UMA FRANCESA EM OURO PRETO

Colette (A BELA PARA-QUEDISTA) Leva Flôres a Tiradentes

Reportagem de FLAVIO DE ALMEIDA e ADIR VIEIRA
(Texto na Sétima Página do Primeiro Caderno)

Na lápide erigida à memória do alferes Joaquim José da Silva Xavier, a jovem Colette Duval, num gesto sincero e expressivo, colocou uma singela flor como homenagem da mulher francêsa ao protomártir da nossa Liberdade

JUSCELINO A PARSIFAL: — MAIOR URGÊNCIA PARA O NOVO SALÁRIO MÍNIMO
(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

AS ESTRADAS DE FERRO ESTÃO FALIDAS

Responsável Pela Crise Dos Serviços Públicos a Política de Tarifas Baixas — (Texto na 7.ª Página do 1.º Caderno)

O economista Garrido Tôrres

Fala a A NOITE o Economista Garrido Tôrres

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de abril de 1956 — N.º 15.298

A NOITE
Uma Tradição da Cidade

Diretor: HELIO FERNANDES EMPRESA A NOITE Número avulso: — Cr$ 2,00

VAI SAIR, MESMO, A "OBRA DO SÉCULO"

Depois de Amanhã, em Solenidade Oficial, o Início dos Estudos Para o Túnel Rio-Niterói — As Autoridades Presentes — Confusão e Realidade

SERÁ na próxima sexta-feira, depois de amanhã, às 11 horas, e não hoje, como foi noticiado, o início das sondagens para a construção do túnel Rio-Niterói, a chamada "Obra do Século".

O ato, que se revestirá de solenidade, será realizado num navio gentilmente cedido pela Marinha de Guerra, a êle devendo comparecer, dentre outras altas autoridades, o governador do Estado do Rio, Sr. Miguel Couto Filho, o ministro da Viação, almirante Lúcio Meira, os prefeitos do Distrito Federal e de Niterói, Srs. Francisco Negrão de Lima e Alberto Fortes, os secretários de Viação e Obras fluminense e carioca, Srs. Sato Brand e Edgard Pereira Braga, o comandante Heleno Nunes, do gabinete do titular da Viação, os membros da Comissão do Túnel, Srs. Gilberto Canedo de Magalhães e Raul de Azevedo Marques, os representantes da firma francesa "Etudes et Enterprises", barão de Rotschild, e senhores André Milos e Kovalsky, e outras pessoas de destaque.

CONFUSÃO E REALIDADE

Há, no caso do túnel, um personagem de Machado de Assis, que anda por aí espalhando a confusão, anunciando (sem base) notícias e mais notícias que são, logo, desmentidas pelos fatos.

Como quer que seja, a realidade é que a "Obra do Século" já está praticamente em marcha, tudo indicando que, desta vez, sairá mesmo, num prazo relativamente curto.

TRISTE DESTINO DE GRANDE POETA:

Antonio Botto Recolhido à Santa Casa

QUEM E O DOENTE FAMOSO — CONFISSÕES JUNTO AO LEITO DO ENFERMO — AMIGOS E INIMIGOS — A VISITA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — NOVOS LIVROS — VERSOS QUE NÃO PASSARÃO — Texto de FERNANDO SILVEIRA — Fotos de NELSON SANTOS — (Leia na 6ª pág.)

"Incerta" de A NOITE

ESGOTOS: MANCHAS NEGRAS NA BELEZA DAS PRAIAS CARIOCAS

O Jôrro Dos Encanamentos Descobertos Destoa da Poesia de Copacabana — Em Perigo a Vida de Milhares de Banhistas — Impossível o Banho de Mar na Praia de Botafogo — Mau Cheiro em Consequência de Matérias Pútridas Trazidas Pelos Canais Subterrâneos Que Limpam a Cidade

Texto de WILLIAM BARRETO
(Leia na página 6 do primeiro caderno)

Lê A NOITE Desde o Primeiro Número

Faz Cem Anos Hoje a Avó de Alvaro Aguiar

O QUE TEM SIDO A VIDA AGITADA DA BONDOSA VELHINHA — ALEGRIAS E DECEPÇÕES — OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DA DATA — Reportagem de HAROLDO BONIFÁCIO — Fotos de ZEZÉ — (Leia na 8.ª Pág. do 1.º Caderno)

OS TUBARÕES DO ENSINO

Malbaratamento do Fundo Nacional do Ensino Médio

O F. N. E. M. Atende às Necessidades de Professôres e Estudantes, Mas Suas Finalidades Estão Sendo Desvirtuadas Pelos Donos de Colégios — Iniquidades na Lei Que Instituiu o Fundo — Desfalque — O Reajustamento Salarial — Suprem Com Recursos Financeiros Públicos Despesas Estritamente Particulares
(Texto na Sexta Página do Primeiro Caderno)

MÔNACO SOBREVIVERÁ COM O CASAMENTO DO PRÍNCIPE RAINIER COM GRACE KELLY

— Completa Reportagem de Pomona Politis, na 2.ª Pág. do 2.º Caderno, Sôbre o Romance do Ano

Persiste o Comandante em Guardar o Seu Barco

A REPORTAGEM DE "A NOITE" NA VIGÍLIA DO "ALTAIR"

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO CAPITÃO PIETER KOP AO DEIXAR, MOMENTANEAMENTE O NAVIO, O REPÓRTER VÊ A MORTE DE PERTO — PREPARADO O LAUDO PERICIAL. — Texto e Fotos de Vandir Fonseca (Na 2.ª do 1.º cad.)

Flagrantes feitos pela nossa reportagem, ontem, em Vitória, vendo-se o comandante do "Altair", o seu navio, a boia causadora do sinistro e o bote que nos conduziu a bordo.

BOA NOTÍCIA:

REINICIAM DIA 2 OS EMPRÉSTIMOS NO MONTEPIO

(Texto na 8.ª página do primeiro caderno)

Persiste o Comandante em Guardar o Seu Barco

Primeiras Declarações do Capitão Pieter Kop ao Deixar, Momentaneamente, o Navio — O Repórter vê a Morte de Perto — Preparado o Laudo Pericial

Texto e Fotos de VANDYR FONSECA

Não sofreu nenhuma alteração, nestes últimos nove dias, a situação do navio holandês "Altair" que, conforme noticiamos, encalhou no dia 15 último na entrada do pôrto de Vitória, ficando semi-submerso no local denominado "Baixo Pequeno". Após o acidente, o seu comandante, Pieter Kop, negou-se a abandonar o navio, sendo imitado nesta atitude pelo imediato Juan Lucas e o radiotelegrafista Cokelis Tronw. A informação que tivemos ontem, de que o comandante do navio viria à terra, depois de ali permanecer nove dias, fêz com que a reportagem se movimentasse durante todo o dia e fim de apurar a sua veracidade. Após a confirmação dessa notícia, com o esclarecimento de que o desembarque do valoroso lobo do mar se verificaria ao amanhecer de ontem, solicitamos as devidas licenças do Capitão-do-Pôrto e do gerente da companhia agenciadora do navio, o prestativo Sr. Abidram, que nos apresentou ao terceiro piloto Van Der Plas, cientificando-o dos nossos propósitos em falar ao comandante, durante a ronda que seria feita ao navio de 24 às 6 horas da manhã do dia seguinte.

Sete Homens e um Bote

Era precisamente zero hora de ontem, quando embarcamos em uma pequena lancha da Administração do Pôrto de Vitória, atracada no cais lateral. A turma da ronda, que deveria permanecer, durante a noite de ontem, em constante vigília, a fim de prestar qualquer socorro de emergência aos três tripulantes do "Altair", aproveitando um ligeiro entrouxamento do sudoeste, que soprava, e a reportagem conseguiu avistar-se com o comandante Pieter Kop, possui 59 anos de idade. Acompanhado do repórter de A NOITE, tomava lugar no bote, a fim de dirigir-se, juntamente com a turma da ronda, para o pôrto de Vitória. Ao contrário do que já foi noticiado, o comandante Kop, possui 58 anos de idade, dos quais 40 dedicados à vida do mar, sendo que já navega em nossa costa, cêrca de 20 anos. Falando um inglês muito pausado e denotando visível serenidade, o seu aspecto físico e bem satisfatório, apesar de ter passado os cinco primeiros dias que precederam ao acidente, sem aceitar qualquer espécie de alimentação. O nosso primeiro contato com o comandante Kop foi para noticiar-lhe que a opinião de diversas pessoas que prestaram informações e trabalharam com o técnico norte-americano, comandante Petersem, é que aquele especialista deixou a cidade muito otimista com relação à situação do "Altair". Conquistada a simpatia do velho lobo do mar, pois, veio-lhe nas faces um significativo ar de contentamento, êle passou depois a nos relatar que o acidente se verificou devido ao "desgarramento" da boia do "Baixo Pequeno". Disse, ainda, o comandante Pieter que, estando êste local marcado na carta, tratou de procurá-lo, porém, o navio levado pelas correntes, não obedeceu mais ao seu comando, apesar de haver lançado mão de todos os recursos adquiridos nos longos anos de sua vida no mar.

Concluindo suas declarações, o comandante Pieter Kop disse que não deseja deixar o seu navio até que o mesmo volte a navegar novamente e que a sua saída de bordo, naquele instante, era unicamente para assinar alguns papéis na companhia agenciadora do "Altair" e seguir, depois, para a Capitania do Pôrto, onde ia prestar as suas primeiras declarações no inquérito ali aberto no dia 20 último.

Motores Imprestáveis

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, nos meios marítimos espiritossantenses, uma grande deficiência vem dificultando o tráfego dos navios no pôrto de Vitória. O serviço de praticagem naquele local está sendo feito, há vários meses, com pequenos barcos a dois remos, pois as duas grandes lanchas, denominadas "Capitão Blay" e "Aurenar", que a corporação dos Práticos do Pôrto de Vitória possui, estão com seus motores imprestáveis, estando essas embarcações paradas há cêrca de dois anos, por falta de verba para o seu conserto. Vários são os comandantes que, fartos de esperar pelo chamado do prático na entrada da barra, vão penetrando no pôrto, a fim de não perderem tanto tempo. No decorrer do ano passado, um dêsses botes virou com o prático, que se viu em sérias dificuldades para salvar-se. Soubemos, através de pessoa ligada à praticagem que, graças ao empenho do atual Capitão do Pôrto, capitão-de-fragata Silvio de Magalhães Figueiredo, junto às autoridades do Ministério da Marinha, está sendo esperado para breve, uma verba especial para a aquisição de novos motores. Em outubro de 1955, a Câmara Municipal de Vitória interpelou o titular da pasta da Marinha, desejando saber qual a providência que estava sendo tomada no caso das lanchas dos práticos, tendo o ministro respondido que já estava sendo providenciado.

Preparando o Laudo Pericial

O perito norte-americano em salvamentos marítimos, comandante C. C. Petersen, e o engenheiro naval inglês W. Kavanagh, estiveram na segunda-feira última examinando o local do acidente. O primeiro dêles, que é o técnico da "Merrit-Canman" de Nova Iorque, companhia que está encarregada de salvar o "Altair", realizou também um apurado inquérito, com diversas pessoas, sob as condições de tempo reinante em diversas épocas do ano, principalmente agora, conferenciando na tarde dêsse mesmo dia com o Capitão do Pôrto de Vitória. Não desejando adiantar qualquer resultado do seu trabalho, o comandante Petersen, que seguiu acompanhado do engenheiro inglês, na noite dêsse dia, para o Rio, limitou-se apenas a declarar à reportagem que ia preparar o seu laudo pericial, a fim de remetê-lo imediatamente para a direção da sua companhia. Segundo estamos também informados, o perito norte-americano está bem otimista quanto à sorte do "Altair".

Nenhuma Providência

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, fomos informados, por fonte ligada à direção da companhia proprietária do "Altair", que, ao contrário do que já foi noticiado, nenhuma providência foi tomada com respeito ao envio ao Brasil de navios especializados para o seu salvamento. Essa medida só poderá ser tomada após a chegada do técnico norte-americano, capitão C. L. Petersen, que seguirá hoje, desta capital, por via aérea, para os Estados Unidos, com o seu laudo pericial.

A BOIA DESGARRADA, A CAUSA — O comandante Pieter Kop, depois de permanecer nove dias a bordo do seu navio, desembarcando, pela primeira vez, no pôrto de Vitória, vendo-se ao seu lado o terceiro piloto Van Der Plas

Cidade Núa

1 Desenhistas, pintores e escultores estão em grande movimentação com a aproximação do Salão Nacional de Arte Moderna. Os candidatos aos prêmios já estão aparecendo. Arnaldo Pedroso d'Horta, Aldemir Martins, Anisio Medeiros e Vera Tormenta concorrerão ao prêmio de viagem ao estrangeiro (desenho), enquanto Augusto Rodrigues e Zélia Salgado concorrerão, ainda, na seção de desenho, ao prêmio de viagem ao país. Glauco Rodrigues e Silvia Chaireo são candidatos ao prêmio de viagem ao estrangeiro (pintura) e Frank Shaefer concorrerá, em pintura, ao prêmio de viagem ao país.

★

2 *Maya Abrantes é bonita, tem boa voz e é inteligente. Depois de cantar no Casablanca, Vogue, Night and Day e Sapha's, está agora fazendo um sucesso formidável no Cangaceiro, bar de Copacabana. Mara quer cantar numa emissora. Não aparece ninguém, correndo, com um contrato para a moça. E' uma pena!*

★

3 Os artistas modernos se reuniram, outro dia, para escolher o terceiro membro do júri para o Salão de Arte Moderna. Surgiram três candidatos para ser o companheiro de Mário Barata e Santa Rosa: Carlos Scliar, Quirino Campofiorito e Flávio de Aquino. Finalmente, Quirino ganhou, com pouca diferença para Aquino. Entre as diversas correntes que apoiavam Flávio de Aquino estava o Grupo Frente, liderado pelo pintor Ivan Serpa. Mas Ivan não compareceu à votação, comentando-se então que o jovem pintor, com a ausência, tinha "passado o Grupo Frente prá trás"...

★

4 O poeta Augusto Frederico Schmidt comparecerá, segunda-feira próxima, na Câmara Federal, para depor perante a Comissão de Inquérito dos Minerais Atômicos.

★

5 *Está no Rio o escritor paulista Edgard Cavalheiro, autor do livro "Monteiro Lobato — vida e obra", um dos maiores sucessos de livraria dos últimos tempos. Cavalheiro veio acertar a publicação do seu livro em quadrinhos, para crianças.*

★

6 Guilherme Figueiredo segue, sexta-feira, para Buenos Aires, onde assistirá à estréia de sua peça "A raposa e as uvas", na capital argentina.

"UNA CIUDAD MUY SIMPÁTICA"

'SALVADOR (BAHIA) E' UM CONVITE A NOVA VISITA'

Sara Zuasnabar, de Rosário, Fala a A NOITE — Não Existe Ditadura na Argentina, Segundo Sua Opinião Pessoal — Cruzeiro, em Missão Jornalística, Pelos Países do Caribe

Viajando pelo "Juan de Garay", passou pelo Rio, ontem, com destino a Buenos Aires, a jornalista portenha Sara M. de Zuasnaber, que escreve para os jornais "Rosario" e "Democracia", ambos de Rosário, a segunda mais importante cidade da Argentina. Sara empreendeu um cruzeiro através de diversos países americanos, percorrendo as cidades de Salvador, Santos, Rio, Trinidad, Caracas, México, Nova Orleans, Miami, Havana, Pôrto Principe e as ilhas de Martinica. Colheu abundante material para reportagens sôbre costumes e tradições dos povos do Caribe, que serão publicadas naqueles dois periódicos.

A jornalista argentina, Sara M. Zuasnabar, quando falava à repotargem de A NOITE, aproveitando as poucas horas de sua estada no Brasil

OPINIÃO PESSOAL

Sara, cumprindo um trabalho jornalístico, participou de investigações secretas levadas a efeito para apurar ligações de certas pessoas com elementos peronistas. Considera que, ao contrário do que muitos pensam, na Argentina não existe um regime de ditadura, pois "nosso país viveu durante longo tempo sob um govêrno forte e, nêle, o povo foi mal orientado".

SALVADOR, «CIUDAD MUY SIMPATICA»

Sara Zuasnabar transmitiu algumas impressões suas de viagens. Elogiou o alto grau de civilização do povo de Trinidad, o seu espírito empreendedor e as ruas típicas da ilha. Disse que "o México é um livro de história aberto à curiosidade de quem o visita". Acredita que um dos povos do mundo que mais confortavelmente vive é o americano, pelo que pôde ver em Miami.

Sôbre o Brasil (país que vai, talvez, merecer maior atenção da jornalista em seus trabalhos no periodismo portenho), gostou imensamente de Salvador e do Rio. Sôbre a capital baiana, disse que "és una ciudad muy simpatica" e que "su pueblo, muy simples y comunicativo, és uno convite a volver".

A NOITE forneceu, também, à Sara diversas fotografias de igrejas baianas, que ilustrarão reportagens assinadas. Sara Zuasnabar regressou a Buenos Aires ontem mesmo pelo "Juan de Garay", levando ainda livros fornecidos pelo Ministério da Educação, para nortear seu trabalho.

Querem Aumento a Partir de Janeiro

Funcionários Municipais Vão ao Prefeito Hoje os — Nova Assembléia, Depois de Amanhã

Os funcionários municipais, representados por uma coligação de suas sociedades, visitarão hoje o prefeito Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, a fim de apresentar ao governador da cidade as suas reivindicações no tocante ao anunciado aumento de vencimentos.

Desejam aqueles servidores que a melhoria lhes seja assegurada a partir de janeiro e nas mesmas bases do aumento concedido ao funcionalismo federal.

Para tratar do assunto, haverá uma nova assembléia, depois de amanhã, às 18 horas, na ABI, sendo convidados a comparecer todos os interessados na campanha pró-reajustamento.

Repercussão em Pelotas

PELOTAS, (Do correspondente) — Teve a maior repercussão nesta cidade a aprovação, pela Câmara, da verba de um milhão de cruzeiros para construção da séde própria da Escola de Belas Artes de Pelotas.

Não Foi Fixada a Data do Aumento

O secretário de Finanças da Prefeitura, Sr. Nelson Mafarrel, desmentiu, hoje, houvesse fixado a data da vigência do aumento dos servidores municipais, que é, frisou, da atribuição do prefeito.

Vendo a Morte de Perto

O nosso serviço de ronda prosseguiu, pela noite a dentro, apesar de sérios e traiçoeiros perigos apresentados pelo mar e do intenso frio que reinava, obrigando-nos a ficar embrulhados (quando isso era permitido) em cobertores.

Eram precisamente 5,35 horas, quando o bote manobrado pelo piloto Plass, ao passar nas proximidades do local denominado "Cavalo Grande", onde existe uma grande pedra, foi quase envolvido por uma onda de cêrca de seis metros de altura, que surgiu inesperadamente em nossa frente. Apesar de haver manobrado rapidamente evitando provavelmente a morte de todos os tripulantes do bote, o piloto Plass e dois marinheiros ficaram totalmente molhados, pois a onda raspou pelo bordo em que êles se encontravam. Foram instantes de angustiosa situação vivida pelos ocupantes do bote, sendo que um dos marinheiros comentou instantes depois, quando o humorismo deu o seu ar de vida para quebrar o ambiente pessimista, que momentos antes do acontecimento tinha prevenido ao piloto que aquêle local era impróprio para a navegação.

Surge o Comandante

Eram cêrca de 6,15 horas, quando o nosso bote aproximou-se novamente do "Altair", aproveitando um ligeiro entrouxamento do sudoeste, que soprava, e a reportagem conseguiu avistar-se com o comandante Pieter Kop, possui 59 anos de idade, banhado do repórter de A NOITE, tomava lugar no bote, a fim de dirigir-se, juntamente com a turma da ronda, para o pôrto de Vitória. Ao contrário do que já foi noticiado, o comandante Kop, possui 58 anos de idade, dos quais 40 dedicados a vida do mar, sendo que já navega em nossa costa, cêrca de 20 anos. Falando um inglês muito pausado e denotando visível serenidade, o seu aspecto físico e bem satisfatório, apesar de ter passado os cinco primeiros dias

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

FRANCISCO CORUJO NO «FESTIVAIS GE»

O violista Francisco Corujo participará, hoje, às 20,35 horas, como solista, do programa "Festivais G. E.". O conhecido virtuoso executará o "Concerto", de Johann Christian Bach, Orquestra da PRE-8, sob a regência do maestro Léo Peracchi.

«A MALDIÇÃO DE OURO VERDE»

Será irradiado, hoje, o 3.º capítulo de "A Maldição de Ouro Verde", da série "Aventuras do Jerônimo", com Milton Rangel ("Jerônimo") e Dulce Martins ("Aninha"), nos principais papéis. Os demais estão assim distribuídos: Domicio Costa ("Fernando"), Nelma Costa ("Adelaide"), Edmundo Maia ("Coronel Enoch"), Amélia Ferreira ("Lourdes"), Hemilcio Fróes ("Coronel Otávio"), Mafra Filho ("Alonso"), Haydée Fernandes ("Severina"), e José Arimathéa ("Jaguaré"). Horário: 18,35 horas, de segunda a sexta-feira.

SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Assumiu a chefia da Seção de Divulgação o jornalista Nestor de Holanda, em substituição a Miguel Curi, que solicitou transferência por motivos de interêsse particular. Também foi contratado para a mesma Seção o jornalista Milton Salles, conhecido comentarista de assuntos radiofônicos.

SALAS E GRUPOS DE SALAS AMPLAS E AREJADAS

ALUGUEL RAZOÁVEL

Procure a Gerência d'A NOITE

Praça Mauá — Edifício d'A NOITE

4as FEIRAS, às 21 05

"PASSATEMPO Gessy" na Rádio Nacional

E GANHE PRÊMIOS MENSAIS E SEMANAIS NO VALOR de Cr$ 50.000 ou

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional transmitirá, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18 horas — A Menina da Rua Nova; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Aventuras de Jerônimo; 19 horas — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe de Ultima?; 19,15 — No mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 horas — Alma Sem Deus; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20,35 — Festivais GE; 21 horas — E' Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Passatempo Gessy; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Pelas Estradas do Mundo; 22 horas — Comentários da RN; 22,05 — Musical Variado; 22,30 — O Garoto Assobiador; 22,35 — Reporter Esso; 22,40 — Antena Política; 23 horas — A Reportagem do Dia; 23,30 — Grande Informativo.

De Graça, Não

Mandado de Segurança Das Empresas de Ônibus Contra os "Caronas" Oficializados

O Departamento de Concessões tomou uma medida que está sendo mal recebida pelas emprêsas de ônibus, que se julgam prejudicadas e estão cuidando de requerer mandado de segurança, a fim de sustá-la. Trata-se da concessão de "cartões", à guisa de passes, com os quais os seus felizes possuidores, a título de fiscalização (que não é feita) viajam de graça nos ônibus, gozando a vida... Até vereadores da cidade foram contemplados com tais "cartões".

A iniciativa do D. C. foi tomada sem consulta prévia às emprêsas, para favorecer a determinado grupo de privilegiados, com o que não se conformam os empresários, alguns dos quais nos informaram que a concessão dos citados "cartões" é uma irregularidade que terá de ser desfeita por intermédio da Justiça desta capital.

Laboratório de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exame de urina, escarro, fezes, etc. Bário, diagnóstico de sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fórmula. Diagnóstico precoce de gravidez. Trabalhos especiais. Metabolismo basal.

Laboratório: "Edifício Darke" — Av. 13 de Maio, 23-32.º — Salas 1613 : 16

ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS

Fone: 42-3567

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nos Srs. e Srs. de 8 às 12 e 16 às 19

DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

HOJE

SEM LEGENDA

Inauguração da Casa Balística da Fábrica do Realengo, com a presença do ministro da Guerra, entrega dos diplomas aos oficiais do Corpo de Saúde da Marinha, que concluiram o curso, esperada a frente de chuvas vindas do Sul e Primeiro Festival de Poetas Inéditos, na Biblioteca Castro Alves à rua Pedro Lessa, assembléia geral do Banco do Brasil para balanço de contas e apresentação do relatório e O Sr. Armando Falcão falará sôbre a tese anteparlamentarista que êle adota, desfile de modas da "Après-Midi", no Golden Room do Copacabana, patrocinado pela Sra. Sara Kubitschek, início do campeonato de Seniors, organizado pelo Departamento de Desportos do Exército e Reunião no gabinete do titular da Viação, para estudos relativos ao problema de água, em Campina Grande, seguo pelo "Alcântara," rumo à Europa, o Dr. Turibo Braz, chefe de clínicas do Instituto de Câncer, posse dos membros do Conselho Nacional Esoteiro, com encerramento dos trabalhos e Instalação da XII Conferência Nacional das Entidades não Governamentais, no auditório do Ministério da Educação.

Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

IMPERIO — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO-PASSEIO — O Ladrão do Rei. As 12 — — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — Casa de Bambu. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

PLAZA — O Rei do Circo. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Fogo na Carne. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CINEAN-TRIANON — Jornais, desenhos e curiosidades. Sessões a partir das 10 horas.

COLONIAL — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SÃO JOSE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALASKA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ART-PALACIO — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ASTORIA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CARUSO — COPACABANA — Genival é de Morte As 2 — 3,40 — 7 — 8,40 e 9,30 horas.

COPACABANA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO-COPACABANA — O Ladrão do Rei. As — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MIRAMAR — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — Terrível Como o Inferno. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — A Sombra da Noite. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROYAL — Sessões Passatempos. A partir das 10 horas.

SÃO LUIZ — Demetrius, o Gladiador. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

BONSUCESSO — Perdoe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CARIOCA — Terrível Como o Inferno. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ENKYE — Rajadas de Odio. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERATOR — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEOPOLDINA — Demetrius, o Gladiador. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MADRI — Demetrius, o Gladiador. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARACANÃ — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MAUA' — Sangue Por Amor. As 3 — 4,40 — 6,30 J 8 e 9,40 horas.

METRO-TIJUCA — O Ladrão do Rei. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEIER — Scaramouche. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — A Morte Ronda o Espetáculo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARATODOS — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ROSARIO — Genival é de Morte. A partir das 2.30 horas.

SANTA ALICE — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SÃO PEDRO — Genival é de Morte. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

PALACIO — HIGIENOPOLIS — Tripoli. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Telefone: 28-5813) "Cupido nas Furnas" — Início às 21 horas.

COPACABANA — (Tel. 57.1818) — "Mademoiselle", com os Artistas Unidos. Início às 21.30 horas.

CARLOS GOMES — (Telefone: 22-7581) — "Aperta o cinto", com Mirita Casimiro. Início às 21 horas.

RIVAL — (Tel. 22-2721) — "Os Filhos da Biruta", com Alda Garrido. Início às 21 horas.

RECREIO — (Tel. 22-8164) — "Castiga o Couro" com a Cia de Revistas. Início às 20 horas.

FOLLIES — (Tel. 27-5216) — "E Samba na Maloca". Cole e Sua Cia.; às 21 horas.

GLORIA — (Tel. 22-9146) — "Papai Fanfarrão", com Oscarito e família. Início às 21 horas.

REPUBLICA — (Tel. 22-0271) — "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrêlas. Início às 21.30

GINASTICO — (Tel. 22-3030) "Volpone", com o elenco permanente do T.B.C. Início às 21 horas.

JARDEL — (Tel. 27-3712) — "No Mundo da Lua", com Anjito e sua Cia. Início às 20.30 horas.

DULCINA — (Telefone 32-5617) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 21 horas.

JOAO CAETANO — (Telefone: 43-2276) — "Agora é Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Sousa, Helena Amaral e Silva. Início às 20 horas.

MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — (Tel.: 27-3122) — "Três à meia luz", com Mário Brasini. Início às 21 horas.

SERRADOR — (Tel.: 42-6442) — "Anastasia", com Eva Todor e Henriette Morineau. Início às 21,15 horas.

A NOITE

PRAÇA MAUA Nº 7

Diretor: HÉLIO FERNANDES

Secretário: ADAO CARVAZZONI

Redação, administração e oficinas Telefones: Mesa de ligações Direção: 43-0145

Informações: 23-1556

Carioca-Reporter: 43-3440

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 63 e 14 23-1910 — Ramais 65 e 10

ASSINATURAS

Brasil, América Portugal e Espanha	
6 meses	230,00
12 meses	400,00
Outros países:	
6 meses	360,00
12 meses	700,00
Número avulso	2,00

INSPETOR-VIAJANTE

Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS

Belo Horizonte — Rua Tupis, 29

Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 679 — 130 — Sala 131 Fone: 36-4864

AGENCIA DA AVENIDA

Para recebimento de anúncios e assinaturas

AVENIDA RIO BRANCO Canto da Rua Rodrigo Silva Telefone 42-7541

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212
Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.
UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em todas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita à
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

CRÔNICA DE VINÍCIUS DE MORAES

DA SOLIDÃO

Sequioso de escrever um poema que exprimisse a maior dor do mundo, Edgar Poe chegou, por exclusão, à idéia da morte da mulher amada. Não lhe pareceu mais definitivamente doloroso. Assim, nasceu "O Corvo"; o pássaro agourento a repetir ao homem sozinho em sua saudade a pungente litânia do "nunca mais".

Será esta a maior das solidões? Realmente, o que pode existir de pior que a impossibilidade de arrancar à morte o ser amado, que fez Orfeu descer dos infernos em busca de Eurídice e acabou por lhe calar a lira mágica? Distante, separado prisioneiro, ainda pode aquele que ama alimentar a sua paixão com a certeza de que o objeto amado está vivo. Morto este, só lhe restam dois caminhos: o suicídio, físico ou moral, ou uma fé qualquer. E como tal fé constitui uma possibilidade que outra coisa é a "Divina Comédia" para Dante senão a morte de Beatriz? Cabe aqui uma consideração também dolorosa: a solidão que a morte da mulher amada deixa não é, porquanto absoluta, a maior solidão.

Qual será maior, então? Os grandes momentos da solidão como a de Job, como a de Cristo no Horto, tiveram o exaltá-los uma fé. A solidão de Carlitos, naquela inefável imagem em que ele aparece na eterna esquina, no final de "Luzes da Cidade", tinha a justificá-la o sacrifício feito pela mulher amada. Penso, com mais frio na alma, na solidão dos últimos dias do pintor Toulouse Lautrec, em seu leito de moribundo, lúcido, fechado em si mesmo, e no duro olhar de ódio que deitou ao pai, segundos antes de morrer, como a culpá-lo da própria monstruosidade. Penso com mais frio na alma na solidão total dos poucos minutos que terão restado ao poeta Hurte Cruzsteinn, depois de ter-se jurastenia, depois de ter-se lançado ao mar, numa viagem de regresso do México para os Estados Unidos, viu sôbre si mesmo a imensa noite no oceano à sua volta, e ao longe as luzes do navio que irremediàvelmente, se afastava. O que se terão dito o poeta e a eternidade nesses poucos instantes em que ele, quem sabe banhado de poesia total, boiou a esmo sôbre a negra massa líquida, à espera do abandono final?

Solidão inexprimível, quem sabe povoada de beleza... mas será ela, também, a maior solidão? A solidão do poeta Rilke, quando, na alta escarpa sôbre o Adriático, ouviu no vento a música do primeiro verso que desencadeou as "Elegias de Duino", será ela a maior solidão?

Não. A maior solidão é a do ser que não ama. A maior solidão é a do ser que se ausenta, que se defende, que se fecha, que se recusa a participar da vida humana. A maior solidão é a do homem encerrado em si mesmo, e que não dá a quem pede o que êle tem de amor, de amizade, de socorro. O maior solitário é o que tem mêdo de amar, o que tem mêdo de ferir e de ferir-se, é o ser casto da mulher, do amigo, do povo, do mundo. Esse ser queima como uma lâmpada triste, cujo reflexo entristece também tudo em tôrno. Êle é a angústia do mundo. Êle é o que se recusa às verdadeiras fontes da emoção, essas que são o patrimônio de todos, e encerrado em seu duro privilégio, semeia pedras do alto da sua fria e desolada tôrre.

JUSCELINO A PARSIFAL:

MAIOR URGÊNCIA PARA O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Em seu despacho com o ministro do Trabalho, na tarde de ontem, o presidente da República informou-se do andamento dos estudos para os novos salários mínimos no país, havendo o ministro Parsifal Barroso, que vem orientando êstes trabalhos, assegurado a S. Exª. dever o projeto ser submetido à sua apreciação dentro de 60 dias.

O presidente Juscelino Kubitschek recomendou ao titular da pasta do Trabalho ainda maior urgência para a elaboração dos novos níveis, de forma a abreviar sua aprovação final, em face das crescentes necessidades do trabalhador brasileiro.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 - 5.º and. — T. 22-6039. De 15 às 19 hs.

A SEMANA ESCOTEIRA DE 1956 — Na decorrência da Semana Escoteira dêste ano, iniciada no dia 21 e a encerrar-se a 29 do corrente, o dia de ontem foi dedicado à imprensa, cujo apoio não poderia faltar a tão nobre associação. A foto fixa o grupo de escoteiros que esteve em visita à redação de A NOITE

Para o Desenvolvimento do Nordeste

Aprovada, Pelo Presidente da República, a Sugestão do Ministro Lúcio Meira — No Conselho de Desenvolvimento, um Grupo Para Executá-lo — A Utilização Dos Recursos

O ministro da Viação, comandante Lucio Meira, sugeriu ao presidente da República, em exposição de motivos, a criação, no Conselho de Desenvolvimento Econômico, de um "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste", constituindo-se êsse subórgão de representantes do Banco do Nordeste, do Banco Nacional de Desenvolvimento, do Ministério de que é titular e do da Agricultura. O chefe do Executivo aprovando a sugestão, vem de criar êsse grupo que, também terá a incumbência de realizar estudos e pesquisas necessárias à elaboração dos projetos julgados imprescindíveis ao desenvolvimento harmonioso da região nordestina.

O "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" promoverá a análise dos orçamentos das diversas entidades públicas, com atuação no nordeste, a fim de sugerir providências tendentes à coordenar as aplicações de recursos orçamentários, ou a distribuí-los de modo a que posam produzir maior rendimento para a economia da região e do país.

Espera o govêrno que o trabalho do "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" ofereça, no prazo de dois anos, elementos concretos, tanto para orientar a utilização mais vultosa e racional de verbas públicas, como para despertar interêsse de capitais privados em empreendimentos na região.

Estão definidas, em princípio, como metas econômicas a atingir, nêsse esforço, a agricultura, o reflorestamento, as obras contra as sêcas, a pesca, a indústria, a mineração, o comércio exterior, os transportes, a energia, o abastecimento dágua para os centros urbanos, a saúde, a educação e os serviços públicos.

Visa, sobretudo, o "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" as seguintes finalidades:

a) estabelecer critérios imediatos para melhoria e reorientação das atividades do desenvolvimento do Nordeste, através de iniciativas dos poderes legislativos e executivos, bem como instituições públicas e privadas existentes na região;

b) obter melhor compreensão global do processo de desenvolvimento econômico do Nordeste, através da análise dos seus problemas, possibilidade e recursos, condensando-se as informações colhidas e os pareceres técnicos, mediante uma sistematização geral, com reflexo para o conhecimento das interrelações dos vários setores e enquadramento do nordeste na economia nacional;

c) determinar o montante e a utilização dos recursos federais ora aplicados no Nordeste;

d) recomendar prioridade para os programas que tenham por objetivo investimento em projetos governamentais e privados, ulteriores pesquisas e investigações; assistência técnica;

e) sugerir medidas para coordenação regional e um melhor planejamento em todos os níveis da administração pública;

f) treinar pessoal, especialmente funcionários de órgãos atuantes na região, em planejamento e análise regional.

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOL. DA PATRIA, 266 B - TEL.: 46-5625

DEFINIÇÃO DOS PARTIDOS DA MAIORIA SÔBRE O PROBLEMA DO PARLAMENTARISMO

Reune-se, Também, o PTB, Para Tomada de Posição Sôbre o Mesmo Assunto — A Reunião de Ontem do PSD — Nos Setores Udenistas — Fala, Hoje, Armando Falcão — O Problema da Presidência do PR

O Sr. Monteiro de Barros, relator da emenda parlamentarista na Comissão Especial da Câmara, deverá ainda esta semana dar o seu parecer à proposição apresentada pelo Sr. Raul Pilla. Em conversa, ontem, com a reportagem, declarou que o seu partido, o PSP, é pelo parlamentarismo, mas mediante consulta popular. Fora disso, não vê como se possa adotar aquele sistema de govêrno.

O PSD, que deveria, ontem, tratar do assunto reforma constitucional, e declarar sua posição contrária ao parlamentarismo, tratou apenas do caso do rompimento da seção partidária do Paraná, adiando o resto da pauta para a próxima sexta-feira, pela manhã. Também o P. T. B., possivelmente amanhã, se reunirá para uma tomada de posição sôbre o assunto. A U. D. N. se reuniu hoje, tendo nos informado o Sr. Milton Campos que não havia assunto específico em pauta.

A Nota Pessedista

Logo depois da reunião pessedista, que terminou depois do meio-dia, foi distribuida a seguinte nota à imprensa:

"Reuniu-se, na manhã de ontem, sob a presidência do almirante Ernani do Amaral Peixoto, o Diretório Nacional do P. S. D., com a presença dos representantes dos vários Diretórios Regionais. O objeto da reunião foi, especialmente o exame da situação política do Paraná, tendo-se em vista a posição ultimamente assumida, ali, pelo Diretório Regional.

O Diretório Nacional ouviu longa exposição do senador Felinto Müller, líder do P. S. D. no Senado Federal, sôbre a atitude da bancada pessedista naquela Casa do Congresso, em face do projeto de resolução relativo à cassação do mandato de senadores eleitos para cargos executivos. Falaram vários oradores, todos testemunhando o alto apreço que lhes merece a seção do Paraná, das mais destacadas dentro do partido pela sua pugnacidade, pela sua dedicação aos interesses do P. S. D. e pela sua lealdade partidária, e acentuando o valor moral e político do governador Moisés Lupion.

Por proposta do senador Vitorino Freire, aprovada sem discrepância, o Diretório Nacional delegou amplos poderes ao seu presidente, almirante Amaral Peixoto, para entender-se diretamente com os elementos do Diretório Regional promovendo o que se fizer necessário para solucionar o incidente de modo satisfatório.

Dando cumprimento a êsse mandato, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto viajará quinta-feira para Curitiba e ali, se avistará com o governador Moisés Lupion e com os membros do Diretório Regional e representantes do P. S. D. do Paraná no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa do Estado. Por proposta do deputado Vieira de Mello, líder da maioria, na Câmara dos Deputados, foi convocada, para a próxima sexta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, uma reunião conjunta do Diretório Nacional e dos deputados e senadores pessedistas, a fim de ser examinada a posição do Partido em face da reforma constitucional.

O Diretório Nacional deliberou também convidar o ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, para comparecer a essa reunião".

A Escolha do Presidente do P. R.

Falando à nossa reportagem, a propósito das demarches em tôrno da escolha do futuro presidente do Partido Republicano, que deverá substituir o ministro Candido Motta Filho, o deputado Manuel Novais declarou-nos ontem que a Bahia não tem nenhuma reivindicação a fazer nesse sentido. Informou, mais, o líder baiano, que continuava aguardando o regresso a esta capital do senador Bernardes Filho, que se encontra em Minas, para então com êle e com os demais companheiros examinar a questão. Enquanto isso, círculos ligados ao P. R. consideram que o futuro presidente daquela agremiação deverá sair das fileiras do diretório mineiro do partido.

Nereu Comparecerá

O Sr. Nereu Ramos deverá comparecer à reunião de sexta-feira do Partido Social Democrático, para defender as emendas constitucionais elaboradas pela Comissão de Juristas do Ministério da Justiça.

Fala Hoje Falcão

O deputado Armando Falcão deverá falar hoje na Câmara, a respeito dos últimos debates ali travados em tôrno do parlamentarismo, e provocadas pelas declarações do ministro da Guerra.

FALARÁ O LIDER VIEIRA DE MELO SÔBRE A POLITICA DOS MINERIOS ATÔMICOS

Será Definida a Posição do Govêrno — O Caso do Parlamentarismo Foi Adiado Até a Reunião do P.S.D., na Próxima Sexta-Feira — Não há Choque Entre o Govêrno e Seu Líder na Câmara

— "O govêrno vai definir, nos próximos dias, a sua posição política em face do problema dos minérios atômicos" — foi o que revelou ontem aos jornalistas acreditados na Câmara dos Deputados, o Sr. Vieira de Melo, líder da maioria, que aduziu: "Até o momento o govêrno do Juscelino Kubitschek se tem limitado a acompanhar os convênios e acordos realizados por governos que lhe antecederam, mas agora, diante do vulto e do rumo que a política referente aos minérios atômicos vem tomando, há necessidade de examinar mais detidamente a questão, o que será feito imediatamente".

Poderá Denunciar os Convênios

Revelou o Sr. Vieira de Melo que os convênios para a exportação dos minérios estratégicos até aqui têm sido realizados de govêrno para govêrno, através dos entendimentos preliminares do Ministério das Relações Exteriores. Quando o Sr. Juscelino Kubitschek assumiu o govêrno, já encontrou o recente convênio virtualmente concluido. Todavia, diante das opiniões que têm ecoado de maneira a mais intensa possível, o presidente determinou o reexame do problema, tendo incumbido os seus assessores de coligir dados e informações com as quais possa não só se orientar como traçar a política futura nesse campo. Também o líder da maioria se encontra, no momento, estudando a matéria, para daqui a uns dois ou três dias proferir discurso na Câmara definindo a linha de orientação que o govêrno adotará.

Revelou, por outro lado o senhor Vieira de Melo, que se o govêrno se convencer dos êrros cometidos pelo poder central da República nesse particular, não tergiversará em denunciar tais acôrdos e convênios, que só podem ser tornados sem efeitos mediante a respectiva denúncia.

Solução Que se Afine Com os Interêsses Brasileiros

Informou mais o Sr. Vieira de Melo, que êsse foi o assunto principal das duas conferências que manteve com o presidente na noite de anteontem e na manhã de ontem. O Sr. Juscelino Kubitschek — disse — está seriamente impressionado com o problema da exportação dos minérios estratégicos e disposto a dar solução que se afine com os interêsses do Brasil.

Não Exercerá Pressão

Advertiu, por outro lado, o Sr. Vieira de Melo que, não obstante a sua conhecida posição, não irá exercer absolutamente a menor pressão sôbre os seus liderados para votar num ou noutro sentido, devendo cada um deliberar como melhor lhe aprouver.

ADIOU O DISCURSO SÔBRE A REFORMA

O deputado baiano, desde que assumiu a liderança da maioria, adotou prática louvável de debater, com os jornalistas credenciados na Câmara, os assuntos políticos do momento, de modo que o gabinete do líder permanece tôdas as tardes inteiramente ocupado por repórteres. Depois dos esclarecimentos sôbre a nova política governamental no campo dos minérios estratégicos, o líder se viu, mais uma vez, envolvido pela reportagem que desejava obter novos pronunciamentos a respeito do caso suscitado pela entrevista do general Teixeira Lott, que considerou inoportuna a adoção, no momento, do regime parlamentarista. Informou o senhor Vieira de Melo, que havia resolvido adiar o assunto para depois de sexta-feira, por isso que o PSD se deverá reunir naquele dia, para uma definição do problema revisionista, inclusive a questão do parlamentarismo.

Não Mudou de Posição

Reafirmou o líder os conceitos que emitira anteriormente, declarando que não havia razão para alterar sua posição, que continua sendo a mesma, estando agora o assunto entregue não só à Comissão Especial como também ao próprio partido que irá discutir a conveniência ou não da adoção do parlamentarismo. De sua parte continuava parlamentarista e irá votar a favor da emenda.

Não há Choque Entre o Govêrno e Seu Líder

Indagaram do líder se essa sua posição não estaria em choque com a do govêrno, que já agora se manifestou contràriamente ao parlamentarismo. A resposta do líder foi incisiva:

— O presidente Juscelino Kubitschek foi eleito para o regime presidencialista e é pessoalmente presidencialista. Eu, desde os bancos acadêmicos, sou parlamentarista e não tenho motivos para mudar de opinião. São duas opiniões perfeitamente distintas e que devem ser respeitadas, mesmo porque o fato de o líder da maioria esposar determinada idéia não implica absolutamente que essa maioria seja obrigada a seguir as suas pegadas, sobretudo se se levar em conta que se trata de uma questão aberta e que os deputados votam de acôrdo com as suas tendências e pontos de vista pessoais. O presidente, que inicialmente, não desejava interceder na questão, resolveu mudar de atitude e isso também é um direito que lhe assiste, porque em nenhum momento abriu mão de suas convicções. O mesmo aconteceu com seu líder.

As Comemorações de 1.º Maio

O programa de comemorações dos trabalhadores para o 1.º de maio será realizado na praça de esportes do C. R. Vasco da Gama, em virtude das obras do Estádio Maracanã. Ainda ontem, uma comissão de dirigentes sindicais esteve naquele local, tratando dos detalhes das festas.

Será realizado um jôgo de futebol entre o Flamengo, tricampeão da cidade e o selecionado de Minas Gerais, bem assim, a apresentação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais, uma exibição dos alunos da Escola de Educação Física e a realização de um "show" a cargo do Sindicato dos Atores Teatrais do Rio de Janeiro. Falarão nessa ocasião, encerrando os festejos, o presidente Juscelino Kubitschek e um representante dos trabalhadores.

Estão, ainda, incluídas no programa uma solenidade no Tribunal Superior do Trabalho, na noite de 1.º de maio e o encerramento da 1.ª Conferência Nacional dos Metalúrgicos.

As Despedidas do Ministro Mário Guimarães

Na última sessão solene do Superior Tribunal Federal, o ministro Mario Guimarães apresentou as suas despedidas pelo fato de ter sido aposentado nas altas funções, sendo alvo de mais significativas homenagens que agradeceu comovidamente fazendo um histórico da sua vida de magistrado. Com ressonância às palavras com que foi homenageado pelo Sr. Plinio de Freitas Travassos, procurador geral da República, teve o ensejo de afirmar:

"Peço a vós, Sr. procurador geral, sejam extensivos o meu abraço e os meus agradecimentos. Peço a V. E. nesta casa, apenas advogado do Estado, V. E. é bem um dos nossos. O tratamento que dão os franceses ao Ministério Público, de magistratura (magistrature debout) vai ao ponto em V. E., que se tem revelado magistrado completo: culto inteligente, sereno, imparcial. Honro-me, por isso, de ouvir as palavras de V. E., que me valem por mais um julgamento".

Vultosa Ação Contra a Prefeitura

O Sr. Paulo Gomes de Matos, como procurador de Luiz Martins da Rocha e outros, credores da Prefeitura, num total de Cr$ .... 15.852.741,30, decorrente de sentenças judiciais transitadas em julgado, relativas a desapropriação e diferença de vencimentos, requereu à 4.ª Vara de Fazenda Pública a intimação do Prefeito, na pessoa do procurador que fôr designado para, no prazo de 15 dias, depositar no Banco da Prefeitura tôdas as importâncias constantes das leis orçamentárias votadas para os exercícios de 1954, 1955 e 1956, e destinadas ao pagamento de sentenças judiciais, sob as penas da lei, inclusive responder a pessoa indicada pelo crime de responsabilidade, bem como ao pagamento de mil cruzeiros por dia a cada um dos representados do suplicante.

Debate no Conselho Nacional de Economia Dos Problemas do Desenvolvimento do Nordeste

Sob a presidência do conselheiro Humberto Bastos reuniu-se no Conselho Nacional da Economia a Comissão Especial de Política de Desenvolvimento e Energia do Nordeste.

Dita Comissão, da qual é presidente o conselheiro Hélio Cabal e que fôra instalada na véspera, perante o plenário daquele órgão, assentou seu plano de trabalho.

São membros da Comissão, ainda, os senhores Nelson Coutinho, Thomaz Pompeu Acioli Borges, Alberto Lamego, João Paulo de Almeida Magalhães e João Gonçalves de Souza.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

EXCLUSIVO! MAGNIFICENTE!
BODAS REAIS DE GRACE E RAINIER
19 AVRIL 1956
SENSACIONAL FURO DE REPORTAGEM DO CINEAC FOCALIZANDO A TRIUNAL CHEGADA DE GRACE KELLY A MONACO, AS CERIMONIAS NUPCIAIS CIVIL E RELIGIOSA, OS PRESENTES E OS GRANDES FESTEJOS
HOJE NO CINEAC

Pansexol

DRAGEAS

E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

VISITA O PREFEITO A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS — Funciona há longos anos no andar térreo do Palácio Guanabara, a Organização das Voluntárias, fundada pela saudosa senhora Carmela Dutra e que presta assistência social em todo o país, a milhares de desajustados. Ontem o prefeito Francisco Negrão de Lima visitou as instalações daquela Organização, tomando conhecimento de suas atividades e realizações, principalmente no tocante à distribuição de roupas e costuras, a cargo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Durante a visita o prefeito foi recebido pela Sra. Elisa Coimbra Bueno Linch, presidente daquela entidade e outras diretoras. Acima, um aspecto da recepção ao chefe do Executivo carioca

O Governador Gaúcho Apoia os Criadores

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Grande comissão de pecuaristas visitou o governador para tratar da atitude assumida pelos frigoríficos, os quais não desejam pagar o que exigem os compradores. O chefe do Executivo respondeu que em qualquer circunstância o Govêrno do Estado defenderá os interêsses do ruralismo. Acrescentou ainda que procurará obter recursos junto aos bancos para que o Instituto de Carnes possa proteger o produtor.

JOEL CONTRA "GAÚCHO"

O juiz Henrique Horta, da 17.ª Vara Criminal, mandou citar o cantor Joel de Almeida — autor de inúmeros sucessos musicais — para contestar a ação proposta contra a Odeon pelo seu antigo parceiro Francisco de Paula Brandão Rangel, o «Gaúcho», no caso representado pelo seu advogado Laerte Paiva. «Gaúcho» quer se ressarcir dos prejuízos que diz tem tido pela exploração comercial de seu nome artístico, isto porque aquela emprêsa publica o nome dos dois compositores, mas só Joel recebe.

Chateaubriand Assumiu a Responsabilidade

O advogado José Joaquim Rabelo, patrono do jornalista Belarmino Austregesilo de Athaide, diretor do "Diário da Noite", apresentou ontem a defesa prévia de seu constituinte, na qual diz que a lei de imprensa, no seu artigo 26, relacionando a responsabilidade das pessoas pelos delitos nela capitulados, estabelece prioridade para o chamamento a juizo dos seus infratores. Assim é, que dá, ao autor do escrito incriminado, a primazia, na letra A do inciso legal citado. Ora, o Sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, diretor geral dos orgãos de imprensa onde foram publicados os escritos reputados ofensivos à dignidade do magistrado autor da representação, já declarou, em editorial juntado, assumir a inteira responsabilidade das referidas publicações. Termina o advogado pedindo ao juiz que, em face da preliminar levantada, se digne excluir o paciente de qualquer procedimento criminal por via do motivo invocado.

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
Do Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO 149
RUA GOUVEIA SILVA 19

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

NA GUERRA FRIA COM A RÚSSIA

GRANDE VITÓRIA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Na guerra fria tal como a concebem, os Estados Unidos obtiveram uma grande vitória. Esta reside no fato de que a União Soviética não é mais tanto de se temer como antigamente.

Tal foi a resposta dada pelo secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, em sua entrevista de hoje à imprensa, à questão que atualmente apaixona a opinião pública norte-americana: estão os Estados Unidos em vias de perder ou ganhar a guerra fria?

Eis, em substância, a explicação dada pelo Sr. Dulles:

Em primeiro lugar é preciso definir o que se entende por guerra fria. Se se concebe a guerra fria como uma operação unicamente defensiva, destinada a alimentar o ódio da Russia e de lhe proibir todo acesso ao mundo livre, então pode-se dizer que essa guerra fria está perdida.

Mas tal não é a concepção norte-americana da guerra fria. Para os Estados Unidos trata-se antes de tudo de eliminar as possibilidades de que a guerra fria se transforme em guerra, simplesmente. Essa guerra fria os Estados Unidos não perderam. Esperamos o dia em que poderemos manter relações amigáveis com a Russia.

OS "COMUNISMOS NACIONAIS"

WASHINGTON, 25 (AFP) — Falando na sua entrevista coletiva sôbre os "comunismos nacionais", o Sr. Foster Dulles disse que essa foi uma das mais importantes mudanças em relação ao comunismo stalinista que aceitava somente o comunismo internacional.

Foi o marechal Tito, disse em seguida o Sr. Dulles, quem destruiu essa doutrina stalinista, quando Moscou quis lhe proibir que estabelecesse um regime comunista nacional consagrado antes de tudo ao bem-estar do povo iugoslavo.

Em seguida declarou o Sr. Dulles: se de agora em diante a União Soviética concorda que o comunismo pode ser nacional, isso abre perspectivas a nações como a Polônia e a Checoslováquia, que preferem um regime comunista nacional a um regime político imposto dor Moscou.

AVIÕES QUE TRANSPORTAM CANHÕES — Construídos especialmente para realizar missões de transporte em geral, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, os C-82 (Vagões Voadores), podem também conduzir canhões de 105 mm. O pesado obuz é fixado numa plataforma de suporte de carga, puxada depois para fora do avião por meio de um pára-quedas de extração. Na ocasião do lançamento, as portas tipo concha são removidas do aparelho, a fim de permitir a operação. Numerosos tipos de veículos e equipamentos militares podem ser lançados em idêntica forma. Aparelhos iguais a êsse foram adquiridos recentemente pelo govêrno brasileiro nos Estados Unidos, sendo que alguns dêles já foram incorporados à fôrça Aérea Brasileira (2.º Grupo de Transporte), onde estão prestando serviços. No clichê acima, o lançamento de um obuz de 105 mm de bordo de um avião C-82 "Vagão Voador"

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

HOJE no Mundo

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

O CASAMENTO DE GRACE — MÔNACO — Agora, abençoados pelo padre metropolitano de Mônaco, Rainier e Grace Kelly, marido e mulher perante a lei e Deus, contritamente se reverenciam ante a magnitude do momento. (Foto U.P.)

ACUSA O ÓRGÃO OFICIAL SOVIÉTICO:

STALIN DEIXOU A RÚSSIA EXPOSTA

MOSCOU, 25 (United Press) — O órgão oficial do Ministério da Defesa Soviético acusou hoje o falecido Jose Stalin de haver deixado a Rússia exposta ao ataque da Alemanha hitlerista apesar das advertências do Serviço de Espionagem Militar.

Num editorial da revista "Mensageiro Militar", Stálin também é responsabilizado pela falta de preparação industrial da Rússia no momento do ataque. A revista diz que os planos agressivos de Hitler contra a União Soviética eram "conhecidos de todos", e que "na primavera de 1941, a possibilidade se converteu numa verdadeira ameaça, confirmada pelos numerosos fatos descobertos oportunamente pelo Serviço de Espionagem Militar".

"Em particular, era sabido que uma quantidade imensa de tropas fascistas alemãs, incluindo uma grande formação de carros de assalto, se encontrava concentrada nas fronteiras ocidentais da União Soviética — acrescenta a revista. Muito embora a agressão fascista tenha sido uma surprêsa para as fôrças armadas soviéticas, não podia de nenhuma maneira haver sido inesperada para a direção suprema do país, concentrada então, inteiramente nas mãos de Stálin".

A revista frisa que a falta de preparação foi a causa das derrotas russas na etapa inicial da luta ativa, dizendo que as vitórias de que se vangloriou Stálin foram um mito, já que só houve uma "batalha em retirada contra um inimigo numèricamente superior em homens e materiais".

IMPASSE NO DESARMAMENTO

LONDRES, 25 (UP) — O chefe da delegação norte-americana às conferências sôbre o desarmamento que se realizam nesta capital, Harold Stassen, manteve uma inesperada conferência de duas horas e meia, à noite passada, com os dirigentes soviéticos Nikolai Bulganin e Nikita Khrushchev a respeito do "impasse" em que chegaram tais conversações.

Posteriormente, Stassen disse que informaria ao presidente Eisenhower sôbre o que tratou com os governantes russos. Acrescentou que foi "uma discussão completa", porém se recusou a dizer se se havia feito algum progresso.

Ao ser lhe perguntar se a reunião havia dado algum resultado positivo, Stassen respondeu "não posso dar detalhes, porém, informarei de tudo ao presidente".

SATISFEITA A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 25 (UP) — A Grã-Bretanha externou oficialmente sua satisfação ante o apêlo feito pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, no sentido de que se amplie o raio de ação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Um funcionário do Ministério das Relações Exteriores disse que "certamente é alentador que Mr. Dulles tenha estas avançadas idéias acêrca da OTAN. Esperamos que a OTAN se desenvolva e nós cooperaremos com as medidas que venham a ser tomadas para levar à realidade estas idéias".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Beatificação de Inocêncio XI

CIDADE DO VATICANO, 25 (United Press) — A Sagrada Congregação dos Ritos deu ontem um dos passos finais para a beatificação do Papa Inocencio XI, que dirigiu a batalha da Europa contra a invasão turca no século XVII. A Congregação discutiu dois milagres atribuidos a Inocencio XI. Os dois casos de curas milagrosas haviam sido aprovados anteriormente por uma Comissão Médica. Fontes do Vaticano esperam que o caso esteja terminado dentro em breve, a fim de que o Papa Pio XII proclame santo a Inocencio XI, em uma cerimônia solene na Basílica de São Pedro, em junho próximo.

Continuará a Segregação

MONTGOMERY (Alabama), 25 (AFP) — Apesar das medidas tomadas pela companhia de ônibus, desta cidade, em consequência da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, tendo em vista suprimir a "segregação" nos veículos de transporte coletivo, o chefe de Polícia da cidade, Sr. Clyde Sellers, fêz saber que mandaria prender qualquer pessoa que se opusesse aos regulamentos municipais ou à legislação em vigor em Alabama: entende que as medidas de segregação continuam a ser aplicadas.

A PODEROSA UNIDADE DO BRASIL

E o Que o Mundo Deve Aos Portuguêses — Ovação a Pedro Calmon

LISBOA, 25 (ANI) — O Dr. Pedro Calmon recebeu uma das maiores ovações jamais feita na Academia das Ciências de Lisboa ao dizer, terminando o seu discurso "hoje são cem milhões de consciências que na língua portuguêsa proclamam a fidelidade aos mesmos ideais: e esta universalidade é no intimo a apoteose da raça na moldura dos tempos; a poderosa unidade do Brasil; e o que o mundo deve aos portuguêses".

A sessão solene de ontem à noite, que se realizou na Academia das Ciências para receber o doutor Pedro Calmon, revestiu-se de grande solenidade. Estavam presentes o ministro dos Negócios Estrangeiros, professor Paulo Cunha, o embaixador do Brasil, Dr. Heitor Lira, acadêmicos, professores universitários, escritores, artistas, o arcebispo de Miliene e pessoas de relêvo na sociedade de Lisboa, todos envergando trajos de cerimônia. O Dr. Pedro Calmon assim como os reitores das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, estavam revestidos na tradicional borla e capelo da universidade de Coimbra.

JANTAR DIPLOMÁTICO

PARIS, 25 (AFP) — O Comitê França-América ofereceu à noite de ontem um jantar diplomático em honra do novo embaixador do Brasil na França, e senhora, Carlos Alves de Souza.

MOMENTO SOLENE — MÔNACO — O momento solene em que a "estrêla" de Hollywood recebe a aliança de espôsa, das mãos de seu príncipe encantado, na Catedral de Mônaco. O momento foi de profunda solenidade. (Foto UP)

RAINHA MUNDIAL DO CAFÉ

BOGOTÁ, 25 (U. Press) — Foram assentadas aqui as bases preliminares para a realização de um concurso em que seria eleita a Rainha Mundial do Café. Os possíveis participantes seriam o Brasil, os países produtores da América Central e os países produtores coloniais.

O certame se realizaria na cidade de Manizales durante a realização da III Feira, em janeiro próximo. Os planos iniciais cogitam do envio de convites aos Estados Unidos e ao Escritório Pan-Americano do Café, de Nova Iorque.

Intelectuais Argentinos a Caminho de Moscou

GENOVA, 25 (UP) — Vinte e três intelectuais argentinos passaram hoje por esta cidade em viagem para a Rússia em "excursão cultural" que durará três semanas.

O grupo argentino chegou no transatlântico francês "Provence", e depois de percorrer Genova por algumas horas, seguiu por via aérea para Milão, à tarde.

D. Alvares, portavoz do grupo, disse que esperam visitar os campos petrolíferos do Cáucaso e os campos de repouso para trabalhadores na Ucrânia, durante sua estada na Rússia.

O PRESIDENTE TCHÉCO ASSISTIU AO ENCONTRO

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Minutos antes de iniciar-se o cotejo Brasil x Checoslováquia, deu entrada no estádio do Exército, S. Ex.ª o Sr. Presidente da República da Checoslováquia, sendo recebido com delirante ovação popular. Pouco depois tinham início as cerimônias cívicas que antecederam o cotejo.

TAMBÉM O EMBAIXADOR

Também o embaixador brasileiro nesta cidade presenciou o cotejo, demonstrando ao final da contenda a sua satisfação pela conduta do quadro brasileiro em campo, muito embora lamentasse que não tivéssemos arrebatado o triunfo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Carlitos Convidado a ir à Rússia

LONDRES, 25 (A.F.P.) — Anunciou o ministro soviético de Cultura, Nikolas Nikhailov, que em sua conversação com Charlie Chaplin, o marechal Bulganin e Krutchchev convidaram o grande artista a visitar a União Soviética.

Relações Exteriores

★ A UNIÃO LATINA

O BRASIL aprovou a Convenção constitutiva da União Latina. A idéia da criação dêsse organismo é devida ao embaixador João Neves da Fontoura. Tem êle a finalidade de promover, no mais alto grau, a cooperação intelectual entre os países participantes da União e estreitar os laços espirituais e morais entre os Estados de língua e cultura de origem latina. São seus membros, além do nosso país, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Filipinas, França, Haiti, Honduras, Itália, Unesco, Nicarágua, Paraguai, Peru, Portugal e Espanha. Estabelece ainda os seus estatutos que a União Latina tem por fins fomentar a valorização e a projeção do patrimônio cultural comum e assegurar o conhecimento recíproco mais profundo das características, instituições e necessidades específicas de cada um dos povos latinos. E' também sua obrigação colocar os valores morais e espirituais da latinidade a serviço das relações internacionais, a fim de conseguir maior compreensão e cooperação entre as nações e contribuir para a prosperidade das populações de língua latina.

LA PERA

Embaixador João Neves da Fontoura

★ Não!

Opondo formal negativa ao plano de Céus Abertos proposto pelo presidente dos Estados Unidos, o delegado soviético Gromyko criou novo impasse na Comissão sôbre o Desarmamento do mundo, reunida em Londres. Entretanto, o representante russo fêz alusão a um possível acôrdo parcial na questão. Como se sabe, são membros dessa entidade da ONU os Estados Unidos, o Canadá, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética. A finalidade da Comissão é encontrar um sistema que possa funcionar no sentido de tornar as nações menos armadas.

★ Auxílio Aos Diplomatas

Foram reajustados, por decreto assinado pelo presidente da República, os valores monetários fixados para a concessão de ajuda de custo e auxílio de transporte aos servidores da carreira diplomática, bem como as diárias que o funcionário deverá receber, quando se deslocar, a serviço da cidade onde estiver em exercício.

Os embaixadores, ministros plenipotenciários e ministros para assuntos econômicos da classe "O", receberão, doravante, a ajuda de custo de Cr$ 109.589,00; os ministros plenipotenciários, ministros conselheiros, ministros para assuntos econômicos e cônsules gerais da classe "N", receberão Cr$ 86.228,40; os conselheiros, primeiros secretários e cônsules de primeira classe, da classe "M", receberão Cr$ 60.866,90; os segundos secretários e cônsules de segunda classe da classe "L", receberão Cr$ 49.031,80; os terceiros secretários e vice-cônsules, da classe "K", receberão Cr$ 37.196,40.

Os diplomatas, quando removidos de um pôsto para outro, receberão auxílio de transporte na base de Cr$ 7,40 por milha ou fração percorrida. E as diárias serão de Cr$ .... 1.582,50, para os funcionários da classe "O"; Cr$ 1.264,60 para os da classe "N"; Cr$ 950,20 para os da classe "M"; Cr$ 791,10 para os da classe "L"; e Cr$ 569,60 para os da classe "K".

Também foram reajustadas as gratificações de representação por serviço no exterior, concedida aos cônsules privativos e aos auxiliares de consulado, bem como as tabelas de gratificação e de representação e de suplemento de representação para os funcionários do Itamarati em função permanente no estrangeiro.

★ Sem Efeito

O ministro do Trabalho, em portarias assinadas, tornou sem efeito a designação de Alvaro Trindade Cruz para a chefia do Escritório Comercial do Brasil no México e designou Eurico Castilho Dania para a mesma função.

Em outro ato, o titular da pasta suspendeu, sem vencimentos, o chefe do Escritório Comercial no Paraguai, Nelson Souza Vieira, pelo prazo necessário ao seu comparecimento perante a Comissão de Inquérito nomeada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Há muito que os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior estão precisando de uma ampla reforma. Não cumprem êles a sua verdadeira finalidade. Seria a oportunidade do ministro Parsifal Barroso fazer essa reforma. Aliás, estamos informados que um alto funcionário do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, órgão subordinado no Ministério do Trabalho, está viajando para inspecionar tais escritórios.

★ Interpretação

Somente agora é que foi tornado público a interpretação dada ao artigo quarto do Protocolo assinado entre o Brasil e a República Federal da Alemanha Ocidental em 17 de agôsto de 1950. Essa interpretação foi feita na gestão do Sr. Raul Fernandes, por troca de notas entre o ex-ministro das Relações Exteriores e o chefe da delegação alemã, em 1 de julho de 1955. Pelo texto das notas, ficou assentado que o impôsto de renda e qualquer outro impôsto sôbre lucro que incida nas receitas provenientes de exercício da navegação marítima, seja com navios próprios ou fretados, somente serão cobrados no país da sede da direção central da emprêsa.

★ Via Londres

Aguarda-se para breve a remoção do diplomata Antônio Hoassi para a Embaixada do Brasil em Londres, onde deverá servir já sob às ordens do novo embaixador, senador Assis Chateaubriand. A indicação do representante do Maranhão para a chefia da missão diplomática do nosso país na capital inglêsa foi muito bem recebida entre os círculos diplomáticos da Grã-Bretanha. Sôbre êste assunto, estamos informados que o nome do Sr. Assis Chateaubriand para essa função terá aprovação total na Comissão de Relações Exteriores do Senado e no Plenário dessa Casa do Congresso. O que ainda não sabemos é se a Divisão do Cerimonial do Itamarati solicitou o necessário "agreement". Disso vamos nos informar e oportunamente daremos notícia aos leitores.

CORDIALIDADE ENTRE O BRASIL E A POLÔNIA — O vice-presidente da República, senhor João Goulart, recebeu, no Senado Federal, a visita do senhor Waclaw Frankowsk, ministro da Polônia em nosso país, que aproveitou a ocasião para palestrar com o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro sôbre as relações de cordialidade existente entre o Brasil e a Polônia. Na foto, cedida pela A. N. para "Relações Exteriores", vemos o senhor Waclaw Frankowsk quando se despedia do vice-presidente da República

NOTICIAS MILITARES

Na Academia Militar de Agulhas Negras

A 20 do corrente realizou-se a passagem do comando do Corpo de Cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, ao tenente-coronel Luis Felipe de Azambuja. Os alunos da Academia, em homenagem ao seu ex-comandante, desfilaram, num gesto de apreço e gratidão.

O tenente-coronel Gilberto Pessanha, agradecendo as homenagens, ofereceu ao museu da Academia Militar um fuzil alemão, apreendido durante a Segunda Grande Guerra, quando da rendição da 14.ª Divisão Alemã, à FEB.

Casa Balística do Exército

Hoje, às 8 horas, realizou-se a solenidade de inauguração da Casa Balística do Exército, fundada na Fábrica do Realengo e considerada o mais importante estabelecimento no gênero na América Latina. Destina-se ao contrôle balístico da produção daquele estabelecimento fabril.

Foi feita, na ocasião, ao chefe do Exército, uma exposição dos detalhes técnicos, pelo major engenheiro de Armamento, Francisco de Paula Paixão Linhares. O general Teixeira Lott, em seguida, realizou visitas às várias dependências assistindo a demonstrações de testes balísticos.

"COMPLOT" NA ARGENTINA

ENVOLVIDAS ALTAS PATENTES — NUMEROSAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Noticia "La Prensa" ter sido descoberto uma conjura para derrubar o govêrno, e na qual estariam comprometidos oficiais de alto pôsto, do exército. Teriam sido efetuadas numerosas prisões, mas a polícia e os meios oficiais se recusam a qualquer declaração a respeito da conjura, que, segundo os meios informados seria de caráter peronista.

Manobra Comunista em Grande Escala

ASSUNÇÃO, 25 (U. P.) — A Junta de Govêrno do Partido Colorado emitiu hoje um comunicado com relação aos acontecimentos estudantis de 13 do corrente, no qual diz que os mesmos "obedecem a causas e móveis completamente estranhos aos problemas do meio em que se desenvolveram".

Acrescenta o comunicado que "uma extensa e bem documentada informação prova que se trata de uma manobra comunista em grande escala, destinada a repetir-se em tôda a área americana".

VIDA E LITERATURA

A ESTRANHA PROPRIEDADE

RECORDO-O como uma das surprêsas da minha infância. Era um homem baixo corpulento, meio ruivo. Morava numa chácara que se fazia, para os meninos do bairro, um imperdoável chamariz. Da cêrca de arame farpado, viamos com avidez lá dentro, em extensão considerável, as laranjeiras, mangueiras e jaboticabeiras, de mistura com os canteiros de legumes. O bom velhote ficava ali, regando as suas flôres. Não tinha necessidade de ninguém: falava sozinho, não raro levantava a destra contra um interlocutor invisível. E, não raro também, ria a bom rir, sacudindo-se todo.

Seu suplício, porém, eram as crianças. Chegavamos maciamente e, do nosso esconderijo, sondávamos as possibilidades. Seria demais desejar os frutos maduros que as árvores emblam com certo indisfarçável orgulho. Teriamos mesmo que nos contentar com aqueles que, por acaso, encontrássemos no chão, recoberto de folhas. Penetrávamos na chácara com a convicção de que iamos para um combate. Embora surdo, o velhote possuia a terrível intuição dos que vigiam. Não tardava a descobrir-nos. Então, é que a sua cólera transbordava. Perseguia-nos aos gritos. Lembro-me nitidamente de sua voz meio rouca:

— Larguem as mangas aí! As mangas são de minha sogra!

Concluí-se daí que a chácara devia ser de sua sogra. O que justificaria tamanho zêlo. Mas o que nunca pude compreender foi outra e estranha reação do velho homem. Quando invadíamos a chácara atrás dos passarinhos que nela abundavam, vinha no nosso encalço com os mesmos gritos, seguidos de impropérios:

— Deixem os passarinhos! Os passarinhos são de minha sogra!

Os passarinhos da chácara, os passarinhos de Deus, eram de sua sogra. Jamais vi tão estranho (e tão completo) senso de propriedade.

Se penso hoje no velho, imagino-o em outro mundo, a defender os passarinhos. Não porque ainda sejam de sua sogra: mas porque, companheiros gratos, não o abandonam. E êle lhes dá de comer na palma da mão.

GUI D'ALVIM FILHO

POR TRÊS VEZES TENTOU MATAR-SE DEPOIS DE ASSASSINAR A AMANTE

Abandonara a Família Por Causa da Mundana e Mantinha Esta Sob Vigilância — Internado no Hospital, Gravemente Ferido — Ainda Desconhecidas as Causas

Completamente alucinado, um homem matou a tiros sua amante, uma mundana, e, depois, por três vêzes seguidas, tentou suicidar-se, não logrando êxito nessa sinistra empreitada. O fato se passou no Mangue, ontem à noite.

Tragédia no «Bar»

Há algum tempo, Otacílio Pereira Sucena, casado, de 47 anos morador na rua Baronesa de Tuguiajara, 144, abandonou a família e tornou-se amante da mundana Jurema do Nascimento, que residia na rua Afonso Cavalcante, 63, no Mangue. Para melhor vigiar os passos da amásia, Otacílio conseguiu emprêgo como balconista da alfaiataria existente na rua Visconde de Duprat, n.º 16. A's últimas horas da noite de ontem, Jurema encontrava-se junto ao balcão do "Café Milagres", de propriedade de Eduardo Vaz dos Santos e situado na Avenida Presidente Vargas 3.121 esquina da Visconde de Duprat, tomando um chopp, quando, repentinamente, ali surgiu Otacílio, empunhando um revolver. Estarrecido, o caixeiro Joaquim Vaz dos Santos, pai do dono do estabelecimento, a tudo assistiu sem nada poder fazer. A mulher, ao ver o amante, correu para dentro da copa do bar. Otacílio perseguiu-a e, como um louco, contra ela fêz vários disparos. A infeliz atingida nas costas, rodopiou e caiu, tendo morte instantânea.

Tentou Suicidar-se

Ao vê-la sem vida, o criminoso virou a arma contra o próprio peito e acionou novamente o gatilho, caindo, gravemente ferido, por sôbre o cadáver de sua vítima. Nesse instante, atraídos pelos gritos dos populares e pelas detonações, acorriam ao local o detective Maia, o investigador Otaviano Siqueira e o guarda-civil 2.279, Airton de Carvalho Azevedo, lotados no 13º DP, que se encontravam rondando a jurisdição daquela delegacia. Ao notarem que o homem ainda tinha vida, tomaram-lhe a arma. Êle, porém, sacando de uma tesoura, passou a desferir golpes contra o próprio abdome. Mais uma vez desarmado, foi à fôrça, retirado da copa. Entretanto, quando passava pela pia existente no balcão do bar, apoderou-se de um facão que ali se encontrava e desferiu violento golpe na altura do seu coração. Afinal, depois de muito resistir, esvaindo-se em sangue, foi conduzido em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado, em estado desesperador.

Removido o Cadáver

Momentos depois, chegava ao local o comissário Valdemar Crivochen, de dia no 13º DP, o qual tomou as providências que lhe cabiam. Nas rápidas diligências que processou pelas proximidades, não conseguiu a autoridade apurar nada que revelasse a causa da tragédia. Após o comparecimento da perícia, o cadáver de Jurema foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleado Pela Patrulha

Sem a necessária licença para permanecer nas ruas após as 22 horas, o soldado do Exército, Crispim Vieira Nogueira, n.º 190, do QG da Zona Militar Leste, estava, ontem à noite, na zona boêmia, juntamente com dois colegas. Súbito, surgiu uma patrulha de sua corporação, que lhes deu voz de prisão. Os dois companheiros de Crispim a acataram pacificamente, mas êste tentou fugir, saindo em desabalada corrida. Um dos patrulheiros fêz um disparo, que foi atingir o fugitivo quando êle alcançava a esquina da rua Machado Coelho. Com um ferimento penetrante nas costas, Crispim deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, conduzido por uma ambulância, e ali ficou internado, em estado que inspira cuidados. O 13.º distrito policial registrou o sucedido.

O soldado Crispim Vieira Nogueira

Assassinado Misteriosamente

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado em circunstâncias misteriosas o motorista profissional Neri Carvalho Pôrto que apresentava ferimentos a arma branca.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

ABSOLVIDO PELA 2.ª VEZ O MATADOR DE "DOMINGÃO"

Pela segunda vez, foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, de Duque de Caxias, o barbeiro Afonso Rosa Pereira, que assassinou a punhal, naquela localidade, o motorista Domingos Alves, conhecido pelo vulgo de "Domingão", que servia ao deputado Natalício Tenório Cavalcante de Albuquerque, há muitos anos. Como na primeira, também agora, na segunda vez, Afonso Rosa foi absolvido. O júri foi presidido pelo juiz Ari Pena Fontenele.

Afonso Rosa foi absolvido por cinco votos contra dois, após 5 horas e 40 minutos de debates. Desta vez o réu foi defendido pelos advogados Odir de Araujo e Manoel Furtado da Gama.

Caiu do Trem e Morreu

O operário Aderbal Costa Lopes, solteiro, de 33 anos, morador na rua Barão de São Felix, n.º 220, na manhã de hoje, viajava como "pingente" num trem elétrico. Ao passar o combóio pela estação de Engenho de Dentro, Aderbal caiu à linha férea, sendo colhido pelas rodas da composição, sofrendo amputação do braço e perna direitos e esmagamento do pé esquerdo. Socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, o operário veio a falecer.

Atropelado o Octogenário

Ao tentar atravessar, na manhã de hoje, o cruzamento das ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma, foi atropelado por auto de chapa não identificada Ernesto Francisco de Almeida, viúvo, de 82 anos, morador na rua do Propósito, n.º 65. O octogenário, que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, após ser socorrido no Pôsto Central de Assistência, foi internado no Hospital da Ordem Terceira da Penitência.

PÔS FÔGO ÀS VESTES

Tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, Maria de Souza Motta, de 33 anos, solteira e residente na rua do Retiro 42, em Bangu. Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus pelo corpo, a infeliz mulher foi socorrida e internada no Hospital Rocha Faria. Segundo ficou apurado, Maria tentou o suicídio por haver discutido com o marido que chegara tarde à casa. A mulher está grávida de 6 meses.

Novo Delegado de Polícia

Na tarde de ontem, na Câmara Federal, usou da palavra o deputado Euripedes Cardoso de Menezes para congratular-se com o govêrno pela nomeação do Dr. Mirabeau Uchoa para delegado de polícia nesta capital. Nessa oportunidade, o deputado Frota Aguiar solidarizou-se com seu colega, fazendo o elogio do novo delegado, referindo-se ainda à excelente fôlha de serviço do Sr. Mirabeau Uchoa.

Vai Depor o Deputado Lutero Vargas

Deverá depor, hoje, na 23.ª Vara Criminal, o deputado Lutero Vargas, como testemunha que é no caso do desaparecimento de um inquérito administrativo mandado abrir no SAPS. E' acusado o Sr. Manoel Gomes Rufino, que era o presidente de uma comissão de inquérito encarregada de apurar irregularidades verificadas naquela autarquia.

Matou Quatro Gatinhos e Foi Condenado

O Juiz Gil Soares, da 19ª Vara Criminal, condenou Hercilio Rodrigues de Lima, incurso no art. 64 da Lei das Contravenções, a quinze dias de prisão simples por ter, mediante atos de crueldade, morto quatro gatinhos na rua Senador Pompeu, arrancando-lhes a cauda. Negando ao réu o benefício do "sursis", sustentou o magistrado que quem maltrata animais revela caráter perverso e é portanto sujeito a delinquir.

Acidentado no Trabalho

Manoel Rodrigues, casado, de 30 anos, operário, morador na rua Evangelina, n.º 14, em Olaria, encontrava-se às últimas horas da tarde de ontem, trabalhando no interior da Serraria Guarani Indústria e Construções Ltda., sita na avenida Teixeira de Castro, n.º 462. Prensava êle madeira numa das máquinas quando, repentinamente um toro saltou da serra elétrica e foi atingir-lhe a cabeça, produzindo-lhe fratura do crânio e otorragia. Numa ambulância, foi o infeliz operário removido para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado em estado desesperador.

Mantido o Pedido de Condenação de Siwa

O promotor Maurilio Bruno, da 2ª Vara Criminal, nas alegações finais sôbre o caso da menina Maria Aparecida de Castro, a "Siwa" de "Agora a Coisa Vai", em face às informações recebidos de São Paulo, despachou o processo declarando que mantinha o pedido de condenação, achando inalterável a convicção em face dos elementos do processo.

O Crime da Ladeira do Ascurra

Somente ontem voltou à 1ª Vara Criminal o inquérito aberto no 4º distrito policial para apurar o assassínio ocorrido na ladeira do Ascurra, em abril de 1955, quando perdeu a vida o bancário Wilson de Melo. São acusados de autores do crime os jovens Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias Filho. O inquérito foi distribuido ao promotor Martinho Doyle para oferecer denúncia.

REVELOU O SEGREDO DAS PROVAS

Teve larga repercussão o caso da quebra de sigilo do concurso para oficial administrativo da Prefeitura, sendo aberto inquéritos administrativo e policial a fim de esclarecer a ocorrência. Por distribuição, o processo foi cair na 16ª Vara Criminal, tendo o promotor Newton de Barros e Vasconcelos, em data de ontem, denunciado o acusado Claudion Mendes. Disse o representante do Ministério Público que Claudion era trabalhador referência D, extranumerário, com exercício no serviço de seleção do pessoal da Secretaria de Administração e que, além da tarefa de mero esfôrço físico tinha atribuições na feitura de folhetos, passar fôlhas no mimiógrafo, atender ao público durante o período de inscrição, fiscalizar candidatos em sala de provas e organizar em cadernos os questionários para o concurso. Revelou o promotor que, em certo dia do mês de março de 1955, o acusado, sabendo que Maria Eugenia Pinto Paiva, pessoa a quem êle amava sem o seu conhecimento, se inscrevera no concurso, resolveu presenteá-la com exemplares das questões a serem formuladas nas provas de conhecimentos gerais e português, substraindo-as da seção onde servia. Ouvido, confessou o crime perpetrado. Com sua atitude, Claudion violou o sigilo que deveria envolver as referidas questões e das quais teve conhecimento em razão do desempenho de suas funções no serviço competente.

Vereador Assassinado

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando regressava de um cinema, na cidade de Malacacheta, foi assassinado a tiros de revólver, por um desconhecido, o vereador Gerson Rocha Raslan, presidente da Câmara local. A vítima deixa viúva e era cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Odontologia de Minas Gerais. Por determinação da Chefia de Polícia do Estado, seguiu para Malacacheta, a fim de instaurar inquérito, o delegado especial de Capelinha, coronel João Lemos da Silva.

Descarregou o Revolver no Bar, Matando um e Ferindo Outro

Atingido Acidentalmente, o Caixeiro-Viajante Faleceu no Hospital — Fugiu o Criminoso, Cuja Identidade se Ignora

A policia está a procura de um homem, de identidade ainda ignorada, que, invadindo ontem à noite um bar no Catete, em perseguição a outro, fêz, no interior do estabelecimento, vários disparos de revólver, ferindo o perseguido e atingindo mortalmente um freguês da casa. A primira das vítimas, dada a gravidade de seu estado, não pôde ainda prestar declarações e daí ignorar-se, também, a origem da bárbara cena de sangue.

Silvio da Silva, cujo estado é gravíssimo.

Tiros Para Dentro do «Bar»

Cêrca das 20 horas, o "Café e Bar Flamenguinho", localizado na rua do Catete, 213, encontrava-se cheio de freguêses. Entre êstes, estava Mayo de Aquino, casado, de 36 anos, caixeiro-viajante, residente na cidade de Muriaé, Minas Gerais, o qual, em visita a um primo, fôra até o estabelecimento, juntamente com o parente e mais um amigo, a fim de tomar um refrigerante. Repentinamente, aos gritos de "Pega! Pega!", um desconhecido, fazendo disparos de revólver, surgiu perseguindo o operário Silvio da Silva, solteiro, de 23 anos, morador na Avenida Nilo Peçanha, 181, fundos, em Olinda. O fugitivo, vendo-se na iminência de ser alcançado, entrou no bar. Seu perseguidor, sempre disparando, também ali penetrou.

Faleceu no Hospital

Houve, no estabelecimento, pânico geral. Mesas foram viradas e cadeiras quebradas. Quando cessou a confusão, duas pessoas encontravam-se feridas, caídas ao solo. Eram Mayo e Silvio. Ambos apresentavam ferimentos penetrantes, produzidos por bala, no hemitórax esquerdo. Providenciados socorros médicos, foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro. Mayo faleceu na mesa de curativos e a outra vítima ficou internada, em estado gravíssimo.

Evadiu-se o Criminoso

Praticado o delito o criminoso evadiu-se, tomando rumo ignorado, não se conhecendo sequer a sua identidade. Com guia das autoridades do 4º DP o cadáver do infeliz caixeiro-viajante foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ao que mais tarde conseguiu apurar a reportagem de A NOITE, Silvio, o operário internado no HPS, é conhecido desordeiro e maconheiro, visto frequentemente no bairro do Catete. Julgam as autoridades que o fato tenha tido como origem um desentendimento seu com um companheiro de crimes.

Mayo de Aquino, que faleceu no hospital.

Em Visita ao Chefe de Polícia

Os policiais (três guardas civis e dois policias especiais), que recentemente estiveram nos Estados Unidos, realizando um curso de aperfeiçoamento do Trânsito, durante seis meses, foram ontem apresentados ao general Maggessi Chefe de Polícia, com o qual palestraram longamente

O Caso Wainer

O juiz da 11.ª Vara Criminal, Sr. Valporé de Castro Cajado, ao receber o acórdão prolatado no Supremo Tribunal Federal no recurso de "habeas corpus" interposto por Samuel e José Wainer, proferiu o seguinte despacho: "Proceda-se à intimação de José Wainer na pessoa de um dos seus advogados constituídos para ciência de sentença do processado".

Pessoas Intoxicadas Por Gás

Há vários dias que na rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, os moradores vêm sentindo cheiro de gás, que escapa de algum encanamento rebentado pelas obras de calçamento em execução. Na manhã de hoje, foram socorridas no Pôsto Assistência do Méier: Judite de Brito, moradora na casa n.º 532; a empregada da mesma casa, de nome Teresa; Ofélia Furtado Dias Pessoa e sua filha, Claudete, residentes n.º 602, e Zuléica, de 8 anos, filha de Daniel Furtado, morador no n.º 598. Também na casa n.º 586 os moradores se sentiram mal e procuraram médicos particulares. As pessoas socorridas apresentavam sintomas de intoxicação.

UM ABSOLVIDO E OUTRO CONDENADO

JULGADOS OS IRMÃOS TESTAS

O 2.º Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, julgou ontem o crime de Antonio Testas e Mario Fernandes Testas acusados de terem morto, a pauladas, Durval Vieira. A acusação foi feita pelo promotor Milton Sebastião Barbosa, encarregando o sadvogados José Ribamar e José Bonifácio Diniz de Andrade na defesa.

O promotor Milton Barbosa examinou demoradamente o processo, leu os depoimentos das testemunhas, mostrando a maneira bárbara como foi cometido o crime, a trama engendrada pelos irmãos Testas para se verem livres do processo, enganando um parente que seria apresentado como autor do assassinato. Terminou por pedir a condenação dos acusados, de acôrdo com a denúncia. Os advogados de defesa ficaram na tribuna quatro horas. Defenderam com ardor a tese da legítima defesa, sustentando que seus constituintes outra coisa não fizeram senão evitar fôssem agredidos. Houve réplica e tréplica.

Cêrca de uma hora da madrugada os jurados se recolheram à sala secreta e deliberaram absolver Antonio Fernandes Testas e condenando seu irmão Mário Fernandes Testas com a pena de 6 anos de prisão. O promotor vai recorrer da decisão dos jurados, por entender que há indícios da autoria e da co-autoria.

INCENDIOU-SE A LOCOMOTIVA — Populares que, ontem, à noite, se encontravam nas imediações da estação de São Diogo, tiveram a atenção despertada para grossos rolos de fumaça que se desprendiam da via férrea. Tratava-se da locomotiva de n.º 215, da EFCB, que se estava incendiando. Imediatamente, foi dado o alarma e, instantes depois, comparecia ao local uma turma de bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do tenente Afrânio que, prontamente, extinguiu as chamas. Só então, ficou-se sabendo ser aquela uma das velhas máquinas que se locomoviam a carvão e que foram adaptadas para o consumo de óleo, descoberto-se, entretanto, as causas das chamas, que tiveram origem no tambor de combustível. Em consequência, o tráfego estêve interrompido por longo tempo, causando sérios transtornos à população suburbana. Na gravura, a locomotiva sinistrada

RÁDIO imc

CRÍTICA

BEM que tínhamos vontade de criticar aqui, diàriamente, os programas do nosso rádio. Ouvir, hoje, o "Balança mas não cai", que já vai ficando crônico caso de espinafração e entrar no dêdo dos que os dissecam e esfrangalham, até mesmo por falta de assunto numa hora de pouca inspiração. Escutar amanhã (será que ainda existe?) o Julio Louzada dos Coqueiros, e desancar — como, aliás, fica igualmente muito bem — a sua inenarrável "Pausa para a meditação!" Ou também, já que falamos nos lugares comuns da crítica radiofônica, ouvir e massacrar o pobre Ribeiro Martins, cujas memoráveis sandices ocupam páginas antológicas do anedotário do rádio... tudo isto gostaríamos de criticar aqui, diàriamente. Talvez até nos metêssemos a dar "cotação" ou "nota" segundo a qualidade do programa. "Programa tal — Nota 0, porque o locutor estava rouco, os discos destorcidos, as piadas "barbadas" radiofonizadas de um velho almanaque português que lemos precisamente há 22 anos e 5 meses..." Agora perguntamos: — valeria mesmo a pena dar nota 0 ou espinafrar os tantos programas ruins do rádio carioca? Será que adiantaria alguma coisa?... por exemplo, o anunciante reconheceria o êrro de interferir na redação dos textos comerciais?... ou o diretor da rádio reconheceria o mau gôsto do título que "sobrou"?... ou o corretor deixaria, por causa da crítica, de exigir que se tocassem seus discos particulares, no programa que êle corretou?... ou tantas outras mazelas que existem por aí, deixariam, por acaso, de existir se as apontássemos aqui, diàriamente, à execração pública? Será...? Há tantos meios de justificar as críticas... ou de imputar aos críticos sentimentos menores — a mágoa, a frustração ou despeito a venalidade, etc., etc. — como responsáveis por suas palavras! Será que a crítica teria fôrça para mudar o triste estado de coisas do rádio carioca? Não sabemos. Em todo caso pior é capitular antes de combater. Vamos aos "moinhos", quixotescamente, na esperança de que os moinhos existam, e se existem, nos ofereçam combate honesto. Mas não vamos assim tão quixotescamente, que arremetamos cegos e sós. Não. Esperemos contar com a mais poderosa das fôrças ao nosso lado: a fôrça da opinião pública, esta sim, capaz de derrotar os "tatus" mais entranhados. Quando dispusermos de tal fôrça tão formidável, ao nosso lado, então atacaremos. Até lá, vamos capitalizar energias em outras batalhas mais fáceis...

PAULO GRACINDO — eternamente apontado como o responsável pelo pior programa humorístico do rádio carioca — o Balança Mas Cai...

MOZART BRANDÃO, maestro da Tupi, é autor das belas orquestrações apresentadas em Festival de Vozes, excelente programa irradiado pela G-3, às terças-feiras, no horário das vinte horas

SPOTS

ASSUMIU a direção do Departamento de Divulgação da Nacional o jornalista Nestor de Holanda em substituição a Miguel Curi. Nestor anda ativo, em febril atividade, tendo agora mesmo reaberto o seu "Telhado de Vidro", na edição dominical do "Shopping News" além de sua seção e algumas excelentes reportagens em "Manchete".

* * *

DOIS bons programas literários do Ministério da Educação mudaram de horário: "Poesia Viva", de Geir Campos, de sábado para segunda, às 21 horas e "Um Repórter no Mundo das Letras", de segunda para sábado, às 21,30 horas.

* * *

A Tupi acaba de contratar um bom produtor para reforçar seu quadro de humoristas. Trata-se de Marcos Cesar, de 21 anos, estudante de engenharia, ex-diretor artístico da Rádio Clube de Sorocaba. Brevemente anunciaremos a estréia de seu primeiro programa.

* * *

ESTA coluna agradece o elogio e a assiduidade de leitura de dois bons amigos e excelentes profissionais — Moacir Masson e Carlos Alberto — transmitida em forma de bilhete ao cronista. Sem intuito de retribuição, mas para falar com justiça, a coluna que ambos assinam, de Televisão, é a melhor da cidade. Sem competidor!

★ *NOVELA*

A todos quanto têm cobrado **desta coluna a promessa de** voltar ao assunto "novela de rádio", **feita numas** destas crônicas, podemos agora **informar que, brevemente,** anunciaremos dia, hora e **local de um debate público** sôbre o assunto, com a **participação dos mais conhecidos** novelistas brasileiros, escritores, **educadores, censores e** críticos especializados. **Esta iniciativa, que já conta com o** decidido apoio de numerosos **novelistas, especialmente** convidados, será realizada pela **coluna de rádio de A NOITE,** em cooperação com a revista **"Radiolândia".**

NA POLICIA CENTRAL

J. G. M.

Suspensão Por 10 Dias

Nelson Garcês Batista, veterano policial, vem de sofrer uma suspensão de quarenta dias, convertida em multa, por falta grave. O investigador citado, de acôrdo com o que ficou apurado em inquérito, frequentava uma casa comercial suspeita, mantendo ainda relações de amizade com individuos de péssimos antecedentes e processados várias vêzes pela Justiça.

Excedente de 700 Presos

Podemos afirmar, com absoluta segurança, estar o Departamento Federal de Segurança Pública, atravessando uma crise nunca registrada em anos anteriores (o problema é antigo).

A Penitenciária, a Casa de Detenção, a Ilha Grande, apresentam sua capacidade de lotação esgotada. Em consequência, o Depósito de Presos da Polícia Central, os xadrezes das Delegacias Especializadas e os sediados nos Distritos Policiais estão abarrotados de presos. Há perigo iminente de revoltas e, a segurança dos mesmos começa a fraquejar, podendo se registrar, a qualquer momento, fugas em massa.

ODFSP, agora transformado, com um regime penitenciário irregular, apresenta um total de 700 presos, num tremendo e comprometedor excedente, todos à disposição da Justiça, muitos cumprindo pena regularmente mas, ilegalmente, em xadrezes comuns, próprios para detentos temporários.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

TARIFA DE BONDE

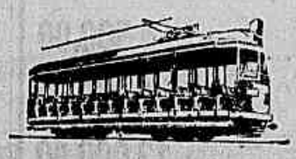
● O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita;

● Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.

● A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:

- Os custos de operação do serviço;
- A fôlha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;
- A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;
- A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.

● Os eventuais "superavits", depois de cobertas as d. p. as, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.



O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

Embaixador Harold H. Tittmann

AMANHÃ NO RIO O DIRETOR GERAL DO CIME

O Embaixador Harold H. Tittmann Permanecerá Dez Dias no Brasil

Por via aérea, procedente de Montevidéu, chegará amanhã (26) a esta capital o embaixador Harold H. Tittmann, diretor geral do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias.

Outros dois altos dirigentes do CIME acompanham o embaixador Tittmann, na visita que está fazendo a 11 países da América Latina: o Sr. Giovanni Falchi, chefe do Departamento de Planejamento e Ligação do Comitê, e Sr. Jean Wiazemsky, chefe da Seção Latino-Americana do Departamento de Operações. O Sr. Tittmann e seus auxiliares desembarcarão às 21 horas no Aeroporto do Galeão.

Durante sua permanência em nosso país, o embaixador Tittmann entrará em contacto com as autoridades e os dirigentes das organizações industriais e rurais do Rio e de São Paulo, visando intensificar a corrente emigratória européia para o Brasil.

"INCERTAS" DE "A NOITE"

ESGOTOS: MANCHAS NEGRAS NA BELEZA DAS PRAIAS CARIOCAS

O Jôrro Dos Encanamentos Descobertos Destoa da Poesia de Copacabana — Em Perigo a Vida de Milhares de Banhistas — Impossível o Banho de Mar na Praia de Botafogo — Mau Cheiro em Consequência de Matérias Pútridas Trazidas Pelos Canais Subterrâneos Que Limpam a Cidade — (Texto de WILLIAM BARRETO

Um samba-canção cantado com sucesso há alguns anos dizia assim, sôbre a praia de Copacabana:

"Existem/ praias tão lindas/ cheias de luz/ mas nenhuma/ tem os encantos/ que tu possuis".

A melodia fêz retumbante sucesso e todo o mundo a ouviu e a cantou. Mas — oh santo disparate — quanta mentira na letra! O mais certo seria ao invés de "encantos", esgotos. Fala ainda da "areia tão linda", mas quanto desconhecimento da areia de resquícios pútridos em Copacabana! Diz, também, sôbre o beijo do mar à praia. Francamente, que mal gôsto em beijar e que sabor estranho depois do ósculo...

Para os que desconhecem o tremendo contraste que existe ali, Copacabana tem singular beleza, lirismo e tradição de local nascido para o romance. Entretanto, tudo isso de lirismo e beleza pode ser visto acima das sutilezas e misérias terrenas, pois quem vive em terra firme sente o odor dos esgotos, que não lembra nem "Chantilly" nem "Madeira do Oriente"...

Aliás, já presenciamos uma briga (séria, com puxões de cabelos), precedida de forte discussão entre jovem casal. A moça teimava em atribuir ao rapaz a responsabilidade de uma modificação na aragem amena que percorria a praia...

E, o que é mais grave — sumamente grave — o Serviço de Meteorologia continua (de certo modo) insultando quem gosta da praia, informando haver tendência de "tempo bom, com rajadas frescas"... Então, aquilo que a qualquer hora se sente ali são "rajadas frescas"?

Esgotos, Eternos Esgotos

O mal está nos vários esgotos (descobertos) que desembocam sôbre o mar, em Copacabana. Depois de limpos os canais subterrâneos da cidade, a água fétida e de coloração indefinida é atirada ali, perturbando a transquilidade, impregnando o ar de um aroma pouco agradável as narinas e dando viscosidade à água salgada. Os prejuízos para a saúde dos banhistas são inúmeros e os perigos constantes.

Há pouco, correu pela cidade o boato de que um largo trecho da orla havia sido interditado pelas autoridades sanitárias. Atribuia-se o caso a uma epidemia virulenta que estaria grassando nos postos 1 e 2. Muita gente não pôs em dúvida a informação. A teima em se deixar escorrendo detritos colhidos pelas águas dá mesmo para imaginar isso. Os verdadeiros riachos e lagos que se formam a margem da praia (empretecidos pela ação do tempo) são focos de micróbios e boatos dessa natureza sempre encontram justificativas.

Mas, apesar dêsses pecados (mortais) não se compreende a existência de um plano para destruir Copacabana, como o que foi aprovado pela Câmara dos Vereadores.

No Flamengo

Isso de esgotos não é só em Copacabana. Em tôdas as outras praias ocorre o mesmo.

Na praia do Flamengo o problema não é lá muito grande. Apenas um encanamento despeja sua carga naquela parte, retirando o humor de alguns poucos. Porém, há o caso do óleo trazido por navios que, não sabemos a razão, o soltam a menos de uma milha (aparentemente) da praia. A água, carregada de óleo impede de certo modo um banho alegre em tôda a extensão da praia deixando o corpo dos banhistas cobertos de uma matéria que somente é removida depois de quase gasto um sabonete.

BOTAFOGO

Na praia de Botafogo, os esgotos atingiram a forma mais extrema de perturbação. É completamente impossível banhar-se nas águas daquela parte, tal o número de esgotos e a contaminação do ar pelo lixo, misturado com peixes pútridos atirados à beira marítima. O mal cheiro desprende feroz e atinge a quem está há alguns quarteirões distantes do início da rua Voluntários da Pátria.

As autoridades sanitárias, se por ali fôssem, certamente interditariam à utilização popular aquela praia.

LEBLON E ADJACÊNCIAS

As menos sujas do Rio ainda se localizam no extremo sul da cidade. Ipanema e Leblon são bairros onde a areia fina não é muito engrossada por matérias impuras trazidas pelos esgotos. No entanto, ainda alguns filetes dágua vindos de sob a terra empanam o brilho do que se poderia chamar de "paraíso da gente bem" de Ipanema e Leblon.

Nas praias Vermelha, Urca e outras, os esgotos descobertos e tedentinos continuam pondo em perigo a vida de milhares de banhistas, tornando-se um caso sanitário de suma gravidade.

NA ZONA NORTE

Na Zona Norte, a praia do Caju é bastante frequentada pelos moradores de São Cristovão, Triagem e imediações. Situada a uma certa distância do cemitério do Caju Retiro, está a praia infestada de peixes e camarões mortos, exalando mal cheiro horrível. Para se tomar banho no Caju, seria normalmente necessário o uso de uma máscara contra gases e um protetor plástico de corpo inteiro. Além disso, após o banho, é recomendável um bom desinfetante, para evitar a contaminação de micróbios que passassem pelo protetor plástico, tal o perigo que aquela beira do mar representa para todos.

ESPERANÇA

O Sr. Negrão de Lima, novo prefeito do Distrito Federal, deverá voltar seus olhos para essa questão crônica que a cidade continua enfrentando, apesar dos inúmeros apêlos feitos às administrações anteriores. Banhos de mar representam não só um divertimento sadio, mas boa prática de exercícios físicos para quem os toma. Há, além do mais, o aspecto econômico-financeiro do caso, pois belas praias sempre foram grandes fontes de divisas estrangeiras cada vez que centenas e centenas de turistas chegam para vê-las.

E' certo que S. Ex.ª informou que certos problemas (êste, provàvelmente, está incluído) não podem ser resolvidos de vez por administrações interinas, solucionados por homens nomeados. Concordamos em que o prefeito do Distrito Federal deva ser eleito. Entretanto, enquanto tal não acontece, seria interessante tomar algumas medidas visando a modificar o sistema de esgotos e cobrir ou levar para mais longe os esgotos da cidade que desembocam no mar.

I. A. P. C.

Delegacia do Distrito Federal

COBRANÇA AMIGÁVEL DE CONTRIBUIÇÕES

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 26, 27 e 30 do corrente, os "guichets" da arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas e no dia 28, sábado, das 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições referentes ao mês de março, como as referentes a quaisquer outros meses, recolhidas com atraso, ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30%, de que trata a Lei n.º 1.239-A, de 20-11-1950.

JOSÉ VALLADÃO
Delegado

OS TUBARÕES DO ENSINO

MALBARATAMENTO DO FUNDO NACIONAL DO ENSINO MEDIO

O F. N. E. M. Atende às Necessidades de Professôres e Estudantes, Mas Suas Finalidades Estão Sendo Desvirtuadas Pelos Donos de Colégios — Iniquidades na Lei Que Instituiu o Fundo — Desfalque — O Reajustamento Salarial — Suprem Com Recursos Financeiros Públicos Despesas Estritamente Particulares

A reportagem de A NOITE voltou, ontem, a colher novas e sensacionais declarações do professor Bayard Demaria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, sôbre a veracidade de graves fatos relacionados com a aplicação legal de recursos fornecidos pelo Fundo Nacional do Ensino Médio, que foi criado visando melhorar o padrão dos colégios, proporcionar condições para o ingresso de milhares de novos alunos nas escolas de ensino médio e garantir a continuidade do magistério brasileiro. E' ponto pacífico a necessidade dêsse Fundo Nacional, pois atende às necessidades de professôres e alunos. Entretanto, o que está ocorrendo, pelas informações colhidas pelo nosso repórter, é que a aplicação dos dinheiros do FNEM está sendo clamorosamente desvirtuada pelos tubarões do ensino, que canalizam para seus bolsos enormes quantias perpetuando a incrível situação e ingresso de estudantes às escolas, bem como a piora diária do padrão de vida do professorado brasileiro.

FALHAS E INJUSTIÇAS

Em suas declarações à reportagem, o professor Bayard frisou que há inúmeras injustiças e falhas na lei. Falou sôbre verdadeiras iniquidades, que dão brechas lamentáveis, beneficiando patrões.

Declarou ainda, que "na parte referente à suplementação dos professores, irregularidades tão graves estão ocorrendo" que merecem inteira atenção das autoridades responsáveis.

Passando a justificar sua argumentação, o professor Bayard Boiteux frisou:

—O colégio, por exemplo, que estivesse cobrando anuidade de três mil cruzeiros, pela simples aplicação da portaria 204, deveria pagar o salário-aula, em turma de mais de 35 alunos, de 61 cruzeiros. De acôrdo com o salário-base estabelecido pela citada regulamentação para o ano de 1955, que era de 75 cruzeiros, a suplementação-aula seria a diferença entre aquelas duas importâncias, ou seja 14 cruzeiros. Não cumprindo, porém, a Portaria 204, suponhamos que o colégio estivesse pagando um salário-aula de apenas 50 cruzeiros, a suplementação-aula paga pelo Fundo seria de 25 cruzeiros, o que equivale dizer 11 cruzeiros a mais do que o que deveria ser realmente pago pelo mesmo Fundo Nacional.

Prosseguindo, acentuou o presidente do Sindicato dos Professores:

— Ora, isso constituiu um desfalque no mesmo Fundo em proveito somente dos estabelecimentos de ensino, que, dêsse modo, a custo do FNEM despendem como o pagamento do salário dos professores muito menos do que deveriam despender por conta das rendas próprias.

Por outro lado — continuou o professor Bayard — como a suplementação-aula no ano findo não podia exceder de 22,50 cruzeiros, o professor, com o salário ilegal de 50 cruzeiros receberia com a suplementação um salário máximo de 72,50 cruzeiros, quando deveria, na realidade, receber 75 se o colégio lhe pagasse a remuneração condigna, referida pela portaria.

E O REAJUSTAMENTO SALARIAL?

Embora relativamente complexa a matéria, o professor Bayard Boiteu procurou esclarecer mais suscintamente pontos de certo modo obscuros para os leigos na matéria. Acrescentou:

— Como se vê pela demonstração feita, não sendo cumprida a portaria 204, tanto está sendo defraudado o Fundo Nacional do Ensino Médio, como reduzido o salário-aula base que deveria receber o professor. Este prejuízo seria maior ainda para ambos se pagasse o colégio ao professorado nos têrmos da sentença normativa do TST, a qual lhes deu, além do salário-aula calculado nos têrmos da portaria 204, um aumento de trinta por cento, calculado sôbre o salário-aula percebido em 1950. São milhões de cruzeiros assim sonegados anualmente dos professores (como tão bem disse a A NOITE) e ao Fundo Nacional do Ensino Médio.

Ginásios Com Anuidades Elevadas

Aduziu, ainda, o presidente do Sindicato dos Professores:

— Nós fizemos a demonstração dêsse cálculo tomando como base a anuidade de três mil cruzeiros, de certo modo frequente em alguns colégios. Entretanto, muito mais altas foram as anuidades cobradas pelos estabelecimentos de ensino, e muito mais baixos os salários-aula pagos aos professores, o que comprovamos com dados extraídos do relatório apresentado pelo senhor Carlos Pasquale, ex-diretor do Departamento Nacional de Educação quando trata da suplementação do salário dos mestres.

Os colégios Juruena, Metropolitano e Arte e Instrução (todos do Rio) cobraram, em 1955, as anuidades de 5.100, 4.300 e 3.925 cruzeiros, respectivamente. Deveriam pagar, pela portaria 204, os salários-aula de 84, 75,20 e 71,20 cruzeiros, em turmas de mais de 35 alunos. Para efeito, porém, do recebimento da suplementação-aula, pagaram aos seus professores, conforme consta do relatório, os salários-aula de 59,60, 64,50 e 67,37 cruzeiros, inferiores, portanto, ao salário-base estabelecido pela regulamentação de 75 cruzeiros.

A reportagem calculou, com os dados fornecidos, que, legalmente o salário-aula ser pago aos professores desses colégios deveria ser muito superior ao salário-base de 75 cruzeiros.

Irregularidade Generalizada

O professor Bayard salientou:

— Estes exemplos são sintomáticos para evidenciar o prejuízo que estão causando aos professores e ao Fundo Nacional do Ensino Médio essa política prejudicial, e sua verificação pode ser estendida a quase todos os 53 colégios enumerados no relatório do Sr. Carlos Pasquale.

Advertência e Apêlo

O Sr. Bayard Boiteux ainda declarou:

— Os exemplos induzem ainda à certeza de que outra grave falta foi cometida não só pelos colégios, como pelas autoridades a quem incumbia fiscalizar a justa aplicação do FNEM. Ora, dispõe o artigo 35 da Regulamentação que "o salário-aula dos professores de cursos subsidiados atenderá às normas que regulam a remuneração condigna", o que é reproduzido pelo têrmo do convênio a ser assinado entre a Diretoria do Ensino Secundário e os colégios suplementados, ao estabelecer, na sua cláusula segunda, que "o estabelecimento de ensino, enquanto no gôzo de subsídios para manutenção, obriga-se a atribuir aos professores do curso subsidiado, que não forem membros da Congregação Religiosa a que se filia o estabelecimento, salários que atendam às normas que regulam o cálculo da remuneração condigna".

Finalizando, o presidente do Sindicato dos Professores fêz uma pergunta, cuja resposta convincente talvez redunde na elucidação de um escândalo:

— Então, perguntamos nós, professores: procuram as autoridades responsáveis saber se, efetivamente, estavam os colégios pagando a "remuneração condigna" aos professores para poderem receber os subsídios do Fundo Nacional do Ensino Médio? Podemos com segurança informar que não, mas aguardemos novas declarações a propósito. Há responsabilidades a apurar. E' o que esperamos das atuais autoridades do Ministério da Educação e Cultura.

DESTINO DE POETA:

ANTONIO BOTTO RECOLHIDO À SANTA CASA

Quem é o Doente Famoso — Confissões Junto ao Leito de Enfêrmo — Amigos e Inimigos — A Visita de Carlos Drummond de Andrade — Novos Livros — Versos Que Não passarão

Texto de Fernando Silveira — Fotos de Nelson Santos

A reportagem já havia sido alertada por um artigo de Carlos Drummond de Andrade, revelando que num pobre quarto da Santa Casa achava-se recolhido, e em estado grave, aquêle que para muitos é o maior poeta vivo de Portugal: Antonio Botto. Assim, não nos foi difícil localizar, num leito de enfermaria 14, aquêle que, sob a invocação de Guimarães, estreou há muitos anos na sua terra natal, para se converter num autor eminentemente popular (suas "Canções" atingem recordes de tiragem...) como também para se tornar o mais elogiado de quantos poetas e escritores escrevem em língua portuguêsa. Kipling, Unamuno, Pirandelo, Conrad, entre outros, não regatearam aplausos ao artista que teve seu caminho literário desbravado por êsse São João Batista em que muitos ou quase todos saúdam hoje como o maior poeta português morto, depois de Camões, Fernando Pessôa. Não faltavam pois a Antonio Botto, títulos que justificassem nossa reportagem.

Lá estava êle, numa pobre cama de ferro, tendo apenas a lembrar sua natureza de poeta, uma dália branca num jarro de barro, colocada bem à sua cabeceira. Antonio Botto revive com dificuldade — sua fala, depois da doença, não é muito clara — o que tem sido sua dramática trajetória em terras do Brasil, que êle demandou com tanta esperança, e que tantos espinhos lhe reservava. Disse-nos êle o que foi aqui o inferno das amizades traídas, dos amigos de má memória, das lutas mesquinhas e agoniantes em prol de um lugar nos suplementos literários. E finalmente:

— Ainda tenho por cima de tudo isto, Niterói, meu amigo. Jamais me esquecerei do que padeci naquela terra. Niterói é a única culpada do estado em que me encontro. Não resisti... e está vendo como acabo.

Deve-se esclarecer que Antonio Botto sofreu um derrame cerebral há seis meses passados, conservando-se paralítico durante quatro meses. Recorrendo aos préstimos da Beneficência, por lá transitou sem encontrar nenhum alivio, até que recorrendo à Santa Casa, ali encontrou o acolhimento e atenção que seu estado de saúde reclamava.

CONFISSÕES

— Ainda estou com os ouvidos muito "agarrados" — disse-nos o poeta.

O que, traduzido, significa que ainda não está ouvindo bem.

Comove-nos a pobreza que deparamos em tôrno do autor das "Canções". Antonio Botto, na sua repulsa às convenções, assemelha-se neste transe de sua vida aos poetas que passaram à história literária com o nome de "malditos". Há nêle, na sua odisséia, o capricho de um deus oculto que parece tê-lo talhado especialmente para a desgraça.

— O que eu poderia ter feito... — sonha êle.

Assim mesmo, confessa:

— Tenho pronto um livro de sonetos que considero fundamental em minha obra. Em Portugal, no prelo, encontram-se também três novas obras. Anunciam-se ainda novas edições de meus livros anteriores.

Mas nem só de lisonjas e de ingratidões se vê cercado o poeta. A primeira visita que recebeu — e a única de intelectual patrício — foi a de Carlos Drummond de Andrade, que além de escrever uma crônica a seu respeito, presenteou-lhe também com tôda a sua obra.

— Não quero esquecer também, disse-nos êle, a carinhosa atenção que me tem dispensado meu velho amigo Antonio Carlos Lafaiete de Andrade. E faço questão de ressaltar a ação extraordinária do grande médico Dr. Julio Valença, que me tem valido extraordinariamente nesse momento aflitivo.

Botto ainda relembra outros cuidados e atenções. E nós, enquanto êle fala, um tanto arrastado e enrouquecido, vamos nos lembrando de alguns dos seus poemas, todos êles vivos ainda, e que vivos continuarão, apesar dos que ali o abandonam, à tristeza, à miséria e à solidão de uma casa de saúde para indigentes.

DOIS SUBMARINOS PARA O BRASIL

As nossas fôrças de mar serão aumentadas, em breve, com dois modernos submarinos, cedidos, recentemente, pelo govêrno dos Estados Unidos.

Êsses submersíveis são o "Muskallunge" e o "Paddle", que têm as seguintes características: velocidade de superfície, 21 nós; velocidade submerso, 10 nós; deslocamento, 1.524 toneladas, na superfície e 2.425 submerso; comprimento, 311 pés; largura, 27 pés; e calado, 17 pés. Compõe-se seu armamento de um canhão de 3 polegadas, calibre 50; duas metralhadoras de 20mm; dez tubos lança-torpedos, de 21 polegadas.

As duas unidades serão recondicionadas nos estaleiros navais de Filadélfia. O primeiro grupo de oficiais e marujos brasileiros partirá, dentro de alguns dias mais, para os Estados Unidos, para iniciar o treinamento nos novos submarinos.

SANAGRIPE Aberta, a influenza e resfriados

Na Tela da A.B.I. o Presidente Eisenhower

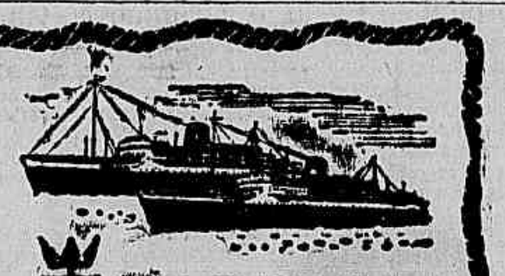
Na sessão de cinema da A.B.I. a ter lugar hoje, às 17,30 horas, haverá um número especial: serão exibidos três filmes de entrevistas coletivas à imprensa dadas pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca. Para essa sessão de cinema estão especialmente convidados todos os jornalistas, alunos dos cursos de jornalismo desta capital bem como os que se interessam pela televisão e pela técnica de entrevistas coletivas.

A Semana na A. B. I.

Realisam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, na sala do Conselho: das 10 às 22 horas, eleição do Sindicato de Jornalistas Liberais; na sala da diretoria: às 9 horas, entrevista coletiva; no Auditório: às 17 horas, sessão de cinema da A.B.I.; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, solenidade da Legião da Boa Vontade.

Nasceram Três

TERESINA, 26 (Asapress) — Na localidade de Angelim de Cima, do município desta capital, a espôsa de um lavrador deu à luz trigêmeos que faleceram pouco depois. A parturiente está passando bem.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de maio	PROVENCE 17 de maio
PROVENCE 29 de maio	BRETAGNE 7 de junho
BRETAGNE 19 de junho	PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 23 de agôsto
PROVENCE 4 de setembro	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC., Vendemos passagens de chamada de todas as classes França, Itália, Extremo Norte e Sul

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 22-2930

A Prova "A Noite"

Hoje, Entre Estadistas

Realiza-se hoje, na sede nova do C. R. Flamengo, a partir das 20 horas, a prova para espadistas A NOITE, cujas eliminatórias, realizadas ontem, resultou na classificação de seis dos dez concorrentes.

Assim, logo mais, estarão em pista, lutando pela pôsse do troféu instituído em homenagem a êste vespertino, os espadistas Carlos Gonçalves Augusto, Nilo Jayme Ferreira, Heitor Soares (vencedor em 55), Bruno Vignoli, todos do Fluminense, e o rubronegro Carlos Luis Rodrigues do Couto.

O Imposto de Renda

Atendendo a pedido da presidência da Associação Brasileira de Imprensa, o delegado regional do Distrito Federal do Impôsto de Renda, Sr. Miguel Carreno, resolveu prorrogar, até 30 do corrente, às 16 horas, impreterivelmente, o funcionamento do pôsto instalado na A. B. I. para atender aos jornalistas.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de **Geladeiras "CHAMPION"** os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro e segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês: ENTRADA - 3.000,00 e 1.000,00 por mês. A vista 17.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos — RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA Com 10 peças, a partir de . . .	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . .	12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Walter D'Ávila — O CÔMICO IRRESISTÍVEL, SÓ ESTARÁ NO TEATRO RECREIO ATÉ O DIA 6 EM a BÔCA é BOA

O SUCESSO DE 4 MESES! NÃO PERCAM, SÓ ATÉ O DIA 6! IMPRORROGAVELMENTE! ASSISTA E CONTINUARÁ RINDO ATÉ O DIA SEGUINTE!

A MAIOR E MELHOR DAS REVISTAS DO MOMENTO!

APERTA O CINTO

DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

EXPLOSÕES DE GARGALHADAS!

MARLENE · DELFINO · MIRITA CASIMIRO · ANILZA LEONI · BERTA LORAN · ZELONI · CHOCOLATE

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22.15, NO Teatro CARLOS GOMES

As Estradas de Ferro Estão Falidas

Responsável Pela Crise Dos Serviços Públicos a Política de Tarifas Baixas — Fala a A NOITE o Economista Garrido Torres

O problema da rentabilidade dos serviços públicos é, em particular, das estradas de ferro vem agitando os meios governamentais. Cifras recentes mostram que o "deficit" das autarquias federais ascende a mais de quatro bilhões. E é notória a precariedade dos serviços que apresentam. A propósito, procuramos ouvir o economista Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia e diretor de "Conjuntura Econômica".

A VELHA POLITICA

— A política seguida desde há muito no Brasil em relação às tarifas dos serviços de utilidade pública, — declarou S.S. — é a principal responsável pela situação verdadeiramente calamitosa a que chegaram tais serviços.

Por fôrça de razões políticas e também, paradoxalmente, para "atender" às finalidadeôs do nosso desenvolvimento econômico, temos persistido em manter baixas aquelas tarifas, tornando impossível, face à alta constante e ininterrupta dos custos internos, a manutenção da eficiência dos referidos serviços e a preservação de níveis de rentabilidade que permitam à sua expansão.

Daí os famosos "gargalos" ou "pontos de estrangulamento" nos setores da energia elétrica, dos transportes e das comunicações, dos quais depende de fôrma tão inequívoca o progresso da economia brasileira. Assistimos, assim, à expansão do transporte aéreo e rodoviário, sempre mais caro, muitas vezes inadequado e feito à base de material e combustível quase que exclusivamente importados.

Não nos demos conta de que essa atitude não só contribuiria para desmantelar os sistemas existentes como acarretaria a distorção da procura de tais serviços baratos em detrimento das atividades que os devem demandar com prioridade".

ESTRADAS FALIDAS

— "Nossas estradas de ferro, por exemplo, estão virtualmente falidas, com receita que nem sequer cobre as despesas de pessoal. Como os usuários dêsses serviços não os pagam de forma suficientemente remuneradora e como o Estado a êles não pode ficar indiferente, são êles socorridos com recursos extra-orçamentários e deficitários, do que resulta que toda a população é onerada através a alta do custo da vida provocada pelas inevitáveis emissões de papel-moeda. A tarifa baixa é, portanto, inflacionária e iniqua. A presente situação orçamentária não mais comporta êsse estado de coisas e torna imperiosa a eliminação dos "deficits" das emprêsas estatais que exploram os serviços públicos, mediante o aumento das respectivas receitas.

A insuficiência da tarifa, combinada com critérios errôneos de rentabilidade, é responsável pelo apregoado desinterêsse do capital privado, nacional e estrangeiro, no setor da energia elétrica. Tal circunstância é agravada, no caso das estradas de ferro, pela má administração e pelo empreguismo. Acredito que em um país carente de tais serviços, das chamadas "economias externas", a política, no particular, deveria ser diametralmente oposta e, se o fosse, não haveria o propalado desinterêsse da parte dos capitais particulares. Numa economia em expansão, o natural é que a procura dos serviços em causa torne atraente êsse campo de investimentos. Ao Estado cumpre não remover os incentivos".

A CRISE DO CRESCIMENTO

— "Fala-se muito, entre nós, na decantada "crise de crescimento". Tôdas as nossas dificuldades e erros são comodamente debitados à conta dessa "crise". E' um lugar comum, falso, mas de uso corrente. O que houve e ainda persiste é uma infra-estrutura que não acompanhou as necessidades do nosso crescimento, em virtude, principalmente, de uma política tarifária de serviços públicos errada. Os desacêrtos verificados explicam, assim, o agravamento dos famosos "pontos de estrangulamento".

Felizmente, de tempos a esta parte, começou a surgir a compreensão do que competia fazer na esfera dos serviços públicos. Dessa compreensão nasceram os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e o próprio Banco de Desenvolvimento Econômico. A êsse esfôrço de reaparelhamento, somaram-se, depois as revisões parciais das tarifas de alguns setores. A recente decisão, retirando à COFAP o poder de homologar tais revisões, e as diversas medidas, já tomadas ou em estudos nos órgãos competentes da administração pública, contribuirão para corrigir a anomalia apontada.

Esperemos que o Govêrno prossiga na tarefa patriótica que se impôs, e que a completo abrangendo, inclusive, o importante setor da energia elétrica, cuja legislação está a exigir cuidadoso reexame no tocante à noção do "custo histórico", taxas de rentabilidade e demais problemas. Urge eliminar êsses clichês e aplicar soluções que representem estímulos, os quais, senão a curto pelo menos a longo prazo, tornarão desnecessária a iniciativa do Poder Público onde não se trate de obras pioneiras e houver procura que justifique os investimentos particulares, nacionais ou estrangeiros".

ROMPENDO A CORTINA DE FERRO

A SAS, Scandinavian Airlines System, acaba de assinar um acôrdo com Aeroflot (Aerolineas do Estado Russo), iniciando assim, o tráfego aéreo mútuo entre a Rússia e a Escandinávia, a partir de maio próximo.

As rotas a serem operadas pela SAS, serão de Copenhague-Riga-Moscou e vice-versa, havendo também conexões especiais para Oslo, utilizando a SAS bimotores SAAB Scandia equipados para 24 passageiros.

A Aeroflot também utilizará bimotores tipo Iljushin, com 21 lugares.

Horários e outros detalhes de operações, serão determinados de acôrdo com os pontos de vista de ambas companhia, como resultado de conferência que será realizada em meados do mês em curso.

Esse acôrdo segue os ditames dos acôrdos anteriores, firmados entre a União Soviética e a Escandinávia, concernentes ao tráfego aéreo entre os respectivos países.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recen-

Plano Geral de Viação Nacional

Já se encontra no Senado, o Plano Geral de Viação Nacional projeto de lei que visa a ordenar e disciplinar o problema rodoviário no país. Comentando o assunto, o senador Gilberto Marinho destacou a atuação do ex-deputado Edison Passos, na Comissão de Transportes da Câmara que muito concorreu para a eficiência do trabalho. Acrescentou que a Variante BR-4 foi desviada para Teresópolis, proporcionando facilidades de tráfego a uma vasta área agrícola e, dêsse modo, beneficiando o abastecimento de verduras do Distrito Federal.

FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

APENAS UM **LEMBRETE** Micro-Reportagem de CARLOS ELIER

OS SENHORES QUE FAZEM AS LEIS...

O chefe de família cruzou as pernas, acendeu a ponta do cigarro no cinzeiro e começou a sua peroração:

— Dizia há, meu caro amigo, em que a vontade que se tem é de fechar os olhos e tapar os ouvidos. Não ver nada. Não escutar coisa alguma. Permanecer quieto e desanimado, ficar à margem dos acontecimentos e deixar que passem ao largo dos nossos desalentos tudo quanto vai acontecendo de estranho por êsse mundo de Cristo. Um dia, por exemplo, como êste, em que abrimos os jornais e vemos em "manchetes": "Fuzilada a guarnição do RF-45". Ou, então, "Mais carros de luxo desembarcando no cais do pôrto". Ou, ainda, (em letras vermelhas): "Seja você, também, um maquis da resistência nacional".

Três temas que bem retratam as liberalidades. Liberdade, sem teias nem peias, para mais é uma só conclusão: que êste Brasil, que tanto prezamos, é mesmo a terra da liberdade. Liberdade, sem teias nem peias, para matar, para roubar e até para se agir, subterrâneamente, contra a tranquilidade pública e a segurança do regime.

Outra baforada no cigarrinho de palha e o homem continuou:

— E se perguntarem o que se poderá fazer contra tudo isto, êle a resposta: "Nada, porque a Constituição não permite e, quando permite, o seu texto se altera ao sabor dos interêsses e — pronto! — está garantida a impunidade! Os senhores duvidam? Vejamos, então, os três casos. Vamos dissecá-los segundo o espírito das nossas leis. Primeiro caso: dois policiais foram assassinados de tocaia. Por vindicta! Os assassinos eram conhecidos reincidentes, legítimos "mal-feitores". Foram presos certa vez, mas soltos logo após. Como é solto qualquer vagabundo, ladrão ou desordeiro pelo recurso, muito em voga, do "habeas corpus". Tão perfeito êsse recurso que, não raro, chega a delegacia antes do delito, tornando-o, desde logo, um cidadão em liberdade. A Constituição garante!

Segundo caso: decidiu o govêrno, em defesa dos altos interêsses econômicos da Nação, proibir a importação de carros de luxo. E êles continuam vindo, aos montes. São despejados no cais, como bananas a granel em tabuleiro de mercado... Por que? Simplesmente porque não bens de imigrante e... acabou-se! A Constituição garante!

Terceiro caso: convida-se o povo, abertamente, para uma ação de resistência nacional. Resistência contra quem? Ora! Está na cara! Contra quem haverá de ser, se o convite parte de um grupo suspeito de inconformados e recalcitrantes? E nada acontece! Por que? Porque é livre o direito de escrever, de dizer ou de opinar. Não se pode essa liberdade. E estamos de acôrdo que não se meça. Deus nos livre da liberdade sob medida dirigida ou condicionada. Mas nos livre, também, dos que a dirigem para a anarquia e contra um govêrno eleito e constituído pela vontade soberana das urnas. Mas livrar como, se a Constituição garante? Garante ao ladrão não ficar preso, garante ao contraventor não ser punido e garante aos maus brasileiros o direito de conspirar!

O homem calou-se e nós continuamos pensando. Que dizem a isto os homens que fazem as leis? Não será dever precípuo de todos nós, cientes de um govêrno bem intencionado como o atual, cerrar fileiras numa ajuda sincera e sua tarefa pelo bem comum? Então, mãos à obra e vamos corrigir o que está errado, nem que seja na própria Constituição. Apenas, um lembrete!

Um Verdadeiro Sacerdócio

Padre Mazzei, no Hospital de S. Sebastião, e Seu Espírito Humanitário — Apelo ao Governador da Cidade

"Não deve passar despercebida a longa vida de Apostolado de um bom velhinho, que tem distribuído, à manchetas, o ouro de sua bondade, o sacrifício de seu sacerdócio.

Refiro-me ao Padre Mazzei, brasileiro, de São Paulo, entregue de corpo e alma ao seu Apostolado, no isolamento do Hospital de São Sebastião, em Anchieta, e Clemente Ferreira, chova ou faça sol, morando distante, num culto humilde à Caridade, dedicado e serviçal, amparando uma criança que agonisa, sêm ser batizada, legalizando uniões ilícitas, consolando os doentes, animando os aflitos, tudo anônima e desinteressadamente, dentro da caridade cristã, que é o seu apanágio de sacerdote.

Velho, alquebrado, e pobre, como que arrastando pelas ruas a sua figura, êle passa despercebido; mas, o que não deve continuar é a vida de indigência que êle tem, êle que é um homem para um cargo pelas suas aptidões e qualidades morais.

Por que o Sr. Prefeito não procura se assenhorar do que digo acima, mandando sindicar e, em seguida, amparando o bom velhinho, como atendente ou numa outra posição compatível com a sua vida sacerdotal em retribuição aos seus longos cinco anos de trabalho gratuito à Prefeitura?

Aqui fica o meu apêlo. — (as.) Irmã Gomes".

CONHEÇA PORTUGAL

Uma viagem de IDA e VOLTA, com 15 dias de estada nesse maravilhoso País, é o que está oferecendo a seus leitores o jornal O MUNDO PORTUGUÊS, através de um concurso (Carta Patente 238) em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial.

Leia êsse moderno e bem informado semanário e conheça a essas viagens e mais prêmios distribuídos mensalmente.

No próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da Rádio Mundial será sorteada a 1ª VIAGEM, correspondente A SÉRIE — B.

Peça de O MUNDO PORTUGUÊS o seu jornal e estaja em dia com os acontecimentos da Pátria de Camões.

Dr. Milton de Almeida
DENTES - BAURU - GARGANTA
3as 5as SÁBADOS: 13 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. sala 101
Tel. 22-0707 e 22-1642

PELE - SIFILIS
Cabelo, Bexiga, Varizes, Úlceras
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 71 - Tel. 42-1155

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Delegacia do Distrito Federal

EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, faz saber ao comércio em geral que, tendo em vista a publicação no Diário Oficial de 20 do mês andante, da Lei 2.755, de 18 do corrente, que amplia os valores da incidência das contribuições para êste instituto bem como eleva o quantum da taxa percentual, esclarece:

a) — que a partir de abril corrente, a contribuição para o Instituto deverá incidir sôbre as importâncias mensais efetivamente percebidas pelos segurados, a qualquer título, em bases nunca inferiores a Cr$ 2 400,00 e superiores a Cr$ 7 200,00 (três vezes o maior salário mínimo vigente no país);

b) — que a antiga taxa de 6% foi alterada para 7%, independentemente, das cotas de 1% mais 1% pró Serviço de assistência Médica e das demais, referentes à L. B. A. S. E. S. C. e S. E. N. A. C que continuam mantidas;

c) — que a partir da publicação da referida Lei, isto é, 20 do corrente, não mais serão recebidos nesta Delegacia os pedidos de majoração de contribuições (até dez vezes o maior salário mínimo em vigor no país), então previsto no art. 3.º da Lei 1136, de 19-8-50, em razão da revogação daquele dispositivo na Lei ora sancionada.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956

JOSÉ VALLADÃO
Delegado

Notícias Religiosas

A Vigília Eucarística da Marinha

Efetuar-se-á, durante a noite de hoje 25, para amanhã 26, do corrente, no Santário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, a vigília adoradora ao SS. Sacramento dos elementos da Marinha Nacional inscrito, na Adoração Noturna.

Às 21,30 horas, será feita a chamada dos adoradores.

Calendário Litúrgico

Hoje — Ladainhas Maiores de S. Marcos, com procissão de rogações. Santos: Marcos, evangelista; Aniano, Erminio, Ervino, Estevão, Evódio, Hermógenes e Calista.

Amanhã — Semiduplo, vermelho. Missa "Si diligis", 2.º "Concedê", 3.º pela Igreja ou pelo Papa, prefácio dos apóstolos.

Apêlo do Diretor da Adoração Noturna

O padre João Piasentin, S.S.S., diretor da Adoração Noturna, vêlo, por intermédio, de A NOITE, fazer um apelo às almas de eleição, a fim de que lhe remetam cem camas Drago, ou mais, para o Convento dos Padres Sacramentinos, na rua Julio do Carmo, 22, nesta capital, ou a importância equivalente. A caridosa doação será em benefício da Adoração Noturna ao SS. Sacramento, cujo número de adoradores sobremodo aumentou em várias noites.

Grandioso Filme de Grace Kelly

Coube ao Cinema Astória o privilégio de ter sido escolhido para a apresentação, em "avant-première", do filme de maior oportunidade no momento, tal como é "Ladrão de Casaca", com Grace Kelly no principal papel feminino, e desenrolado na Riviera Francesa, ou seja no mesmo ambiente romântico onde Miss Kelly conheceu o seu príncipe encantado.

A renda total dessa "avant-première" a ser realizada no próximo dia 27, às 21 horas, reverterá em benefício da Capela Santa Joana d'Arc, da sede das Bandeirantes, podendo os "tickets" ser adquiridos nas casas Hermanny de Copacabana e Gonçalves Dias, bem como na matriz de Santa Teresinha, do Tunel Novo, e no Cinema Astória.

UMA FRANCESA EM OURO PRETO

COLETTE (A BELA PARA-QUEDISTA) LEVA FLÔRES A TIRADENTES

Reportagem de Flávio de Almeida e Adir Vieira

Em meio à solene postura de ministros, generais, senadores e outras não menos elevadas personalidades, emprestou à histórica Cidade de Ouro Preto, a antiga Vila Rica, capital das Minas Gerais, um tom de graça e beleza a presença

Colette examina cuidadosamente uma das muitas obras do Aleijadinho expostas no Museu de Ouro Preto

naquele santuário de culto cívico da trepidante Colette Duval, a jovem francesa recordista mundial de pára-quedismo.

Oportunidade singular aquela, que aproveitamos para, naquêle ambiente austero e evocativo de uma das mais belas páginas da nossa história, ouvirmos e acompanharmos a bela Colette na sua peregrinação cívica.

— Vim a êste relicário em fôrma de cidade em companhia de amigos que concordaram em satisfazer o meu desejo de conhecer a velha e histórica Outro Prêto e de assistir às austeras solenidadedes comemorativas da passagem do 21 de abril, data de Tiradentes o símbolo da liberdade do povo dêste simpático país, que é o Brasil — disse a bela Colette, informando-nos da sua presença em terras mineiras.

Esta é Colette

Possivelmente, para o grande público, Colette Duval é apenas a recordista mundial de pára-quedismo (oito mil e seiscentos metros, em salto livre, só abrindo o pára-quedas a quatrocentos metros do solo) e, como tal, uma mulher excepcional, mas, naturalmente, um tanto masculinizada.

Puro engano, todavia, pois quem viu qualquer retrato da jovem francesa bem pôde verificar que, ao contrário, ela é elegante e bonita. E quem chega a conhecê-la logo vê que Colette é bem o retrato da moderna mulher francesa, isto é jovem, bela e instruída.

Flôres Para Tiradentes

— Se os senhores confessam que estão felizes por me encontrar — diz a nossa Colette — mais feliz estou eu, pois assim terei companhia para bem conhecer esta cidade tão rica de históricas tradições.

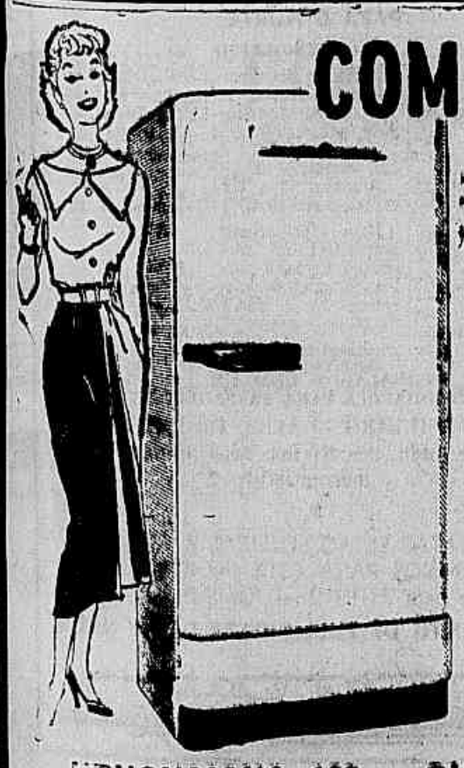
E logo mostrava o seu empenho em conhecer o museu da cidade, onde sabia existir uma lápide erigida à memória de Tiradentes.

— Desejo — disse-nos ela — prestar a minha homenagem àquele que viveu e morreu para que êste maravilhoso país conquistasse a sua liberdade. Quero, pois, levar flôres ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

O singelo desejo de Colette logo foi satisfeito e sôbre a lápide em memória a Tiradentes foram apenas de Colette, a pára-quedista, mas de todas as mulheres da França, tão devotadas ao culto da liberdade.

A bela e jovem Colette Duval teve a sua atenção voltada para as peças de ferro onde morreu o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes

...e uma visão panorâmica da Praça Tiradentes, em Ouro Prêto



COM APENAS CR$ 5.000,

Com êste módico entrada
V. pode obter êste lindo

REFRIGERADOR

de 9 pés que lhe proporciona

Mais conforto Mais espaço Mais economia

Peça uma demonstração e consulte nosso plano de crediário

REVENDEDOR AUTORIZADO
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SÃO JOSÉ, 122

SINGER USADAS

VENDEMOS últimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia: 3 Gavetas — ENTRADA: CR$ 900,00 e por mês, CR$ 200,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900,00 e mensalidade de CR$ 265,00. Pagamento à vista 3 gavetas, CR$ 4 900,00. 5 Gavetas, CR$ 5 000,00 — Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 131 Tel. 28-7547 — Rondes Estrela e Santa Alexandrino à porta. e Estrada Mansenhor Felix, 33-A em frente à ESTAÇÃO DE IRAJA

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

LÊ "A NOITE" DESDE O 1.º NÚMERO

FAZ CEM ANOS HOJE A AVÓ DE ALVARO AGUIAR

O Que Tem Sido a Vida Agitada da Bondosa Velhinha — Alegrias e Decepções — Sua Maior Satisfação: Ver Reunida a Numerosa Prole — Os Festejos Comemorativos da Data

Reportagem de HAROLDO BONIFÁCIO — Fotos de JOSÉ VIEIRA (ZEZÉ

Completar um centenário de existência é, incontestàvelmente, proeza extraordinária que realiza uma pessoa. E' um século durante o qual se experimentam emoções incomuns. São cem anos que, por si sós, se tornam interessante.

Nesse particular, citaremos como exemplo a vida de D. Marcelina Alves Chaves, conhecida e estimada figura da cidade fluminense de Três Rios que, na data de hoje, completa cem anos de agitado viver. E' um bom exemplo, porquanto se trata de alguém que, nesse longo período, experimentou, como não podia deixar de ser, todas aquelas emoções. Teve momentos alegres e felizes. Sorriu e cantou. Passou, porém, por suas decepções. Também teve desilusões e tampouco deixou de derramar muitas lágrimas. É, enfim, uma vida que vale ser contada, dadas as suas múltiplas fases fora do comum.

De fato, são essas fases incomuns da vida de D. Marcelina que lhe dão um colorido todo especial e que nos despertou a atenção, obrigando-nos a uma visita àquela progressista cidade do Estado do Rio.

Antes de ser iniciado o ágape comemorativo de seu aniversário, a secular senhora posou entre alguns de seus bisnetos presentes

Seu neto, o radiator (e produtor) da Rádio Nacional, Alvaro Aguiar, preparou uma bonita festa para comemorar seu centenário. Ei-los, sorridentes, num efusivo abraço

Nasceu Para Fazer O Bem

A Vila de Nova Friburgo, hoje a próspera cidade de Friburgo, foi seu berço natal. Não tendo, sequer, conhecido bem os pais, foi, ainda muito pequena, entregue ao conde de São Clemente, que, lhe deu esmerada educação e lhe devotava acendrado amor, como se fôra ela sua filha legítima. Dessa maneira, criou-se, tornando-se uma jovem esbelta e bela. Como tôdas as moças da época, cavalgava com inigualável perícia. Era uma perfeita amazona. Em seu belo corcel, que batizou com o nome de "Pombo", percorria longas distâncias. Ia de povoado a povoado. De cidade a cidade. Como companhia, tinha, apenas, um lindo cão que atendia por "Sumidouro". Assim, tornou-se conhecida em quase todos os municípios fluminenses e mineiros. Em todos êsses lugares, possuia admiradores. Onde chegava, os rapazes a cortejavam, disputando-lhe o coração. Porém, sempre altiva, nada disso a impressionava, pois sempre se preocupou com algo que, para ela, jamais deixou de ter inestimável valor — o bem estar do próximo, visto que nasceu para fazer o bem. Sim, desde a mais tenra idade, possui a dona Marcelina o dom de minorar o sofrimento dos seus semelhantes que são por ela chamados de "meus doentes", por meio, de remédios por ela manipulados, com, apenas, água, ervas e raízes. Desde aos 10 anos de idade, quando fêz sarar, com um dêsses remédios, um mal perigoso que se apoderara de sua irmã, que suas curas se tornaram famosas.

CURAS SÔBRE CURAS

Cabe aqui uma ressalva que o repórter julga oportuna, após tudo o que ouviu na palestra que manteve com D. Marcelina. E que as suas curas não envolvem o menor embuste, pois não se baseiam absolutamente em macumba (magia negra), falso espiritismo e coisas que tais, sendo tais práticas, mesmo por ela condenadas. Ao ser apresentado um dos "seus doentes", procura, apenas, numa palestra normal, ouvir dêle qual o mal que o aflige. Posteriormente, entrega-lhe um frasco contendo um líquido que, até o momento, não deixou de curar os que a êle procurado, portadores que são dos mais diversos males.

Disso, aliás, tivemos um exemplo. Palestravamos com D. Marcelina quando vimos chegar um casal. Ambos pretos, aparentavam de quarenta para cinquenta anos. Descalços e maltrapilhos, traziam estampados na fisionomia os sofrimentos de vidas marcadas pelo destino. Depois de nos pedir licença, o casal se aproximou. Humildemente e com voz trêmula, a mulher, cujo nome é Maria Virginia, disse o seguinte:

— Vovózinha, eu não sabia do seu aniversário, por isso vim hoje para...

D. Marcelina não a deixou terminar a frase e indagou-lhe do que estava sofrendo. A resposta foi esta:

— Caí na asneira de beber gelado e há dois dias estou com um bruto resfriado e quase não durmo.

Habituada a êsses casos, D. Marcelina, calma e impassível permaneceu muda por rápidos segundos. Com o olhar vago, como se estivesse com o pensamento distante, fêz um aceno de cabeça e, finalmente, voltou a falar, mandando que fôssem buscar o remédio mais tarde.

Foi então João Jacinto da Silva, o companheiro de Maria Virgilina, que tomou a iniciativa de se retirar. Antes, entretanto, agradeceu e declarou-nos que em busca daquele medicamento haviam caminhado a pé durante cêrca de 6 horas, visto que vinham da "Fazenda da Palmira", pertencente à Mandim Leal e que fica localizada no "rumo da Piracema", há vários quilômetros de distância de onde estavamos.

Combatida e Perseguida

Mas ainda não era tudo. O repórter ficou conhecendo, em seguida, novas facetas da longa existência de Dona Marcelina. Ela age assim por ouvir, disse, uma voz vinda do além aconselhando-a a dar êste ou aquele remédio — de acôrdo com o mal do "seu doente". Por isso, permanece por alguns rápidos instantes como se estivesse fora do mundo. É esse o dom que ela possui desde a infância e que lhe tem servido de base para curar os males de muita gente.

Por tudo isso, entretanto, tem sido muito combatida e perseguida. Não somente a Igreja, mas também a Ciência, julgando-a uma charlatã, já a procuraram por meio de emissários, a fim de saber como procedia para curar os seus doentes. Não encontrando, todavia, bases em que se pudessem apoiar para apontá-la como praticante de falsa medicina, ou mesmo como embusteira, falsa curandeira, etc., resolveram deixá-la em paz.

Mas a perseguição vem de longe. Quando ainda na juventude, foi, por sua própria irmã, aprisionada num porão, onde permaneceu vários dias, sob a acusação de ser uma débil mental, apenas porque havia realizado algumas curas. No entanto, a mesma voz que lhe tem apontado os remédios para "seus doentes", lhe ensinou como proceder para readquirir a liberdade, o que conseguiu, na ocasião em que ia ser apoitada por uma vara de marmelo.

Prole Numerosa

Dona Marcelina, cuja vida é marcada por vários incidentes mais ou menos interessantes, como bem se vê, terminou por casar-se. Seguindo as palavras do Evangelho, teve nada menos de 12 filhos que, por sua vez, lhe deram nada menos de 18 netos e 28 bisnetos. Estes últimos já se encontram em vias de a presentear com alguns tataranetos.

Foi em 1908, que, juntamente com o esposo, fixou residência em Três Rios, onde até hoje se encontra radicada e goza de grande estima. Enviuvou no ano de 1917 e, a partir de então, passou a dedicar-se somente à sua obra de caridade, tendo, inclusive, se desfeito de alguns bens para fundar um asilo de crianças, que até hoje mantém e onde estão internados cêrca de 60 meninos.

Comemorado Condignamente

D. Marcelina atingiu o centenário de existência em excelentes condições físicas. Não ligando ao peso dos anos, palestra corretamente, dizendo as palavras com nitidez, deixando transparecer a magnífica educação que recebeu. Sua visão é perfeita, pois, sem o auxílio dos óculos, lê perfeitamente A NOITE, seu jornal predileto, desde o primeiro número. Gosta de costurar, (também sem óculos), e de varrer, coisas que seus descendentes não a permitem fazer.

Entre seus 18 netos, encontra-se o rádio-ator da PRE-8 (Rádio Nacional), Alvaro Aguiar. Pois bem êste conhecido homem de rádio, para comemorar o centenário de existência de sua avó, organizou, em Três Rios, interessante festividade, à que compareceram numerosas pessoas da localidade, além de seus descendentes, que foram levar as suas felicitações à Dona Marcelina. Foi oferecido aos presentes um lauto almoço, quando numerosos discursos foram ouvidos. Seguindo o curso das homenagens, à noite, envergando seu uniforme de gala esteve em frente à residência da aniversariante a banda local, que executou vários números de seu repertório, inclusive velhas músicas, que marcaram sucesso na juventude de D. Marcelina. E a bondosa senhora, com os olhos marejados, sorria de felicidade ao vêr que em verdade, é muito benquista, sendo esta a melhor paga que recebe pelo muito que tem feito por seus semelhantes.

Ao encontrar ao alcance das mãos um exemplar de A NOITE, seu jornal preferido, dona Marcelina entrega-se à leitura dos últimos acontecimentos

O Aumento Nas Caixas Econômicas

Em virtude de ter o DASP incluido o Conselho Superior e as Caixas Econômicas Federais entre as autarquias que não cumpriram o disposto no decreto n.º 38.930 de 24 de março do corrente ano, o Sr. João Henrique, presidente daquele órgão, esclareceu ao ministro da Fazenda, que de acôrdo com o art. 1.º do aludido decreto, os quadros de pessoal elaborados para os efeitos do aumento de vencimentos, devem ser encaminhados ao DASP, através do Ministério da Fazenda, porque somente as entidades não vinculadas a Ministérios deveriam encaminhar os quadros respectivos diretamente ao DASP.

Poucas Caixas deixaram de apresentar os seus quadros de pessoal em tempo, isso mesmo devido à sua distribuição geográfica — acrescentou o Sr. João Henrique.

ENTREGA DE PRÊMIOS, HOJE, NO MINISTÉRIO DA GUERRA

A NOITE Volta a Ouvir os Autores de Outros Anteprojetos Para a Construção ao Monumento Aos Heróis Brasileiros — Uma Grande Experiência Para Quem Deixa a Escola — Vencedores de Outros Concursos — Convocada a Imprensa Pela Comissão de Repatriamento, Presidida Pelo Marechal Mascarenhas de Morais — Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL

A reportagem de A NOITE, prosseguindo na série de entrevistas a respeito dos anteprojetos selecionados para a construção do Monumento Nacional aos Mortos de Pistóia, procurou ouvir outros artistas, recolhendo impressões sôbre o concurso e, ainda, detalhes técnicos dos respectivos trabalhos apresentados.

Uma Grande Experiência

Alem dos cinco primeiros selecionados que, dentro de 90 dias, deverão apresentar o desenvolvimento dos seus anteprojetos para a escolha do definitivo, houve mais cinco trabalhos, cujos autores terão o prêmio de..... CR$ 20.000,00 cada, como estímulo a sua arte.

E desses, justamente, que daremos aqui algumas palavras, colhidas no momento em que recebiam do coronel Valmik e do major Silvio Reis a notícia da honrosa escolha.

O primeiro a falar-nos foi o arquiteto Izidor Bandarovsky, que nos declarou:

— "Recebemos a notícia com verdadeiro entusiasmo, por ser a primeira vez que nos aventuramos a um concurso e isto representa uma grande experiência para quem, como nós, acaba de deixar a Escola. Vale mais que um prêmio material, pois só o fato de termos concorrido e obtido a colocação, é motivo de honra e incentivo para o futuro."

Com a palavra seu companheiro de trabalho (pois o fizeram em conjunto) José Libeiral de Castro, também arquiteto, recentemente diplomado, disse:

— "Nosso projeto resume-se a linhas bastante simples, jôgo de planos horizontal e vertical. Chegamos a êsse resultado após um processo de purificação de formas, tentando, com isto, o máximo de sobriedade, dentro da maior simplicidade. Evitamos solução que obstruisse a vista, levando em conta a natureza já por demais sacrificada."

Vencedores em Outros Concursos

A seguir, ouvimos mais dois arquitetos autores de um dos anteprojetos igualmente premiados com Cr$ 20.000,00. São eles: Elias Kaufman e Otavio de Morais.

Declarou-nos, inicialmente Otavio:

— "Trabalhamos em equipe, pois somos arquitetos da Cidade Universitária. Já participamos de outros concursos, saindo vencedores, também. Agora, estamos com um outro a ser julgado, que é o do "Salão de Orações para o Centro Israelita Brasileiro".

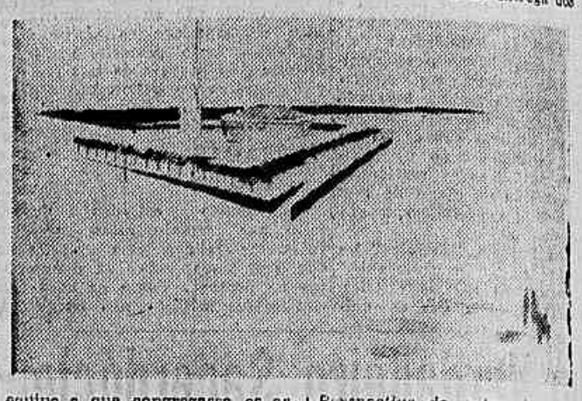
Fala Elias Kaufman:

— "Sempre tivemos a impressão de que, em se tratando de um monumento dessa natureza, o trabalho deveria ser feito em equipe e que congregasse os arquitetos e os artistas plásticos. Devemos lembrar aqui o nome do pintor Rossini Perez, um expoente da nova geração e Sergio Camargo, como escultor, também da geração moderna. O nosso movimento é de permitir a participação, na arquitetura dos plásticos que nela colaboram diretamente como partes essenciais. Sinceramente, não compreendemos uma obra dêsse vulto, com o arquiteto desempenhando duplas funções.

Mas é êsse um assunto complexo e de programa extenso, requerendo, por isso, um estudo mais apurado de urbanismo, paisagismo, etc. Por fim, apresentamos nosso reconhecimento, pelas páginas de A NOITE, aos desenhistas e maquetistas que colaboraram no nosso trabalho".

Convocada a Imprensa

O marechal Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão de Repatriamento, convidou a imprensa falada e escrita, bem assim, a televisão e o cinema para a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores, no 5º andar do Ministério da Guerra, hoje, às 16 horas. Nessa ocasião, serão franqueados aos jornalistas os anteprojetos, selecionados, até agora conservados em sigilo, por uma questão de lisura da comissão julgadora, de acôrdo com o órgão presidido pelo marechal.



Perspectiva do anteprojeto dos arquitetos Stephan Cleobule e Carlos Jacques Bettencourt, que figura entre os cinco primeiros selecionados pela Comissão Julgadora

BANCO DE CRÉDITO POPULAR UNIÃO

SOC. COOP. RESP. LTDA.

CONTINUANDO A SERVIR O INTERESSE DE SEUS ASSOCIADOS, TEM A HONRA E A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR QUE A 27 DE ABRIL DO CORRENTE, INAUGURARÁ AS INSTALAÇÕES DE SUA NOVA SEDE.

RUA DA ALFANDEGA, 98

Conselho de Administração

Othobaldo de Souza Campos
Dirceu Fontoura
Carlos Heilborn
Carlos Eduardo de Souza Campos
João Leopoldo Modesto Leal

DEPÓSITOS
DESCONTOS
COBRANÇAS
CAUÇÕES
REMESSAS

USINA HIDRELÉTRICA PRESIDENTE DUTRA

Do Prof. Campos de Rezende, acaba o Presidente da República de receber um telegrama lembrando que se dê à Hidrelétrica do São Francisco, o nome do Marechal Eurico Gaspar Dutra. Trata-se, sem dúvida, de uma lembrança oportuna, porquanto muito deve a árida região nordestina, em sua fase de recuperação, ao respeitável militar que soube, com dignidade, manter-se à altura do cargo que lhe foi confiado e, agora, fora das lides políticas, é sua notável obra fator indeclinável do progresso que se infiltra na outrora triste paisagem daquela vasta região.

A Cidade Terá Subprefeituras

O Senado aprovou, ontem, projeto de lei modificando a redação do art. 41, da Lei Orgênica do Distrito Federal. De acôrdo com a resolução da Câmara Alta, o município terá tantas Subprefeituras quantas a lei determinar.

Como se vê, a criação dos novos órgãos fica na dependência de lei municipal que vier, de futuro, disciplinar o assunto.

BOA NOTÍCIA:

REINICIAM DIA 2 OS EMPRESTIMOS NO MONTEPIO

Serão reiniciados, no próximo dia dois de maio, os pagamentos de empréstimos a servidores municipais solicitados ao Montepio. O novo diretor da autarquia dos empregados da Prefeitura senhor Lorenzo Fernandez, determinou fôsse feita a intensificação dêsses pagamentos, a fim de que sejam atualizados, em virtude do grande número de funcionários que se encontram desde há muito esperando solução de seus pedidos. Haverá prioridade para os de emergência.

PAGAMENTO DAS PENSÕES

As pensões referentes ao mês de abril, devidas pelo Montepio, já tiveram seu pagamento ordenado, de acôrdo com a tabela atualmente em vigor.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2938A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-9553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio. S. A. . . . 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
29/5 PROVENCE - Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI
2/5 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.
BRASILEIRO LLOYD
28/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

6/5 LOIDE PANAMÁ — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S A
8/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
23/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
7/6 BRETAGNE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
3/5 TEGELBERG — Santos e Buenos Aires

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S A
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.
28/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York
Saida de Santos
12/5 LOIDE HONDURAS — Trinidad e New York.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
27/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Manaus.
27/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.
30/4 COMTE CAPELA — Salvador e Aracaju.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens até o dia 25 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 191 a 223, exercício de 56.
Aracaju: 73 a 111, exercício de 1956.
Nota - Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a partir de 26 do corrente.

4/5 RAUL SOARES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
26/4 CABEDELO - Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.
10/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife.
PARA O SUL
JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

HOJE COM O PREFEITO O AUMENTO DOS SERVIDORES

Pronto o Anteprojeto — Solução Final Com as Informações da Secretaria de Finanças

O secretário de Administração, Sr. Sá Freire Alvim, apresentará, hoje, ao prefeito, as conclusões dos estudos sôbre o aumento do funcionalismo a que chegou a comissão que preside por designação do Sr. Negrão de Lima.

Falando à nossa reportagem, declarou o Sr. Sá Freire:

— No despacho de hoje, apresentaremos nosso trabalho ao chefe do Executivo e aguardaremos suas instruções. Caso êle os aprove, no mesmo dia o funcionalismo municipal terá conhecimento do anteprojeto.

Em Bases Idênticas Aos Federais

Solicitado a adiantar-nos detalhes a respeito do anteprojeto elaborado, disse-nos:

— O aumento deverá ser nas bases já divulgadas, isto é, semelhante ao dos funcionários federais. Outros detalhes não poderemos adiantar antes do pronunciamento do prefeito, pois é possível que o anteprojeto tenha que sofrer alguma alteração, dependendo das instruções finais que receberemos no despacho, hoje.

Dependerá do Relatório de Finanças

Concluindo suas considerações, disse-nos o secretário de Administração:

— Quanto ao envio da mensagem à Câmara de Vereadores e a data a partir de quando deverá vigorar o aumento dos servidores municipais deverão ser decididos pelo prefeito tendo em vista não apenas o relatório que entregaremos, como também as informações da secretaria de Finanças (que fornecerá os meios financeiros para o aumento).

DISCOS LONG PLAYINGS
Compro - Tel. 43-4365

Dr. Paulo Perissé
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108, 10.º - S/1006 Hora marcada. 28-4531 e 52-0251
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos, essa Agência, que receberá diariamente
Correspondência — Anúncios
Participação de Missa

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
(Entre Ouvidor e Rosário)

O VASCO RECEBEU UMA PROPOSTA DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS PELA VENDA DO PASSE DE VAVÁ

Ilimitada a confiança dos italianos na vitória, sôbre os brasileiros, na peleja de hoje, em Milão. Desde trinta e oito, quando um "penalty" de Domingos possibilitou o sucesso da "Azzurra" sôbre o nosso selecionado por 2 x 1, que as duas equipes não se defrontam. Acontece que, para vencer, os italianos terão que derrubar a "muralha de aço" dos brasileiros, constituída por Gilmar, De Sordi, Nilton Santos, Djalma Santos, Dequinha e Zózimo.

SEGUNDO OS TÉCNICOS, PODEMOS PERDER, AFINAL...

OS ITALIANOS SÃO OS FAVORITOS

Tivemos Receio da Áustria e Colhemos o Melhor Resultado — As "Escolas" São Semelhantes — Os trunfos é Que Diferem Muito — A Lei da Coincidência Pode Favorecer o Brasil — Lembram-se de 38 ? — Tira-Teima ou Tira-Prósa Jogado em Milão

Se a lei das coincidências se mantiver firme, o Brasil vai vencer a Itália. Não são poucos os que apontam êsse jogo como atração máxima da temporada brasileira pelos gramados do Velho Mundo. Realmente estamos diante de um espetáculo ferrenho em que se apresentam duas "escolas" bastante semelhantes em seus estilos rápidos de movimentos elegantes e conclusões delicadas. Se os brasileiros estão virtualmente na fase do vaivém, com aquêle triunfo apertado sôbre Portugal, seguido de um empate desconcertante frente à Suiça, para logo depois entusiasmar meio mundo com uma exibição primorosa de classe, potência e virtuosismo em campos vienenses. Mas veio a partida de Praga e até hoje persistem as dúvidas sôbre o mérito do empate em branco. Portanto a lei das coincidências pode colaborar com com os brasileiros. E' a vez de um grande trabalho, ainda que os italianos se preparassem como não o faziam há muito, certos que vão enfrentar uma equipe de alto nível técnico. Não se trata para os italianos de uma simples partida amistosa, entre tantas internacionais que mensalmente se realizam em Roma, Milão ou Nápoles. E' muito mais. Trata-se de um jôgo contra o Brasil.

Esse Brasil cotado em matéria de futebol, e que vem teimando uma invencibilidade num giro de confraternização esportiva por tôda a Europa. A Itália poderá caber a glória de vencer os brasileiros interrompendo a marcha vitoriosa dos sul-americanos. Eles têm condição para tanto. Felizmente para os brasileiros, desta feita não somos os favoritos. Cabe aos italianos a responsabilidade de mandar no jôgo, antes que a bola entre em movimento. Justamente o que não aconteceu com o Brasil nas anteriores oportunidades. Tivemos um pouco de receio e respeito apenas dos vienenses mas foi justamente naquela partida que exibimos o bastante para deixar boquiabertos os austriacos e até os milhares de inglêses que assistiram ao jôgo pela televisão. Agora vamos jogar outra vez receosos do adversário. E' a vantagem que se depara aos brasileiros. Enquanto os italianos entrarão na arena convictos de sua fôrça, os brasileiros não parecem assustados horas antes do cotejo. Vamos ver com quem está a razão. Podemos esperar um jôgo mais ao sabor dos brasileiros por várias razões. O estado da cancha deve ser melhor. O panorama do jôgo pode favorecer também. A categoria dos italianos é um fato e lhes dá pontos ganhos indiscutíveis. Será um jôgo tão atraente como aquele de 1938 na semi-final da Copa do Mundo. Desta vez um amistoso simples se equipara em expectativa e importância do resultado a uma decisão cronométrica. Vale muito êsse jôgo. Vale um atestado de eficiência para duas escolas semelhantes que querem tirar a prosa. Mas não se duvide do favoritismo dos italianos, se é que os brasileiros admitem favoritos em confrontos que tomem parte.

OS ITALIANOS PRETENDEM GANHAR

MAS TERÃO QUE JOGAR MUITO PARA VENCER

DISPOSTOS OS BRASILEIROS A JOGAR O "FINO" DO FUTEBOL

MILÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — E' verdadeiramente assombroso o interêsse dos aficionados pelo internacional Brasil x Itália, de hoje, no Estádio San Ciro, cujas dependências de há muito estão totalmente vendidas.

Por todos os recantos desta bela cidade, o assunto obrigatório é a grande peleja. Os italianos, na sua totalidade, acham que a a vitória pertencerá aos peninsulares. Embora em pequena minoria, existe quem acredite no sucesso dos brasileiros. Com aqueles estão os observadores do futebol internacional e com êstes, os brasileiros do Corpo Diplomático, do Escritório Comercial, enfim, de todos que se encontram na Itália.

O número de "torcedores" brasileiros desde ontem, com a chegada das delegações do Vasco e do Botafogo, acha-se sensivelmente aumentado. Embora em percentagem menor, nós do Brasil, incentivaremos os nossos "astros" à vitória. Ela se nos parece difícil, mas, impossível, nunca!

A esquadra italiana, que estêve concentrada até o dia de ontem, segundo declarações do seu preparador, está bem preparada e com grande disposição à vitória.

Os jogadores do Florentina, da Juventus, do Gênova e do Sampdoria, que integram o selecionado da Federação Italiana estão convictos do sucesso, muito embora reconheçam, não será dos mais fáceis o adversário.

Referindo-se ao jôgo com os italianos, Flávio Costa depois de fazer ligeiro comentário sôbre o adversário, disse à imprensa que "essa será a nossa grande oportunidade. O que não fizemos nos jogos anteriores, devemos fazer contra os peninsulares. Tenho fundadas esperanças de que a minha rapaziada, embora tendo que lutar contra o grande favorito dos conhecedores do futebol mundial, não desmerecerá, em absoluto, a minha confiança e a de milhares de brasileiros que, da nossa pátria, estarão "torcendo" por mais um sucesso nacional".

Autoridades Eminentes Presenciarão o Sensacional Cotejo

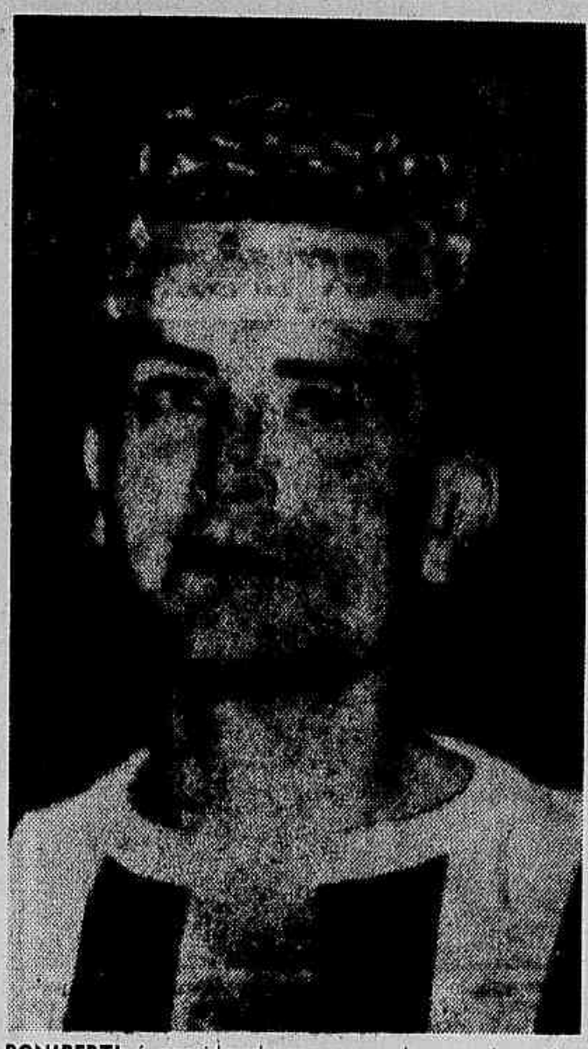
Grandes figuras do cenário esportivo europeu presenciarão ao sensacional cotejo. Assim, estarão presentes ao Estádio San Ciro — os senhores Stanley Ross, Winterbotton (que, por sinal, acompanha os jogos dos brasileiros desde Berna), o presidente do Comitê Olímpico Italiano, o ministro das Finanças da Itália, representantes diplomáticos e outras grandes autoridades desportivas.

ITALIA

VIOLA
MAGNINI
CERVATO
CHIAPELLA
ORZAN
(ou BERNASCONI)
SEGATO
BONIPERTI
PITAVELLI
VIRGILLI
MONTUORI
CARAPELLESE

BRASIL

GILMAR
DE SORDI
NILTON SANTOS
DJALMA SANTOS
ZÓZIMO
DEQUINHA
PAULINHO
EVARISTO
(ou ALVARO)
GINO
DIDI
CANHOTEIRO



BONIPERTI é considerado como um dos grandes valores do futebol italiano sendo, por isso, figura indispensável da "Squadra Azzurra"

VIOLA bem que podia ser galã de cinema. Preferiu, porém, o inocente convívio com a bola de couro ao trato perigoso com as Lollobrigida, Silvana Mangano e outras e outras beldades que entontecem o mundo. Como guarda-vala êle é uma barreira, explicando-se, dêsse modo, sua presença no selecionado italiano

A SELEÇÃO BRASILEIRA DECEPCIONOU CONTRA AS ARGENTINAS

Uma Cesta de Marly Conjurou a Derrota — Jogando Mais, as Paraguaias Derrotaram as Chilenas

Os cuidados na seleção, a preparação metódica e os testes animadores, deram aos aficionados a ilusão de que o "scratch" feminino de basketball estava em condições de atuar destacadamente no Torneio Internacional que ontem principiou no Maracanã. Havia mesmo muito observador convencido de que não deixaríamos escapar o título, embora reconhecesse o valor das chilenas, paraguaias e a tradicional "ganta" das argentinas. Bem diferente porém, foi a realidade. Numa apresentação pífia, em que não houve nem técnica, nem fibra, nem sequer a natural serenidade comum a jogadoras experimentadas, as "nossas "estrêlas" empalideceram o entusiasmo dos fãs... Ainda bem que os organizadores da tabela escolheram, a dedo, o mais fraco dos adversários para o nosso "debut". Mesmo assim, demonstramos tremendas falhas na marcação, indecisão e falta de ímpeto nas incursões e discreta pontaria. Com tudo a favor, ganhamos penando, por uma cesta arrancada desesperadamente, quando o time argentino, desfalcado das suas melhores jogadoras caíra de produção. Que o placar de 46 x 44 sirva de advertência para os restantes compromissos, pois se não houver uma radical e substancial melhora, ficaremos naquela primeira e modestíssima vitória.

O público que compareceu ao Maracanã foi reduzido, propiciando a renda de Cr$ 47 630,00. Mas se mostrou bastante entusiasmado, mormente com a desenvoltura das paraguaias que fizeram a melhor exibição da noite e, merecidamente superam as chilenas.

Detalhes Técnicos

Para se avaliar o quanto foi difícil a vitória das "estrêlas" nacionais, no confronto com as argentinas, que, diga-se de passagem, há muito tempo não jogavam com a representação do Brasil, basta citar que o placar teve várias oscilações, ora a favor das portenhas, ora a favor das nossas. É bem verdade que o Brasil venceu todos os quartos. Assim é que nos primeiros dez minutos registrou-se a contagem de 15 a 14, favorável às nacionais. Nos segundos dez minutos a seleção nacional aumentou a contagem para 24 a 19, mas as companheiras de Enriqueta, que por sinal foi a "cestinha" do seu quinteto, diminuiram para 38 a 36 para nos segundos derradeiros as brasileiras, com uma cesta providencial de Marly, que, juntamente, com Maria e Nair foram as principais jogadoras da representação da C.B.B. marcaram a contagem final de 46 a 44.

Jogaram e influiram no marcador as seguintes jogadoras:

Brasil: — Nair 7, Maria 12, Aglaé 5, Marlene 6, Wilma, Marly 12 e Maria Helena 4.

Argentina: — Ema Garcia 2, Dora 6, Enriqueta 14, Edda Bastos 3, Irma Reyes 6, Ester 11, Tereza 2 e Mabell.

Na partida de abertura da rodada que reuniu as "estrelas" do Paraguai e do Chile, registrou-se a surpreendente vitória das paraguaias por 48 a 30, depois de ter vencido o primeiro tempo por 22 a 15.

DRAMÁTICA VITÓRIA DO BRASIL — Duas movimentadas fases da rodada de abertura do Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol Feminino. Na preliminar tivemos a surpreendente vitória das "estrêlas" paraguaias que derrotaram as chilenas por quarenta e oito a trinta. Na peleja de fundo as brasileiras lutaram muito para vencer as argentinas, só tendo conseguido o placar de quarenta e seis a quarenta e quatro nos segundos finais do sensacional entro, graças a uma cesta da jogadora Marli

RECORDAR É VIVER...

LEMBRANDO A "COPA" DE 38

A Ausência de Leonidas e o Penalty de Domingos

MILÃO, 25 (Serviço especial da "Sport Press") — Hoje, no estádio de San Siro, nesta cidade, o selecionado brasileiro de futebol cumpriu o quinto compromisso de sua excursão por 7 países europeus e pela segunda vez na história do "soccer" ítalo-brasileiro, se defrontou com a famosa e tradicional "squadra azzurra", que, sob a orientação técnica de Vittorio Pozzo, levantou a copa "Jules Rimet", em 34 nos seus dominios, contando com a colaboração de grandes craques sul-americanos, inclusive o brasileiro Amfilóquio Marques (Filó), então chamado Guarisi, e em 38 na França, quando nos venceu por 2x1, numa peleja agitada. Com o desastre aéreo de Superga, em maio de 49, quando desapareceram tràgicamente todos os integrantes do Torino, que se exibiu com sucesso em São Paulo, os craques que formavam a base da nova "azurra", o "calcio" enfraqueceu-se bastante e como consequência, nos certames mundiais de 50 no Brasil e de 54 na Suiça, os italianos não apareceram com destaque, sendo eliminados pelos suecos e suiços, respectivamente. Mas os italianos sonham em reconquistar o esplendor antigo, com a renovação de valores e ainda, com o "enxerto" de muitos sul-americanos, brasileiros, argentinos e uruguaios, nos seus clubes. E agora, naturalmente, tudo fizeram por quebrar a invencibilidade dos brasileiros, conforme o fizeram em 38, a fim de novamente construirem alicerces para a copa do mundo de 58, a mesma finalidade idêntica à dos brasileiros nesta excursão.

Com a aproximação do "match" de hoje, recordamos o primeiro jôgo entre as seleções da Itália e do Brasil e ao qual já nos referimos. Foi na Copa do Mundo de 1938 e perdemos por 2x1, sentindo terrivelmente a falta de Leônidas, que se contundira fortemente. O ponteiro canhoto italiano Colausi, assinalou o 1.º tento nos 10 minutos da etapa complementar. E poucos minutos após, como resultado do discutido penalti de Domingos em Piola. Meazza conquistava o 2.º tento italiano. Romeu conquistou o gol do Brasil quando faltavam 3 minutos para o final do prélio, que foi disputado pelas seguintes equipes:

ITÁLIA — Olivieri; Foni e Rava; Serantonio, Andreolo e Locatelli; Biavatti, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

BRASIL — Walter; Domingos e Machado; Procópio, Martim e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Perácio e Patesko.

Êste jôgo, que recordamos agora com certa amargura, foi realizado em Marselha, sob as ordens do árbitro suiço Wutrich, e por pouco não determinou o afastamento do Brasil da FIFA. A seguir, os italianos venceram os húngaros por 4x2, para se sagrarem, orgulhosamente, bicampeões do mundo. Em seu mais recente compromisso, a "azurra" venceu a seleção francêsa por 2x0, jogando em Bolonha. E o selecionado brasileiro, em sua presente excursão, venceu Portugal por 1x0, empatou com a suiça por 1x1, venceu a Austria por 3x2 (consignando sete tentos para valer três) e no último jôgo, empatou com a Checoslováquia, sem tentos.

Herr Horn na Arbitragem

MILÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz para o jôgo Brasil x Itália, de hoje, no Estádio San Ciro, será o alemão Herr Horn. Serão auxiliares também os germânicos Roomer e Van Lauwend.

CHEGARAM OS CAMPEÕES

Desde ontem à noite, estão de regresso ao Brasil os bravos atletas nacionais que tão brilhantemente conquistaram em Santiago do Chile uma das mais memoráveis e emocionantes vitórias internacionais em certame de tamanha importância para o continente. A grande equipe nacional deixou Santiago às 10 horas de ontem, assistidos por todos os dirigentes da C. B. D. e da Federação Chilena de Atletismo, viajando normalmente num "Bandeirante" da Panair com escala breve em Assunção.

Em São Paulo, uma festiva recepção foi feita aos grandes heróis por numerosos atletas, ficando na capital bandeirante todos os campeões daquele importante setor do atletismo nacional. Exatamente uma hora depois, os sete cariocas que integraram a primeira leva desembarcavam no Galeão, sendo recebidos pela quase totalidade dos dirigentes da C. B. D. com o senhor João Corrêa da Costa à frente, inúmeros dirigentes do Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo, conduzindo gloriosamente os ricos troféus conquistados.

O 21 DE ABRIL EM OURO PRÊTO

Flagrante panorâmico da Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde todos os anos é prestado culto cívico à memória do proto-mártir da liberdade

As solenidades em sequência

Reportagem de FLAVIO DE ALMEIDA e ADIR VIEIRA

As festividades cívicas em homenagem à data comemorativa de Tiradentes, o mártir da Inconfidência Mineira, atualmente realizadas em Ouro Preto, a histórica Vila Rica dos tempos coloniais, capital das Minas Gerais, alcançaram, êste ano, êxito e repercussão sem precedentes.

Foram elas presididas pelo ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, convidado de honra do govêrno daquêle Estado, contando também com a presença dos ministros Clovis Salgado e José Maria Alkimim, titulares, respectivamente, das pastas da Educação e Cultura e da Fazenda; do prefeito do Distrito Federal, embaixador Francisco Negrão de Lima, e de numerosas outras altas autoridades civis e militares.

O início das cerimônias foi dado pelo toque marcial de alvorada, por clarins da Polícia Militar do Estado de Minas, em uniforme de gala. Em seguida, o governador Bias Fortes, acompanhado pelos chefes das suas Casas Militar e Civil, depositou uma coroa de flôres naturais no pedestal do monumento a Tiradentes, onde, em uma de suas faces, está gravado: *"Aqui, em poste de ignominia, estêve exposta a sua cabeça"*.

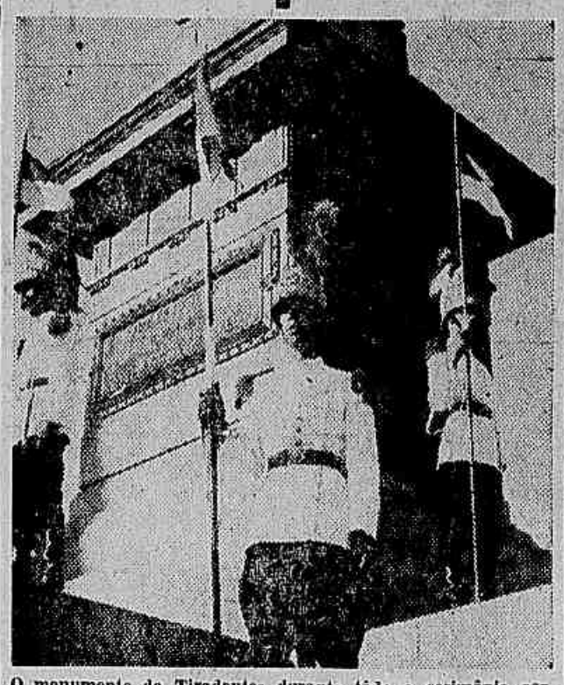
Após êsse ato, um dos mais expressivos do conjunto das cerimônias, o governador do Estado de Minas Gerais, regressando ao palanque de honra, pronunciou importante discurso, de caráter altamente político, fazendo profissão de fé presidencialista e recriminando, de modo incisivo, aquelen que julgam "que os males do país só podem ser remediados com a mudança do sistema político em vigor".

As últimas palavras do orador, fazendo referência pessoal ao ministro Teixeira Lott, foram vasadas nos seguintes têrmos:

"A presença de . Ex.ª nesta solenidade, como convidado de honra do Govêrno Mineiro, não oferece apenas a Minas a oportunidade de homenagear um dos seus mais ilustres filhos e uma das maiores figuras das nossas Fôrças Armadas. Convinha, também, que todos o ouvissem nêste cenário histórico, que é por si mesmo um forte incitamento à consciência cívica dos brasileiros. O sentido profundo da comemoração de hoje se junta à autoridade e ao prestígio de sua palavra. Daqui, no entanto, ela se tornará mais audível aos diferentes círculos de opinião, porque transfigurada pelas sugestões do grande episódio que estamos evocando com o pensamento voltado para o Brasil de ontem, como para o Brasil de todos os tempos".

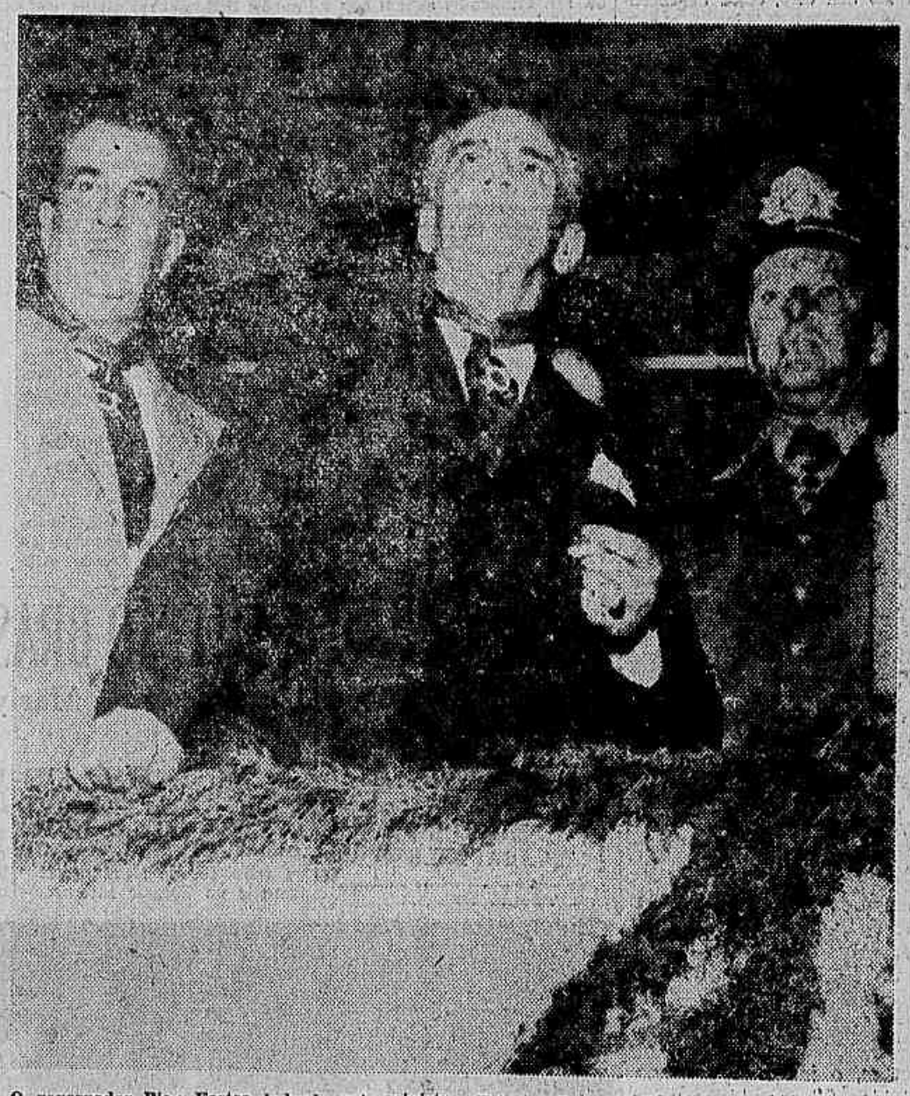
Coube, a seguir, ao ministro Teixeira Lott pronunciar um discurso-conferência sôbre os fatos históricos que antecederam à nossa Independência, destacando a figura do inolvidável Joaquim José da Silva Xavier, o alferes Tiradentes, aquele que, enforcado a 21 de abril de 1792, formulou esta última e heróica expressão: *"Cumpri a minha palavra; morro pela Liberdade"*.

A NOITE



O monumento de Tiradentes durante tôda a cerimônia permaneceu guardado pelos "Dragões", numa homenagem especial do povo mineiro ao proto-mártir da Independência

O início das cerimônias é dado pelo toque marcial de alvorada



O governador Bias Fortes, ladeado pelo ministro Teixeira Lott e pelo vice-governador, senador Arthur Bernardes Filho

O general Teixeira Lott, quando pronunciava o seu discurso-conferência

Cumprida a sua missão cívica, volta ao palanque de honra o governador Bias Fortes

De pé, junto ao monumento histórico, o governador Bias Fortes guarda um minuto de silêncio

Das mãos dos «Dragões da Independência», S. Ex.ª recebe a coroa de flôres

O solene ato da colocação da coroa ao pé do monumento a Tiradentes

1º NA VORAGEM DRAMÁTICA DA SELVA AMAZONICA

O PAVOROSO MASSACRE DE PIMENTEL BARBOSA

A Lição de Jacaré-Acanga – Pimentel e Sua Famosa Legenda: – "Morrer, se Preciso fôr, Matar Nunca" – Sels Abnegados, Chacinados

A. BUONO JUNIOR (Para a A NOITE)

O autor da presente reportagem é, entre os jornalistas brasileiros, possivelmente o que maior quilometragem, percorrida nos sertões sul-americanos, conta entre os mais que hajam se interessado pelos assuntos ameríndios. Desde 1938 vem percorrendo periodicamente as selvas brasileiras, tendo sido até agora o único reporter a permanecer uma semana como hóspede de uma das principais tribus xavantes na Serra do Roncador. Estudioso da matéria, suas reportagens objetivam, não a sensação barata, promotora de vendas, mas a recomposição do quanto se diz, inadvertidamente, desvirtuando a realidade do "hinterland" brasileiro.

LIÇÃO, JACARE-ACANGA

NOS capoeirões do Mortes, dizia-nos João Alberto em 1946, de suas intenções — promover a colonização do Brasil Central apoiado no Exército Brasileiro. Velho conhecedor da região, o ex-comandante do Segundo destacamento da Coluna Prestes, assombrava por sua resistência física e estoicismo ante as infâmias que seus inimigos lhe atiravam, tentando denegrir-lhe a intocável honorabilidade. Moderno e fabuloso bandeirante, repetia: "O valor do homem público reside na altivez e indiferença com que repele as calúnias de seus inimigos".

JOÃO ALBERTO

Valoroso bandeirante, desbravador das selvas, símbolo de brasilidade e estoicismo

Em sua memória fixamos, ao iniciar esta série, o esplendor dessa magnífica manobra militar levada a efeito, ùltimamente, pelo Exército Brasileiro no interior da Selva amazônica, quando, em circunstâncias bastante amargas, as três armas das nossas fôrças conjugadas sob comando único, cortaram milhares de quilômetros do território nacional promovendo espetacular operação em terreno que até então lhe era desconhecido.

Os mistérios daquelas imensas regiões e as peculiaridades topográficas do variado terreno significam muito como teste de eficiência militar aos mais adestrados exércitos do mundo. Por isso mesmo ficamos a esperar que, não só o Tapajós, mas tôda a ampla região do sertão do Brasil, passe a ser o verdadeiro campo de manobras militares dos nossos soldados a cuja eficiência está atribuida a responsabilidade da guarda das nossas incontáveis riquezas.

CHACINADOS — Em primorosa reconstituição, Fernando P. apresenta o que teria sido o cruel massacre dos expedicionários. Ao alto um xavante fotografado quando de um dos primeiros contactos com as turmas do S.P.I.

PIMENTEL BARBOSA

DOS quantos modernos exploradores da selva brasileira, tenham sido tragados pela crueldade de seus fatores regionais, êsse herói do Serviço de Proteção aos Indios, oferece sôbre os demais o quadro mais pungente, não só pelos objetivos que o levaram a sacrificar sua própria vida e a de mais seis companheiros, como pela forma que foram mortos.

Em outubro de 1941, partindo da margem direita do Rio das Mortes, legendário rio onde Dominicanos e Franciscanos teriam sido dizimados pelos violentos Tapuias, pertencentes ao grupo G (Aimorés), Pimentel Barbosa, impulsionou para o Oeste, chefiando seus companheiros, Luiz A. Moreira, Joaquim G. Mendes, Fredolino Torres, Domingos Carvalho, Oscar Grecoviaeck e um guia xerente em direção à Serra do Roncador, na época, pressuposto núcleo de grande massa de Xavantes. Positivista de religião, Pimentel instituiu a famosa legenda "Morrer, se preciso fôr, matar nunca", em subordinação à qual, determinava que o uso das armas fôsse limitado exclusivamente às feras e à caça, para a subsistência. Desbravando cêrca de duzentas e poucas léguas de matas, gerais e xarnecas, bivacou a cêrca de sessenta léguas das aldeias xavantes da Serra do Roncador. Levava o suprimento precário de farinha e carne de xarque, uma máquina fotográfica, um caixote com espingardas e munições, facões, blocos de notas, e muitos presentes para os índios. Armando um jirau no porto escolhido para o acampamento ali instalou-se com os seus companheiros, no propósito de provocar os primeiros contactos com os embaixadores xavantes. Confiante na fôrça da fé que regia sua determinação de promover a pacificação desejada, nem mesmo o cuidado de manter as montarias juntas ao acampamento, lhe ocorreu.

A PORTA DO CEMITERIO — No local onde foram sepultados os restos da turma de Pimentel Barbosa, Francisco Meirelles e Prrirua, um chefe xavante

TUMULO DE PIMENTEL — No acampamento hoje denominado Pimentel Barbosa, às margens do Rio das Mortes, fotografamos essa humilde tumba, onde foram sepultados os restos do herói da catequese

Ao cabo de três dias, efetuou-se o primeiro contato com os Xavantes. Após muitas exortações que eram lançadas em altos brados, na direção das matas que cercavam o acampamento, por meio de um intérprete xerente que manejava com relativa facilidade a língua usada pelos Xavantes, alguns índios dispuseram-se a parlamentar. Foram festivamente recebidos e alguns presentes foram distribuidos. Satisfeitos e por convite expresso, marcaram data para novo encontro da próxima vez trazendo maior número de companheiros.

Pimentel considerou-se vitorioso na sua missão e reiterou a determinação de que seus homens deveriam continuar desguarnecidos de qualquer arma, para que os xavantes ampliassem sua confiança, nos cristãos. Cuidadoso, determinou mesmo que o caixote de armas permanecesse fechado

Conclui na 5.ª pág. do 2.º Caderno

PRÓXIMO CAPITULO
OS GRANDES MARTIRES DA CONQUISTA

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ "DRINK" URGENTE

Recebo um radiograma e penso logo nos milhões de assuntos importantes que andam por aí à espera de uma resolução. Antes de abrir não adivinho o que seja que a essa hora da noite tenha tido necessidade de vir «via All America». Abro e verifico que é de Aracy de Almeida, convidando para tomar um «drink» no «Cave Bar» de S. Paulo. O radiograma, de 28 palavras, foi passado às 23 hs.

★ OS MOÇOS E O CHÁ

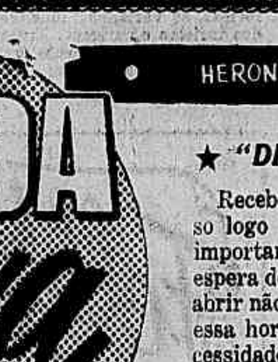
O amável convite para um chá que mefaz a Associação Cristã de Moços, por motivo da inauguração das suas instalações, acendeme novas esperanças e me reconcilia, por algumas horas, com a mocidade do meu país.

Não sou um velho, mas já lamento a confusão que vai por aí entre os jovens desta terra. Businados, por um ouvido, pela propaganda de costumes mal dirigida e definitivamente perniciosa do cinema; e por outro lado, pela trombeta dos instintos que uma educação deficiente desafina, vão êles para os caminhos do futuro, como manadas, sem ideal e sem rumo.

Nos corredores da vida, atropelam-se, esfalfam-se e desordenam-se, como estão acostumados, para entrar numa sessão de cinema. Colocam as relações entre os sexos no nível da satisfação imediata e inconsequente, usando cada um o seu oposto e (infelizmente) muitas vezes o seu igual como instrumento de prazer pervertido. Não se pode tapar o sol com a peneira. Já estamos assistindo, nos grandes salões, na penumbra das "boites" e até em recepções em casa de família, os primeiros sinais da decadência.

A luxúria, o desamor às coisas nobres da vida, a rudeza dos sentimentos e a falta de solidariedade com o próximo, não são menos encontradiços nos trens de subúrbio que nas ruas de Copacabana.

Em alguns bares noturnos que a nossa inconsequência policial permite e até estimula, reunem-se diariamente bandos de jovens para a prática da descarada libidinagem, enquanto promovem a própria demolição física com "cuba libre" ao som de música lasciva e excitante. E' claro que não sou puritano, nem prego prisão estúpida em casa para os adolescentes. Mas me dói o espetáculo dêsse deboche, como numa outra noite aconteceu: num elevador de edifício na rua Santa Clara, uma menina que não teria mais de dezesseis anos, vestida com umas calças compridas que acentuavam tôdas as formas, mascava goma e com um gesto profissional segurava um maço de cigarros. Dizia ao frangote que estava a seu lado que o Baile de Quitandinha estivera "infernal" e que até ficara em dúvida se dormia por lá na serra ou não. — Por todas essas é que o chá da ACM me comove e daqui me coloco à sua disposição para convencer mais jovens a ser sócios, o que equivaleria a reencontrar o caminho.



★ LADEIRA (Só Rádio)

Os locutores da terra que ponham as barbas de môlho. Numa carta de Lisboa, Cesar Ladeira — o locutor n.º 1 do Brasil —, revela-me que quando voltar vai se dedicar exclusivamente ao rádio, para recuperar o tempo que esteve afastado fazendo teatro

★ CULTURA

Este bom Hildon Rocha, intelectual inquieto e rebelde, está para sair nos magníficos "Cadernos de Cultura" do Ministério da Educação. Gastou algumas semanas para afinal apresentar ao público "O Poeta e as Potências Abstratas", um ensaio serissimo sôbre Alvares de Azevedo, em que entrarão em cena a poesia, o amor e a morte.

★ VÁRIAS COISAS DA NOITE

1. — A voz de Mara Abrantes no "Cangaceiro's" está aumentando a despeza da casa na compra de rosas para as senhoras.

2. — Carolina está feliz com a inauguração da sua "boite" no Pôsto Seis Prometemos, ainda esta semana, visitá-la.

3. — Sexta-feira, na "boite" Meia-Noite do Copacabana estréia de Jane Morgan. Oscar Ornstein informa que é loira, bonita e bastante europeizada pois já cantou em Cannes, Paris e Londres.

4. — Muitos artistas foram ouvir a despedida de Piaf, no Copa: sr. e sra. Benê Nunes; sr. e sra. Eduardo (Edú) Nadruz; Carmen Déa, Ivon Curi e os amigos dos artistas sr. e sra. Dreyfus Cattan.

★ AS SEMENTES

E' o que diz Pierre Humbourg, em "Du Muguet pour Isabelle": "O amor é a reunião de duas sementes e o resto é literatura".

★ ELIZABETH II QUER HERON (Pra quê discutir com Elizabeth?)

A Câmara dos Comuns informou que a Rainha Elizabeth II aprovou a proposta da substituição dos aviões "Viking" da esquadrilha de Sua Majestade pelos aparelhos "Heron" (de Havilland).

AMANHÃ É ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Pode agir sem susto, pois talvez este seja o seu melhor dia do mês. Terá sucesso nas aventuras amorosas, no trabalho e nas questões ainda litigiosas. Pode contar com sua boa sorte.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Seja sempre atencioso com as pessoas que o procuram e as atenda na medida do possível. Freque ntemente, uma ajuda desinteressada pode resultar num fortalecimento de suas relações.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Não ponha seus planos e projetos em prática, a menos que peça conselho de um amigo sôbre sua vivacidade. Há um, entretanto, que pode ser aplicado com grande sucesso.

ARIES
(21 de mar. — 20 de abr.)

Próprio para encetar novas amizades e fazer visitas a amigos e parentes. Procure evitar discussões de caráter financeiro com familiares. Poderá surgir, à noite, uma ligeira altercação em casa.

TOURO
(21 de abr. — 20 de maio)

Esteja sempre atento à evolução dos acontecimento, Fique muito bem informado sôbre tudo, para poder sair-se bem de uma discussão séria que poderá surgir com um amigo influente.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de jun.)

Pode empreender viagens ou excursões longas, de qualquer estilo. Dia favorável a mudança de endereço e colocação em nova disposição os moveis de seu lar.

CÂNCER
(21 de jun. — 20 de jul.

Não leia certas revistas baratas que a estão sugestio nando a atos inconvenientes. Procure certificar-se da sinceridade da pessoa por quem tem grande afeição, pois é possivel constatar uma verdade.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Há possibilidades de sensivel melhora em suas finanças. Tenha mais apurado o seu senso de economia e evite gastos supérfluos. Um descontrole qualquer, durante este dia, poderá ter repercussões futuras.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Fique mais atento ao seu trabalho e observe a maneira pela qual é tratado pelos companheiros. Aceite as críticas que se lhe fazem e veja as mais honestas. Sentirá um grande alivio em casa.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Evite discussões com pessoas amigas que residam em sua casa. Tenha sempre em mente que todos êles têm, também, problemas sérios a pensar e resolver. Terá uma grata notícia durante a noite.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Uma pessoa que lhe devota carinho poderá lhe escrever, usando o endereço de uma amiga. Seja mais comunicativa e facilite um contacto. Ponha sua correspondência em dia.

SAGITÁRIO
(21 de novembro a 20 de dez.)

Não tenha receio de empreender, durante a parte da tarde, grandes negócios, principalmente imobiliários. Trate de questões delicadas, como assuntos jurídicos e burocráticos.

Sociedade

Pomona Politis

Assegurada a Sobrevivência de Mônaco Com o Casamento de Rainier e Grace

O Principado de Opereta e Uma Lembrança Eterna — Detalhes dos Atos Civil e Religioso

Grace Kelly e Rainier, no carro que os conduziu pelas ruas de Mônaco, após o casamento

Correspondência Especial de Pomona Politis, Enviada de A NOITE a Mônaco (Via Panair)

Rainier Grimaldi, príncipe soberano de Mônaco, deu seu nome na manhã do dia 18 de abril de mil novecentos e cinquenta e seis a Grace Patrícia Kelly, filha de um industrial norte-americano, de origem irlandesa.

Sua espôsa, segundo a lei dos homens, ao tornar-se princesa, assegurou a sucessão do trono.

No dia seguinte, a igreja, numa solenidade pomposa, na presença de um bispo e do representante de Sua Santidade o Papa, abençoou esta união. A história do principado continuará, pois.

Acredito que o maior interêsse dêste casamento esteja na continuação histórica do principado. Haja vista a afluência de centenas e centenas de pessoas, de tôdas as partes do mundo e de França a êste trecho do Mediterrâneo por ocasião das festividades nupciais.

Desta forma, a família Grimaldi — uma das mais antigas da Europa — perpetua-se. O futuro de Mônaco está assegurado; Mônaco que, através dos tempos, resistiu às tempestades e paixões humanas, às revoluções e às guerras, Mônaco num mundo de poderosos assegura, por êsse casamento, a continuação de sua existência.

Por isso notava-se a alegria dos seus súditos. A festa foi grande parte dêles, que vibravam sob os estandartes espalhados pela cidade, sob as bandeiras flutuando em tôdas as direções.

O dia decoito de abril marcou o começo de uma nova geração de príncipes sôbre o trono ancestral — segundo me disseram algumas pessoas — aliás, o primeiro acolhido na história com tanto decôro, diga-se, e tão grande afluência de nacionalidades diferentes.

Dizem que Mônaco muito difere do manso e calmo principado durante os preparativos do casamento, tamanha era a circulação de carros entre o castelo (que fica no alto do rochedo) e Monte Carlo e da passeata de fuzileiros ingleses e soldados norte-americanos, italianos e alpinistas.

A multidão amontoava-se pelo porto e nas proximidades, do castelo. Eram êstes os locais mais disputados pelos curiosos.

No "hall" dos palácios os "vallets" inclinavam-se, solenes, às personalidades (de cartola, elegantíssimos em sua maioria) em grande parte chefes das missões estrangeiras.

Enquanto isso, os fotógrafos estouravam os flashes (tudo era assunto para os fotógrafos) enquanto que à bandeira dos Grimaldi misturavam-se às bandeiras dos Estados Unidos, embaladas pelo vento.

Notei a variedade de línguas que se falavam pela cidade; muito curioso pareceu-me o dialeto local. Outras muitas pessoas falavam o provençal — que por sinal é uma das línguas de maior beleza sonora.

Pessoas da cidade disseram-me serem os monegascos gente de sangue frio. Estranhei o comentário, pois, precisavam ver a farra do povo dançando às vésperas do casamento pelas ruas, sob os fogos de artifício, os quais luziam inclusive, o fabuloso barco do grego Onassis (grandemente antipatizado por muitos) ancorado na linha da baía de Monte Carlo e aberto às pessoas convidadas às festividades.

A cidade primava pela limpeza. Já cedo os caminhões andavam lavando as ruas, não obstante haver chovido fortemente às vésperas do casamento.

Os guardas da localidade e os requisitados à cidade de Nice, davam a nota solene em seus uniformes de gala.

O tempo, todavia, andava instável: a tôda hora ameaçava chover. Pena — diziam-me — atribuindo à beleza que é a região sob o sol ardente.

No palácio a grande porta de carvalho com aplicações de couro estava, pela primeira vez na história, fechada a cinco chaves. Os guardas vigiavam com baionetas e canhões. Dava até medo ai passar. A vigília aumentava especialmente sob os balcões de honra do palácio, dos quais pendiam bandeiras incrustadas de brasões da coroa.

Mais abaixo, via-se a arquibancada colocada a serviço da imprensa e cinema, e, um pouco além, os curiosos imigrados das cidades vizinhas.

Impressionante pareceu-me a discrição com que realisou-se a cerimônia. O protocolo foi o mais rigoroso possível. Nós, os da imprensa, (e mesmo aquêles que já um mês antes haviam se inscrito na "maison de la presse"), tínhamos que adivinhar o que se passava dentro do castelo ou procurar uma televisão.

No meio de tudo isso, eis que surge um pequeno carro esnorte: todos vimos estar chegando o príncipe dirigindo seu próprio carro (seu "hobby" é o automobilismo). Quando os guardas viram ser sua alteza, abriram os portões. O príncipe fêz um gesto simpático com as mãos, e entrou sorrindo. Minutos depois, chegava a princesa Charlotte, mãe do príncipe e Mrs. Kelly sogra de Rainier. Logo após começavam a entrar no Palácio dos Grimaldi os chefes das missões estrangeiras as figuras de importância do Estado, etc.

A Cerimônia Civil Realizou-se da Seguinte Maneira:

A porta do salão verde do palácio abriu-se. Apareceram os noivos. Vestida de "beige" e usando um toque igualmente "beige", eis que aparece pálida e magra a serenissima Grace precedida do mordomo real, de dois "maitres d'hôtel", do conde Fernand Gaillard d'Aillières e seguida pelo senhor e senhora John B. Kelly, seus pais de sua irmã, e de seus cunhados. Tôda a assistência permaneceu de pé até que chegasse o príncipe que usava fraqueta carregada de condecorações, calça riscada, colete branco e gravata cinzenta.

Atrás de sua alteza, vinha o coronel Séverac, primeiro auxiliar de campo, S. A. S. a princesa Charlotte, mãe de Rainier, a condessa de Bacciocchi dama de honra; S. A. S. o príncipe Pierre pai de Rainier e o comandante Ruet, auxiliar de campo; S. A. S. a princesa Ghislaine, avó "por aliança" de Rainier e madame Séverac; S. A. S. a princesa Antoinette, irmã de Rainier e a condessa d'Aillières, o conde Charles de Polignac, primo de Rainier e o lugar-tenente Jean Marie Ardent.

O príncipe sentou-se na poltrona da direita, fêz sinal a Grace e todo mundo sentou-se.

Após a cerimônia civil o casal chegou à janela. Isso por volta de meio-dia e trinta. Aos aplausos da multidão, êles sorriam felizes. O príncipe parecia fatigado. Grace teria emagrecido muito. Porém estava muito linda. Depois de alguns instantes saíram para o almôço. Ainda dessa vez o príncipe conduzia, êle mesmo, o carro, um "Packard" imenso de côr preta. A seu lado, está claro, ia Grace.

—

Depois foi a multidão debandando. Os fotógrafos e cinematografistas iam retirando-se apesar da complicação reinante. O local de aglomeração passou a ser o cais, o café "Can-Can", elegantíssimo por sinal, em Monte Carlo.

Do castelo ao alto de Mônaco a Monte Carlo é uma viagem das mais lindas. Pode-se mesmo dizer: um verdadeiro sonho.

— "O sol está negativo" — disse-me um menino (os monegascos fazem questão do sol) porém a paisagem lá estava: a baía com os seus cruzadores: as bandeiras de Mônaco e dos Estados Unidos; as casas agrupadas na colina; o verde esplêndido das árvores; os carros (todos europeus) negros e solenes — vários "Rolls Royces" inclusive e as moças da localidade com lenços amarrados ao queixo sardentas e risonhas.

A filmoteca local tirou um documentário completo destas bodas desde a chegada do Constitution a Cadix.

Nós que assistimos — embora com grandes dificuldades a estas bodas jamais esqueceremos o esplendor da paisagem e os demais elementos de que se constitui.

Para muitos Mônaco não passa de um principado de opereta; para nós da imprensa, o que assistimos, ficará como algo a contar aos nossos netos. (Amanhã darei detalhes do casamento religioso).

O CASAMENTO RELIGIOSO

MONACO: (Via Panair do Brasil) — Eis o "happy end" dessa história de fadas — segundo o artigo de Jean Cocteau, — ou o começo dessa história?

A suave Grace Kelly tornou-se para sempre, diante de Deus, Sua Alteza Serenissima Patricia Grace de Monaco. Seu casamento com Rainier foi abençoado na Catedral, dia dezenove, durante uma extraordinária missa solene. Uma beleza os coros da Opera acompanhados de órgão. Presentes as mais altas personalidades, o legado pontifical e os chefes das delegações estrangeiras.

Já quando nascia o sol, tôda Monte Carlo pôs-se a caminho do rochedo de Monaco subindo contente, qual procissão, a fim de se comprimir diante do palácio e junto do cortejo.

Aos olhos da colunista exibia-se a mais extraordinária fantasia de cores: uniformes diversos, gente de fraque, roupas típicas, senhoras de vestidos longos e, que sei mais!

O cortejo do casamento deixou o palácio por volta de dez horas da manhã. Entra o nuncio apostólico M. Paolo Marella, acompanhado do grande camareiro do principe que é recebido pelo bispo de Monaco M. Gilles Barthes que o acompanha a seu trono. A seguir chega a princesa Charlotte, em azul; o principe Pierre; a princesa Ghislaine, em cinzento, com um grande chapeu de plumas rosa; e esquerda do altar decorado de lirios, via-se a princesa Antoinette, irmã do principe, e os parentes de Grace Kelly.

Enquanto que os solistas, a orquestra e o orgão iniciavam "Ussor Tua" de Bach, miss Kelly dirigia-se pálida e linda no seu vestido feito por Helen Rose pelo braço de seu pai para a poltrona junto ao altar.

O VESTIDO DE GRACE KELLY

Grace parecia um quadro. Sim a comparação poderá ser banal. Mas, tôda a gente assim exclamou desde que ela chegou.

Na cabeça ela trazia uma espécie de babado de tule de seda debruado de renda e pequeninas pérolas. Nas partes laterais — junto as orelhas — dois pássaros bordados. A blusa do vestido era tôda enfeitada de botões de rosa, formando motivos. As mangas eram longas e perdidas. A saia em "balon" — não muito rodada — com uma cauda de mais ou menos dois ou três metros.

Precedendo a noiva, dois pequenos pajens de branco levavam as almofadas de seda, além de quatro jovens, as quais usavam uma coroa de flores e oito "demoiselles d'honneur" em vestidos de organza amarelo pálido.

CHEGADA DO PRINCIPE

Aos acordes de Alleluia de Purcell, chega o principe precedido do padre Tucker e de M. Barthes, os quais o conduzem ao seu lugar no altar. Ele estava pálido, o fisionomia grave. Ai realiza-se a cerimonia religiosa; durante a missa cantada, enfim, o que se pode imaginar de mais emocionante, belo e solene.

A APOTEOSE

Saída da Catedral. A música magnífica se eleva. Emoção. Os clarins soam lá fora. O grande camareiro do príncipe abre a porta, seguido do bispo de Mônaco. Os noivos seguem. Chuva de pétalas os surpreendem enquanto êles tomam o carro para ir a igreja de "Sainte-Dévote", pois, segundo a tradição, Grace deverá deixar aí o seu buquê à Virgem padroeira.

Daí os noivos dirigiram-se ao yacht Deo Juvante III, na lindíssima baía de Monte Carlo, a lua de mel, que muitos pensavam haveria escala em Cap Ferrat, mas que não passou de mera formalidade. A multidão se desfaz. Tôda a engrenagem anterior se dispersa pelas ruas sinuosas da cidade. Vê-se os variados uniformes, as variadas "toilettes" dos turistas e curiosos. Enfim, termina êste casamento que, para muitos, não passou de um casamento de opereta, de aconteceu de pura besta, não obstante muitos jornalistas terem voado para aquela localidade da Côte d'Azur.

—o—

PRELO

Saldanha Coelho

Merece Todo o Nosso Apoio

SALDANHA COELHO

ISENÇÃO de impostos para o livro no interior do Estado de São Paulo é o que deseja a Câmara Brasileira do Livro. Para isto tomou providências que constam da carta que se lê a seguir, a nós encaminhada para divulgação:

"A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros nacionais, vem encaminhando ofício aos 292 prefeitos empossados no govêrno municipal do interior paulista, sugerindo-lhes promulguem lei que isente a indústria e o comércio de livro do impôsto de indústrias e profissões. O objetivo da aludida lei é incrementar ou dar origem a essa atividade de interêsse cultural em inúmeros trechos da interlândia bandeirante, onde, como se sabe, há diversos municípios sem livrarias, realizando-se a venda de livros, e goralmente, por intermédio de papelarias e bazares.

"Vários executivos municipais estão acolhendo, com grande interêsse, a sugestão apresentada pela Câmara Brasileira do Livro. Assim, os prefeitos de Descalvado, Franco da Rocha, Guararapes, Jaú, Lins, Mirassol, São Bento do Sapucaí, encaminharam às respectivas Câmaras Municipais projeto de lei criando facilidades tributárias à indústria e comércio do livro. As prefeituras de Jaboticabal, Presidente Prudente e São José do Rio Pardo, por sua vez, estão estudando a possibilidade de atenderem ao apêlo que lhes foi dirigido.

"A Prefeitura da Estância Balneária de Ubatuba já sancionou lei isentando, em seu município, "as emprêsas editôras de livros e jornais, e os mercadores e alugadores de livros novos ou usados" do Impôsto de Indústrias e Profissões. A Câmara Municipal de Jambeiro, por seu turno, aprovou projeto de lei, emanado do executivo local, concedendo a aludida isenção à indústria e comércio do livro.

"Finalmente, os chefes dos executivos de Presidente Bernardes, Quintana e São Vicente comunicaram à Câmara Brasileira do Livro que, em seus municípios, não há comércio exclusivamente de livros".

NOTÍCIAS CURTAS (Algumas Comentadas)

1 — Um prêmio de 5.000 dólares (Cr$ 400 mil, pelo câmbio de hoje) foi concedido agora nos Estados Unidos ao poeta Rolfe Humphries, em cuja obra se incluem "The Wind of Times" e "Poems, Collected and New". A concessionária do prêmio (o mais dispendioso dos Estados Unidos) é a Academia de Poetas Norte-Americanos.

2 — O "Jornal de Letras" sofre cerrado ataque da revista "Fronteira" (Nº 1, Ano 1), revista da Confederação de Centros Culturais da Juventude.

3 — Adonias Filho não perdoa os elogios de Gilberto Freyre ao presidente Kubitschek, em sua coluna de "O Semanário". Para Adonias, Gilberto é "sempre subserviente aos governos, sempre bajulador". Ao que estamos informados, um dos próximos artigos do ex-diretor do Instituto Nacional do Livro será contra Alvaro Lins, Josué Montello, Francisco de Assis Barbosa e outros escritores que estão trabalhando diretamente com o presidente da República.

4 — Os suplementos literários de Minas estão muito bons esta semana. Descatamos os artigos de Affonso Avila e Fábio Lucas ("Diário de Minas") e a crônica de Brasil Gerson ("O Estado de Minas").

5 — Publicações e informações para esta coluna: Saldanha Coelho, rua Santa Luzia, 732 — Sala 1105, Rio.

AFINAL

NATANIEL DANTAS
(Poesia ou Prosa?)

Bom poeta e bom prosador, Nataniel Dantas resolveu afinal publicar um livro êste ano. Afinal porque inúmeras vêzes foi anunciada cua estréia e até hoje o poeta não publicou nenhuma obra. O que nos resta saber é se o livro será de prosa ou de poesia, pois ao nos informar de sua estréia Nataniel esqueceu-se de revelar êste pormenor.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15º. Tel. 22-0428. De 8 às 1

Quadro MUSEU

FLAVIO DE AQUINO

SEGUNDA-FEIRA

Na Petite Galerie, em Copacabana, inaugura-se a exposição de desenhos do pintor belga, Van Roger que por vários anos morou no Brasil e que hoje vive no sul da França. São desenhos concisos, executados dentro de uma disciplina ao mesmo tempo moderna e naturalista. A arte de Van Roger é uma arte do franco atirador, sem profundas ligações com qualquer dos movimentos atuais, a não ser leves influências do expressionismo e do cubismo.

TERÇA-FEIRA

Quirino Campofiorito (O Jornal) comunica a criação, na Escola Nacional de Belas Artes, de um curso de arte infantil nos moldes da Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues. Diz: "A Escola Nacional de Belas Artes... renova-se decisivamente aos olhos dos incrédulos". Realmente, a medida adotada pela Escola revela as boas intenções e a boa orientação do seu diretor, o professor Alfredo Galvão.

QUARTA-FEIRA

Vera Tormenta (Ultima Hora), analisando a Exposição de Arte Contemporânea Alemã (Museu de Arte Moderna) observa as falhas técnicas de diversas gravuras expostas. Escreve: "Ficamos horrorizados com a falta de cuidado na impressão de certas gravuras... fôsse uma coisa assim apresentada por artista brasileiro, imediatamente a crítica cairia em cima". Vera, que além de exercer a crítica de arte é excelente gravadora, sabe perfeitamente o que está dizendo.

QUINTA FEIRA

Inaugura-se, à rua Mata Machado, no Maracanã a IV Exposição Anual do Indio. Consta, de peças de arte indígena do acêrvo do Museu do Indio e do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. E' uma excelente mostra — e além do mais didática, pois existem no local explicadores para orientar os visitantes sôbre todos os aspectos da arte e da vida dos nossos aborígenes.

SEXTA-FEIRA

O escritor Marques Rebelo (Ultima Hora) já há dias que vem contando a história da formação do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, de que êle foi o fundador. No artigo de hoje fala sôbre a nova fase em que irá entrar o Museu ao ser incorporado ao conjunto arquitetônico a ser construido pela administração do governador Jorge Lacerda para o Instituto Municipal de Florianópolis. — No Instituto Brasil-Estados Unidos, expõe a pintora Déa Campos Lemos Sua pintura é pura e comovente. Seus meios restritos, o ajuste simples dos seus tons, seu lirismo, compõem uma arte limitada, mas de raro poder sugestivo.

SABADO

Julgada a primeira etapa do concurso para o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, um dos membros da Comissão Julgadora, o arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, dá uma entrevista a Jayme Mauricio (Correio da Manhã) em que fala sôbre a orientação seguida pelo juri. Declara: "No juri não existem elementos reacionários às novas concepções estéticas contemporâneas... Estou, sem nenhuma dúvida, muito satisfeito com o resultado do concurso". Francisco Bolonha, um dos cinco escolhidos para figurarem na segunda etapa, disse que a solução por êle apresentada "se caracteriza pelo entrosamento da arquitetura pintura, escultura e jardins dentro da paisagem do Rio de Janeiro". Não conhecemos todos os cinco vencedores da primeira etapa, mas, pelos que conhecemos, chegamos à conclusão de que o julgamento foi criterioso. Nossos parabens à Comissão.

DOMINGO

Mário Barata (Diário de Notícias) faz uma série de considerações sôbre o Salão de Arte Moderna. Critica as Bienais paulistas por serem por demais parciais e terem preconceitos contra os figurativos e fala "da animosidade que dividiu os modernos e da pretensão inqualificável de pequeno grupo de abstratos e concretos que se acreditam fanaticamente depositários dos segredos e da eternidade da arte". O crítico tem razão quanto ao clima de animosidade reinante, fato que é preciso sanar com purificação dos julgamentos dos Salões que, a maioria das vezes, têm sido facciosos e mesmo acadêmicos. Acreditamos que no próximo Salão, os dois membros do juri já eleitos — Santa Rosa e o próprio Mário — tudo farão através de um critério justo, para dirimir essa estéril contenda.

Do Rio do Mundo

D. RENAULT

* OS MINISTROS NA MONTANHA

— "SONHO *feito realidade, aqui já se acha o Colégio Militar de Belo Horizonte, ministrando ensino aos seus primeiros 226 alunos — declarou o ministro Clovis Salgado no discurso que fêz na solenidade de inauguração do Colégio Militar da capital mineira. "Ensino dirigido à inteligência, ao espírito e ao coração. Enquanto se abrem janelas para o conhecimento do mundo material, disciplina-se o espírito e enche-se o coração com o amor à Pátria, à sua grandeza, à sua soberania e ao seu futuro".*

— "Minas não pleiteava vantagens materiais — disse ainda o ministro da Educação — procurava apenas trazer para o seio destas altaneiras montanhas a presença do Exército, no que êle tem de mais permanente — os sãos princípios formadores do caráter do homem brasileiro, cuja tarefa máxima é conservar e transmitir às gerações futuras, independente e fortalecida, a vastidão da Pátria."

— APÓS *essa solenidade, o governador Bias Fortes, o ministro Lott, o ministro da Educação, o prefeito Negrão de Lima, autoridades civis e militares partiram a caminho de Ouro Preto, onde realizaram-se as festividades em homenagem a Tiradentes. Terminado o almôço, o ministro Clovis Salgado falou sôbre a data da Independência Mineira e outros oradores saudaram os visitantes que com-*

punham a comitiva oficial. Discursaram o prefeito de Ouro Preto e o presidente da Assembléia Legislativa. Mais tarde, na Praça Tiradentes — numa cerimônia emocionante — o ministro da Guerra pronunciou a oração que as folhas do Rio já divulgaram.

— O ministro da Guerra estava de bom humor durante sua permanência na montanha. Conversando com o prefeito Celso Azevedo, Lott fêz esta observação: — Nós dois ficamos carecas de tanto sofrer, não é prefeito?

— O EMBAIXADOR *Negrão de Lima inventou um passo miudo para descer as ladeiras de Ouro Preto. Quem já foi à cidade de Marilia e Dirceu, sabe por experiência como é difícil descer aquelas ruas escorregadias. O prefeito fêz blague com êste colunista: — Em Ouro Preto inverte-se o antigo rifão: — Aqui, para subir todo o santo ajuda.*

— ENQUANTO falavam os oradores, que discursaram depois do almôço, o general manteve-se imóvel e sem deixar perceber um sinal de aprovação ou desaprovação. Tirou sua caneta do bolso e ficou a riscar a esmo sôbre um papel que tirou do bolso. Sua atitude foi para desvencilhar-se dos olhares incômodos dos curiosos que agruparam-se diante da mesa onde se achava. Ao seu lado, dormiu — e dormiu bem — o senador Assis Chateaubriand.

— O 21 *de abril passou e ter comemoração condigna durante o govêrno de Juscelino no Palácio da Liberdade. Os responsáveis pelo Cerimonial, organizaram programas interessantes, e com a ajuda do folclore, a história do Mártir e dos amorosos da Inconfidência passou a ser conhecida nos menores detalhes. O ex-governador Clovis Salgado continuou a tradição deixada por seu antecessor e fêz realizar interessantes cerimônias comemorativas, na data que evoca o Tiradentes.*

— TODA a imprensa carioca — e mesmo a de Belo Horizonte — deu fora na data e hora da chegada de Kubitschek à capital de Minas. Todos os jornais noticiaram a chegada do presidente às 17.30 horas de sexta-feira. Kubitschek só chegou no aeroporto da Pampulha às 11 e quarenta e cinco de domingo, viajando num avião da FAB. Um carro do Catete (cujo número me escapou) levou-o diretamente à Siderúrgica Manesmann, onde o governador e ministros de Estado já o esperavam.

* ONDE ANDAM ÊLES AGORA?

LEVINDO COELHO — O ex-deputado e senador por Minas reside hoje na cidade de Ubá, afastado da lide política. A última vez que Levindo Coelho falou em público, foi há um ano, na reunião que a Associação Médica de Minas realizou em sua homenagem. Como sabem os leitores, o político exerceu a medicina durante largo tempo.

OLAVO BASTOS (Cafunga) — O popular craque do Atlético Mineiro incorporou-se ao futebol mineiro, em 1930, quando o escrete fluminense jogou nesta capital. Cafunga foi profissional do alvinegro até 1951.

Foi "scratchman" e resistiu ao tempo o quanto pôde. Hoje, o ex-craque serve ao clube, trabalhando na administração.

OVIDIO DE ANDRADE — Antigo perremista, amigo íntimo de Artur Bernardes, por vários anos secretariou o antigo PRM. Foi secretário da Agricultura e exerceu outros cargos de relêvo na administração de Minas. Ovidio de Andrade está hoje aposentado e afastado da política.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL — Catedrático da Faculdade de Direito, reitor da UMG, nunca foi político militante, mas, exerceu decisiva influência da vida político-administrativa do Estado. Advogado geral do Estado de Minas, opinou de maneira definitiva a respeito de vários assuntos que interessavam ao govêrno mineiro. Reitor, viveu uma quadra dramática, que envolveu um de seus filhos. Mendes Pimentel vive hoje no Rio de Janeiro, afastado da advocacia e de outras atividades.

— Agora estou seguindo para Paris. Lá terei coisas agradáveis a contar. Até amanhã. Daqui pra frente, os meus queridos leitores terão um encontro diário comigo. Perdão pela demora. Depois eu conto a causa de tudo. Até já.

Folha CORRIDA

SERVULO TAVARES

Pacheco do 9

Fui a Belo Horizonte, anteontem, e não encontrei mais ônibus na minha rua. O de número 9 foi mudado, deixando muita gente triste, mesmo com o "trolley-bus" novinho em fôlha.

Saudosista como sou, fui logo aproveitando o ensejo para me recordar do Pacheco, motorista velho na linha, mulato forte, com um bigode imenso que, às vêzes, ameaçava aos que se sentavam no banco do trocador...

Sempre risonho, Pacheco era uma festa para a gurizada do bairro de Lourdes, o jardim de Belo Horizonte. Seus amiguinhos o esperavam em tôdas as esquinas do longo percurso do ônibus 9. Pacheco passava, sacudia largamente o braço gordo, não olhava para nenhum dêles e seguia em frente. Dava gôsto a gente ver os meninos esperando o motorista "colored". As crianças do médico Dr. Gualter (formam uma escadinha linda), na quase esquina de Curitiba com Aimoré, sabiam de longe quando vinha o seu carro e corriam em bando, gritando: "Pacheco, Pacheco". Dentro do ônibus a gente via o seu sorriso satisfeito, o seu cumprimento como se nada quisesse com as crianças.

Na pracinha de Lourdes (doce e saudoso recanto belorizontino), onde Pacheco passava duas vezes, por viagem, a algazarra era ainda maior. Conhecia os meninos pelo nome (João Paulo, Vitoria, Beatriz) e muitas vezes jogava balas de "grila" para a meninada... Boa praça êsse Pacheco.

Hoje eu cismava essas coisas, longe da minha terra e da minha gente e meu coração ficou muito triste, interrogando: Onde andará o Pacheco, herói anônimo de um bairro belorizontino? Que secreto motivo fêz com que o mulato gordo e bonachão, autêntico "Mister Belvedere" mineiro, saísse da sua linha, desaparecesse, até mesmo do ônibus 9, agora em outra rua!

Imagino a tristeza que inunda os olhos enormes, querendo saltar das órbitas. Que saudade o Pacheco não está sofrendo dos meninos que o esperavam ansiosamente em tôdas as esquinas do seu trajeto profissional, aliviado com o sorriso e a alegria alacre dos meninos de minha terra.

Estou até querendo fazer um apelo ao Pacheco, porque sei que êle lê A NOITE, há mais de vinte anos.

— Pacheco, os garotos da rua Curitiba em Belo Horizonte estão pedindo para você voltar e ir guiar o "trolley-bus".

Manchete do dia Teatro

Ney Machado

OS FILMES DA SEMANA

"Perdoa-me, amor" — Nelia Paula. "Sementes do mal" — as perigosas felipetas.

Velho Arquivo

O Nascimento — no Palco — de Déa Selva

Velho Arquivo de A NOITE que poderia contar a história do teatro brasileiro nos seus últimos 40 anos... Aqui está, na edição amarelada de 23 de maio de 1933, a primeira entrevista de Déa Selva. Ela veio até nossa redação com Procópio e Joracy Camargo e aquele ator fêz questão de agradecer a A NOITE o descobrimento de Déa, que lhe fôra enviada por Carvalho Neto, através do jovem redator R. Magalhães Júnior. No intróito da entrevista, dizia o crítico do jornal:

— Procópio Ferreira tem trabalhado tenazmente pela elevação do nível artístico do nosso teatro. Sua companhia, fundada há quase 10 anos, tem sido uma verdadeira escola de artistas. Darcy Cazarré, excelente característico; a atriz Regina Maura, que ocupa atualmente um dos lugares de maior relêvo na cena brasileira e, agora, o «jeune premier» Rodolfo Mayer, foram produtos da companhia que Procópio Ferreira dirige com equilibrada visão».

Déa Selva tinha começado sua vida artística no cinema e acabara de fazer o filme «Ganga Bruta». Estreou no palco na comédia de Oduvaldo Viana «Fruto Proibido», no antigo Teatro Cassino, hoje demolido, ao lado do Procópio e de Regina Maura.

Procopio se fazia acompanhar de Joracy especialmente para anunciar para muito breve a estréia de duas peças dêsse jovem autor: "Deus lhe pague" e "O Neto de Deus".

*

Como se vê, a glória de Joracy estava prestes a eclodir com a estréia de "Deus lhe pague", comédia dramática que até hoje, passados mais de 20 anos, lhe rende boas somas de direito autoral.

*

Déa Selva iria conhecer no elenco de Procopio o ator Darcy Cazarré com quem se casou e de quem é hoje viúva. E o nosso Rodolfo Mayer, criador de "As mãos de Eurídice", era saudado como brilhante "jeune premier". Por estranha coincidência, todos os mencionados nesta velha crônica são nomes hoje vitoriosos, sendo de lamentar-se, apenas, que Procopio Ferreira não faça mais de sua companhia "aquela verdadeira escola de artistas". Foi o único que perdeu o "elan".

*

NOTA — Repetimos hoje o clichê de Déa Selva e Darcy Cazarré que saiu ontem desligado desta subsecção.

Aí estão Déa Selva e o seu filho Older Cazarré numa foto tirada há quinze anos, aproximadamente. Older é hoje o ator Cazarré Filho, cômico da companhia de revistas Silva Filho. Este angelical aluno de ginásio é o maior pirata da "caixa" do João Caetano. Déa continua bonita, cada vez mais artista e sempre com sua linha impecável. Após ter estrelado vários filmes, como "Ganga Bruta", "João Ninguém", "Anastacio" e de ter figurado como estrêla de sua companhia de comédia, ingressou no rádio. Deixou há dois anos a Rádio Nacional para voltar ao palco, sendo atualmente estrêla da Companhia Dercy Gonçalves. O tempo marcha...

Aí está uma das cenas de um dos quadros mais divertidos de "Cupido nas Furnas", a revista de Chianca de Garcia e Meira Guimarães que está sendo exibida com grande sucesso no Teatro Tijuca. Wellington Botelho faz o "marido do futuro", época não muito remota em que cada homem será sustentado por quatro mulheres (coisas da estatística). As "esposas" são: Margot Morel, Suzy Montel, Ofélia Maria e Rosita Lopes (a última não aparece porque fôra cuidar do almôço do marido)

PRIMEIRAS...

"MADEMOISELLE", NO TEATRO COPACABANA

O grave defeito que se pode imputar ao espetáculo do Copacabana é o visível desequilíbrio da direção, que não soube harmonizar e pesar (por ordem de importância) os principais personagens da peça. Faltando esta interação entre história e personagens, a peça ficou como que dividida, com o drama da «jeune fille», o drama da governanta e a comédia do casal, quando deveria prevalecer apenas um personagem. Que os outros tivessem, tão somente, função revigorativa ou de catalise. Parece-nos que a ação dominante da peça deveria ficar com a governanta e para isto o personagem deveria estar menos contido, menos mortiço, menos cinzento. Admito mesmo que as atenções do público (e do diretor) se desviassem para a jovem mãe, papel mais rico, mais explosivo, embora dissolvente sob o ponto de vista moral e que por isto mesmo poderia ser desprezado, quanto às honras de estrelato, por uma censura mais exigente. Acontece que na versão atual de «Mademoiselle» Graça Melo dividiu a fôrça dramática da peça, permitindo inclusive uma exagerada influência de um casal biruta, completamente acessório. Acrescente-se a esta divisão dramática a irregularidade de atuação de Ana Beatriz, incapaz por isto mesmo de nos dar uma figura dominante.

Creio que se o diretor tivesse trabalhado o personagem da Governanta no sentido de colocá-lo sempre em primeiro plano, permitindo que suas emoções, recalques e dramas viessem mais à tona, teríamos então uma peça dominada com grande fôrça por Iracema de Alencar. Mas Graça Melo não deu à melhor atriz de 55» esta oportunidade, colocou-a em planos apagados, conteve-a dentro de uma regidez anti-teatral (que às vêzes se torna até monótona) e perdeu assim «Mademoiselle» a sua oportunidade dramática.

Ana Beatriz revelou-se uma excelente atriz, mostrou um progresso algébrico em relação às suas atuações anteriores mas isto não significa que nos tenha dado uma criação impecável e apaixonante. E nem poderia, dada a sua inexperiência para papéis de tão grande responsabilidade. Um grande ator ou uma grande atriz não se faz num dia; é necessário o acúmulo de muitas experiências, de muitos anos de trabalho e estudo para que a sua sensibilidade artística ganhe tôda a gama de vibrações necessárias.

Graça Melo e Laura Suarez fazem o casal de linha exageradamente cômica ou melhor, de representação exageradamente brilhante, impedindo muitas vêzes as sequências dramáticas de Iracema e Ana Beatriz. Com esta liberdade direcional, Laura Suarez ficou «em casa», como se diz popularmente. Se o seu papel tivesse alguma profundidade, teria sido a estrêla da peça. O exagêro vem também nos detalhes, como se pode notar num momento em que a empregadinha é chamada quatro vêzes ao palco pelo casal que se prepara para viajar. Situação tão forçada que chega a incomodar a platéia. Outras vêzes, um momento que deveria ser doloroso, confrangedor, como o desmaio de Ana Beatriz, torna-se cômico (cômico, apenas, e não tragicômico) pela bulha, pelo estouvamento de Laura e Graça que parecem não apenas querer roubar a cena, como fazer-nos esquecer que alguma nota dramática existe no texto.

Diga-se, de passagem, que a peça de Jacques Deval, traduzida por Bandeira Duarte, tem uma bela armação cênica o que, em muitos momentos, resiste à desarmonia do palco. Deval sabe contar sua história teatralmente e esta virtude subsiste, em geral, independente da vontade do diretor.

Creio que também nos papéis secundários «Mademoiselle» não foi feliz. Não pelo valor dos intérpretes, mas pela forma em que surgem no palco, pela linha que lhes foi imposta. Como no caso de Paulo Padilha, de quem não se pode ter uma idéia exata: é tímido, louco, vigarista ou gênio? Aurimar Rocha está mais descolorido e insosso que regime de diabético e Lauro Simões, compondo embora um tipo funcional no enredamento da história, poderia ter um pouco mais de vigor em determinadas falas. A nota é a de Gloria Cometh, na empregadinha.

Resta-nos a impressão de que Graça Melo tentou fazer um equilíbrio novo para «Mademoiselle», sem se lembrar de que com isto apagava a figura que deve ser proeminente e atenuava a linha dramática da peça. Os Artistas Unidos ficaram com um espetáculo apenas regular, quando o poderiam ter excelente. Estas falhas poderão desaparecer com a peça em cena, pois a alteração seria tão somente de «iluminação». Ao mesmo tempo a sensibilidade e a fôrça de Ana Beatriz irão se enriquecendo a cada espetáculo. Se Graça concordar em focar diferentemente os personagens, tenho a impressão de que esta peça irá amadurecendo dia a dia, até que os valores reais de seus personagens despontem na medida exata.

N. M.

IMPRESSOS EM GERAL
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, CÉDULAS, ETC.
ENTREGAS RAPIDAS
OFICINAS GRAFICAS "A MANHÃ"
RUA SACADURA CABRAL, 43 — TEL. 23-4479

CRITICA

"PERDÔA-ME, AMÔR"

Universal-International — (Ain't Misbehavin) — Direção de Edward Buzzell — Cenário de Edward Buzzell, Philip Drapp e Devery Freeman — Fotografia de Wilfrid M. Cline — Direção Musical de Joseph Gershenson — Coreografia de Kenny Williams e Lee Scott - Tecnicolor - Produção de Samuel Marx

"PERDOA-ME, Amor" é o tipo da comédia que não chega a ser musical nem romântica. E' uma mistura amorfa com a visível pretensão de dar trabalho a contratados dos estúdios da Universal.

A nova geração de atores, com raras e honrosas exceções, é desprovida de autênticos talentos ou vocações. São na sua totalidade muito pouco bem dotados.

Basta vermos o caso de Piper Laurie que em nada justifica o estrelato e as oportunidades que tem tido. Também o moço Rory Calhoun, que por vezes apaceu neutro e até mesmo aceitável, dando uma prova da sua falta de talento. Jack Carson comparece num papel indigno das suas possibilidades, que não são muitas, mas, dentro do possível, satisfaz. Quem "rouba" a fita é Reginald Gardiner, um excelente ator sempre desperdiçado por Hollywood. Algumas criações de "mister" Gardiner são antológicas. De lado aparecem Mammie Van Doren, essa replica frustrada de Marilyn Monroe, e Barbara Briton, que também nada faz.

A direção do veterano Edward Buzzell é primária e salvo êles dançando ao luar naquele barco de pesca, o resto é lugar comum. "Perdoa-me, Amor" é um mero passatempo que não impressiona gregos nem troianos e muito menos a nós.

Regular

Mammie Van Doren, Rony Calhoun e Piper Laurie. Moral: três canastrões não formam um bom triângulo

Cinema VAN JAFA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

OS ANTECEDENTES D'"ELES E ELAS"

A septuagesima película que Samuel Goldwyn vem de produzir é entre tôdas a mais dispendiosa, a mais elaborada — é a mais satisfatória, afirma-se — na longa e movimentada carreira do famoso produtor.

Na versão cinematográfica de "Eles e Elas" (Guys and Dolls), comédia musical de enorme sucesso na Broadway, o enrêdo se baseou nos pitorescos personagens criados pelo novelista Damon Runyon, sendo a maior parte de seus ingredientes os mesmos que tornaram a obra teatral um dos grandes êxitos no anais da Broadway.

O elenco artístico, integrado por atores de grande talento, como poucas vezes se reuniram em um só filme, é formado por Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. "Eles e Elas" conta, além disso, com melodias de Frank Loesser compositor das canções da peça teatral, conta com bailados marcados por Michael Kidd, que se encarregou da coreografia de "Sete Noivas para Sete Irmãos", por exemplo; os cenários são do notável Oliver Smith, o vestuário é de Irene Sharaff; a continuidade e a direção de Joseph L. Mankiewicz, complementado pelo bom-gôsto, a nota de qualidade e o dinheiro de Goldwyn.

O orçamento com os gastos de "Eles e Elas" ascendeu a cinco milhões e quinhentos mil dólares, sendo que Goldwyn pagou um milhão pelos direitos de propriedade, apenas.

Assim que a comédia musical foi apresentada na Broadway, em novembro de 1950, vários estúdios de Hollywood fizeram ofertas, desejando comprar os direitos cinematográficos, mas os autores não tinham pressa e recusaram tôdas as ofertas.

Embora Samuel Goldwyn não fosse um dos que primeiro fizeram ofertas, logo se viu que êle era quem tinha verdadeiras possibilidades de levar "Guys and Dolls" à tela. Acontece que na ocasião em que viu a peça, em 1951, Goldwyn estava muito ocupado com a produção de "Hans Christian Andersen". Foi quando "Guys and Dolls" triunfou em Londres que Goldwyn decidiu adquirir-lhe os direitos, e apresentou a proposta mais irresistível.

O primeiro passo do magnata foi contratar os serviços de L. Mankiewicz para que adaptasse o original e dirigisse a película. Essa escolha provocou críticas e comentários na cidade do cinema porque Mankiewicz, embora laureado quatro vezes pela Academia (como escritor e diretor) nunca havia dirigido filmes musicais.

Mas essa escôlha resultou exatamente em uma das várias surpresas que Goldwyn tinha preparado. Não tardou muito que se revelassem os nomes dos principais artistas do elenco, causando isso o efeito de uma explosão atômica. Embora os papéis românticos requeressem cantores e bailarinos de experiência, Goldwyn preferiu os de tipo dramático. Para representar "Sky Masterson", por exemplo, elegeu Marlon Brando, que jamais em sua carreira artística havia cantado uma só nota ou dado um passo de dança. Para encarnar a atraente missionária Sara Brown, nomeou Jean Simmons, uma das mais sentimentais e sensíveis atrizes do cinema.

Esperava-se, naturalmente, que Goldwyn "protegesse" seus interesses "dobrando" as vozes desses intérpretes, com as vozes de renomados cantores profissionais.

Mas pouco antes de que seus artistas enfrentassem a câmara, Goldwyn anunciou que ambos — Marlon e Jean — cantariam com suas próprias vozes. Tratava-se de um grande risco, claro, mas um risco que resultou em grande lucro... A voz de barítono de Brando, sob a orientação hábil do diretor musical Jay Blackton, tornou-se interessante, expressiva. E a de Jean Simmons deu iguais resultados bons. O interessante papel de Nathan Detroit foi confiado a Frank Sinatra que retornou assim ao mundo musical e cômico depois de haver triunfado por sua atuação em papéis sérios. Adelaide, a cantante de "cabarets" comprometida durante catorze anos com Nathan (noiva sem casamento à vista...) foi caracterizada por Vivian Blaine, a "estrêla" que criou o pitoresco papel na obra original.

"Eles e Elas" durou três anos em sua carreira na Broadway, com um total de 1.300 representações. Depois a companhia que a representava viajou tôda a nação e o Canadá, uma "tournée" que cobriu nada menos de sessenta cidades. Em Londres foi a comédia musicada estreada em 1953, e dois anos mais tarde continuava nas províncias, no interior. Calcula-se que até agora "Guys and Dolls" tenha produzido treze milhões de dólares na América do Norte e aproximadamente três milhões na Inglaterra, em sua versão.

"Eles e Elas" (Guys and Dolls), que de modo tão espetacular Samuel Goldwyn levou à tela em Cinemascope e colorido Eastman, tem sua distribuição entregue à organização Metro-Goldwyn-Mayer em todo o mundo, e vale aqui frisar um dos elementos mais sugestivos da vasta campanha de publicidade do filme se deve à jornada que as famosas Goldwyn Girls estão empreendendo a todos os continentes, espalhando seus sorrisos e demonstrando em grande estilo o seu nunca desmentido "glamour".

Frank Sinatra e Marlon Brando donos absolutos de "Eles e Elas"

EUGÊNIO CARLOS, NO FESTIVAL DE CANNES

O jovem ator brasileiro de cinema e TV, Eugênio Carlos, que já fêz filmes em Hollywood — ao chegar à Itália sofreu violento ataque de gripe e urticária, tendo de recolher-se a uma clínica de St. Moritz.

Agora, restabelecido, Eugênio Carlos está no Festival de Cannes, enquanto aguarda o chamado dos produtores para fazer "La Nuda" (entre maio e junho) e uma produção anglo-americana na Inglaterra, cujo diretor provável será Robert Rossen.

Rosa dos Ventos — Ariel

FREUD

DOS primeiros antropólogos culturais é exemplo magnífico aquele Schliemann que, encantado, com seu Homero, acreditou mais nele do que nos cientistas do século XIX. Contra tudo e contra todos, Schliemann foi fazer excavações no local da antiga Troia e saiu de seu sonho com a máscara de ouro e com armas contemporâneas de Páris e Helena.

E' próprio dos pioneiros usarem métodos próprios que são logo corrigidos pelos seguidores. Muitos são os erros que se apontaram a Schliemann, inclusive o ter confundido horizontes e trocado datas. Mas, de qualquer modo, é a êle que devemos um renovar as pesquisas arqueológicas com fantasia e coragem até então inexistentes.

Pode dizer-se que o que fêz Schliemann, com a Tróia enterrada, fêz Freud, com a consciência desconhecida. Certamente os seus discípulos, principalmente Adeler, Jung e Rank, muito modificaram as suas teorias. Mas Freud era um pioneiro que via pela primeira vez o que os homens ainda não tinham visto. Esse deslumbramento do descobridor traz vertigens e não deixa pensar direito. Para usar de sua linguagem: até onde vai o "consciente" em sua teoria! Marise Choisy, uma francêsa admirável analisou muito bem a figura de Freud, inclusive sua atitude de ateu, que é perfeitamente explicável psicoanálise. No mês em que se celebra (celebra-se mesmo?) o centenário de seu nscimento, evoquemos o nome dêsse calmo judeu da Morávia, com a admiração devida a um grande homem.

A cidade de Freiberg não se vai embandeirar. Já não se chama Freiberg, nem pertence ao império austro-húngaro. Agora é Pribor, na Checoslováquia. E os marxistas não gostam muito de Freud; a reabilitação das vítimas de Stalin ainda não incluiu em sua lista, o doutor de Viena.

Para o leigo, Freud será sempre o homem que tentou entrar no mundo dos sonhos. Que os outros fiquem no jargão psicoanalítico. Não importa que Freud tenha transformado a espada de Tristão em falus. Ele foi principalmente um poeta. Nasceu bem em abril, mês que prenuncia na Europa a primavera mês rico em homens sensíveis. Aviso aos navegantes: Em abril a safra é grande. Olhem só Manuel Bandeira e o noturno Schmidt.

"BOITE MARTINI"

ESTEVE muito animada, no estúdio da Urca, mas para o público que fica em casa, assistindo ao programa, à espera de um passatempo agradável, desta vez, "Boite Martini", foi enjoadinha. Talvez, a mais fraca de tôdas as suas apresentações. O programa vive à base da Heloisa Helena, das atrações e da presença dos convidados. Domingo passado, as homenagens que o Botafogo prestou à animadora absorveram quase completamente o programa. Foram longas, sem interêsse para o público, com discurso, entrega de flâmulas, distintivos etc. roubando as principais características do programa, que é o ritmo agradável da sua realização, e a variedade de suas atrações.

As atrações também estiveram fracas. Tivemos uma surpresa agradável com o aparecimento, diante das câmaras, de Murilinho de Almeida, cantando. Murilinho, muito pouco conhecido do público carioca que não frequenta, nem vive o ambiente noturno da cidade, é uma das atrações das mais queridas de uma de nossas boites. Domingo convidado pela Heloisa Helena, cantou "Mrs. Sandaman" e para nós foi uma decepção, não somente a escolha do seu número, como a própria interpretação. Além disso, o diretor de TV e o "câmera" do programa esconderam a maioria do tempo, o Murilinho, atras do microfone... Marina Martinez apresentada secamente por Heloisa Helena, muito fraca. A moça estava nervosa, sem naturalidade e cantar mesmo só cantou um tostão de agradável. Tivemos também Jean Pierre, a própria Heloisa Helena e Doris Monteiro, esta cantando, "Dó, ré, mi".

Estêve fraca também a realização técnica desse programa. Normalmente o diretor de TV da "Boite Martini" tem sido bem sucedido nos seus cortes e na marcação das câmaras. Domingo, não só os cortes foram mal feitos e sem gôsto, como, muitas das vêzes, sentimos que as câmaras não seguiam os supostos ideais. As câmeras estiveram hesitantes, perderam muito o foco e foram também infelizes em seus movimentos.

Em resumo, "Boite Martini" é um programa que costuma ser normalmente agradável e cheio de novidades, mas domingo estêve fraco e sem interêsse.

Produção — Razoável
Diretor de TV — Fraco
Animadora — Boa.
Atrações — Fracas.
Iluminação — Razoável.
Cenário — Bom.

C.A.M

TELEVISÃO

Fotografia tirada domingo, durante o programa "Boite Martini", onde vemos Heloisa Helena. Heloisa esteve bem, como sempre, mas o programa esteve fraquinho

NOTÍCIAS

1) Como anunciamos ontem, Heber de Boscoli assinou sábado o mais vantajoso contrato individual, que um artista de televisão no Brasil conseguiu até hoje. Está a TV Rio de parabens e o Heber muito feliz. Lucramos todos nós. O famoso Trio de Osso continuará com o "Trem da Alegria" por mais um ano e vai lançar muito brevemente o seu não menos famoso "Museu de Cêra", que teve 18 anos da R. Nacional. Este programa apresentará uma coleção de gravações, de 1920 a 40, contando histórias de Noel Rosa, Custódio Mesquita, Francisco Alves, Carmen Miranda, Ernesto Nazareth, Catulo da Paixão, Zequinha de Abreu e tantos outros patrimônios de nossa música popular. Yára, pelo contrato assinado, deverá fazer também mais um novo programa que deverá chamar-se "O que é que o teatro tem?". Programa com prêmios, participação de auditório, etc. O contrato, somado direitinho, deverá dar ao Herber mais de cem mil cruzeiros por mês... 2) No último "Trem da Alegria", no concurso dos galos, um deles cantou, a Aurora Miranda fez sucesso, o auditório esteve superlotado, mas Yára Sales não compareceu. Foi uma pena e fez muita falta. A seção lhe deseja urgentes melhoras e daqui manda uma rosinha. 3) Iza Silveira, muito brevemente vai lançar, na programação diurna da TV. Tupi, um programa infantil de uma hora. 4) Ontem vimos Joel no edifício das Organizações Vitor Costa. Alguma novidade futura? Luceria muito nossa televisão, com um programa semanal, com o Joel. Ele sòzinho é sua música, valem por um show inteiro.

A NOITE Feminina

Aqui fala nos...

IDA UCHOA

ESCUTE, minha amiga Mariana, cadeira limpa vale muito. Continua es... antes, que se agitam ao sabor do vento, cinzeiros brilhando, aumentam a sua cotação de dona de casa. Mas seu marido vale mais do que essas coisas inanimadas. Você me ofereceu a oportunidade de assistir como você "reina em casa", pois recomenda a tradição que seja a mulher "rainha do seu lar". E observei como você fustiga o seu marido, na sua preocupação cruel e constante de ter a casa irrepreensível, as cadeiras sem um átomo de poeira.

"Olhe a cinza do cigarro no chão, eu me mato limpando esta casa".

E você desfia suas lamúrias, queixa-se da rotina e do cansaço que a atinge, depois de um dia de lida doméstica. Mas, minha amiga, o seu marido enfrenta, também, a vida na luta pelo pão cotidiano. E o mau humor do chefe, e os problemas que se vão acumulando, nos fins das tardes fazem crescer as armaduras que atingem o pobre homem honesto, que vive à custa do suor do seu rosto.

E, você, Mariano, deve já ter suficiente experiência para entender que casa da gente deve ser um lugar onde se possa estar à vontade; longe da observação da severa etiqueta. Limpe o tapete, mas se o marido deixar cair um pouco de cinza no chão, não implique com o rapaz. Haverá nesse mundo de Deus lugares onde êle possa ser recebido com prazer, longe das implicâncias domésticas.

Veja se consegue gostar mais do seu marido do que da limpeza da casa.

A BELEZA é necessária

Eis um processo eficiente para você conservar, até tarde, a mocidade: a) aplique o creme de limpeza e remova-o com lenços de papel; b) aplique um pouco de oleo de olivas mórno ao redor dos olhos, na face e no pescoço; c) use uma toalha mergulhada em água quente sôbre o rôsto; d) em seguida nova camada leve de creme de limpeza sôbre o rôsto; e) cubra os olhos com algodão saturado de algum liquido suavizante, deite-se sem travesseiro na cama e descanse por dez minutos; f) retire o excesso de creme, deixando, apenas, um minuto; g) aplique a base e continue a maquillagem.

*

Um "segrêdo" para você, que tem pele ressequida: ponha uma colher de sopa de aveia num saquinho. Depois de lavar o rôsto e enxugar bastante, molhe o saquinho em água e bata sôbre o rôsto com êle. Deixe secar o pó de aveia sôbre a pele. Nada melhor é relativamente fácil de fazer.

*

A máscara de beleza é um meio económico e fácil de realizar, em casa, um bom tratamento. Podem ser usadas uma ou duas vêzes por semana, antes de você preparar-se para uma festa ou reunião noturna. A máscara de ôvo é uma das mais eficientes e consiste em você misturar uma gema com uma colher de chá de oleo de amendoas doces; passe no rôsto e conserve-se imóvel tendo sôbre os olhos um chumaço embebido em água de rosas.

ETIQUETA

E' de mau gôsto e revela insegurança de sua parte, quando no convivio social, usar expressões técnicas, têrmos em lingua estrangeira.. A mulher afetada não pode ser considerada um sêr interessante. Evite a linguagem pomposa e artificial.

EM DIA COM A MODA

Paris está lançando a moda dos plissados e preços funis que reaparecem nas últimas criações dos grandes costureiros.

★

Em grande moda para as tardes de sol, os chapéus de grandes abas, com motivos originais nas copas altas.

★

Meias claras ou escuras? Ambos os tons podem ser usados, desde que combinem com o conjunto...

★

Tecidos práticos podem ser utilizados para a confecção de casacos e "tailleurs" da nova estação. E são exibidos flanelas, "tweeds", lãs lisas e listradas, alpacas.

★

A "lingerie" moderna tem suas particularidades. Observemos uma "novidade": a camisola curta de nylon, alegre, prática, jovial, com decote barco. Substituiu a camisola comprida, dos velhos tempos.

Música

HESTIA BARROSO

Associação Brasileira de Concêrtos

Friedrich Gulda e Jacques Klein, com interessantes coincidências nas diversas etapas da carreira artística, já por nós assinaladas em outra ocasião, se apresentaram agora perante os sócios da Associação Brasileira de Concêrtos, em audição a quatro mãos e a dois pianos. Nesta última circunstância, principalmente, sendo a justeza imprescindível e fator primordial de êxito, as caracteristicas da personalidade têm de ser fundidas, esfriando, de certo modo, o calor das interpretações. Tornaram-se, por isso, menos frequentes os concêrtos a dois pianos, sobretudo, entre artistas dotados de capacidade para empolgar o público, individualmente. Este é, justamente, o caso de Gulda e Klein, só se podendo atribuir a associação dêsses dois pianistas a um desejo de saberem refrear os respectivos temperamentos ou demonstrarem haver seguido a mesma escola. De qualquer modo, pelo brilho da técnica e a pureza da sonoridade obtida, realizaram muito mais do que esperavamos, sob o ponto de vista artistico. De Mozart, Introdução e Fuga, em dó menor, K. V. 426 e na "Sonata", em ré maior K. V. 448, atingiram momentos de grande brilhantismo e elegância na maneira de frasear, guardando encantador respeito ao estilo.

A primeira parte do programa foi terminada com a "Fantasia em fá menor", a quatro mãos, de Schubert.

Mais nos surpreendeu agradàvelmente o equilibrio dos excecutantes, ouvindo "Ma mère l'Oye", de Ravel, após a "Dança Negra" de Camargo Guarnieri.

Vários extras foram concedidos após as "Variações sôbre um tema de Haydn", de Brahms, sendo os dois artistas sempre vivamente aplaudidos.

Sabe-se, que uma mulher é realmente elegante, pela maneira como ela se apresenta em casa, na convivência dos filhos e do marido. Seja, pois, a dama que conhece os detalhes da distinção e da finura pessoal, selecionando os seus trajes caseiros. Uma calça de tropical, por exemplo, pode fazer deliciosos conjuntos com blusinhas as mais variadas, e o resultado é o que acima constatamos: calça em gabardine com blusão côr de areia. Veste êste encantador trajo a "estrêla" Glynis Johns, da Paramount.

LONG-PLAYINGS NOVOS

10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Óperas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

UMA CRIAÇÃO DE CHRISTIAN DIOR

Inspirado na Linha Y Êste Modelo do Afamado Costureiro Francês Teve a Denominação de "Soirée de Paris". Confecção em Veludo Preto, Com Cetim Cinza

O TAPETE E ÁS VACAS

TEMPO DE EXISTENCIA: 6.000 ANOS — THEO DRUMMOND

TAPETE é um objeto que a gente coloca dentro de casa para a comodidade dos pés e elegância das salas e quartos, e que serve para as empregadas esconderem o lixo antes de batê-lo na janela, jogando discretamente o pó para a casa do vinho do andar inferior. Pois saibam vocês que os tapetes existem aproximadamente há seis mil anos. E os inventores dêsses objetos, fabricados em qualquer local e vendidos como autênticos tapetes da Pérsia, foram os egipcios. Tudo isso devido às vacas, que naquele tempo tinham outra importância, além da de fornecer leite apenas. Os habitantes das margens do Nilo achavam que as vacas eram entidades sagradas e, como tais, não podiam andar expostas às moscas. Por causa disso os egipcios cobriam suas vacas com um tapete florido e, também, quando rezavam, colocavam tapetes com figuras bordadas diante dos seus solenes deuses.

O vermelho o azul e o amarelo eram as côres mais usadas nos tapetes, pelos antigos egipcios. Quando queriam simbolizar a morte, empregavam o prêto — onde se prova que até os antigos egipcios já consideravam o fato de ir desta para a outra como algo a lastimar... O branco era o simbolo da pureza, o vermelho representava a fé religiosa, o amarelo o mal e a dor, e o azul a verdade. Os motivos empregados na confecção dos tapetes eram as fôlhas, os frutos, flores, animais e insetos. Além disso, um ôvo e uma borboleta representavam a alma.

Os negociantes fenicios, de sua viagem ao Egito, trouxeram para os habitantes do Tyro e Sidon conhecimentos sôbre a manufatura de tapetes. Assim que as cidades fenícias se transformaram em centros de comércio internacional do mundo pré-romano, a arte do tapete foi levada à Assíria, Turquia e à Pésia, para a Ásia propriamente dita e, posteriormente, para a Grécia.

USOS VARIADOS

Hoje, a gente enfeita uma sepultura com flores. Antigamente era chique, entre os hebreus, pendurar tapetes sôbre a campa dos parentes. As classes dominantes assírias utilizavam os tapetes como toldos e os nômades asiáticos e africanos serviam-se dêles como chales e como cortinas nas entradas de suas tendas. Os mocmetanos, há séculos, vêm usando o tapete para orar, pois, os suplicantes, de acôrdo com o que manda sua religião, enquanto rezam, devem repousar os pés em lugar limpo.

A HISTORIA CONTINUA

Com a queda do Império Romano, a fabricação de tapetes entrou em declínio, enquanto no Oriente prosseguia seu florescimento. Por meio das invasões maometanas, partindo da Espanha no século XVIII, surgiu a inspiração para novo renascimento europeu da arte de fabricar tapetes.

Quando estavam sob o domínio da Espanha, os Países Baixos desenvolveram grandemente a indústria dos tapetes. Daí a Inglaterra trouxe hábeis artesãos, cuja contribuição assegurou o início do seu domínio mundial na indústria textil, no século XIX.

Europa, nas Américas os co- Europa, nas Américas os colonizadores tomavam posição aproveitando os motivos dos indígenas. Os primeiros tapetes vieram dos índios, os quais empregavam o algodão e outras fibras vegetais, pêlo de cabra, de coelho, etc. No Brasil, os índios do Norte criaram trabalhos esplêndidos em cerâmica — arte marajoara — cujos desenhos vieram, mais tarde, a ser aproveitados na fabricação de tapetes.

Com o progresso da indústria do tapete, devido à sua crescente procura, surgiu, por volta de 1791, uma fábrica em Filadélfia de William Sprague, que foi logo seguida de numerosas outras que se espalharam por todos os lugares.

As primeiras invenções relativas à maquinaria textil usada na primitiva indústria de tapetes na América vieram da Inglaterra, contando-se entre elas a lançadeira inventada por John Kay, em 1733; a máquina de fiar de Hargreaves, inventada em 1764; o tear de Edmund Cartwright, em 1785 e a máquina de fiar de Crompton, lançada em 1789. As grandes contribuições dos Estados Unidos foram a máquina para descaroçar algodão Eli Whitney, e vários outros aperfeiçoamentos mecânicos.

ELEGANTE E BELA NA INTIMIDADE

MODÊLO EXCLUSIVO

Para o esporte e os passeios de domingo, sugerimos êste modêlo princesa, abotoado na blusa com grupo de botões que fecham o traspasse. Pesponto em contraste de côr no decote, mangas, bolsos e em tôda a frente, terminando na barra. (APLA).

É Apenas um Lembrete

COMO EVITAR QUE AS LÃS ENCOLHAM

Para evitar que as lãs encolham, use água e sabão e vá espremendo devagar, sem torcer as peças. A água deve ser quente, mas não demais. Não torça para retirar a água nem tire a peça ensopada, pois a água também pesa e rebenta as fibras. Esprema para remover o excesso de água e enrole numa toalha felpuda para secar. Estenda na forma original, puxando ou encolhendo onde julgar necessário. O melhor meio de secar a roupa de lã é sôbre uma rede de barbante ou sôbre ripas.

Quando a seda natural, branca, chega a amarelar é que já não é nova. Portanto, o alvejamento precisa ser feito com cuidado. A solução a ser usada é a seguinte: uma parte de água oxigenada a 5.° vol. diluida em cinco partes de água com duas gotas de amoníaco. Mergulhe a seda nesta solução durante meia hora certificando-se de que está completamente submergida. Passe em água limpa diversas vêzes.

Para limpar penas e plumas, coloque as penas dentro de um saquinho de pano e mergulhe na água de sabão, sacudindo diversas vêzes. Passe em diversas águas limpas e pendure, para secar ao ar livre. Para secar, dentro de casa ponha em saquinho de papel e leve ao forno brando. Quando o papel estiver chamuscado, retire as penas.

Para conservar as côres do nylon, lave em água bem quente, com sabão, e passe em água limpa, quente também. E' importante enxaguar bem, pois são os depósitos de sabão que tornam o nylon cinzento e manchado. Nunca se deve ferver o nylon.

★

Para clarear as lãs amareladas, misture 1/2 litro de água oxigenada e 2 litros de água comum com uma colherinha de amoníaco. Deixe as lãs de môlho nesta solução, durante 1/2 hora. Passe em água limpa e deixe secar longe do calor direto.

★

Se os enchimentos dos ombros forem feitos de nylon (retalhos de meias velhas), êles não demoram nada a secar.

★

Nunca deixe as peças de lã num lugar longo tempo em armário abafado, que enfraquece a fibra. O armário ideal é o de prateleira de madeira e as peças devem ser cobertas por um lençol velho.

★

O rayon torna-se mais fraco, quando molhado, por isso deve ser manuseado com muito cuidado. Esprema em água morna, com cuidado; não esfregue nem torça, que pode esgarçar o tecido. Para secar, deve ser enrolado numa toalha e apertado com as mãos.

★

Para guardar o lamé, enrole em papel de seda azul escuro e conserve enrolado. Não dobre esta fazenda que são as dobras que causam a quebra dos fios metálicos.

Pontos de vista

IAYÁ SILVEIRA

OS "PAPA-FILAS", que há cêrca de três meses, fizeram uma demonstração, ou melhor, uma exibição no Distrito Federal, deixaram os cariocas radiantes, na esperança de uma solução para o malfadado problema do transporte. Ônibus enormes, confortáveis, com acomodações para duzentas pessoas, com duas portas para entrada e duas para saida, será, realmente, a solução para o transporte rápido da população.

MAS, SABEM OS LEITORES O QUE ACONTECEU? Deixaram êles os cariocas com água na boca e... zarparam para a paulicéia! E lá estão êles em funcionamento, servindo maravilhosamente à população que já não passa pelo desprazer de permanecer durante longo tempo nas filas.

PARABENS AOS PAULISTAS, QUE MERECERAM ESSA ESPECIAL ATENÇÃO. E, quanto a nós, continuamos a nos amargurar nas intermináveis filas, à espera dos calhambeques que tanto demoram a chegar! E agora, que o inverno já vem "botando as manguinhas de fora", como é triste deparar com as imensas filas ao desabrigo, como acontece, principalmente, na Avenida Beira Mar, onde, além das chuvas invernosas que caem constantemente, um vento frio e irritante regela impiedosamente os infelizes, que aguardam condução, sujeitos aos resfriados, reumatismo, etc..

SÃO PAULO TEM SEMPRE A PRIMAZIA DOS BONS ACONTECIMENTOS. Os "Papas-Filas", em número de cinquenta, estão trafegando pelas ruas e avenidas da capital e novos carros circularão dentro de poucos dias. Lá, de há muito, existem ônibus elétricos em diversos bairros e acredito mesmo que o decantado "metrô" será inaugurado primeiro naquela capital, contrastando com os seus inúmeros viadutos, para depois resolverem a sua construção no Distrito Federal...

AMANHA

LEILÃO JUDICIAL — PRAIA DO RUSSEL

ESPÓLIO DE CAMILA MARIA VALENTINA POLLO

PREDIOS

PRAIA DO RUSSEL 434 e LADEIRA DA GLÓRIA, 154 e 158

PAULA AFFONSO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 26 de Abril de 1956 às 16,00 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações pelo telefone 32-9987.

Oportunidade Para Todos

Fogões a GAS encarrafado (Heliogás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora

Casa Liberal de Máquinas

Rua Conde de Bonfim 217 — Tel.: 34-0229
Saenz Peña — Tijuca

A QUESTÃO DO CONFORTO

Progressos Técnicos na Calefação e Ventilação

Emprêgo Intenso da Eletricidade — Traços de União Com a Era Atômica
Queimadores de Óleo Sob Pressão a Jacto

(Por LEONARD G. RULE, via B. N. S.)

LONDRES, abril de 1956 (BNS) — Na opinião dos engenheiros técnicos em calefação e ventilação, estamos entrando num período de transição em que a eletricidade será produzida por combustíveis sólidos (especialmente onde êstes são usados em indústrias privadas e residências particulares). O querosene e os combustíveis semelhantes serão utilizados na calefação dos domicílios.

A modificação da importância do emprêgo mais intenso da eletricidade, possibilitado pelo advento das usinas de energia nuclear será, naturalmente, gradual — a princípio quase é imperceptível. Todavia, nos próximos 30 ou 50 anos poderá se verificar uma notável transformação.

Assim, levando-se isso em consideração, neste ano de 1956, quando a primeira usina atômica deverá entrar em funcionamento, assistimos a uma Feira das Indústrias Britânica, apresentando relativas modificações. As transformações em sua estrutura e organização fazem de Castle Browmich, próximo de Birmingham, um centro para a apresentação do equipamento industrial pesado e as seções de engenharia, eletrônica, construção e calefação. Isto é rotineiro, conveniente aos que já conhecem a Feira e de grande auxílio aos novos visitantes.

Laços Com a Era Atômica

E' no pavilhão de uma conhecida firma britânica que se poderá ver o primeiro elo que nos liga com a era atômica. Esta firma, conceituada por seus trabalhos de contrato de isolamento térmico industrial, usinas de eletricidade, refinarias de petróleo e navios, apresentará modelos e fotografias dos trabalhos de isolamento que realizou na usina atômica de Calder Hall, no noroeste da Inglaterra.

O outro aspecto da energia nuclear, a bomba atômica, também está relacionada com o trabalho dos engenheiros técnicos em calefação e ventilação, pois cabe a êles a solução do problema de manter os abrigos e lares livres da poeira radioativa. Nos Estados Unidos os progressos verificados graças ao princípio da precipitação eletrostática, foram consideráveis. A Grã-Bretanha baseada nêstes princípios está produzindo aparelhos que serão expostos na Feira das Indústrias Britânicas.

Dizem que mais de 98 por cento da poeira radioativa pode ser recolhida carregando-se o ar admitido com corrente elétrica positiva e em seguida extraindo-lhe o ar, através de um filtro dotado de carga negativa que retém as partículas carregadas. Os filtros são lavados periòdicamente com água quente a fim de remover as partículas de poeira. Êste é, naturalmente, o mesmo princípio que se aplica às diversas instalações de ventilação industriais ou domésticas, e dizem que os aparelhos aspiram tôdas as partículas em suspensão mesmo as de tamanho infinitamente pequenas tais como de 0,001 milímetro.

Calefação e ar Condicionado

Instalações de ar condicionado, ventiladores centrífugos, coletores de poeira, difusores de ar, purificadores e humidificadores de ar, calefatores, e filtros deverão ser vistos na Feira, juntamente com queimadores de óleo sob a pressão a jacto, automáticos, semi-automáticos e manuais de copos atomisadores rotativos de baixa pressão para elevação de vapor industrial e caldeiras centrais, como também fornalhas para carvão. A firma de Parkinson e Cowan, especialista em condutos e painéis de calor, irradiante a gás, além de instalações de secagem e aquecimento, exporá também equipamento de calefação, juntamente com transportadores, termômetros, instrumentos de medição de gases de laboratório, e medidores de gás giratórios e equipamento de falha de queima.

Mas os modelos tradicionais de equipamento de calefação ainda merecem atenção e inúmeros fabricantes apresentarão seus produtos em Castle Bromwich. Dentre os mais interessantes estão os convectores térmicos e radiadores a petróleo. Dois dos convectores térmicos produzem um aquecimento máximo equivalente a 1 3/4 quilowatts, aquecendo uma área de 2.000 pés cúbicos (56.6 metros cúbicos) com um consumo de combustível (máximo) de 27 horas por galão (4.5 litros) e (mínimo) de 45 horas por galão. A capacidade térmica real é de 3.350-5.580 BTU p/h (unidades térmicas britanicas por hora), 840-1.390 quilos calorias.

Outro calefator a querosene, também uma novidade da Feira das Indústrias Britanicas, irradia com 1 galão de combustível calor equivalente a 3 quilowatts em 17 horas. Com um potencial térmico mais baixo operará durante 30 horas com 1 galão de combustível. Este radiador é dotado de dois pés ajustáveis para nivelagem.

A preferência britanica pela lareira é bem conhecida, mas mesmo neste campo registram-se progressos. O princípio da tiragem por debaixo do piso, que proporciona ar primário e secundário, não é novidade, mas está sendo empregado por um crescente número de fabricantes que têm também que atender à procura britanica de revestimentos de ladrilho hidráulico.

Uma outra firma britanica apresentará queimadores para uso doméstico, industrial e outros. Esses queimadores são próprios para serem utilizados em todos os novos e conhecidos tipos de caldeira que se utilizam de combustível sólido, fogões e calefatores manuais, semiautomáticos e automáticos. Há também uma grande variedade de combustíveis sólidos e fogões com dupla finalidade de calefação e culinária.

Não é possível mencionar num simples artigo mais do que alguns dos aparelhos de calefação e ventilação, a serem apresentados em Castle Bromwich. Mas não devemos esquecer que também em Olimpia, Londres, haverá uma seção dedicada aos aparelhos elétricos. Um grande número de equipamentos pesados ali estarão representados, e entre os de uso doméstico poderão ser vistos centenas de calefatores e lareiras de todos os modelos. Não se deve esperar encontrar nestas seções algo de revolucionário, mas muitos fabricantes só darão conhecimento de seus planos na ultima hora, a fim de surpreender seus competidores.

CANSAÇO - PALIDEZ

VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem sempre indolente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos

Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos médicos ilustres

COLUNA JURÍDICA

ALARICO PAES LEME

(Da Sociedade Brasileira de Criminologia)

REGIME PARLAMENTAR — Cogitam muitos congressistas, agora sob a influência pertinaz do Partido Libertador, chefiado por êsse lendário político sul-riograndense chamado Raul Pila, de, na oportunidade da reforma da Constituição, mudar o sistema de govêrno, conquanto conservando o regime representativo e a República. Querem adotar o parlamentarismo e isso importa em eliminar o sistema federativo e, em consequência, nosso país deixará de ser Estados Unidos do Brasil e quando a êle nos referirmos diremos apenas — **Brasil**, ou **República do Brasil**. Extingue-se o regime presidencial, pois, teremos, então, o **govêrno de gabinete** em que os ministros assumem, perante as Câmaras, as responsabilidades dos atos políticos do govêrno. E' **solidária**, essa responsabilidade, por todo e qualquer ato pertinente à política em geral, mesmo no caso dêsse ato relacionar-se a um dos ministérios apenas. O **gabinete** que perder a confiança da maioria da Câmara dos Deputados, à manifestação desta pelo "voto de desconfiança", deverá exonerar-se coletivamente de imediato.

Mas, a instituição do regime parlamentar, na opinião do colunista, afetará de maneira frontal a autonomia dos Estados não vemos outra solução para o caso dessa pretendida transformação substancial de nossa carta magna a não ser pela prévia consulta ao povo por meio do plebiscito. Sim; porque, se a Constituição vigente estabelece, como preliminar, esta forma de pronunciamento das **populações dos Estados** para que êstes possam abdicar de sua soberania anexando-se a outra **unidade da Federação** (Art. 2.º), com a aprovação do Congresso Nacional, é lógica a impossibilidade da adoção do regime parlamentar sem tal medida.

Quando o povo é chamado às urnas para eleger representantes à Assembléia Constituinte, sabe que vai conferir aos deputados eleitos o poder de transformar o regime anterior; entretanto, promulgada a nova carta, extinta a Constituinte, cumpre aos que forem eleitos para representá-lo nas duas Câmaras, defender os princípios básicos da lei magna. Podem alterá-la, mas não em essência.

O parlamentarismo, por ser um sistema de representação semidireto, restringe o princípio democrático e, tanto assim é que pode ser instituído mesmo sob o regime monárquico como acontece na Inglaterra; por isso, não cremos que o povo, conhecendo-o lhe dê preferência. O Senado, transformado em tribunal de «impeachment», poderá cassar o mandato do presidente da República. Seria ajudar...

Razões para discordar tem o general Teixeira Lott, como terão, aliás, todos os bons brasileiros e, em especial os integrantes das Fôrças Armadas — êstes, por fôrça do disposto no artigo 177 da Constituição, que lhes incumbe de "garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

As questões de fórma de govêrno, de sucessões de governantes, de participação dos partidos políticos na administração pública, de solução de problemas administrativos, sociais e econômicos, mas de maneira sempre mais afoita, as de religioso, têm sido causas de guerras externas e convulsões intestinas e, quando pouco, de lutas partidárias interminàveis que desviam os povos da estrada do progresso e os conduz a perigosos atalhos, a aventuras de consequências imprevisíveis.

E, infelizmente, com exceção do último fator — o religioso, todos sucedem, entre nós, de modo cronológico e rítmico. Reunem-se e permanecem, como se tudo fôsse tramado por um inimigo tão poderoso quão misterioso.

Se é verdade que alguns dêsses fenômenos, como por exemplo, os sociais e econômicos, não são exclusivamente nossos, não é menos verdade que a congérie é particularmente brasileira.

Será que decorrem daquelas "fôrças ocultas" de que falou, certa vez, o falecido Vargas?

CR$ 250,00 MENSAIS

FOGÃO HELIOGÁS

Vendemos ótimos fogões HELIOGÁS instalados em sua residência em 48 horas nas seguintes condições: 3 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais. 4 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante quinze dias

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 TELEFONE: 48-8774

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, intervenções endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3367

BANGU — PRESIDIO DE MULHERES

Revoltada, Matou o Marido a Machadadas

QUATRO FILHOS MENORES ASSISTIRAM À CENA — VIVEM COM A MÃE EM BANGU — O AMIGO DA ONÇA FOI A PERDIÇÃO DE MARIA PEREIRA

Texto de SILVIA DONATO

(Última Reportagem da Série)

Entramos em nossa última história desta série. Infelizmente, temos a lamentar o suicídio de nossa primeira entrevistada, Creuza Sales da Silva, a menor que matou o companheiro nas matas da Tijuca. A moça não teve fôrças para enfrentar a verdadeira avalancha de calamidades que a cercou desde os nove anos, quando foi violentada pelo próprio pai. Com uma assistência mais direta em uma escola correcional, a moça poderia ter-se recuperado. Infelizmente, não foi assim, infelizmente.

VIVE COM QUATRO FILHOS EM BANGU

Seleneima Serpa, de 26 anos, parda, nasceu em Castelo, Estado do Espírito Santo. Nascida de pais lavradores, passou sua mocidade em Campo Grande, onde, com 15 anos, conheceu Nilson Francisco, também lavrador. Juntaram as misérias e casaram. Dessa união nasceram quatro crianças, com 8, 6, 4 e 3 anos, atualmente.

Nilson Francisco era um homem violento, dado à bebida. Quando tomava algumas doses fora da conta, coitada da mulher

Seleneima conta como deu fim ao companheiro que a maltratava e aos filhos

e dos filhos. Desde o pequenino até a companheira, entravam na dança. Por dez anos as coisas foram sempre iguais. Só havia uma mudança o custo de vida aumentando assustadoramente. A fome rondava aquela casa. Nem mesmo o feijão com farinha era possível ter todos os dias. Desesperado, Nilson foi aumentando as doses e as surras coletivas. Seleneima vivia em completo pavor, tinha certeza de que um dia iria reagir, reação violenta, recalcada durante anos e anos. Chegava a sonhar com o final. Mais valia a morte do que a vida que levavam. Muitas vêzes pensou em matar os filhos e matar-se.

No dia 11 de setembro de 1955, o lavrador passou de tôdas as contas. Surrou os filhos que brou as panelas de barro. Olhou para a mulher amedrontada e saiu... voltou com um galho de laranjeira na mão direita e um machado na esquerda. Usara-o para cortar o galho. Jogou o machado em cima do fogão e desceu furioso para cima da companheira. Ao se sentir vergastada por todos os lados, Seleneima foi se afastando, apavorada. Repentinamente sentiu que estava com o machado nas mãos. Os filhos gritavam por socorro, já agarrados às pernas da mãe. Ele começou a surrar os cinco. Tudo escureceu. O machado desceu sem direção. No outro dia eram as manchetes dos jornais: "Matou o marido a machadadas".

Não havia um parente, um amigo, para ficar com as quatro crianças. Elas foram para Bangu com a mãe, onde estão aguardando o seu julgamento, coisa que ninguém sabe quando será. Seleneima faz um apêlo a quem de direito para arranjarem um colégio onde possa internar essas quatro crianças. Prefere renunciar à presença dos filhos, valentemente, a vê-los em um presídio para o resto da vida, pois tem certeza de que será condenado a mais de doze anos.

AMIGO INFIEL

Maria Pereira da Silva, 32 anos, está presa por ter sido encontrada, várias vezes, trabalhando de arrumadeira em uma casa de exploração do meretrício clandestina, à rua Santana, 171.

Sua história é igual a muitas outras que contamos aqui. Aos 12 anos, no morro de Mangueira, conheceu o feirante Fernando Barcelos de Almeida, de 20 anos. Viveram juntos por doze anos. Têm três filhos em comum, de 11, 7 e 5 anos. Um dia, o feirante saiu de casa para o trabalho e não mais regressou. Até hoje não se sabe notícias dêle, nem vivo, nem morto.

Para consolar a pobre abandonada, apareceu um "amigo" de Fernando, um tal de João Antonio da Silva. No começo, levava-a para passear, ajudava no sustento das crianças com algum dinheirinho. Até que veio a conversa. Ela poderia ir trabalhar de arrumadeira em casa de uma conhecida dêle, dona "Fega". A casa era suspeita, justamente por isso o ordenado era maior. Por já estar caidinha e ter que sustentar os filhos, Maria aceitou. Ao ser presa uma vez, quis deixar tudo, João a ameaçou. Maria voltou ao mesmo trabalho, agora já grávida. Em nova batida da polícia, tornou a ser presa, ela que estava solta sob palavra. Sua filha, Maria de Lourdes, nasceu em Bangu, está com dois meses. Os outros filhos estão com a avó materna em Campo Grande. Quanto ao João Antonio da Silva, deve andar por aí rondando alguma viuva para explorar.

Maria Pereira, vítima do "amigo da onça"

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Oscar Carneiro, deputado federal por Pernambuco.

Leônidas Borges de Oliveira, diplomata.

Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, juiz do Tribunal Marítimo.

Professor Hildebrando Leal.

Amadeu Andrés, jornalista.

Senhoritas:

Professora Maria da Penha Santos, filha do Sr. Antonio da Rocha Santos e da Sra. Marina Ramos Santos, neta do jornalista Aristarco Ramos.

Meninas:

Lucia, filha do nosso companheiro de redação Jaime de Morais e da senhora Iolanda Coutinho Morais.

Mônique, filha do jornalista Otávio de Castro Filho e do Prof. Cely de Castro.

— Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi, ontem, muito homenageada, a Sra. Regina Nunes da Costa Barbosa, diretora de Escola, jubilada, espôsa do escritor e jornalista Orestes Barbosa.

DIPLOMATICAS

A bordo do "Giulio Cesare", chegou, a esta capital, o Sr. Hermann Gohn, novo embaixador da Austria no Brasil.

CASAMENTOS

No dia 8 de maio próximo, às 18 horas, na igreja de N. S. da Paz, realizar-se-á o casamento do Sr. José Ismar de Assunção Medeiros com a senhorita Celina Amélia, filha do cientista e poeta Dr. Gabriel de Lucena e senhora.

O noivo é filho da viúva Raul de Assunção Medeiros.

— Realizou-se na Igreja do Santissimo Sacramento o casamento do Sr. Pery Loreta Ferreira e da senhorita Ester de Barros.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do jovem treinador Domingos Ferreira, e de sua espôsa, com o nascimento de um robusto menino.

FESTAS

Domingo próximo, das 20,30 às 23,30 horas, haverá danças no Olimpico Clube.

HOMENAGENS

Colegas, amigos e admiradores do Dr. Hugo Auler, em regozijo por sua nomeação para desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão oferecer-lhe um almôço, no dia 19 de maio próximo, no Automóvel Clube.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, às 12 horas, no Centro Social Morwan Dias de Figueiredo, na Avenida Automovel Clube n. 2.530, realizar-se-á um almôço de confraternização entre empregados e empregadores promovido pelo Departamento Regional do SESI do Distrito Federal, sob o patrocinio da Federação das Indústrias desta capital.

NA A.B.I.

Na sessão de cinema da A.B.I. hoje, às 18,30 horas, haverá um número especial: exibição de três filmes de entrevistas coletivas à imprensa dadas pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca.

Para essa reunião, estão especialmente convidados jornalistas, alunos dos cursos de jornalismo, e todos quantos se interessam pela televisão e técnica de entrevistas coletivas.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros formados há 25 anos pela Escola Nacional de Engenharia, comemorando a data, farão rezar missa em ação de graças, no dia 28 do corrente, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Às 13 horas reunir-se-ão num almôço de confraternização, no Iate Clube do Brasil.

DIA DAS MAES

O Colégio Eden Infantil, à rua Toneleros, 197, sob a direção da Prof. Tereza Maria Bittencourt, está organizando uma linda festa para comemorar o Dia das Mães, sendo o número principal do programa a apresentação pelos próprios alunos de um teatrinho de Marionetes.

BARÃO DO RIO BRANCO

O Sr. Jou Chan Jang, embaixador da Coréia do Sul em Washington, ora entre nós, depositou uma coroa de flores no monumento ao barão do Rio Branco.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará sua primeira sessão ordinária deste ano, durante a qual tomará posse o Sr. Afonso Vasconcelos Varzea, eleito membro efetivo em dezembro de 195..

Da ordem do dia, constam pareceres a cêrca de várias indicações submetidas ao estudo das respectivas comissões.

MISSAS

Por alma do professor Levino Fanzeres, a Colmeia de Pintores do Brasil fará rezar missa do 30.º dia, depois de amanhã, 27 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária.

O PAVOROSO MASACRE DE PIMENTEL BARBOSA

Conclusão da 1.ª pág. do 2.º Cad.

a cadeado. Após o segundo encontro, os presentes já bem reduzidos, o guia xerente um tanto sobressaltado, alertou Pimentel Barbosa quanto às suspeitas de que os xavantes não procediam com lealdade, dizendo ter ouvido certas expressões que podiam significar ação violenta contra os expedicionários.

Passaram-se os dias e a situação parecia calma no acampamento tanto que os homens nos momentos nos quais a mosquitada permitia, fôsse pela fumaça das fogueiras ou por qualquer vento que batesse, davam-se ao prazer de permanecer de "short", banhando-se no riacho que hoje tomou o nome de Pimentel Barbosa. Foi numa dessas noites que o xerente, vencendo sua timidez, e arrostando a possível pecha de covarde, insistiu pela volta imediata dos homens, já que a sua extraordinária sagacidade de índio permitia prever perigo próximo, ou porque tivesse captado nos diálogos entre os xavantes, a premeditação de emboscada.

O MASSACRE

O dia passara calmo, mas na parte da tarde, Pimentel deu por falta do xerente. A momentânea apreensão foi combatida imediatamente pela determinação de Pimentel.

De um modo geral, o índio reconhece a fragilidade de suas flechas e seu armamento geral, ante as possibilidades e a inteligência do cristão. Por isso mesmo, seus ataques baseiam-se na astúcia na dissimulação e na surprêsa. Foi por isso que, ao cair da tarde, na boca da noite, quando a penumbra já não permitia distinguir distância maior os xavantes deram sinal na orla da mata, pedindo contacto.

Eram poucos os presentes que restavam (missanças, colares, etc.) e Pimentel teve disso intuição percebendo que a situação não era das melhores. Por precaução, afastou-se do rancho, com seus homens e recepeu os índios ao largo. Aos quatro e cinco, os grupos dos Tapuias foram se aproximando. Os seis homens, inadvertidamente, juntaram-se e em poucos instantes uma massa de mais de 300 silvícolas, de grande estatura, formavam um círculo humano intransponível em redor deles. Sem o intérprete, o entendimento tornou-se difícil. O vozerio aflitivo do xavante excitado, complicava a situação. Os expedicionários não dispunham, ao menos, de seus facões. Estavam inteiramente desarmados. A noite já descia e o ambiente geral de pavor crescente, culminou no tumulto selvagem que só terminou quando jaziam no chão, despedaçados, transformados em postas de sangue e carne retalhada, todos os expedicionários.

Na tarde do dia seguinte no acampamento da margem direita do Rio das Mortes, o xerente narrava, ofegante a tragédia a que assistira do alto de um puquiseiro, local onde se abrigara, prevendo o assalto xavante.

Dois anos após, em companhia de Francisco Meirelles outro heróico inspetor do Serviço de Proteção dos Indios, de Gustavo e Otto e mais dos mateiros, recolhemos no acampamento — teatro da tragédia — os nossos e o que restava da frustrada expedição Pimentel Barbosa. Hoje restam, num cemitério improvisado, no acampamento da margem direita do Rio das Mortes seis cruzes e seis taboletas com os nomes dos heróis. E à entrada, uma outra taboleta maior, pintada por nós: "Morrer, se preciso fôr matar, nunca!".

(Continua amanhã)

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.o Das 14 às 19 horas

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINASTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521

ESTREIA HOJE, — AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG

Trad. Brutus Pedreira e Mario da Silva

com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

"Uma comédia de gente sem coração"

Local — VENEZA — Época — RENASCENÇA

Tempo — ALEGRO VIVACE

Proibido até 18 anos

2.º MES DE GRANDE ÊXITO!!!

OTELO

CELIA TONIA AURAM

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO

RESERVAS FONE 32-5817

MAIS DE 50 REPRESENTAÇÕES

DE W. SHAKESPEARE

TRADUÇÃO DE PENNAFORT

HOJE AS 21 HORAS — AMANHA, VESP. AS 16 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS A PREÇOS POPULARISSIMOS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MADEMOISELLE"

de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE

Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modêlos: Jacyra, Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões

HOJE, AS 21,30 HORAS

A PEDIDO SOMENTE MAIS 8 DIAS

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

AMANHA, VESPERAL, AS 16 HORAS

HOJE — AS 21 HS. POLTRONAS A CR$ 60,00. Ar refrigerado

eva NO SERRADOR

REFRIGERADO • 42-6442

NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE

TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA

ANASTASIA

com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

"UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA"

HOJE, AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

Se p'ra escolher uma peça

Todo o povo fôsse às urnas

- Ia vencer o "TIJUCA"

COM O

O CUPIDO NAS FURNAS

Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel.: 28-5513 — Ar refrigerado

Hoje às 20 e 22 hs. Sáb. e dom. vesps. às 16 hs. a preços reduzidos

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 5

JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.

MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

DR. A. ACKERMANN

OVARIOS UTERO E GINECOLOGIA

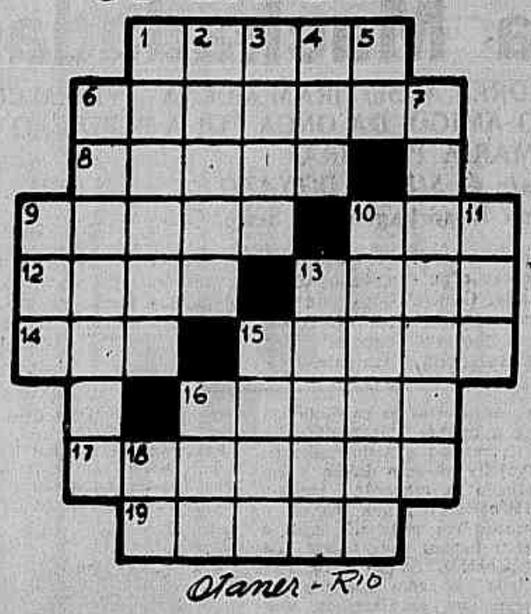
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 34 — Tel. 22-2447

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

AOS NOIVOS

Este lindo Quarto Rústico Mexicano c/6 peças apenas por Cr$ 8.000,00 — Mario Vieira & Irmão, Rua Uranos, 1096 — Ramos — esq. da Rua das Missões — Tel. 30-2127

OS ENIGMAS D'A NOITE



PROBLEMA N.º 1608

HORIZONTAIS: — 1. Casualidade — 6. Aluira — 8. Intermediário — 9. Palpitar — 10. Pronome pessoal — 12. Governador de província, em Marrocos — 13. Querido — 14. Chefe etíope — 15. Mamífero sul-americano, da família dos roedores (pl.) — 16. Fazer uma coisa à pressa e mal — 17. Respeitara — 19. Espécie de formiga.

VERTICAIS: — 1. Humilhas — 2. Lugar onde se criam cães — 3. Içar — 4. Condimento — 5. Sufixo designativo de autor — 6. Deitara no chão — 7. Venerara — 9. Lugar da cozinha onde se acende o fogo — 10. Traspassara — 11. Pedido de socorro — 13. Pesquisar — 15. Selva — 16. Abismo — 18. Aqui.

CHARADAS

121. **LOGOGRIFO** — NOTE (5, 8, 3, 6, 10, 2) que, quando **ela ENCONTRA** (7, 2, 3, 11, 1, 6) uma pessoa **ENRAIVECIDA** (9, 1, 4, 7, 11), **vem-lhe** sempre à **LEMBRANÇA** (9, 7, 2, 9, 4) **ZOMBAR** (5, 9, 1) daquela **MULHER CURIOSA.**

122. **SINTÉTICA** — **VAGUEIA** com o seu **SOFRIMENTO** o **VAGABUNDO.** 3, 1.

123. **METAMORFOSEADA** — O **CRIADO** só pita fumo **ORDINÁRIO.** 6 (1).

Soluções do Problema N.º 1607

HORIZONTAIS: teres — sêcas — arilo — arara — CI — âmago — el — Ana — ara — pai — rama — caro — irmanar — cado — Lima — ato — ote — ait — Bo — atara — ri — araca — ralar — lácar — arara.

VERTICAIS: tacar — erina — ri — ela — soma — saga — ero — cá — arear — sálio — arrasta — amido — pária — aro — cal — cabal — atora — mirar — atira — atar — erra — aca — Aar — A. C. — la.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 118: bacana, cana. Nº 119: balela, bala. Nº 120: pontapé, ponta.

FILATELIA

MARIUS

Sêlo Comemorativo de Propaganda do XVIII Congresso Internacional de Geografia

COM referência a êste sêlo, que devia ter sido emitido em fins do ano passado e só o foi a 14 dêste mês, vamos publicar os dois editais, o primitivo e o recente, contendo as alterações ocorridas com as características do mesmo.

"O D.C.T. torna público que, no próximo dia 29 de dezembro de 1955, entrará em circulação o sêlo comemorativo de propaganda do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a se realizar nesta capital, entre 9 e 18 de agôsto do ano de 1956.

Características: taxa **CR$... 1,20**, côr vermelho Europa, formato retangular vertical, desenho, concepção fornecida pelo Conselho Nacional de Geografia e Estatística, adaptada ao gênero de talho doce, por Orlando Maia, fotografia e montagem de Antonio Sayão Lobato, retoques, Romulo Amenta, foto-composição, Walter Lopes Quinteiros, gravação, Vicente de Paulo P. da Silva e Antonio Carvalho, impressor Mario Draexler, Papel, fibra de garantia, impressão talho doce. Dimensão: do sêlo 0,024 x 0,036 m; da picotagem 0,029 x 0,041 m; da estampa 0,260 x 0,310 m. Quantidades de selos por estampa 80, de estampas 140.000, total da emissão 2.000.000. Descrição: Emoldurando, interessante o motivo principal, em caracteres unidos sôbre fundo linhado cruzado, nas margens esquerda, superior e direita as inscrições: "Rio de Janeiro" "ponto" "XVIII Congresso" "Internacional" "De Geografia" "ponto" "Agôsto 1956"; na base do motivo, em linhas horizontais, em caracteres unidos sôbre fundo linhado cruzado, a taxa "CR$ 1,20" sôbre as palavras "Brasil Correio", pequenos triângulos unidos compõem os quatro ângulos do sêlo. Ao centro, em branco, destacando-se do fundo linhado cruzado, o símbolo dos Congressos de Geografia, cujo globo se apresenta em fundo unido tramado. Processo nº 48.795/55. Edital número 67/55, Rio, 12/12/55. Joaquim Vianna D.C."

Na sexta-feira próxima, publicaremos a síntese histórica do sêlo.

—

"Em aditamento ao Edital nº 67/55, de 12 de dezembro próximo findo, publicado no "Diário Oficial" de 20, também daquele mês, torno público que o sêlo comemorativo de propaganda do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se entre 9 e 18 de agôsto vindouro, será posto em circulação no dia 14 de abril entrante. Segundo declarações posteriores da Casa da Moeda, o tipo de impressão do sêlo é a rotogravura e não talho doce e foi usada a côr azul, ao invés de vermelho Europa. Quanto ao desenho sofreu ligeira alteração: as legendas se distribuem na mesma disposição, porém, agora em fundo branco e a letra "G", símbolo do Congresso, se acha, agora, contornada por uma linha unida, destacando-se do fundo em linhas horizontais, formando arabescos, ao invés de linhas cruzadas a 45º como anteriormente fôra descrito. Edital nº 12/56. Processo nº 48.795/55. Rio de Janeiro, 31 de março de 1956. — (a) Joaquim Vianna, diretor de Correio."

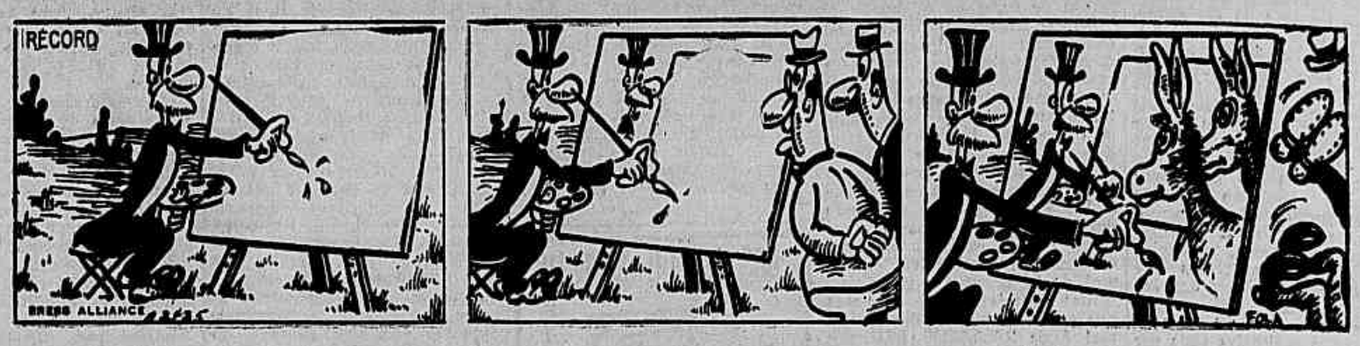
CARAVANA

Há 305.544 estrangeiros exercendo **suas profissões** na região parisiense. Segundo estatística, divulgada, os mais numerosos dêsses trabalhadores estrangeiros em Paris são os italianos, num total de 47.620 seguindo-se os espanhóis, poloneses, russos, belgas e suiços. Da estatística foram retirados os estrangeiros sem trabalho.

A França é o país onde, depois da guerra, mais aumentou o salário das mulheres em relação com o dos homens. Êsse aumento foi de 31,3%. Isto demonstra que a França não é, para a mulher, apenas um lugar de ostentação, de luxo e de prazeres, inclusive a moda, mas um centro de trabalho progressivo e compensador.

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola



MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

BUD FISHER
FOLA
HAM FISHER
TARPE
HUBBARD
O. LEBECK
A. WILLIAMS

EM Historietas Exclusivas PARA "A NOITE"

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

"JOHN ARABY NÃO TEM PREÇO ABAIXO DE UM MILHÃO E MEIO!"

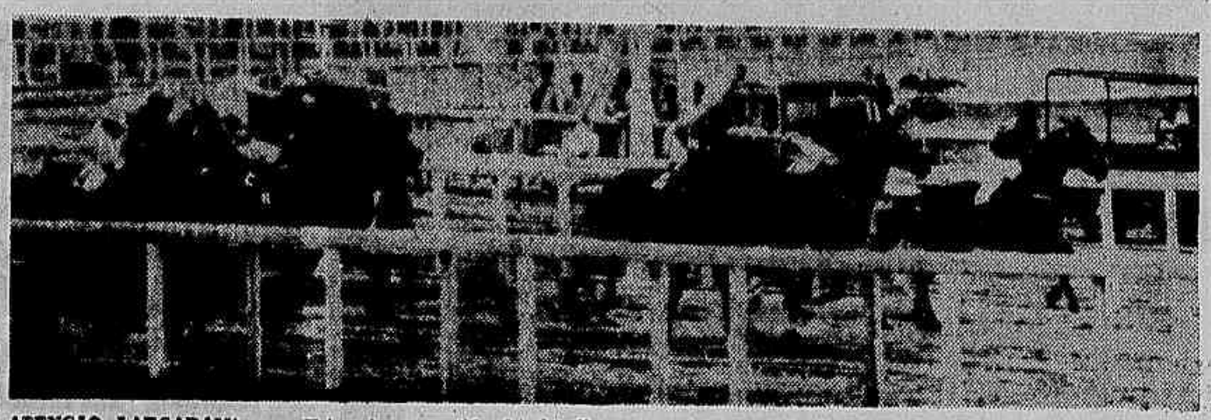
o «turfman» português que não está interessado em vender o John Araby. No entanto, acrescentou: — Se quiserem pagar o que pretendo, podem levá-lo...» Como logo declarando: — «John Araby não tem preço abaixo de um milhão e meio de cruzeiros!» Adiantou-nos, ainda, o Sr. Rodrigues, que sabe muito bem aquilatar Araby, pelo menos por enquanto, não tem competidor dentro da turma.

A propósito da anunciada oferta de 400.000 cruzeiros pelo pôtro John Araby, modificada, depois para 700.000, entramos em contato com o Sr. Rodrigues, um dos proprietários do vencedor do Clássico Paul Maugé. Disse-nos o repórter insistisse sôbre o prêço da transação, foi o valor de um cavalo de corridas e que, para êle, o John

FINAL DE "ARREPIAR OS CABELOS":

ROYAL GAME CRAVOU 12" PARA OS ÚLTIMOS DUZENTOS!

O Recordista do Quilômetro Entrou na Reta Com Sessenta e Quatro, Floreando... — Tudo Isso na Lama, em Raia Quase Impraticável!... — Cornélio Garante Que o Argentino "se Amansa" Muito e Que Dificilmente Será Batido...



ATENÇÃO, LARGARAM!... — Foi assim a partida do «handicap» especial reservado às éguas de qualquer país, realizado na distância de 1.900 metros, em raia de areia pesada, domingo último na Gávea. De dentro para fora vemos Benguarda, Beguiler, Disciplina, Aliança, Diadema e Bomba H, esta a vencedora num arremate em que o bridão Emygdio Castillo usou de uma energia que provocou demorados aplausos da assistência. A égua uruguaia salvou as poules apostadas em Disciplina, que, mais uma vez, mostrou não ser a mesma em percursos acima da milha — (Foto de Walter Santos, exclusivo de A NOITE)

CRÔNICA DE TURFE

Cloche D'Or, Sem Impressionar

Também no sábado as potrancas estiveram em ação no "Pereira Lima", mas a raia de grama encharcada impediu que tivessemos uma impressão mais real das qualidades de suas disputantes. Era a primeira vez que tôdas elas corriam na grama, e a estréia se deu exatamente numa raia impraticável. Destarte, as conclusões sôbre os valores da nova geração ficam adiadas até as próximas provas clássicas, quando então saberemos se John Araby, o ganhador do "Paul Maugé", e Cloche D'or, a vencedora do "Pereira Lima", são realmente os líderes da turma. Para se ter uma idéia da influência da raia no comportamento de certos animais, nada mais sugestivo do que a comparação das "performances" cumpridas por Cloche D'or e Urauna. Estas rivais, ao estrearem, empataram numa eliminatória comum, em 1.000 metros na areia; agora, na grama pesada, ganhou a filha de Cadir e a outra nunca figurou, entrando em penúltimo, sem dar a menor impressão.

Praticamente, Cloche D'or ganhou a prova na largada. Tomando a ponta assim que foram alçadas as cintas, apoderou-se da faixa melhor de pista, junto à cêrca interna e não permitiu que Kuty a dominasse, mantendo-a sempre a meio corpo. Em terceiro corria Siciliana, com Arancina, Carven e Urauna nos últimos postos. Assim vieram até à reta, onde Kuty atacou com mais ímpeto, mas Cloche D'or sempre manteve a liderança, tendo mesmo "aberto" um pouco a adversária num semi-partido que não chegou a modificar o resultado da prova. Enquanto isso, Siciliana atropelava e vinha por dentro ameaçar seriamente o segundo posto de Kuty, ficando apenas a meio corpo daquela. Chegaram depois, bastante longe, Arancino, Urauna e Carven.

Tudo leva a crer que nas próximas provas da nova geração, Cinderella e Elu já possam voltar à raia para depender sua liderança. Veremos, então, se Cloche D'or e John Araby possuem a classe que mostraram nas oportunidades desta semana. A rigor, o potro foi bem mais sugestivo que a potranca, tendo ganho com mais facilidade e numa carreira menos favorável.

Teve Cloche D'or a direção precisa de Luiz Leitão, que apesar de velho ainda é um bridão de qualidades. Levy Ferreira apresentou a crioula do Haras Vargem Alegre em ótimas condições e o tempo para os 1.200 metros, no charco gramado, não podia ser melhor que 76"3/5.

BIAS

Desta vez, pouca gente viu o ferro de Royal Game. Mas Julio Aquino, o homem de «Na batida do cronômetro», estava atento com os cronômetros afiados e acompanhou o exercício do campeão do quilômetro na Gávea.

Hoje, podemos adiantar que Royal Game assinalou, na realidade, cento e dois cravados (102") para a milha em pista de areia pesadíssima, quase impraticável.

O que mais impressionou no exercício do filho de Royal Tip foi o final. Nos últimos duzentos metros, Royal Game corria uma barbaridade, chegando com ação de arrepiar os cabelos. Tanto assim que marcou doze segundos cravados (12") para aquela distância. E não se diga que tenha sido exigido, pois bastou que Portilho ajustasse o govêrno para que o castanho atropelasse violentamente, dando a impressão de que aceitará muito bem o aumento de seiscentos metros, não estranhando, portanto, a milha, percurso que pela primeira vez irá experimentar.

SAIU MUITO FACIL

Royal Game largou em «trains» muito suave (para êle, Royal Game!...) registrando sessenta e quatro (64") para os primeiros 1.000 metros. Desceu, pois, os últimos seiscentos metros em 38" cravados...

Convém salientar que o «Avião do Cornélio» correu «amansado», a fim de que fique preparado para qualquer eventualidade, já que, possivelmente, em pista sêca, o «grandalhão» CADI tentará a dianteira da prova, embora se saiba que na frente de Royal Game não há parelheiro no país capaz de correr! Mesmo assim, uma luta entre o argentino e Cadi ou uma perseguição sem tréguas do nacional ao defensor do Stud S. Mauricio, talvez facilitassem a vitória de Quiproquó, que ficaria numa expectativa perigosa para Royal Game na reta de chegada, onde o tordilho sempre aparece com aquele «rush» esmagador...

FALA O CORNÉLIO

Hoje pela manhã nossa reportagem estêve com o treinador Cornélio Ferreira, o responsável pelo preparo de Royal Game. Declarou-nos êle que Royal Game «se amansa» com facilidade e foi mais longe:

— Garanto que dificilmente será batido, embora reconheça no Quiproquó um animal de grande categoria!

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS (Dec. Fac. Med.) — GARGANTA R. Senador Dantas 20-9.º 22-8868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR
VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE É A VIDA
As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arsiato de sódio.
OS PÁLIDOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS, TONIFICAR-SE-ÃO COM O
SANGUENOL

SANCY NA CONTA PARA O "S. PAULO"

Passou 3.040 em 211 Com Sobras — Raia Pesadíssima — Diaz (60 Quilos) Gostou do Trabalho — Miguel Gil animado — Seguirá na Próxima Semana

(De HEITOR DE OLIVEIRA)

Pode-se afirmar que a grande carreira do turfe paulistano tem, desde ontem, mais um valor para atração. A presença do cavalo Sancy que estava dependendo do trabalho que viesse a fazer. E o companheiro de Princesse passou no teste a que foi submetido, estando resolvido sua participação no grande prêmio "São Paulo.

Novo ainda, Sancy que é portador de ótima corrente de sangue, não teve oportunidade de vencer na Gávea, onde chegou no ano passado e foi entregue a Miguel Gil. Estreou na temporada em curso mas sem o devido preparo para tiro curto e, assim, não pôde chegar colocado embora figurasse bem. Na segunda apresentação correu muito, mas foi sacrificado pela direção pois brigou com todo mundo. Veio, então, a idéia de levá-lo aos 3 000 metros de Cidade Jardim.

3.040 em 211 Com Sobras

Consciente da sua missão, o treinador Miguel Gil entrou a preparar o francês, fazendo-o "guabear". E semanalmente víamos o soberbo zaino passar a volta fechada, vindo dos mil metros, para abrir o fôlego. Há dias Sancy fêz uma passada de galope alegre e na última sexta-feira uma partida longa de 1.200 metros, em 78 2/5. Tudo de acôrdo com o figurino.

Ontem, afinal, tirou a primeira prova, em 3.040 metros, montado pelo Diaz (60 quilos) em presença dos titulares do Stud e alguns amigos. Saiu muito suave, primeiros 1.000 em 68 3/5 a meio de raia, esperando-o Goyatá (Ulôa) na milha. Nos 1.500 "bicaram" e juntos, sem serem exigidos, vieram até o disco, tendo Sancy feito 211 cravados. Primeira volta em 140 2/5, a segunda em 142 2/5 e os últimos 1.600 em 111, tudo muito à vontade. Diga-se que a pista estava pesadíssima, "agarrando" muito.

Diaz e Miguel Gostaram

Luiz Diaz é o piloto oficial do Stud Capua, sendo profissional de muita capacidade técnica e cuja opinião tem de ser, portanto, respeitada. Após o exercício o "Negro" estêve com a nossa reportagem e mostrou-se satisfeito com o trabalho de Sancy, por dois motivos. Pelo estado péssimo da raia e porque nunca o obrigara Sancy, afirmou Diaz, chegou inteiro e gostei bastante do trabalho.

Muito satisfeito estava, também, Miguel Gil quando o ouvimos após haver dado banho no craque. Com o "faixa" Luiz Coelho ao lado, o proveto treinador disse ter lhe agradado muito o trabalho e com mais um pouco ficará na conta o cavalo.

Próxima Semana

Sancy passará a distância, novamente, na próxima semana e, depois, será embarcado para São Paulo. Dará em Cidade Jardim a última prova. Além do francês é possível que Miguel Gil leve, também, Goyatá para correr na prova comum.

DUAS DESERÇÕES, APENAS

Para a reunião de amanhã, apenas duas deserções existiam até hoje, pela manhã.

Cambaxirra foi proibida de correr por indocilidade, e Guaia fêz "forfait" por estar doente.

OITO JÓQUEIS PASSARAM NOS EXAMES

De acôrdo com o código, vários candidatos a jóquei se apresentaram nos exames, feitos pelos professores Oswaldo Ulôa e Geraldo Costa.

Oito, apenas, conseguiram passar e estão habilitados a exercer a profissão espinhosa, a saber: Bruno Carneiro, Carlos Morgado, Décio Aquino Silva, Danton S. Vieira, Roberto L. B. Garcia, Olney Rosalvo Scarano, Jorge Alves da Silva e Licurgo Silva.

Com exceção do primeiro, que monta a bridão, os outros são do regime do freio.

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, dia 26, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 58.456,00.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 89"1/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 14,00 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóquei	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1 Princesse	56	L. Diaz	2	M. Gil	2º para Inaúna	1300	81"1/5	A.L.	Estado ótimo. Poderá vencer
2 Sans Gene	56	A. Marçal	1	J. W. Viana	4º para Inaúna	1300	81"1/5	A.L.	Possui soberbo treb. Chance
3 Raspa	56	D. Moreira	4	J. S. Silva	4º para Aurora	1400	89"1/5	A.U.	Corre m. bem na areia. Dai...
4 G. Garson	56	A. G. Silva	3	E. Caminha	8º para Senda	1300	81"2/5	A.L.	Apresentou melhoras e lev. fé

Pelo trabalho: PRINCESSE — Pelo retrospecto: SANS GENE — Pode estourar: RASPA — Nossa indicada: PRINCESSE. Dupla 12.

2º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"2/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — LARGADA AS 14,35 HORAS:

1 Cafute	58	Ja. Baffica	3	J. Orelhana	3º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	Boa forma e poderá ganhar
2 Cabo Verde	54	M. Silva	6	M. Salles	4º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	Apr. melhoras e tem chance
3 Geada	56	A. Reis	2	C. Ribeiro	3º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	Cada vez anda melhor. "Tinindo"
4 Jequié	54	J. Marchant	4	W. T. Souza	4º para Goal	1300	84"	A.L.	Pouco d. pretender. Só c. azar
5 Cambaxirra	56	Excluida	1	Exp. Cout.	5º para Bombéa	1200	79"	A.P.	Excluida
6 Morena Flor	56	——	5	O. Lopes	7º para Moxotó	1500	98"1/5	A.U.	Reap. com bom exercício. Chance

Pelo trabalho: CAFUTE — Pelo retrospecto: GEADA — Pode estourar: C. VERDE — Nosso indicado: CAFUTE — Dupla 13.

3º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 3º 8.250,00 — LARGADA AS 14,50 HS:

1 Erônico	52	J. Baffica	2	M. Oliveira	1º para Milico	1900	122"	A.L.	A fôrça da carreira. Deve vencer
2 Palafrem	54	J. Marinho	4	S. D'Amore	3º para First Boy	1400	88"1/5	A.P.	Muito falado e p. produziu. Olho
3 Jersey	52	M. Silva	1	N. Pires	2º para Bedah	1600	102"	A.P.	Anda m. bem e poderá ganhar
4 Miss Cotia	50	L. Lins	3	E. Caminha	1º para Gloriaiba	1400	90"1/5	A.P.	Subiu de turma. Só como azar
5 Next	56	A. G. Silva	5	M. Mend.	4º para First Boy	1400	88"1/5	A.P.	Gosta da milha e p. assustar

Pelo trabalho: ERÔNICO — Pelo retrospecto: PALAFREM — Pode estourar: JERSEY — Nosso indicado: ERÔNICO — Dupla 12.

4º PAREO — 1.200 M — RECORDE: L'AMIRAL, 73"2/5 — PR: 1º 70.000,00; 2º 21.000,00; 3º 10.500,00 — LARGADA AS 15,20 HORAS:

1 Teia	55	L. Diaz	2	A. Morales	3º para Iapana	1300	83"3/5	A.P.	Reap. bastante prep. Fôrça
2 Toulouse	55	M. Silva	1	A. Corrêa	4º para Iapana	1300	83"3/5	A.P.	Percurso do seu agrado. Dai...
3 Camerrucha	55	O. Macedo	7	F. Marussi	6º para Tina	1300	82"4/5	A.U.	Volta com fracos exerc. Difícil
4 Roxane	55	O. Ulloa	6	E. Freitas	3º para Iponica	1300	80"3/5	A.L.	Exercício agradou. Boa poule
5 Bas Bleu	55	U. Cunha	5	P. Guseo Fº	4º para Tina	1300	82"4/5	A.U.	Pouco deverá almejar. Dai...
6 M. Bageense	55	D. Moreira	3	O. Feijó	4º para Olla	1400	88"3/5	A.L.	Volta m. bem preparada. Olho
7 Guaia	51	Não corre	4	S. D'Amore	8º para Ipoméa	1000	64"	A.P.	Não correrá

Pelo trabalho: TEIA — Pelo retrospecto: TOULOUSE — Pode estourar: MISS BAGEENSE — Nossa ind: TEIA — Dupla 12.

5º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 15,50 HORAS:

1 Energy	58	J. Lopes	2	P. Guseo Fº	4º para Balsamo	1300	83"	A.P.	Mantém o estado e pode vencer
2 Elzorro	58	U. Cunha	3	C. Ferreira	2º para Isomero	1500	98"	A.P.	Tem prog. bast. Contam ganhar
3 Patato	58	N. Pereira	6	C. Souza	7º para Isomero	1500	98"	A.P.	Pouco deverá pretender. Difícil
4 Blue Sky	60	G. Almeida	7	F. Schneid.	4º para Isomero	1500	98"	A.P.	Não fôsse "baleado" seria a fôrça
5 Evoé	58	A. Castro	5	C. Tourinho	6º para Isomero	1500	98"	A.P.	Fraco p. o tropel. Não gostamos
6 Stack	60	D. Moreira	4	W. Freitas	3º para Balsamo	1500	98"	A.P.	Apr. melhoras. Contam ganhar
7 Ilustrado	56	H. Lima	1	O. Reis	4º para Frisa	1500	98"	A.P.	Turma forte p. êste. Não gost.

Pelo trabalho: ELZORRO — Pelo retrospecto: ENERGY — Pode estourar: BLUE SKY — Nosso indicado: ELZORRO — Dupla 23.

6º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — AS 16,20 HORAS:

1 El Negrito	56	R. Martins	2	C. Pereira	2º para Demite	1400	89"	A.P.	Estado excelente. Grande chance
2 Pandeiro	58	A. G. Silva	5	A. Neves	5º para El Garboso	1300	82"2/5	A.L.	Turma do agrado. Olho nêle
3 Isômero	54	L. Diaz	6	J. Morgado	1º para Elzorro	1500	98"	A.P.	Anda m. bem e poderá ganhar
4 Fleet Ace	52	A. Brito	3	L. Benitez	10º para El Garboso	1300	81"2/5	A.L.	Fraco para o tropel. N. gostamos
5 Bebeto	56	J. Portilho	8	P. Morgado	1º para Oldenburgo	1300	82"2/5	A.M.	Reap. como fôrça. Deve vencer
6 Aboy	60	A. Castro	7	M. Raphael	3º para Demite	1400	89"	A.P.	Vem de boa corrida. Tem chance
7 Bolonha	54	J. Amaral	4	F. Schneid.	8º para El Garboso	1300	81"2/5	A.L.	Algo "baleado" e não gostamos
8 Querelante	56	B. Marinho	1	M. Salles	9º para Segrel	1200	75"4/5	A.L.	Volta m. bem preparado. Chance
" Dreiphus	54	M. Silva	9	Idem	3º para Igaratim	1400	89"1/5	A.L.	Inf. ao companheiro. Azarão

Pelo trabalho: BEBETO — Pelo retrospecto: ABOY — Pode estourar: EL NEGRITO — Nosso indicado: BEBETO — Dupla 33.

7º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"2/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — LARG. AS 16,50 HS:

1 Jamegão	60	L. Diaz	6	E. Caminha	2º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Anda m. bem e não d. perder
" Eonio	58	J. Baffica	8	Idem	5º para Fair Clever	2200	145"	A.P.	O comp. está melhor. Dai...
2 Mimosa	50	H. Vasconc.	4	J. Burioni	3º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Com êsse pêso é per. Cuidado
3 Zig-Zag	56	A. G. Silva	9	M. Raphael	5º para Comandulo	1600	100"3/5	A.L.	Fraco no tropel. Difícil
4 Notella	54	G. Almeida	3	G. Feijó	6º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Pouco deverá pretender. Dai...
5 Mont Vernon	60	J. Portilho	5	J. Lourenço	1º para Jamegão	1500	97"	A.P.	Venceu m. bem e poderá repetir
6 Ogre	60	Ja. Baffica	7	E. Freitas	5º para Maypú	1600	97"4/5	G.L.	Apr. melhoras e levam fé
7 Igaratim	54	J. Silva	11	S. D'Amore	5º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Decaiu algo. Só como azar
8 Zombadora	58	M. Silva	2	M. Canejo	4º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Bem melhor agora e pode vencer
9 Oldemburg	54	J. Marinho	10	M. Salles	5º para Mimosa	1500	96"4/5	A.P.	Ap. regular. Não acreditamos
10 El Mayor	58	N. Pereira	1	S. Freitas	8º para Eonio	1600	101"	A.L.	Reap. bem preparado. Chance

Pelo trabalho: JAMEGÃO — Pelo retrospecto: M. VERNON — Pode estourar: MIMOSA — Nosso ind: MONTE VERNON — Dup. 13.

8º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — LARG. AS 17,20:

1 Valentine	58	J. Barros	1	S. Freitas	5º para Badurbin	1300	82"	A.P.	Chovendo a chance aumentará
2 Essence	58	F. G. Silva	4	C. Ferreira	6º para Maypú	1600	97"4/5	G.L.	Exercício agradou. Tem chance
3 Furona	56	L. Diaz	2	M. Gil	2º para Carambola	1400	89"	A.L.	A fôrça da carreira. Deve vencer
4 Champanhota	58	A. Marçal	8	J. W. Viana	7º para Badurbin	1200	74"1/5	A.L.	Bastante veloz e levam fé. Olho
5 Frisa	52	N. Pereira	11	M. Araujo	8º para Carambola	1400	89"	A.L.	Ap. regular. Como azar serve
6 Guria	54	M. Silva	7	C. Torres	3º para Carambola	1400	89"	A.L.	L. de "barb." e falhou. Agora...
7 Boa Nova	52	J. Baffica	3	J. Attianesi	6º para Carambola	1400	89"	A.L.	Qualquer dia "estoura". Cuidado
8 Evening Star	52	A. Britto	9	N. Gomes	6º para Dona Yayá	1600	101"	A.L.	Pouco d. pretender. Difícil
9 Zingara	54	R. Martins	6	E. Caminha	4º para Carambola	1400	89"	A.L.	Bem melhor agora. V. alg. poules
10 Itapema	58	J. Oliveira	10	J. Morgado	5º para Carambola	1400	89"	A.L.	Voltou a trab. bem. P. vencer
11 Cordilheira	58	A. Reis	5	E. Morgado	5º para Notella	1600	99"4/5	G.M.	Pouco d. pretender. Só c. azar

Pelo trabalho: FURONA — Pelo retrospecto: GURIA — Pode estourar: CHAMPANHOTA — Nossa ind: FURONA — Dup. 23.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.000 METROS (GRAMA) CR$ 55.000,00

1—1	M. Copacabana	5 ..	54
2—2	Sornette	3 ..	54
	3 Hollands	1 ..	56
3—4	Parma	4 ..	52
	5 Ergura	7 ..	50
4—6	Ercia	2 ..	50
	7 Nyrza	6 ..	52

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00

1—1	Pilgrim	5 ..	55
2—2	Hospodar	2 ..	55
3—3	Rincho	1 ..	55
4—4	Ojavilo	3 ..	55
	5 Efebo	4 ..	55

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00

1—1	Kzerade	5 ..	55
2—2	Estrela d'Oeste	2 ..	55
	3 Télus	4 ..	55
3—4	Hannah	3 ..	55
	5 Evidência	7 ..	55
4—6	La Nièvre	1 ..	55
	7 Taluda	6 ..	55

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00

1—1	Goyatá	3 ..	55
2—2	Horban ex-Oni caro	4 ..	55
3—3	Buoyant	2 ..	55
	4 Cedro	5 ..	55
4—5	Galúta	6 ..	53
	6 Blast	1 ..	55

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

1—1	Fair Clever	4 ..	58
2—2	Neon	1 ..	52
3—3	Dick Powel	2 ..	52
	4 Kantar	7 ..	54
4—5	Ibsen	3 ..	58
	" Galo da Serra	6 ..	56

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING) — GRAMA

1—1	La Reine	4 ..	56
	2 Hargita	10 ..	58
2—3	Silis	6 ..	56
	4 Comedienne	11 ..	56
	5 Descaida	8 ..	56
3—6	Nuria	1 ..	56
	7 Genucia	2 ..	56
	8 Labele	7 ..	52
4—9	Ma Pomme	9 ..	56
	10 Provita	5 ..	56
	11 Gar-El-Bazar	3 ..	56

7.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

1—1	Apanagio	9 ..	55
	2 Argumento	5 ..	55
2—3	Monte Polar	6 ..	55
	4 Ijossé	2 ..	55
3—5	Tino	7 ..	55
	6 Histórico	1 ..	55
4—7	Blasé	3 ..	55
	8 Torino	4 ..	52
	9 Ladim	8 ..	56

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

1—1	Rapineiro	8 ..	58
	2 Fireholt	10 ..	58
2—3	Golden Gate	2 ..	56
	4 Marquez	6 ..	56
	5 Régio	4 ..	56
3—6	Escaravelho	5 ..	58
	7 Moxotó	3 ..	56
	8 Gomo	9 ..	56
4—9	Garrancho	11 ..	58
4-10	Magista	7 ..	58
	11 Cleófas	1 ..	56

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 96. De 13 às 18 hs.

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

Por JULIO AQUINO

1.º Páreo

PINCESSE, com L. Coelho, trabalhou na madrugada de segunda-feira a distância de 1.400 metros em 91" 21/5, finalizando com ótima desenvoltura e transparecendo que obteve grandes melhoras em sua forma. E' a fôrça nesta oportunidade e não deverá perder. RASPA, com P. Labre, correndo firme, trabalhou a distância de 1.500 metros em 99", deixando boa impressão sôbre seu estado de treino. Pela distância, crêmos que poderá ameaçar a favorita Princesse. OREER GARSON, com Adão Ribas, passou os 1.400 metros em 94", correndo regularmente e não agradando no arremate.

3.º Páreo

ERÔNIO, com J. Báffica, trabalhou a distância de 1.600 metros em 106", correndo muito bem e não se empregando a fundo em parte alguma do percurso. Seu floreio foi muito mais despistado que outra coisa. Mantém a forma do seu compromisso anterior, quando vitoriou-se em "canter". Vai bisá-lo, pois os rivais de agora são mais fracos que os anteriores.

4.º Páreo

TEIA, com O. Moura, não trabalhou forte a distância; fêz para esta carreira duas partidas, sendo que uma delas foi na distância de 800 metros, quando registrou 22" 2/5, com facilidade. A outra partida foi realizada na distância de 600 metros, quando a filha de Legend of France, registrou a marca de 41", com alguma ação final. Volta bem e nesta distância e pista é grande inimiga. ROXANE, com O. Castro, floreou a semana passada a distância de 1 000 metros, a par de Rive Gauche, quando marcou para o quilômetro o tempo de 66 finalizando melhor que a companheira. E' séria rival. BAS BLEU, com um lad, passou a distância de 1.000 metros em 79" 2/5, correndo firme e nos parecendo que vinha de maior percurso. Finalizou bem, tendo melhorado em seu estado de treino.

MISS BAGEENSE, com Jocemar Báffica, floreou os 1.400 metros em 93", correndo com grande facilidade. Anda muito bem a nova pupila de G. Feijó, a qual reputamos uma das mais prováveis ganhadoras desta carreira.

5.º Páreo

ELZORRO, com U. Cunha, trabalhou os 1.500 metros em 100", finalizando algo solicitado, mesmo assim, foi dos melhores seu exercício, pois devemos levar em consideração o estado precário da pista, onde nenhum parelheiro conseguiu baixar da marca registrada por Elzorro. Continua como fôrça e retrospecto do páreo. BLUE SKY, com G. Calderano, passou os 1.500 metros em 103", com inteira facilidade. Melhorou êste animal sua forma e, assim sendo, é um sério inimigo nesta carreira. EVOE, com um lad, passou os 1.500 metros em 105", correndo pouco e não agradando. ILUSTRADO, com A. Castro, trabalhou a distância de 1.400 metros em 93" 3/5, correndo firme. Sua forma é perfeita, mas reputamos muito difícil sua tarefa nesta turma.

6.º Páreo

PANDEIRO, com J. Ramos, floreou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 88", finalisando regularmente. Pandeiro, corre muito pouco na pista de areia pesada, daí não acreditarmos que consiga produzir boa atuação nesta oportunidade. BEBETO, com J. Ramos, a fim de fugir a marcação dos "corujas", floreou na pista de areia "pequena" na distância de 1 000 metros, registrando a marca de 68", com grande facilidade. Vai reaparecer muito bonito e numa turma algo "camarada". Se "bobearem", ganhará de ponta a ponta. DREIPHUS, com D. Moreno, trabalhou dos 1.800 aos 800, registrando para esta partida de 1.000 metros o tempo de 68", correnté firme, mas deixando transparecer que sua forma ainda não se encontra no último "furo".

7.º Páreo

EONIO, com Adão Ribas, trabalhou a distância de 1.400 metros em 94', correndo regularmente. E' um animal que somente corre quando quer, tornando-se difícil um juizo certo a seu respeito. ZIG-ZAG, com U. Cunha, trabalhou os 1.400 metros em 93" 1/5, correndo regularmente. Parece que decaiu de "estado". Pelo que produziu no trabalho, vai ser difícil ganhar OGRE, com O. Castro, trabalhou os 1.400 metros em em 94', correndo fácil e com boa desenvoltura nos metros finais. Anda bem e pode fazer sua a vitória. EL MAYOR, com N. Pereira, trabalhou muito mal, na manhã de domingo ao registrar o tempo de 95" 3/5 para os 1.400 metros. Pouco deve pretender.

8.º Páreo

VALENTINE, com um lad, passou os 1.000 metros em 86" correndo firme e ao contrário do seu companheiro de box El Mayor, demonstrou que poderá aspirar a primeira colocação nesta carreira. ESSENCE, com D. Moreno, trabalhou os 1.300 metros em 85" 3/5, correndo firme e trazendo uma ótima disposição ao cruzar o espêlho. Como azar, nesta carreira é das melhores. FURONA, com L. Diaz, trabalhou os 1.400 metros em 93 correndo firme, tendo nos agradado enormemente nos metros finais. E' a fôrça e em previsão normal, deverá vencer nesta oportunidade. FRISA, com S. CAmara, vindo de mais distância, arrematou os últimos 1.000 metros em 68, com regular final. EVENING STAR, com A. Brito, trabalhou os 1.300 metros em 87" 3/5, correndo pouco. Sua forma não é perfeita e pouco poderá fazer nesta prova.

QUANDO O DESTINO CONDENA O PROFISSIONAL AO ESQUECIMENTO

"ASES" DO TREINAMENTO COM OS BOXES VAZIOS!

(Texto de LUIZ REIS — Fotos de WALTER SANTOS)

Manoel Raphael e o Velho Provérbio Chinês: — "Queixei-me de Não Ter Chinelos, Até o Dia em Que vi Alguém Sem Pés..." — O Proprietário Amigo, Mesmo Com um Casal de Pupilos, Vale Mais do Que Trinta Cavalos na Cocheira... — Celestino Gomes: — "Vou Remando Contra a Maré, Mas o Jeito é Esse" — Júlio Carrapito Não Perde a Esperança — João Attianesi: — Se Estou Com Saúde, Não Posso me Queixar... — O Veterano Cyrilo é Sempre o Mesmo, Apesar de Ter 2 Pensionistas, Somente...

A NOITE
★ Esportiva ★

Manoel Rafael é amigo dos cavalos... E os cavalos sabem retribuir o carinho do profissional. Aqui vemos o popular "Black" brincando com o alazão Blast, que lhe tira o boné da cabeça com "delicadeza"...

Nove e meia. O repórter encontra Celestino Gomes a pensar na vida, encostado à porta da cocheira da Vila Hípica, os olhos quase cerrados, olhando para ontem, com uma guimba no canto da bôca.

— Bom dia, Celestino... Tudo azul?

O treinador faz sinal para que o repórter espere:

— Vamos entrar, para tomar um aperitivozinho...

— Olhe que nos temos de ir ali primeiro, mas você parece que adivinhou. Precisamos de "bater-papo" com você hoje...

— Então, entre... A casa é sua...

— Quantos cavalos tem agora, Celestino?

O treinador riu da pergunta e respondeu baixo:

— Três... Brilhantina, Vigilante e um pôtro inédito...

DOS TEMPOS DE HAMDAM E TRICK...

Celestino tem um passado brilhante no turfe. Cuidou de muitos craques. Recorda Trick vencedor dos 4.000 metros, sôbre Typhoon, Zorro e Miron. Fala de Hamdam, que se manteve invicto tanto tempo. Lembra-se, agora, de Crioulan, o inesquecível tríplice-coroado da criação Paula Machado.

O profissional uruguaio faz uma pausa. E, com aquela voz grossa, de fazer concorrência a Paul Robson:

— O velho Idealista era um cavalo e tanto. Ganhou dezenove carreiras, aqui e lá na Serra, em Petrópolis...

E conclui:

— Vou remando contra a maré, mas o jeito é êsse... Viver de recordações, até que alguém se lembre de mim...

CYRILO, COM O SORRISO DE SEMPRE

Mais adiante, também do lado esquerdo de quem entra na Vila Hípica, ficam as cocheiras de Cyrilo de Souza, outro treinador condenado ao ostracismo, embora seu passado contenha uma fôlha de serviços das melhores.

Cyrilo é o mesmo profissional sorridente dos bons tempos, apesar de ter dois pensionistas apenas: Papato e Amador...

Lembra-se de uma valsa e nos diz:

— A vida é uma roleta, que gira, que gira... Dias melhores virão...

«O REMÉDIO É ESPERAR...»

Julio Carrapito é um dos bons treinadores da Gávea. Dedicado ao extremo. Caprichoso como poucos. Sempre atento à cavalhada. Com uma cocheira de primeira. Já treinou vários cavalinhos muito ganhadores, dando mostra de rara habilidade com Papo de Anjo, Sarah Bernhardt, Apilio, Sarinha, Golias e Goiano. Hoje, Carrapito tem apenas Cynthia, que é roncadora, o explorado Téo Kirso, Lila e Alfafa, além de Pinga Fôgo, com o qual já venceu três carreiras.

— Que é que a gente pode fazer?...

E coçando a sobrancelha:

— O remédio é esperar com paciência, pela boa vontade dos amigos.

E deixamos o Carrapito, preparando a ração para o Pinga Fôgo.

ATTIANESI DA ESCOLA DE FEIJÓ

João Attianesi já teve a seus cuidados animais que levantaram muitas carreiras. Podemos citar Galhardia, Festejante, Sagramor, Tan-Tan, Exu, entre outros.

Segue a escola de Feijó, o João. Apresenta seus cavalinhos muito bonitos e gosta de escrever bem. Mas, com poucos animais nos boxes, não pode fazer milagre. Enquanto mostra ao reporter o bonito potro Malvineiro, mostra-se confortado:

— Se estou com saúde, não posso me queixar...

RAPHAEL, O POPULAR «BLACK»

Deixamos para o final desta reportagem o Manuel Raphael. Todos ainda se lembram do tempo em que o popular "Black" era o treinador do Stud Inah de Moraes das vitórias que conquistou com os defensores do Sr. Orlando Lopes Ribeiro, animais modestos mas que levaram êste proprietário a figurar até nas estatísticas. No Stud de D. Inah, treinou Typhoon, o clássico filho de Bambu o Spitfire, excelente ganhador e um dos melhores da geração, Defiant, herói do Grande Prêmio "Encerramento" e Lord, uruguaio que terminou entre os primeiros de um Grande Prêmio "Brasil".

Com meia dúzia de cavalinhas, somente, Manoel Raphael é o mesmo trabalhador incansável. Faz do cavalo um animalzinho doméstico... Para êle não existe o parelheiro indócil. O cavalo bravo. Manoel leva-o com carinho e realiza verdadeiros prodígios, transformando a "fera" em parelheiro dócil.

Aboy anda sôlto pela cocheira, como se fosse um cachorro... O alazão Blast lhe tira o boné da cabeça. O Zig-Zag morde o Raphael sem fazer fôrça, como se brincasse com um amigo. Manuel é exímio treinador de potros, porque sabe acariciá-los e torná-los verdadeiros carneirinhos. Dá "bóia" farta à cavalhada nem que seja obrigado aos maiores sacrifícios. E' homem correto, de absoluta confiança, um profissional de mão cheia. Não se lamenta da pouca sorte, dos boxes quase vazios, atualmente. A prova está no provérbio chinês que foi a resposta do "Black" ao reporter:

— Queixei-me de não ter chinelos, até o dia em que vi alguém sem pés...

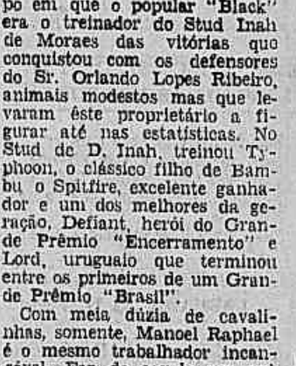
E depois de ligar o Zig-Zag:

— O proprietário amigo, mesmo com um casal de pupilos vale mais do que trinta cavalos nas cocheiras...

E deu uma gargalhada, com o seu habitual bom-humor.

Julio CARRAPITO diz que o remédio é esperar pela boa vontade dos proprietários. Estêve cotado para o Stud Waldir Alves, mas o escolhido foi Paulo Morgado. Ei-lo dando um pouco de alfafa ao veterano Téo, com o qual conseguiu ganhar oito carreiras!

Amador e Patato são os dois únicos pensionistas de Cyrillo de Souza... O ex-treinador de Jarandina relembra um pedaço da valsa: A vida é uma roleta que gira, gira...



Depois da última derrota sofrida diante do time do Sarrebruck o São Cristóvão, através seu Departamento Técnico, modificou inteiramente seu programa de preparo físico. Assim, nosso fotógrafo conseguiu o sensacional flagrante acima em que vemos Indio e seus comandados entregues a um individual de caráter leve, na Alemanha preparando-se para o que der e vier.

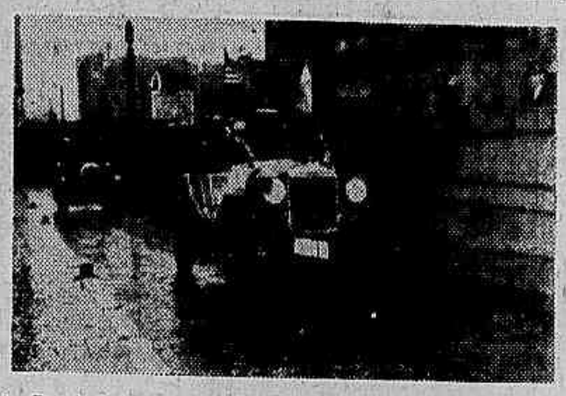
SACO DE GATOS ILUSTRADO

THEO DRUMMOND

No intúito de bem servir aos nossos milhares de leitores apresentamos, hoje, no SACO DE GATOS ILUSTRADO, fotografias de todo o mundo, mostrando os últimos acontecimentos esportivos de sensação. Estamos certos de que os que acompanham o SACO DE GATOS reconhecem nosso esfôrço no sentido de que reencontremos nosso público.

Pelas suas últimas atuações à Martim Francisco, o esquadrão do Vasco tem levado enorme assistência aos campos europeus em que vem se exibindo. Numa radiofoto exclusiva aqui do SACO, podemos apresentar um flagrante da numerosa torcida que foi assistir ao último compromisso do Vasco da Gama contra o Lazio, onde os cruzmaltinos prosseguiram em sua brilhante e inolvidável campanha.

Em sua temporada em gramados africanos a Portuguêsa de Desportos tem conseguido impressionar as tribos locais não só pela disciplina dos seus elementos como pelo jôgo exibido. No flagrante apresentamos os jogadores Neca e Antoninho posando para o fotógrafo já no gramado do Zulús A. C., pouco antes da peleja que realizou contra o quadro local.



Popularissimo em gramados europeus, o Botafogo rendeu ontem que nisse em sua atual temporada no Velho cebido as mais efusivas manifestações de carinho por on-Mundo. A sua chegada à Inglaterra fêz com que multidão incalculável se comprimisse pelas ruas da cidade, aplaudindo delirantemente os componentes da delegação do Glorioso. E' de Arlovaldo Figueiredo a "speed'oto" que apresentamos agora, quando da chegada do Botafogo à Londres.

Envergonhadissimo com a penca de gols que perdeu no jôgo contra a Checoslováquia, o jogador Gino, centroavante brasileiro, esconde o rosto do fotógrafo do SACO que tentou apanhar um flagrante seu, depois daquele papelaço.

FALHARAM OS DOIS SETORES BRASILEIROS

Viola garantiu a vitória italiana aparando bem os frágeis chutes brasileiros

ITALIA 3 - BRASIL 0

A entrada de Larry apenas movimentou mais o ataque. Não apresentou porém, melhores resultados

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de abril de 1956 — N.º 15.298

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HELIO FERNANDES — EMPRESA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00

2.º TEMPO EM MILÃO

A Itália Confirmou o Favoritismo

Marcaram Gols de Falhas Nossas, Mas Marcaram — É Proibido Fazer Gols Nesta Equipe Brasileira — Quando Iamos Melhor, Perdemos o Jôgo — "Show" Não Houve em San Siro

MILÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Já no segundo tempo foram os brasileiros que iniciaram com uma estocada formidável. Mas logo os italianos voltaram ao campo brasileiro com uma pressão tremenda. Mas nos poucos os brasileiros foram penetrando melhor e ameaçando concretamente o gol italiano .A bravura da defesa local salvava investidas muito bem conduzidas por Larry. Mas o avanço dos médios do Brasil facilitava escapadas perigosas dos italianos. Mas o fato é que os brasileiros melhoraram muito e o empate poderia acontecer sem surprêsa. Jogam agora no vazio o que é a solução sem favor. Dequinha e Zózimo tranquilizam o jôgo e ganham o meio do campo. Isso é uma vantagem extraordinária para os brasileiros que dominam a bola, o jôgo e o campo. Mesmo assim os atacantes da Itália continuam a perder gols por precipitação quando se aproveitavam das escapadas .Mas a grande tática dos italianos teria que resolver a questão A tática de atacar sôbre De Sordi acabou desmoronando os brasileiros em nova falha do nosso zagueiro central. Foi um castigo que os brasileiros não mereciam naquela altura dos acontecimentos. Depois o jôgo ficou mais frio. Com os locais já não mais temendo os arabescos dos brasileiros. De Sordi continuava apavorado com o centroavante Virgilio e marcando até gol contra. Depois do terceiro gol contra os italianos o direito ao "show". Bem que êles tentaram debaixo de chuva forte sem o conseguir porque isso seria demais para um time brasileiro, habitual "vedete" dos gramados europeus.

Nada mais era possível fazer. Venciam os favoritos e estava dito tudo. Valeu a guerra de nervos. Afinal os nossos são realmente sensíveis a essas coisas. Tivemos os mesmos defeitos de outras ocasiões. Ataque inoperante, com Gino ou Larry pelo comando, e errando os laterais, estranhando a bola, a cancha e tudo mais que não é novidade. Sofremos três gols porque os italianos não são perdedores de gols. Acertaram três como poderiam ter acertado meia dúzia. Questão de pontaria. Nossa falha no corpo a corpo também era evidente e o que exigir num confronto assim?

Reiniciada a Partida

E reiniciada a partida. Gino para Didi. O meia brasileiro estica para Paulinho. O extrema nacional passa por dois adversários e chuta violentamente. Viola lança-se e agarra, com alguma dificuldade.

Larry no Ataque Dos Brasileiros

Os brasileiros retornam à luta, com uma alteração, jogando o ataque, da seguinte maneira: Paulinho, Walter, Larry, Didi e Escurinho.

Defesa Difícil de Gilmar

Os italianos organizam um avanço. A pelota "dança" na área dos brasileiros. Montuori arremata, violentamente. Gilmar entra e salva, milagrosamente, apanhando com firmeza a pelota.

Bernasconi Quase Aumenta

Insistem os italianos. Berasmasconi, no ataque, chuta e a bola, com perigo, passa rente ao poste

Escanteio Contra os Italianos

Contra-atacam e bem, os brasileiros. Dequinha movimenta o "balão", lançando-o a Escurinho. O extrema foge, cruza para Paulinho e Carvato, põe, então, para escanteio. Escurinho cobra e "morre" a bola pela linha de fundo.

Melhorando os Brasileiros

Jogam bem melhor do que na primeira fase, os brasileiros. Zózimo, avançando, atira, passando o couro rente ao ângulo direito do "arco" guarnecido por Viola. Sério perigo correu a meta italiana.

Bernasconi Alivia Para a Lateral

Os brasileiros continuam forçando o último reduto do adversário. Dequinha dá na "toqueira" para Paulinho. Entra Bernasconi e afasta o perigo, mandando pela lateral.

Bola no Vazio Para Escurinho

Nilton Santos está ativo. Apanha a pelota, corre e lança no vazio, para Escurinho. O ponteiro escapa velozmente, apanha o couro e chuta, por cima do travessão.

Larry Afonta-se

Tranquiliza-se um pouco mais, o time do Brasil. Zózimo e Dequinha jogando muito bem. O centromédio brasileiro, da intermediária, chuta forte, Larry salta, mas Viola domina a pelota.

Escanteio Contra os Brasileiros

Carapellese bate o escanteio contra os brasileiros. Djalma Santos domina o couro e dá para Milton Santos. O defensor nacional, imediatamente, cede para Didi.

Dequinha Brilhando

Os brasileiros estão jogando, como dissemos, bem melhor do que na fase inicial. Dequinha está se constituindo num «dínamo», que «alimenta».

Itália 2 x 0: Virgilli

Parecia estar «amadurecendo» o gol dos brasileiros. No entanto, ao «onze» da Itália cabe a conquista do segundo tento, de autoria de Virgilli. De Sordi falhou, novamente, e o «comandante» italiano mandou às redes de Gilmar. São decorridos 18 minutos da fase complementar.

Repreendido Bernasconi

Os brasileiros dão nova saída. Vão ao ataque, por intermédio de Didi. Na altura da interemidária, Bernasconi atinge a Larry. Pune o juiz a falta. Cobra Walter, com um tiro violento, para fora.

Cervato Sôbre Didi

De novo os nacionais sôbre o arco de Viola. Próximo da área, Cervato atinge a Didi. O juiz pune, assinalando a falta. Bate Didi, para fora.

Ameaçado Escurinho de Expulsão

Escurinho puxa Magnini. O juiz pune o avante brasileiro e o ameaça de expulsão do gramado.

Bobeia Djalma Santos

Continuam os italinaos jogando dentro da área dos brasileiros. Djalma Santos bobeia no lance. Virgilli entra perigosamente, e quase aumenta a contagem para a Itália.

O Juiz Pune Falta de Cervato

Agora, os brasileiros organizam um ataque e descem pelo setor direito. Paulinho prepara-se para avançar. Entra Cervato e dá-lhe um rapa. Pune o juiz e adverte o jogador italiano.

Chove em San Siro

Começa a chover, aqui, no no estádio de San Siro, superlotado, com cêrca de cem mil expectadores.

120 Milhões de Liras

A renda apurada é notável: foram arrecadados 120 milhões de liras.

Escanteio Contra os Brasileiros

Os italianos continuam assediando o reduto dos brasileiros. Em último recurso, Djalma Santos pôs para escanteio, que, batido, não surte efeito.

3.º Gol dos Italianos: De Sordi Contra!

Os italianos continuam jogando dentro da cancha dos brasileiros. Craton recebe o couro, foge e atira. De Sordi intervem no lance e, lamentàvelmente, manda a pelota às próprias redes do Brasil. São decorridos 31 minutos. 3.º gol da Itália.

Sempre Vigilante a Defesa Italiana

Os nossos não conseguem ir à frente. Está tôda a defesa da Itália, sempre vigilante.

Corner Contra a Itália

Os italianos concedem escanteio. Cobra Escurinho, Viola lança-se no ar e afasta parcialmente mandando a bola para Cervato que chuta para a frente.

Alivia Cervato

Continua firme a retaguarda italiana. Larry recebe em ótimas condições e foge pelo centro. Dentro da área, intervém Cervato e manda a bola pela lateral.

Escapada de Viola

Continuam extraordinários os italianos. Em último recurso, Cervato atraza, forte, para Viola. O guardião abandona o seu arco, para apanhar o "balão", que lhe escapa das mãos, mas vem Magnini, chuta, longe, para frente.

Segato Para Carapelese

Defendem-se bem os italianos. Segato recebe de Cervato e, imediatamente, lança a Carapellese. O extrema-esquerda, incontinenti, parte, veloz, mas Djalma Santos corta, mandando a pelota para Dequinha.

Terminada a Peleja: Itália, 3 x Brasil, 0

Decorrem mais alguns instantes. Ataques se revezam num e noutro arco. O juiz Herr Horn apita Está terminada a peleja. E o "placard" assinala: Itália, 3 x Brasil, 0.

Encerrada a partida, rompe o numerosíssimo público, num aplauso quase sem fim.

Os brasileiros, em formação, saudam o público. Novos aplausos rompem da grande massa "torcedora".

Abraçam-se os jogadores brasileiros e italianos, num gesto verdadeiramente desportivo.

2º CLICHÊ

OS QUADROS

Atuaram Assim, as Duas Equipes:

BRASIL

Gilmar
De Sordi
Nilton Santos
Djalma Santos
Zózimo
Dequinha
Paulinho
Walter
Gino
Didi
Escurinho

ITÁLIA

Viola
Magnini
Cervato
Chiapella
Bernasconi
Segato
Boniperti
Graton
Virgilli
Montuori
Carapellese

BRILHARAM AS "ESTRÊLAS" DA ESGRIMA

Brilharam as nossas esgrimistas no torneio extra, promovido pelo Tenis Clube Paulista, como programa dos Décimos Jogos Abertos do clube bandeirante.

O final da competição foi decidido em sensacional desempate, cabendo o laurel à jovem atiradora Martha Helena Thomaz Carrilho, filha do veterano Thomaz Carrilho, realmente uma nova estrela que surge no esporte das armas.

O segundo posto coube a outra carioca, Yolanda Coutinho Moraes, que consolidou o triunfo obtido pela sua companheira de clube (Fluminense), ficando no terceiro e quarto lugares, as floretistas vascainas, respectivamente, Maria Eugenia Xavier e Amelia Pacheco Bernardo.

NA EUROPA É ASSIM...

LAUSANNE, 25 (A.F.P.) — "A minha mão estava dura como um pau e quando eu chutava uma bola parecia que o meu pé ia quebrar", disse o jogador Perinho ao correspondente da "France Presse", após a partida entre o seu clube, a Portuguesa, do Rio de Janeiro, e o Lausanne.

Por seu lado, o técnico Lorenzi declarou que sentiu que a partida seria perdida em virtude das chuteiras, razão pela qual conformara-se com o resultado, já que a sua equipe conseguira, mesmo assim, apresentar um futebol certo, dentro das condições do terreno.

"Engolir 6 tentos em tais condições não é tão importante como marcar 5 no famoso "ferrolho suiço", declarou o centro-médio J. L.

1º TEMPO EM MILÃO

VITORIA DA ITALIA SEM APELAÇÃO

Os Brasileiros Sem Equilíbrio, Nervosos e Sem Guarda — De Sordi Perdeu a Serenidade — Os Italianos Forçaram Pelo Centro da Área Brasileira — Só Melhoramos Depois da Metade—Mas Êles Não São Invenciveis

Começou mal o time do Brasil, sem equilíbrio, nervoso, sem guarda. Nossa defesa não era aquele bloco setor coêso das outras quatro partidas. De Sordi levando desvantagem e os italianos forçando justamente pelo centro. Deixando de lado os setores laterais e repelindo os italianos a segunda e a categoria e deixava-se envolver. Foi assim que nasceu o primeiro gol. E isso depois dos italianos terem perdido duas excelentes oportunidades também entrando pelo centro da área. De Sordi chamou atenção sôbre si. Os italianos entraram em campo para explorar o zagueiro central do Brasil e mantiveram êsse objetivo com Virgilio como um grande piloto de ataque e brigando sempre na área. Começou então a receber De Sordi tranços e sopapos inclusive. Jogando mal o time do Brasil favorecia o desenvolvimento da jogada adversária. Jogando "peleca" os italianos com firme propósito de resolver ràpidamente a parada. Os brasileiros não perdem tentos enquanto os italianos deixam de marcar por três vêzes. Não há equilíbrio nos primeiros 20 minutos. Mas os brasileiros começaram a reagir. O jôgo é forte. Os italianos jogam à base do conjunto, graças ao fato de terem oito homens do Fiorentina, o melhor time da Itália. Sente efeito a tremenda guerra de nervos que foi lançada nas vésperas do prélio, a favor da seleção italiana e contra os brasileiros. A assistência pedia uma grande vitória, como se fôsse a partida uma decisão de Copa do Mundo. Quem está salvando a defesa do Brasil é Newton Santos, o único a atuar com serenidade. A verdade é que os italianos também foram cedendo um pouco e perdendo o ritmo dos primeiros minutos. Os locais não estão se aproveitando da fraqueza dos brasileiros em alguns pontos. Assim correram os minutos. Ja no final da primeira etapa os brasileiros forçavam um pouco mais a partida. Enquanto isso os italianos tentavam movimentar sua ofensiva trocando a posição de seus homens. Mas Newton Santos mantinha a firmeza de seu setor. O resultado da primeira etapa foi justo sem dúvida nenhuma. Os locais mantiveram mais predomínio de jôgo enquanto os brasileiros não acertavam em seus movimentos gerais. O ataque principalmente não mostrava mais uma vez, qualquer vantagem com a dupla Walter—Didi nas duas meias, grandes jogadores que prendem a bola ainda que os brasileiros tentassem a soltado mais desta feita.

Lance Por Lance do 1.º Tempo

MILÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Público numeroso mesmo lota totalmente as dependências do Estádio San Sire, calculando-se por isso mesmo que a renda seja verdadeiramente astronômica. A assistência, além de numerosa e por demais entusiasta.

Estão na cancha os dois grandes esquadrões. A "torcida" os aplaude freneticamente, numa grande demonstração de esportividade.

Os hinos nacionais do Brasil e da Itália são executados.

"Toss" Favorável Aos Brasileiros

O juiz Herr Horn, no gramado, juntamente com os seus auxiliares — Resmer e Van Leuwend, chama os dois capitains para o "toss", que, procedido, apresentase favorável aos brasileiros.

Dão a Saída os Italianos

Os italianos, por intermédio de Virgilli, dão início ao jôgo. Bola com Montuori. O meia lança a Carapellese. Mas Djalma Santos entra bem e afasta o perigo.

Dois Escanteios Contra os Brasileiros

Forçam perigosamente os italianos. Os brasileiros, em último recurso, concedem, em poucos instantes, dois escanteios, que, cobrados, não suriem qualquer resúltado.

Carapellese, novamente. Nilton Santos sobe e afasta com forte cabeçada.

Impedido Paulinho

Os brasileiros avançam perigosamente, pela direita, por intermédio de Paulinho. O avante nacional vai até ao "bico" da grande área e atira violentamente. O couro passa rente ao poste.

Tiro de Canto Contra os Brasileiros

Descem, de novo, os italianos. Montuori lança a Boniperti. O extrema direita arremessa ao gol. Gilmar entra e corta, mandando para escanteio. Cobra mais uma vez Carapellese. Zózimo apanha a pelota, domina e manda para os seus, na frente.

Gino — Quase!

Os brasileiros organizam perigoso ataque. Escurinho foge pelo seu setor, passa pela intermediária e cede otimamente bem para Gino. O "comandante" nacional solta um tiro... o "balão" passa ameaçadoramente rente ao travessão.

Graton Perde Boa Oportunidade

Mais uma vez os italianos no ataque. Graton passa pela defesa. Gol livre! O avante italiano, inexplicavelmente, lança fóra, perdendo excelente oportunidade para abrir a contagem.

Entrosam-se os Brasileiros

Os brasileiros mostram-se, no momento, bem mais entrosados. Zózimo, Dequinha e Didi combinam otimamente e vão até à defesa contrária.

Nova Oportunidade Perdida Pelos Italianos

Uma nova oportunidade perdem os italianos. Antes fôra Graton. Agora, foi Virgili. O ponta-de-lança italiano perde, também, um novo gol.

Gol dos Italianos Virgili!

Insistem os italianos. Virgili com a pelota. Foge o avante. Falha De Sordi. Sai do arco Gilmar. O avante italiano encobre o goleiro nacional, indo o couro às redes. São decorridos 13 minutos. Primeiro gol do tarde, para os italianos.

Ligeiro Incidente no Gramado

Dada nova saída, logo depois, desentendem-se De Sordi, do Brasil, e Virgilli, da Itália. O juiz entra e o jôgo volta a ser movimentado.

Falta Sôbre Paulinho

Os atacantes nacionais não estão sendo "achado" pelos italianos, que estão abrindo a "lenha" sôbre êle. Mas o avante brasileiro continua lutando.

Gilmar Agarra Sem Complicação

Descem os italianos, Montuori a Virgilli. O centroavante italiano atira mal e Gilmar agarra sem complicação. Saiu falho o chute de Virgilli.

O Juiz Adverte a De Sordi

Fora da área, De Sordi agarra Virgilli, que caminhava para o gol. O juiz pune a falta. Cobra Montuori, "morrendo" o couro pela linha de fundo.

Apanha Gilmar

Situação difícil para o arco do Brasil. Gilmar sai da sua "cidadela" e apanha, com segurança, a pelota.

Periga o Arco do Brasil

Novamente os italianos no ataque. Boniperti domina o couro, corre e lança forte no arco. Gilmar, de forma estupenda, segura bem o "balão". Vibra o grande público, aplaudindo o goleiro brasileiro.

Virgilli Contundido

Chocam-se Virgilli e De Sordi. O centro-avante italiano cai no gramado, contundindo-se. E' paralisada a peleja. Em campo, o atacante italiano é socorrido. E' reiniciada a partida.

Salva Viola

Comandando as ações os brasileiros. Paulinho recebe de Dequinha, escapa do seu marcador, atinge a área e chuta. Viola agarra, salta e torna agarrar, bem.

Falta de Magnini

Os brasileiros estão no ataque, Walter sofre falta, praticada por Magnini. O juiz pune. Bate a falta Dequinha. Bola para fora.

Joga Bem Dequinha

Joga melhor o time do Brasil. Dequinha constitui um dos elementos de maior expressão dos nacionais.

De pé Pela Lateral

Contra-ataque perigoso dos italianos. Virgilli escapa bem pelo centro, pasando melhor, ainda, por De Sordi. Gilmar abandona o arco e de pé, defende-se mandando o couro para as arquibancadas.

Encerrada a Primeira Etapa

Decorrem alguns lances de um e outro lado. O juiz trila o apito, encerrando a primeira fase da peleja. O "placard": Itália, 1 x Brasil, 0.

Newton Santos, êste sim, jogou um futebol primoroso. Com êle não tem complexos de maneira alguma

Mas o grande culpado foi mesmo De Sordi, gigante em outras ocasiões, mas não desta feita

NILTON SANTOS, DEQUINHA E ZÓZIMO JOGARAM TUDO

MILÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Vamos à produção da equipe do Brasil.

GILMAR — Fêz defesas que confirmaram sua categoria. Sem culpa nos três gols.

DJALMA SANTOS — Não exibiu na Itália seu diploma de maior zagueiro do mundo.

DE SORDI — A infelicidade em forma de jogador de futebol. Falhou em dois gols e fêz um outro contra. Um desastre.

NEWTON SANTOS — A maior figura da cancha. Superou os maiores «ases» da seleção vencedora.

ZOZIMO — Outro espetáculo pela firmeza, segurança e regularidade. Com êle, não há crises nervosas.

DEQUINHA — Um dos grandes em campo. Não foi culpa sua a derrota em Milão. Maravilhou a torcida local.

PAULINHO — Andou fugindo, tentou o gol mas nunca foi um elemento ideal.

WALTER — Trabalhou talvez como nenhum outro no ataque.

GINO — Perdeu o duelo contra a defesa italiana.

LARRY — Deu uma vivacidade maior mas não teve a inspiração [illegible].

DI[illegible] — [illegible]ou o que sabe mas foi impotente para vencer com seu [illegible].

[illegible]ILHO — Correu, lutou, mas embaralhou-se todo.

Persiste o Comandante em Guardar o Seu Barco

Primeiras Declarações do Capitão Pieter Kap ao Deixar, Momentaneamente, o Navio -- O Repórter vê a Morte de Perto — Preparado o Laudo Pericial

Texto e Fotos de VANDYR FONSECA

Não sofreu nenhum alteração, nestes últimos nove dias, a situação do navio holandês "Altair" que, conforme noticiamos, encalhou no dia 15 último na entrada do pôrto de Vitória, ficando semi-submerso no local denominado "Baixo Pequeno". Após o acidente, o seu comandante, Pieter Kop, negou-se a abandonar o navio, sendo imitado nesta atitude pelo imediato Juan Lucas e o rádiotelegrafista Cokells Tronw. A informação que tivemos ontem, de que o comandante do navio viria à terra, depois de ali permanecer nove dias, fêz com que a reportagem se movimentasse du-

Sete Homens e um Bote

Era precisamente zero hora de ontem, quando embarcamos em uma pequena lancha da Administração do Pôrto de Vitória, atracada no cais lateral. A turma da ronda, que deveria permanecer, durante a noite de ontem, em constante vigília, a fim de prestar qualquer socorro de emergência aos três tripulantes do "Altair" era integrada pelo 3º piloto Van Der Ólas (chefe), do praticante de máquinas P. Verhaeff, do repórter de A NOITE e mais seis experimentados e velhos marinheiros brasileiros, contratados especialmente para êsse serviço. Após havermos navegado cêrca de 2 milhas, a lancha deteve-se próximo de um balizamento luminoso, onde um bote a motor do navio "Altair" nos aguardava com a turma que realizara a ronda de 18 às 24 horas. Depois do transbordo para o bote, ficamos ali parados alguns instantes para uma pequena refeição, enquanto a lancha regressava ao porto de Vitória. Logo depois, seguimos para as imediações do navio sinistrado, beneficiados algumas vêzes pelo luar, que, apesar de ficar obscurecido pelas nuvens, proporcionava-nos uma certa alegria, já que a friagem penetrante e o renitente sudoeste traziam incômodos à nossa missão. Beneficiados, mais tarde (a 1,35) com um ligeiro abrandamento do mar, o 3º piloto Van Der Plas, manobrando habilmente conseguiu aproximar-se pela primeira vez do costado semisubmerso do "Altair", que em completa escuridão mantem-se firmemente sôbre as pedras da "Baixa Pequena". Um rápido diálogo foi travado em língua holandesa entre o nosso "patrão" e dois tripulantes que surgiram do interior da cabine de navegação do navio, para afastar-se alguns minutos depois, pois a arrebentação naquele local constitui um considerável perigo para as embarcações que ali encostam. Na ocasião em que nos afastavamos, o repórter foi informado de que o comandante Pieter estava dormindo e que, desta forma, não era possível a nossa escalada a bordo.

Vendo a Morte de Perto

O nosso serviço de ronda prosseguiu, pela noite a dentro, apesar de sérios e traiçoeiros perigos apresentados pelo mar e do intenso frio que reinava, obrigando-nos a ficar embrulhados (quando isso era permitido) em cobertores.

Eram precisamente 5,35 horas, quando o bote manobrado pelo piloto Plass, ao passar nas proximidades do local denominado "Cavalo Grande", onde existe uma grande pedra, foi quase envolvido por uma onda de cêrca de seis metros de altura, que surgiu inesperadamente em nossa frente. Apesar de haver manobrado rapidamente evitando provavelmente a morte de todos os tripulantes do bote, o piloto Plass e dois marinheiros ficaram totalmente molhados, pois a onda rasgou pelo bordo em que êles se encontravam. Foram instantes de angustiosa situação vivida pelos ocupantes do bote, sendo que um dos marinheiros comentou instantes depois, quando o humorismo deu o seu ar de vida para quebrar o ambiente pessimista, que momentos antes do acontecimento tinha prevenido ao piloto que aquêle local era impróprio para a navegação.

Surge o Comandante

Eram cêrca de 6,15 horas, quando o nosso bote aproximou-se novamente do "Altair", aproveitando um ligeiro enfraquecimento do sudoeste, que soprava, e a reportagem conseguiu avistar-se com o comandante Pieter Kop, possui 59 anos de idade, ganhado do reporter de A NOITE, tomava lugar no bote, a fim de dirigir-se, juntamente com a turma da ronda, para o pôrto de Vitória. Ao contrário do que já foi noticiado, o comandante Kop, possui 58 anos de idade, dos quais 40 dedicados a vida do mar, sendo que já navega em nossa costa, cêrca de 30 anos. Falando um inglês muito pausado e denotando visível serenidade, o seu aspecto físico é bem satisfatório, apesar de ter passado os cinco primeiros dias

A BOIA DESGARRADA, A CAUSA — O comandante Pieter Kap, depois de permanecer nove dias a bordo do seu navio, desembarcando, pela primeira vez, no pôrto de Vitória, vendo-se ao seu lado o terceiro piloto Van Der Plas

que precederam ao acidente, sem aceitar qualquer espécie de alimentação. O nosso primeiro contato com o comandante Kop foi para noticiar lhe que a opinião de diversas pessoas que prestaram informações e trabalharam com o técnico norte-americano, comandante Petersen, é que aquele especialista deixou a cidade muito otimista com relação à situação do "Altair". Conquistada a simpatia do velho lobo do mar, pois, veio-lhe nas faces um significativo ar de contentamento, êle passou depois a nos relatar que o acidente se verificou devido ao "desgarramento" da boia do "Baixo Pequeno". Filsou, ainda, o comandante Pieter que, estando êste local marcado na carta, tratou de procurá-lo, porém, o navio levado pelas correntes, não obedeceu mais ao seu comando, apesar de haver lançado mão de todos os recursos adquiridos nos longos anos de sua vida no mar.

Concluindo suas declarações, o comandante Pieter Kop disse que não deseja deixar o seu navio até que o mesmo volte a navegar novamente e que a sua saída de bordo, naquele instante, era unicamente para assinar alguns papéis na companhia agenciadora do "Altair" e seguir, depois, para a Capitania do Pôrto, onde lá prestar as suas primeiras declarações no inquérito ali aberto no dia 20 último.

Motores Imprestáveis

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, nos meios marítimos capixabas existe uma grande deficiência vem dificultando o tráfego dos navios no pôrto de Vitória. O serviço de praticagem naquele local está sendo feito, há vários meses, com pequenos barcos a dois remos, pois as duas grandes lanchas, denominadas "Capitão Blay" e "Aurenar", que a corporação dos Práticos do Pôrto de Vitória possui, estão com seus motores imprestáveis, estando essas embarcações paradas há cêrca de dois anos, por falta de verba para o seu conserto. Vários são os comandantes que, fartos de esperar pela chegada do prático na entrada da barra, vão penetrando no pôrto, a fim de não perderem tanto tempo. No decorrer do ano passado, um desses botes virou com o prático, que se viu em sérias dificuldades para salvar-se. Soubemos, através de pessoa ligada à praticagem que, graças ao empenho do atual Capitão do Pôrto, capitão-de-fragata Silvio de Magalhães Figueiredo, junto às autoridades do Ministério da Marinha, está sendo esperado para breve, uma verba especial para a aquisição de novos motores. Em outubro de 1955, a Câmara Municipal de Vitória interpelou o titular da pasta da Marinha, desejando saber qual a providência que estava sendo tomada no caso das lanchas dos práticos, tendo o ministro respondido que já estava sendo providenciado.

Preparado o Laudo Pericial

O perito norte-americano em salvamentos marítimos, comandante C. C. Pertensen, é o engenheiro naval inglês W. Savage, estiveram na segunda-feira última examinando o local do acidente. O primeiro dêles, que é o técnico da "Merrit-Capman" de Nova Iorque, companhia que está encarregada de salvar o "Altair", realizou também um apurado inquérito, com diversas pessoas, sob as condições de tempo reinante em diversas épocas do ano, principalmente agora, conferenciando na tarde dêsse mesmo dia com o Capitão do Pôrto de Vitória. Não desejando adiantar qualquer resultado, do seu trabalho, o comandante Petersen, que seguiu acompanhado do engenheiro inglês, na noite dêsse dia, para o Rio, limitou-se apenas a declarar à reportagem que ia preparar o seu laudo pericial, a fim de remetê-lo imediatamente para a direção da sua companhia. Segundo estamos também informados, o perito norte-americano está bem otimista quanto à sorte do "Altair".

Nenhuma Providência

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, fomos informados, por fonte ligada à direção da companhia proprietária do "Altair", que, ao contrário do que já foi noticiado, nenhuma providência foi tomada com respeito ao envio ao Brasil de navios especializados para o seu salvamento. Essa medida só poderá ser tomada após a chegada do técnico norte-americano capitão C. L. Petersen, que seguirá hoje, desta capital, por via aérea, para os Estados Unidos, com o seu laudo pericial.

Cidade Núa

1 Desenhistas, pintores e escultores estão em grande movimentação com a aproximação do Salão Nacional de Arte Moderna. Os candidatos aos prêmios já estão aparecendo. Arnaldo Pedroso d'Horta, Aldemir Martins, Anisio Medeiros e Vera Tormenta concorrerão ao prêmio de viagem ao estrangeiro (desenho), enquanto Augusto Rodrigues e Zélia Salgado concorrerão, ainda, na seção de desenho, ao prêmio de viagem ao país. Glauco Rodrigues e Silvia Chaireo são candidatos ao prêmio de viagem ao estrangeiro (pintura) e Frank Shaefer concorrerá, em pintura, ao prêmio de viagem ao país.

★

2 *Mara Abrantes é bonita, tem boa voz e é inteligente. Depois de cantar no Casablanca, Vogue, Night and Day e Sucha's, está agora fazendo um sucesso formidável no Cangaceiro, bar de Copacabana. Mara quer cantar numa emissora. Não aparece ninguém, correndo, com um contrato para a moça. E' uma pena!*

★

3 Os artistas modernos se reuniram, outro dia, para escolher o terceiro membro do júri para o Salão de Arte Moderna. Surgiram três candidatos para ser o companheiro de Mário Barata e Santa Rosa: Carlos Scliar, Quirino Campofiorito e Flávio de Aquino. Finalmente, Quirino ganhou, com pouca diferença para Aquino. Entre as diversas correntes que apoiavam Flávio de Aquino estava o Grupo Frente, liderado pelo pintor Ivan Serpa. Mas Ivan não compareceu à votação, comentando-se então que o jovem pintor, com a ausência, tinha "passado o Grupo Frente prá trás"...

★

4 O poeta Augusto Frederico Schmidt comparecerá, segunda-feira próxima, na Câmara Federal, para depor perante a Comissão de Inquérito dos Minerais Atômicos.

★

5 *Está no Rio o escritor paulista Edgard Cavalheiro, autor do livro "Monteiro Lobato — vida e obra", um dos maiores sucessos de livraria dos últimos tempos. Cavalheiro veio acertar a publicação do seu livro em quadrinhos, para crianças.*

★

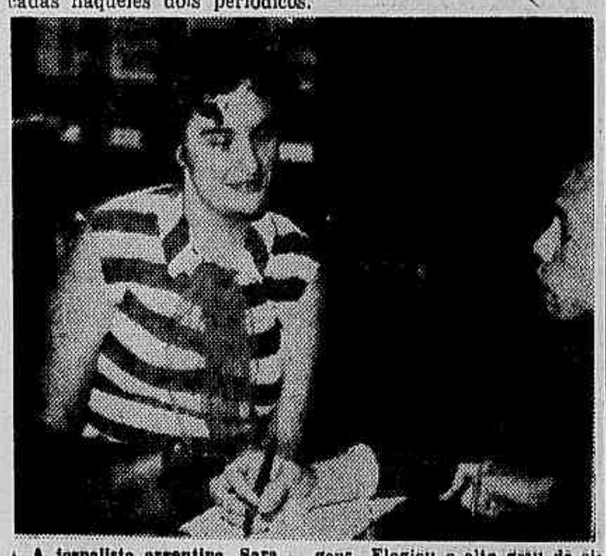
6 Guilherme Figueiredo segue, sexta-feira, para Buenos Aires, onde assistirá à estréia de sua peça "A raposa e as uvas", na capital argentina.

"UNA CIUDAD MUY SIMPATICA"

'SALVADOR (BAHIA) E' UM CONVITE A NOVA VISITA'

Sara Zuasnabar, de Rosário, Fala a A NOITE — Não Existe Ditadura na Argentina, Segundo Sua Opinião Pessoal — Cruzeiro, em Missão Jornalística, Pelos Países do Caribe

Viajando pelo "Juan de Garay", passou pelo Rio, ontem, com destino a Buenos Aires, a jornalista portenha Sara M. de Zuasnaber, que escreve para os jornais "Rosario" e "Democracia", ambos de Rosário, a segunda mais importante cidade da Argentina. Sara empreendeu um cruzeiro através de diversos países americanos, percorrendo as cidades de Salvador, Santos, Rio, Trinidad, Caracas, México, Nova Orleans, Miami, Havana, Pôrto Príncipe e as ilhas de Martinica. Colheu abundante material para reportagens sôbre costumes e tradições dos povos do Caribe, que serão publicadas naqueles dois periódicos.



A jornalista argentina, Sara M. Zuasnabar, quando falava à repotargem de A NOITE, aproveitando as poucas horas de sua estada no Brasil

OPINIAO PESSOAL

Sara, cumprindo um trabalho jornalistico, participou de investigações secretas levadas a efeito para apurar ligações de certas pessoas com elementos peronistas. Considera que, ao contrário do que muitos pensam, na Argentina não existe um regime de ditadura, pois "nosso país viveu durante longo tempo sob um govêrno forte e, nêle, o povo foi mal orientado".

SALVADOR, «CIUDAD MUY SIMPATICA»

Sara Zuasnabar transmitiu algumas impressões suas de viagens. Elogiou o alto grau de civilização do povo de Trinidad, o seu espírito empreendedor e as ruas típicas da ilha. Disse que "o México é um livro de história aberto à curiosidade de quem o visita". Acredita que um dos povos do mundo que mais confortavelmente vive é o americano, pelo que pôde ver em Miami.

Sôbre o Brasil (país que vai, talvez, merecer maior atenção da jornalista em seus trabalhos no periodismo portenho), gostou imensamente de Salvador e do Rio. Sôbre a capital baiana, disse que "és una ciudad muy simpatica" e que "su pueblo, muy simples y comunicativo, és uno convite a volver".

A NOITE forneceu, também, a Sara diversas fotografias de igrejas baianas, que ilustrarão reportagens assinadas. Sara Zuasnabar regressou a Buenos Aires ontem mesmo pelo "Juan de Garay", levando ainda livros fornecidos pelo Ministério da Educação, para nortear seu trabalho.

Querem Aumento a Partir de Janeiro

Funcionários Municipais Vão ao Prefeito Hoje os — Nova Assembléia, Depois de Amanhã

Os funcionários municipais, representados por uma coligação de suas sociedades, visitarão hoje o prefeito Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, a fim de apresentar ao governador da cidade as suas reivindicações no tocante ao anunciado aumento de vencimentos.

Desejam aqueles servidores que a melhoria lhes seja assegurada a partir de janeiro e nas mesmas bases do aumento concedido ao funcionalismo federal.

Para tratar do assunto, haverá uma nova assembléia, depois de amanhã, às 18 horas, na ABI, a ela sendo convidados a comparecer todos os interessados na campanha pró reajustamento.

Repercussão em Pelotas

PELOTAS, (Do correspondente) — Teve a maior repercussão nesta cidade a aprovação, pela Câmara, da verba de um milhão de cruzeiros para construção da séde própria da Escola de Belas Artes de Pelotas.

Não Foi Fixada a Data do Aumento

O secretário de Finanças da Prefeitura Sr. Nelson Mafarrej, desmentiu, hoje, houvesse fixado a data da vigência do aumento dos servidores municipais, que é, frisou, da atribuição do prefeito.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

FRANCISCO CORUJO NO «FESTIVAIS GE»

O violista Francisco Corujo participará, hoje, às 20,35 horas, como solista, do programa "Festivais G. E.". O conhecido virtuoso executará o "Concêrto", de Johann Christian Bach. Orquestra da PRE-8, sob a regência do maestro Léo Peracchi.

«A MALDIÇÃO DE OURO VERDE»

Será irradiado, hoje, o 3.º capítulo de "A Maldição de Ouro Verde", da série "Aventuras do Jerônimo", com Milton Rangel ("Jerônimo") e Dulce Martins ("Aninha"), nos principais papéis. Os demais estão assim distribuídos: Domicio Costa ("Fernando"), Nelma Costa ("Adelaide"), Edmundo Maia ("Coronel Enoch"), Amélia Ferreira ("Lourdes"), Hemilcio Frões ("Coronel Otávio"), Mafra Filho ("Afonsó"), Haydée Fernandes ("Severina"), e José Arimathéa ("Jaguaré"). Horário: 18,35 horas, de segunda a sexta-feira.

SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Assumiu a chefia da Seção de Divulgação o jornalista Nestor de Holanda, em substituição a Miguel Curi, que solicitou transferência por motivos de interêsse particular. Também foi contratado para a mesma Seção o jornalista Milton Salles, conhecido comentarista de assuntos radiofônicos.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional transmitirá, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18 horas — A Menina da Rua Nova; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Aventuras de Jerônimo; 19 horas — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da Ultima?; 19,15 — No mundo da Bola; 19,50 — A Voz do Brasil; 20 horas — Alma Sem Deus; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20,35 — Festivais GE; 21 horas — E' Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Passatempo Gessy; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,55 — Pelas Estradas do Mundo; 22 horas — Comentários da RN; 22,05 — Musical Variado; 22,30 — O Garoto Assobiador; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Política; 23 horas — A Reportagem do Dia; 23,30 — Grande Informativo.

SALAS E GRUPOS DE SALAS
AMPLAS E AREJADAS
ALUGUEL RAZOAVEL
Procure a Gerência d'A NOITE
Praça Mauá — Edifício d'A NOITE

4as FEIRAS, às 21 05
"PASSATEMPO" Gessy
E GANHE PRÊMIOS MENSAIS E SEMANAIS NO VALOR de Cr$ 50.000,00
na Rádio Nacional

De Graça, Não
Mandado de Segurança Das Empresas de Ônibus Contra os "Caronas" Oficializados

O Departamento de Concessões tomou uma medida que está sendo mal recebida pelas emprêsas de ônibus, que se julgam prejudicadas e estão cuidando de requerer mandado de segurança, a fim de sustá-la. Trata-se da concessão de "cartões", à guisa de passes, com os quais os seus felizes possuidores, a título de fiscalização (que não é feita) viajam de graça nos ônibus, gozando a vida... Até vereadores da cidade foram contemplados com tais "cartões".

A iniciativa do D. C. foi tomada sem consulta prévia às emprêsas, para favorecer a determinado grupo de privilegiados, com o que não se conformam os empresários, alguns dos quais nos informaram que a concessão dos citados "cartões" é uma irregularidade que terá de ser desfeita por intermédio da Justiça desta capital.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, sg. etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fezes. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-39, s — Salas 3215 - 16
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
Fone: 42-3027

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

HOJE

SEM LEGENDA

Inauguração da Casa Balística da Fábrica do Realengo, com a presença do ministro da Guerra, entrega dos diplomas aos oficiais do Corpo de Saúde da Marinha, que concluiram o curso, esperada a frente de chuvas vindas do Sul e Primeiro Festival de Poetas Inéditos, na Biblioteca Castro Alves à rua Pedro Lessa, assembléia geral do Banco do Brasil para balanço de contas e apresentação do relatório e O Sr. Armando Falcão falará sôbre a tese anteparlamentarista que êle adota, desfile de modas da "Après-Midi", no Golden Room do Copacabana, patrocinado pela Sta. Sara Kubitschek, início do campeonato de Seniors, organizado pelo Departamento de Desportos do Exército e Reunião no gabinete do titular da Viação, para estudos relativos ao problema de água, em Campina Grande, segue pelo "Alcântara," rumo à Europa, o Dr. Turibo Braz, chefe de clínicas do Instituto do Câncer, posse dos membros do Conselho Nacional Esctoiro, com encerramento dos trabalhos e Instalação da XII Conferência Nacional das Entidades não Governamentais, no auditório do Ministério da Educação.

Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — O Ladrão do Rei. As 12 — — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
ODEON — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — Casa de Bambu. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
PLAZA — O Rei do Circo. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Fogo na Carne. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CINEAN-TRIANON — Jornais, desenhos e curiosidades. Sessões a partir das 10 horas.
COLONIAL — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO JOSE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALASKA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALACIO — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARUSO — COPACABANA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 7 — 8,40 e 0,20 horas.
COPACABANA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-COPACABANA — O Ladrão do Rei. As — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY — A Sombra da Noite. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROYAL — Sessões Passatempos. A partir das 10 horas.
SÃO LUIZ — Demetrius, o Gladiador. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
BONSUCESSO — Perdoa-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 oras.
CARIOCA — Terrível Como o Inferno. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESKYE — Rajadas de Ódio. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERATOR — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LEOPOLDINA — Demetrius, o Gladiador. As 2 — 3 — 7 e 9 horas.
MADRI — Demetrius, o Gladiator. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANÃ — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MAUA' — Sangue Por Amor. As 2 — 4,40 — 6,20 7 8 e 9,40 horas.
METRO-TIJUCA — O Ladrão do Rei. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MEYER — Scaramouche. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MELO — A Morte Ronda o Espetáculo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — O Ladrão do Rei. As 12 — — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
ODEON — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — Casa de Bambu. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
PLAZA — O Rei do Circo. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Fogo na Carne. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CINEAN-TRIANON — Jornais, desenhos e curiosidades. Sessões a partir das 10 horas.
COLONIAL — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO JOSE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALASKA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALACIO — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARUSO — COPACABANA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 7 — 8,40 e 0,20 horas.
COPACABANA — Perdôe-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-COPACABANA — O Ladrão do Rei. As — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY — A Sombra da Noite. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROYAL — Sessões Passatempos. A partir das 10 horas.
SÃO LUIZ — Demetrius, o Gladiador. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
BONSUCESSO — Perdoa-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 oras.
CARIOCA — Terrível Como o Inferno. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESKYE — Rajadas de Ódio. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERATOR — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LEOPOLDINA — Demetrius, o Gladiador. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
MADRI — Demetrius, o Gladiator. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANÃ — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MAUA' — Sangue Por Amor. As 2 — 4,40 — 6,20 7 8 e 9,40 horas.
METRO-TIJUCA — O Ladrão do Rei. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MEYER — Scaramouche. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MELO — A Morte Ronda o Espetáculo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROSARIO — Genival é de Morte. A partir das 2,30 horas.
SANTA ALICE — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO PEDRO — Genival é de Morte. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
PALACIO — RIGIENOPOLIS — Tripoli. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Telefone: 28-5513) "Cupido nas Furnas" — Início às 21 horas.
COPACABANA — (Tel. 37-1818) — "Mademoiselle", com os Artistas Unidos. Início às 21,30 horas.
CARLOS GOMES — (Telefone: 22-7581) — "Aperta o cinto", com Mirita Casimiro. Início às 21 horas.
RIVAL — (Tel. 22-2721) — "Os Filhos da Biruta", com Alda Garrido. Início às 21 horas.
RECREIO — (Tel. 22-8164) — "Castiga o Couro", com a Cia. de Revistas. Início às 20 horas.
FOLLIES — (Tel. 27-8216) — "O Samba na Maloca". Coió e Sua Cia.: às 21 horas.
GLORIA — (Tel. 22-9146) — "Papai Fanfarrão", com Oscarito e família. Início às 21 horas.
REPÚBLICA — (Tel. 22-0211) — "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrêlas. Início às 21,30
GINASTICO — (Tel. 23-2050) "Volpone", com o elenco permanente do T.B.C. Início às 21 horas.
JARDEL — (Tel. 27-3712) — "No Mundo da Lua", com Anjito e sua Cia. Início às 20,30 horas.
DULCINA — (Telefone 32-5817) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 21 horas.
JOÃO CAETANO — (Telefone: 43-2276) — "Agora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Souza, Helena Amaral e Silva. Início às 20 horas.
MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — (Tel. 27-3123) — "Três à meia luz", com Mário Brasini. Início às 21 horas.
SERRADOR — (Tel.: 42-6442) — "Anastasia", com Eva Todor e Henriette Morineau. Início às 21,15 horas.

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor: HÉLIO FERNANDES
Secretário: ADÃO CARKAZZONI
Redação, administração e oficinas Telefones: Mesa de ligações
Direção: 43-0145
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3449
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 88 e 14
23-1910 — Ramais 65 e 10
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 360,00
12 meses 700,00
Número avulso . . . 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 91
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 12º — Sala 131
Fone: 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212
Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.
UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em todas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita à
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212

CRÔNICA DE VINICIUS DE MORAES

DA SOLIDÃO

Sequioso de escrever um poema que exprimisse a maior dor do mundo, Edgar Poe chegou, por exclusão, à idéia da morte da mulher amada. Não lhe pareceu mais definitivamente doloroso. Assim, nasceu "O Corvo": o pássaro agourento a repetir ao homem sozinho em sua saudade a pungente ladainha do "nunca mais".

Será esta a maior das solidões? Realmente, o que pode existir de pior que a impossibilidade de arrancar à morte o ser amado, que fêz Orfeu descer dos infernos em busca de Eurídice e acabou por lhe calar a lira mágica? Distante, separado prisioneiro, ainda pode aquele que ama alimentar a sua paixão com a certeza de que o objeto amado está vivo. Morto êste, só lhe restam dois caminhos: o suicídio, físico ou moral, ou uma fé qualquer. E como tal fé constitui uma possibilidade (que outra coisa é a "Divina Comédia" para Dante senão a morte de Beatriz? o cabe aqui uma consideração também dolorosa: a solidão que a morte da mulher amada deixa não é, porquanto absoluta, a maior solidão.

Qual será maior, então? Os grandes momentos da solidão como a de Job, como a de Cristo no Horto, tinham a exaltá-los uma fé. A solidão de Carlitos, naquela inóvel imagem em que êle aparece na eterna esquina, no final de "Luzes da Cidade", tinha a justificá-la o sacrifício feito pela mulher amada. Penso, com mais frio na alma, na solidão dos últimos dias do pintor Toulouse Lautrec, em seu leito de moribundo, lúcido, fechado em si mesmo, e no duro olhar de ódio que deitou ao pai, segundos antes de morrer, como a culpá-lo da própria monstruosidade. Penso com mais frio na alma na solidão total dos poucos minutos que terão restado ao poeta Harte Crarastenia, depois de ter-se jocrastenia, depois de ter-se afogado ao mar, numa viagem de regresso do México para os Estados Unidos, em sôbre si mesmo a imensa noite no oceano à sua volta, e ao longe as luzes do navio que irremediàvelmente, se afastava. O que se terão dito o poeta e a eternidade nesses poucos instantes em que êle, quem sabe banhado de poesia total, boiou a esmo sôbre a negra massa líquida, à espera do abandono final?

Solidão inenarrável, quem sabe povoada de beleza... mas será ela, também, a maior solidão? A solidão do poeta Rilke, quando, na alta escarpa sôbre o Adriático, ouviu no vento a música do primeiro verso que desencadeou as "Elegias de Duino", será ela a maior solidão?

Não. A maior solidão é a do ser que não ama. A maior solidão é a do ser que se ausenta, que se defende, que se fecha, que se recusa a participar da vida humana. A maior solidão é a do homem encerrado em si mesmo, e que não dá a quem pede o que êle tem de amor, de amizade, de socorro. O maior solitário é o que tem mêdo de amar, o que tem mêdo de ferir e de ferir-se, é o ser casto da mulher, do amigo, do povo, do mundo. Esse ser queima como uma lâmpada triste, cujo reflexo entristece também tudo em tôrno. Êle é a angústia do mundo. Êle é o que se recusa às verdadeiras fontes da emoção, essas que são o patrimônio de todos, e encerrado em seu duro privilégio, semeia padras do alto da sua fria e desolada tôrre.

JUSCELINO A PARSIFAL:

MAIOR URGÊNCIA PARA O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 . 5.º and. — T. 22-0039. Dê 15 as 19 hs.

A SEMANA ESCOTEIRA DE 1956 — Na decorrência da Semana Escoteira dêste ano, iniciada no dia 21 e a encerrar-se a 29 do corrente, o dia de ontem foi dedicado à imprensa, cujo apoio não poderia faltar a tão nobre associação. A foto fixa o grupo de escoteiros que estêve em visita à redação de A NOITE.

Em seu despacho com o ministro do Trabalho, na tarde de ontem, o presidente da República informou-se do andamento dos estudos para os novos salários mínimos no país, havendo o ministro Parsifal Barroso, que vem orientando êstes trabalhos, assegurado a S. Exª dever o projeto ser submetido à sua apreciação dentro de 60 dias.

O presidente Juscelino Kubitschek recomendou ao titular da pasta do Trabalho ainda maior urgência para a elaboração dos novos níveis, de forma a abreviar sua aprovação final, em face das crescentes necessidades do trabalhador brasileiro.

Para o Desenvolvimento do Nordeste

Aprovada, Pelo Presidente da República, a Sugestão do Ministro Lúcio Meira — No Conselho de Desenvolvimento, um Grupo Para Executá-lo — A Utilização Dos Recursos

O ministro da Viação, comandante Lucio Meira, sugeriu ao presidente da República, em exposição de motivos, a criação, no Conselho de Desenvolvimento Econômico, de um "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste", constituindo-se êsse subórgão de representantes do Banco do Nordeste, do Banco Nacional de Desenvolvimento, do Ministério de que é titular e do da Agricultura. O chefe do Executivo aprovando a sugestão, vem de criar êsse grupo que, também terá a incumbência de realizar estudos e pesquisas necessárias à elaboração dos projetos julgados imprescindíveis ao desenvolvimento harmonioso da região nordestina.

O "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" promoverá a análise dos orçamentos das diversas entidades públicas, com atuação no nordeste, a fim de sugerir providências tendentes à coordenar as aplicações de recursos orçamentários, ou a distribuí-los de modo a que possam produzir maior rendimento para a economia da região e do país.

Espera o govêrno que o trabalho do "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" ofereça, no prazo de dois anos, elementos concretos, tanto para orientar a utilização mais vultosa e racional de verbas públicas, como para despertar interêsse de capitais privados em empreendimentos na região.

Estão definidas, em princípio, como metas econômicas a atingir, nêsse esforço, a agricultura, o reflorestamento, as obras contra as sêcas, a pesca, a indústria, a mineração, o comércio exterior, os transportes, a energia, o abastecimento dágua para os centros urbanos, a saúde, a educação e os serviços públicos.

Visa, sobretudo, o "Grupo de Planejamento Regional do Nordeste" as seguintes finalidades:

a) estabelecer critérios imediatos para melhoria e reorientação das atividades do desenvolvimento do Nordeste, através de iniciativas dos poderes legislativos e executivos, bem como instituições públicas e privadas existentes na região;

b) obter melhor compreensão global do processo de desenvolvimento econômico do Nordeste, através da análise dos seus problemas, possibilidade e recursos, condensando-se as informações colhidas e os pareceres técnicos, mediante uma sistematização geral, com vistas para o conhecimento das interrelações dos vários setores e enquadramento do nordeste na economia nacional;

c) determinar o montante e a utilização dos recursos federais ora aplicados no Nordeste;

d) recomendar prioridade para os programas que tenham por objetivo investimento em projetos governamentais e privados, ulteriores pesquisas e investigações; assistência técnica;

e) sugerir medidas para coordenação regional e um melhor planejamento em todos os níveis da administração pública;

f) treinar pessoal, especialmente funcionários de órgãos atuantes na região, em planejamento e análise regional.

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOL. DA PATRIA, 266 B — TEL.: 46-5625

DEFINIÇÃO DOS PARTIDOS DA MAIORIA SÔBRE O PROBLEMA DO PARLAMENTARISMO

Reune-se, Também, o PTB, Para Tomada de Posição Sôbre o Mesmo Assunto — A Reunião de Ontem do PSD — Nos Setores Udenistas — Fala, Hoje, Armando Falcão — O Problema da Presidência do PR

O Sr. Monteiro de Barros, relator da emenda parlamentarista na Comissão Especial da Câmara, deverá ainda esta semana dar o seu parecer à proposição apresentada pelo Sr. Raul Pilla. Em conversa, ontem, com a reportagem, declarou que o seu partido, o PSP, é pelo parlamentarismo, mas mediante consulta popular. Fora disso, não vê como se possa adotar aquele sistema de govêrno.

O PSD, que deveria, ontem, tratar do assunto reforma constitucional, e declarar sua posição contrária ao parlamentarismo, tratou apenas do caso do rompimento da seção partidária do Paraná, adiando o resto da pauta para a próxima sexta-feira, pela manhã. Também o P. T. B., possivelmente amanhã, se reunirá para uma tomada de posição sôbre o assunto. A U. D. N. se reuniu hoje, tendo nos informado o Sr. Milton Campos que não havia assunto específico em pauta.

A Nota Pessedista

Logo depois da reunião pessedista, que terminou depois do meio-dia, foi distribuída a seguinte nota à imprensa:

"Reuniu-se, na manhã de ontem, sob a presidência do almirante Ernani do Amaral Peixoto, o Diretório Nacional do P. S. D., com a presença dos representantes dos vários Diretórios Regionais. O objeto da reunião foi, especialmente, o exame da situação política do Paraná, tendo-se em vista a posição ultimamente assumida, ali, pelo Diretório Regional.

O Diretório Nacional ouviu longa exposição do senador Felinto Muller, líder do P. S. D. no Senado Federal, sôbre a atitude da bancada pessedista naquela Casa do Congresso, em face do projeto de resolução relativo à cassação do mandato de senadores eleitos para cargos executivos. Falaram vários oradores, todos testemunhando o alto aprêço que lhes merece a seção do Paraná, das mais destacadas dentro do partido pela sua pugnacidade, pela sua dedicação aos interêsses do P. S. D. e pela sua lealdade partidária, e acentuando o valor moral e político do governador Moisés Lupion.

Por proposta do senador Vitorino Freire, aprovada sem discrepância, o Diretório Nacional delegou amplos poderes ao seu presidente, almirante Amaral Peixoto, para entender-se diretamente com os elementos do Diretório Regional promovendo o que se fizer necessário para solucionar o incidente de modo satisfatório.

Dando cumprimento a êsse mandato, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, viajará, quinta-feira para Curitiba e ali se avistará com o governador Moisés Lupion e com os membros do Diretório Regional e representantes do P. S. D. do Paraná no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa do Estado. Por proposta do deputado Vieira de Mello, líder da maioria na Câmara dos Deputados, foi convocada, para a próxima sexta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, uma reunião conjunta do Diretório Nacional e dos deputados e senadores pessedistas, a fim de ser examinada a posição do Partido em face da reforma constitucional.

O Diretório Nacional deliberou também convidar o ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, para comparecer a essa reunião".

A Escolha do Presidente do P. R.

Falando à nossa reportagem, a propósito das demarches em tôrno da escolha do futuro presidente do Partido Republicano, que deverá substituir o ministro Candido Motta Filho, o deputado Manuel Novais declarou-nos ontem que a Bahia não tem nenhuma reivindicação a fazer nesse sentido. Informou, mais, o líder baiano, que continuava aguardando o regresso a esta capital do senador Bernardes Filho, que se encontra em Minas, para então com êle e com os demais companheiros examinar a questão. Enquanto isso, círculos ligados ao P. R. consideram que o futuro presidente daquela agremiação deverá sair das fileiras do diretório mineiro do partido.

Nereu Comparecerá

O Sr. Nereu Ramos deverá comparecer à reunião de sexta-feira do Partido Social Democrático, para defender as emendas constitucionais elaboradas pela Comissão de Juristas do Ministério da Justiça.

Fala Hoje Falcão

O deputado Armando Falcão deverá falar hoje na Câmara, a respeito dos últimos debates ali travados em tôrno do parlamentarismo, e provocadas pelas declarações do ministro da Guerra.

FALARÁ O LIDER VIEIRA DE MELO SÔBRE A POLITICA DOS MINERIOS ATÔMICOS

Será Definida a Posição do Govêrno — O Caso do Parlamentarismo Foi Adiado Até a Reunião do P.S.D., na Próxima Sexta-Feira — Não há Choque Entre o Govêrno e Seu Líder na Câmara

— "O govêrno vai definir, nos próximos dias, a sua posição política em face do problema dos minérios atômicos" — foi o que revelou ontem aos jornalistas acreditados na Câmara dos Deputados, o Sr. Vieira de Melo, líder da maioria, que aduziu: "Até o momento o govêrno do Juscelino Kubitschek se tem limitado a acompanhar os convênios e acordos realizados por governos que lhe antecederam, mas agora, diante do vulto e do rumo que a política referente aos minérios atômicos vem tomando, há necessidade de examinar mais detidamente a questão, o que será feito imediatamente".

Poderá Denunciar os Convênios

Revelou o Sr. Vieira de Melo que os convênios para a exportação dos minérios estratégicos até aqui têm sido realizados de govêrno para govêrno, através dos entendimentos preliminares do Ministério das Relações Exteriores. Quando o Sr. Juscelino Kubitschek assumiu o govêrno, já encontrou o recente convênio virtualmente concluído. Todavia, diante das opiniões que têm ecoado de maneira a mais intensa possível, o presidente determinou o reexame do problema, tendo incumbido os seus assessores de coligir dados e informações com as quais possa não só se orientar como traçar a política futura nesse campo. Também o líder da maioria se encontra, no momento, estudando a matéria, para daqui a uns dois ou três dias proferir discurso na Câmara definindo a linha de orientação que o govêrno adotará.

Revelou, por outro lado o senhor Vieira de Melo, que se o govêrno se convencer dos êrros cometidos pelo poder central da República nesse particular, não tergiversará em denunciar tais acôrdos e convênios, que só podem ser tornados sem efeitos mediante a respectiva denúncia.

Solução Que se Afine Com os Interêsses Brasileiros

Informou mais o Sr. Vieira de Melo, que êsse foi o assunto principal das duas conferências que manteve com o presidente na noite de anteontem e na manhã de ontem. O Sr. Juscelino Kubitschek — disse — está seriamente impressionado com o problema da exportação dos minérios estratégicos e disposto a dar solução que se afine com os interêsses do Brasil.

ADIOU O DISCURSO SÔBRE A REFORMA

O deputado baiano, desde que assumiu a liderança da maioria, adotou prática louvável de debater, com os jornalistas credenciados na Câmara, os assuntos políticos do momento, de modo que o gabinete do líder permanece tôdas as tardes inteiramente ocupado por repórteres. Depois dos esclarecimentos sôbre a nova política governamental no campo dos minérios estratégicos, o líder se viu, mais uma vez, envolvido pela reportagem que desejava obter novos pronunciamentos a respeito do caso suscitado pela entrevista do general Teixeira Lott, que considerou inoportuna a adoção, no momento, do regime parlamentarista. Informou o senhor Vieira de Melo, que havia resolvido adiar o assunto para depois de sexta-feira, por isso que o PSD se deverá reunir naquele dia, para uma definição do problema revisionista, inclusive a questão do parlamentarismo.

Não Mudou de Posição

Reafirmou o líder os conceitos que emitira anteriormente, declarando que não havia razão para alterar sua posição, que continua sendo a mesma, estando agora o assunto entregue não só à Comissão Especial como também ao próprio partido que irá discutir a conveniência ou não da adoção do parlamentarismo. De sua parte continuava parlamentarista e irá votar a favor da emenda.

Não há Choque Entre o Govêrno e Seu Líder

Indagaram do líder se essa sua posição não estaria em choque com a do govêrno, que já agora se manifestou contràriamente ao parlamentarismo. A resposta do líder foi incisiva:

— O presidente Juscelino Kubitschek foi eleito para o regime presidencialista e é pessoalmente presidencialista. Eu, desde os bancos acadêmicos, sou parlamentarista e não tenho motivos para mudar de opinião. São duas opiniões perfeitamente distintas e que devem ser respeitadas, mesmo porque o fato de o líder da maioria esposar determinada idéia não implica absolutamente que essa maioria seja obrigada a seguir as suas pegadas, sobretudo se se levar em conta que se trata de uma questão aberta e que os deputados votam de acôrdo com as suas tendências e pontos de vista pessoais. O presidente, que inicialmente, não desejava interceder na questão, resolveu mudar de atitude e isso também é um direito que lhe assiste, porque em nenhum momento abriu mão de suas convicções. O mesmo aconteceu com seu líder.

Não Exercerá Pressão

Advertiu, por outro lado, o Sr. Vieira de Melo que, não obstante a sua conhecida posição, não irá exercer absolutamente a menor pressão sôbre os seus liderados para votar num ou noutro sentido, devendo cada um deliberar como melhor lhe aprouver.

As Comemorações de 1.º Maio

O programa de comemorações dos trabalhadores para o 1.º de maio será realizado na praça de esportes do C.R. Vasco da Gama, em virtude das obras do Estádio Maracanã. Ainda ontem, uma comissão de dirigentes sindicais esteve naquele local, tratando dos detalhes das festas.

Será realizado um jôgo de futebol entre o Flamengo, tricampeão da cidade e o selecionado de Minas Gerais, bem assim, a apresentação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais, uma exibição dos alunos da Escola de Educação Física e a realização de um "show" a cargo do Sindicato dos Atores Teatrais do Rio de Janeiro. Falarão nessa ocasião, encerrando os festejos, o presidente Juscelino Kubitschek e um representante dos trabalhadores.

Estão, ainda, incluídos no programa uma solenidade no Tribunal Superior do Trabalho, na noite de 1.º de maio e o encerramento da 1.ª Conferência Nacional dos Metalúrgicos.

As Despedidas do Ministro Mario Guimarães

Na última sessão solene do Supremo Tribunal Federal, o ministro Mario Guimarães apresentou as suas despedidas pelo fato de ter sido aposentado naquelas altas funções, sendo alvo das mais significativas homenagens que agradeceu comovidamente fazendo um histórico da sua vida de magistrado. Com referência às palavras com que foi homenageado pelo Sr. Plinio de Freitas Travassos, procurador geral da República, teve o ensejo de afirmar:

"E a vós, Sr. procurador geral, sejam extensivos o meu abraço e os meus agradecimentos. Não é V. E. nesta casa, apenas o advogado do Estado. V. E. é bem um dos nossos. O tratamento que dão os franceses ao Ministério Público, de magistratura (magistrature debout) vai ao justo em V. E., que se tem revelado magistrado completo: culto, inteligente, sereno, imparcial. Honro-me, por isso, de ouvir as palavras de V. E., que me vão em por mais um julgamento".

Vultosa Ação Contra a Prefeitura

O Sr. Paulo Gomes de Matos, como procurador de Luiz Martins da Rocha e outros, credores da Prefeitura, num total de Cr$ .... 15.862.741.30, decorrente de sentenças judiciais, transitadas em julgado, relativas a desapropriação e diferença de vencimentos, requereu à 4.ª Vara de Fazenda Pública a intimação do Prefeito, na pessoa do procurador que fôr designado para, no prazo de 15 dias, depositar no Banco da Prefeitura tôdas as importâncias constantes das leis orçamentárias votadas para os exercícios de 1954, 1955 e 1956, e destinadas ao pagamento de sentenças judiciais, sob as penas da lei, inclusive responder a pessoa indicada pelo crime de responsabilidade, bem como ao pagamento de mil cruzeiros por dia a cada um dos representados do suplicante.

Debate no Conselho Nacional de Economia Dos Problemas do Desenvolvimento do Nordeste

Sob a presidência do conselheiro Humberto Bastos reuniu-se no Conselho Nacional da Economia a Comissão Especial de Política de Desenvolvimento e Energia do Nordeste.

Dita Comissão, da qual é presidente o conselheiro Hélio Cabal e que fôra instalada na véspera, perante o plenário daquele órgão, assentou seu plano de trabalho.

São membros da Comissão, ainda, os senhores Nelson Coutinho, Thomaz Pompeu Acioli Borges, Alberto Lamego, João Paulo de Almeida Magalhães e João Gonçalves de Souza.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VISITA O PREFEITO A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS. — Funciona há longos anos no andar térreo do Palácio Guanabara, a Organização das Voluntárias, fundada pela saudosa senhora Carmela Dutra e que presta assistência social em todo o país, a milhares de desajustados. Ontem o prefeito Francisco Negrão de Lima visitou as instalações daquela Organização, tomando conhecimento de suas atividades e realizações, principalmente no tocante à distribuição de roupas e costuras, a cargo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Durante a visita o prefeito foi recebido pela Sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente daquela entidade e outras diretoras. Acima, um aspecto da recepção ao chefe do Executivo carioca

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antenio Austregésilo.

O Governador Gaúcho Apoia os Criadores

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Grande comissão de pecuaristas visitou o governador para tratar da atitude assumida pelos frigoríficos, os quais não desejam pagar o que exigem os compradores. O chefe do Executivo respondeu que em qualquer circunstância o Govêrno do Estado defenderá os interêsses do ruralismo. Acrescentou ainda que procurará obter recursos junto aos bancos, para que o Instituto de Carnes possa proteger o produtor.

JOEL CONTRA "GAÚCHO"

O juiz Henrique Horta, da 17ª Vara Criminal, mandou citar o cantor Joel de Almeida — autor de inúmeros sucessos musicais — para contestar a ação proposta contra a Odeon pelo seu antigo parceiro Francisco de Paula Brandão Rangel, o «Gaúcho», no caso representado pelo seu advogado Lacrte Paiva. «Gaúcho» quer se ressarcir dos prejuízos que diz tem tido pela exploração comercial de seu nome artístico, isto porque aquela emprêsa publica o nome dos dois compositores, mas só Joel recebe.

Chateaubriand Assumiu a Responsabilidade

O advogado José Joaquim Rabelo, patrono do jornalista Belarmino Austregesilo de Athaide, diretor do "Diário da Noite", apresentou ontem a defesa prévia de seu constituinte, na qual diz que a lei de imprensa, no seu artigo 26, relacionando a responsabilidade das pessoas pelos delitos nela capitulados, estabelece prioridade para o chamamento a juizo dos seus infratores. Assim é, que dá, ao autor do escrito incriminado, a primazia, na letra A do inciso legal citado. Ora, o Sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, diretor geral dos órgãos de imprensa onde foram publicados os escritos reputados ofensivos à dignidade do magistrado autor da representação, já declarou, em editorial juntado, assumir a inteira responsabilidade das referidas publicações. Termina o advogado pedindo ao juiz que, em face da preliminar levantada, se digne excluir o paciente de qualquer procedimento criminal por via do motivo invocado.

EXCLUSIVO! MAGNIFICENTE!
BODAS REAIS DE GRACE E RAINIER
19 AVRIL 1956
HOJE NO CINEAC

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
D. Nossa Senhora
AVENIDA RIO BRANCO 143
RUA RODRIGO SILVA 19

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

NA GUERRA FRIA COM A RÚSSIA

GRANDE VITÓRIA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Na guerra fria tal como a concebem, os Estados Unidos obtiveram uma grande vitória. Esta reside no fato de que a União Soviética não é mais tanto de se temer como antigamente.

Tal foi a resposta dada pelo secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, em sua entrevista de hoje à imprensa, à questão que atualmente apaixona a opinião pública norte-americana: estão os Estados Unidos em vias de perder ou ganhar a guerra fria?

Eis, em substância, a explicação dada pelo Sr. Dulles:

Em primeiro lugar é preciso definir o que se entende por guerra fria. Se se concebe a guerra fria como uma operação unicamente defensiva, destinada a alimentar o ódio da Rússia e de lhe proibir todo acesso ao mundo livre, então pode-se dizer que essa guerra fria está perdida.

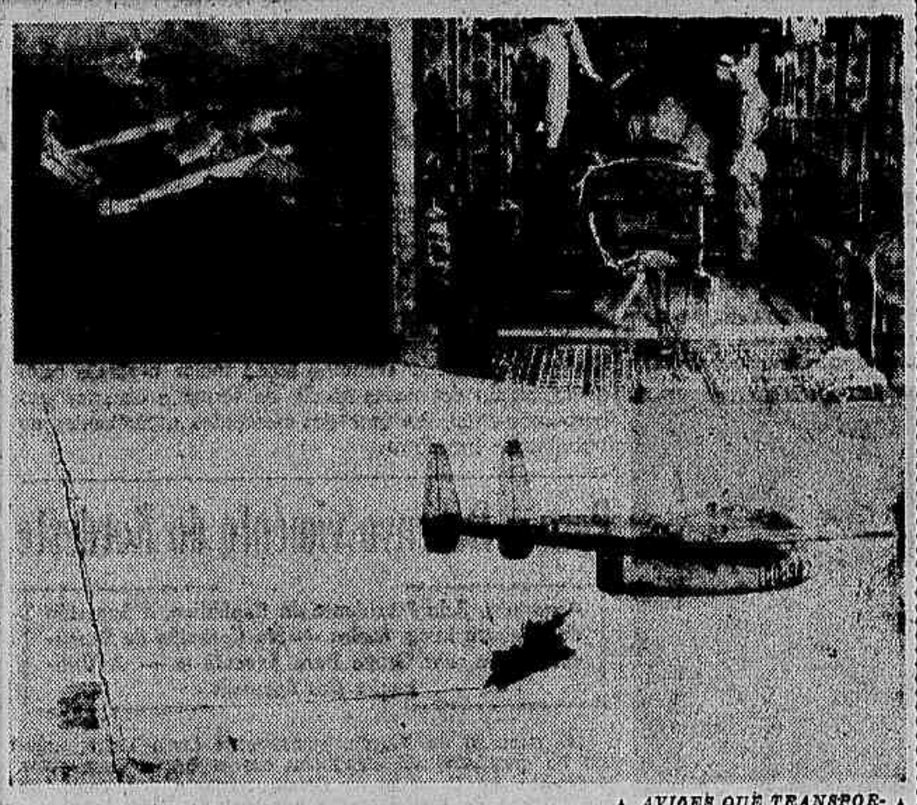
Mas tal não é a concepção norte-americana da guerra fria. Para os Estados Unidos trata-se antes de tudo de eliminar as possibilidades de que a guerra fria se transforme em guerra, simplesmente. Essa guerra fria os Estados Unidos não perderam. Esperamos o dia em que poderemos manter relações amigáveis com a Rússia.

OS "COMUNISMOS NACIONAIS"

WASHINGTON, 25 (AFP) — Falando na sua entrevista coletiva sôbre os "comunismos nacionais", o Sr. Foster Dulles disse que essa foi uma das mais importantes mudanças em relação ao comunismo stalinismo que aceitava somente o comunismo internacional.

Foi o marechal Tito, disse em seguida o Sr. Dulles, quem destruiu essa doutrina stalinista, quando Moscou quis lhe proibir que estabelecesse um regime comunista nacional consagrado antes de tudo ao bem-estar do povo iugoslavo.

Em seguida declarou o Sr. Dulles: se de agora em diante a União Soviética concorda que o comunismo pode ser nacional, isso abre perspectivas a nações como a Polônia e a Checoslováquia, que preferem um regime comunista nacional a um regime político imposto dor Moscou.



AVIÕES QUE TRANSPORTAM CANHÕES — Construídos especialmente para realizar missões de transporte em geral, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, os C-82 (Vagões Voadores), podem também conduzir canhões de 105 mm. O pesado obuz é fixado numa plataforma de suporte de carga, puxada depois para fora do avião por meio de um pára-quedas de extração. Na ocasião do lançamento, as portas tipo concha são removidas do aparelho, a fim de permitir a operação. Numerosos tipos de veículos e equipamentos militares podem ser lançados em idêntica forma. Aparêlhos iguais a êsse foram adquiridos recentemente pelo govêrno brasileiro nos Estados Unidos, sendo que alguns dêles já foram incorporados à fôrça Aérea Brasileira (1.º Grupo de Transporte), onde estão prestando serviços. No cliché acima, o lançamento de um obus de 105 mm de bordo de um avião C-82 "Vagão Voador"

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

HOJE no Mundo

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

O CASAMENTO DE GRACE — MÔNACO — Agora, abençoados pelo padre metropolitano de Mônaco, Rainier e Grace Kelly, marido e mulher perante a lei e Deus, contritamente se reverenciam ante à magnitude do momento. (Foto U.P.)

ACUSA O ÓRGÃO OFICIAL SOVIÉTICO:

STALIN DEIXOU A RÚSSIA EXPOSTA

MOSCOU, 25 (United Press) — O órgão oficial do Ministério da Defesa Soviético acusou hoje o falecido Jose Stalin de haver deixado a Rússia exposta ao ataque da Alemanha hitlerista apesar das advertências do Serviço de Espionagem Militar.

Num editorial da revista "Mensageiro Militar", Stálin também é responsabilizado pela falta de preparação industrial da Rússia no momento do ataque. A revista diz que os planos agressivos de Hitler contra a União Soviética eram "conhecidos de todos", e que "na primavera de 1941, a possibilidade se converteu numa verdadeira ameaça, confirmada pelos numerosos fatos descobertos oportunamente pelo Serviço de Espionagem Militar".

"Em particular, era sabido que uma quantidade imensa de tropas fascistas alemãs, incluindo uma grande formação de carros de assalto, se encontrava concentrada nas fronteiras ocidentais da União Soviética — acrescenta a revista. Muito embora a agressão fascista tenha sido uma surprêsa para as fôrças armadas soviéticas, não podia de nenhuma maneira haver sido inesperada para a direção suprema do país, concentrada então, inteiramente nas mãos de Stálin".

A revista frisa que a falta de preparação foi a causa das derrotas russas na etapa inicial da luta ativa, dizendo que as vitórias de que se vangloriou Stálin foram um mito, já que só houve uma "batalha em retirada contra um inimigo numèricamente superior em homens e materiais".

IMPASSE NO DESARMAMENTO

LONDRES, 25 (UP) — O chefe da delegação norte-americana às conferências sôbre o desarmamento que se realizam nesta capital, Harold Stassen, manteve uma inesperada conferência de duas horas e meia, à noite passada, com os dirigentes soviéticos Nikolai Bulganin e Nikita Khrushchev a respeito do "impasse" em que chegaram tais conversações.

Posteriormente, Stassen disse que informaria ao presidente Eisenhower sôbre o que tratou com os governantes russos. Acrescentou que foi "uma discussão completa", porém se recusou a dizer se se havia feito algum progresso.

Ao se lhe perguntar se a reunião havia dado algum resultado positivo, Stassen respondeu "não posso dar detalhes, porém, informarei de tudo ao presidente".

SATISFEITA A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 25 (UP) — A Grã-Bretanha externou oficialmente sua satisfação ante o apêlo feito pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, no sentido de que se amplie o raio de ação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Um funcionário do Ministério das Relações Exteriores disse que "certamente é alentador que Mr. Dulles tenha estas avançadas idéias acêrca da OTAN. Esperamos que a OTAN se desenvolva e nós cooperaremos com as medidas que venham a ser tomadas para levar à realidade estas idéias".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

RAINHA MUNDIAL DO CAFÉ

BOGOTÁ, 25 (U. Press) — Foram assentadas aqui as bases preliminares para a realização de um concurso em que será eleita a Rainha Mundial do Café. Os possíveis participantes seriam o Brasil, os países produtores da América Central e os países produtores coloniais.

O certame se realizaria na cidade de Manizales durante a realização da III Feira, em janeiro próximo. Os planos iniciais cogitam do envio de convites aos Estados Unidos e ao Escritório Pan-Americano do Café, de Nova Iorque.

Intelectuais Argentinos a Caminho de Moscou

GENOVA, 25 (UP) — Vinte e três intelectuais argentinos passaram hoje por esta cidade em viagem para a Rússia em "excursão cultural" que durará três semanas.

O grupo argentino chegou no transatlântico francês "Provence", e depois de percorrer Genova por algumas horas, seguiu por via aérea para Milão, à tarde.

D. Alvares, portavoz do grupo, disse que esperam visitar os campos petrolíferos do Cáucaso e os campos de repouso para trabalhadores na Ucrânia, durante sua estada na Rússia.

O PRESIDENTE TCHÉCO ASSISTIU AO ENCONTRO

PRAGA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Minutos antes de iniciar-se o cotejo Brasil x Checoslováquia, deu entrada no estádio do Exército, S. Ex.ª o Sr. Presidente da República da Checoslováquia, sendo recebido com delirante ovação popular. Pouco depois tinham início as cerimônias cívicas que antecederam o cotejo.

TAMBÉM O EMBAIXADOR

Também o embaixador brasileiro nesta cidade presenciou o cotejo, demonstrando ao final da contenda a sua satisfação pela conduta do quadro brasileiro em campo, muito embora lamentasse que não tivéssemos arrebatado o triunfo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Beatificação de Inocêncio XI

CIDADE DO VATICANO, 25 (United Press) — A Sagrada Congregação dos Ritos deu ontem um dos passos finais para a beatificação do Papa Inocencio XI, que dirigiu a batalha da Europa contra a invasão turca no século XVII. A Congregação discutiu dois milagres atribuidos a Inocencio XI. Os dois casos de curas milagrosas haviam sido aprovados anteriormente por uma Comissão Médica. Fontes do Vaticano esperam que o caso esteja terminado dentro em breve, a fim de que o Papa Pio XII proclame santo a Inocencio XI, em uma cerimônia solene na Basílica de São Pedro, em junho próximo.

Continuará a Segregação

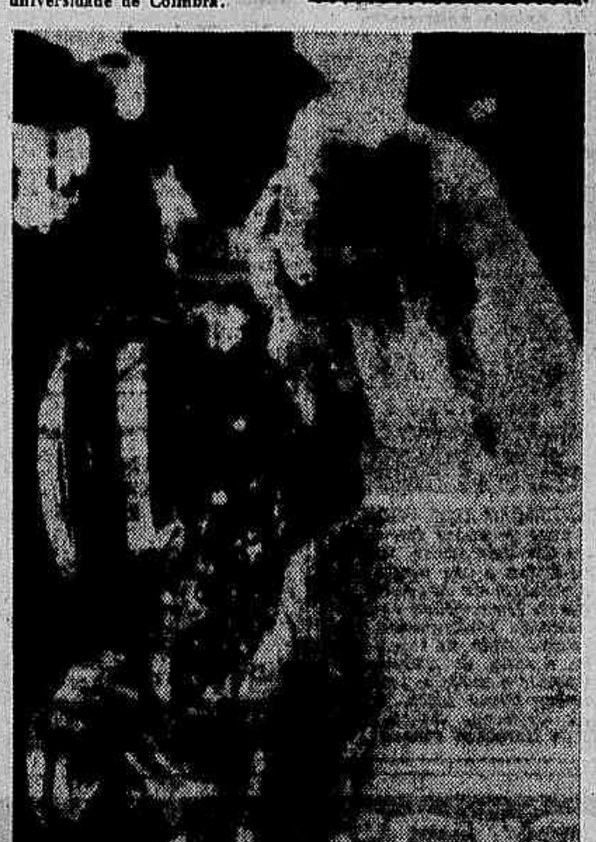
MONTGOMERY (Alabama), 25 (AFP) — Apesar das medidas tomadas pela companhia de ônibus, desta cidade, em consequência da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, tendo em vista suprimir a "segregação" nos veículos de transporte coletivo, o chefe de Polícia da cidade, Sr. Clyde Sellers, fêz saber que mandaria prender qualquer pessoa que se opusesse aos regulamentos municipais ou à legislação em vigor em Alabama: entende que as medidas de segregação continuam a ser aplicadas.

A PODEROSA UNIDADE DO BRASIL

E o Que o Mundo Deve Aos Portuguêses — Ovação a Pedro Calmon

LISBOA, 25 (ANI) — O Dr. Pedro Calmon recebeu uma das maiores ovações jamais feita na Academia das Ciências de Lisboa ao dizer, terminando o seu discurso "hoje são cem milhões de consciências que na língua portuguêsa proclamam a fidelidade aos mesmos ideais: e esta universalidade é no íntimo a apoteose da raça na moldura dos tempos; a poderosa unidade do Brasil; e o que o mundo deve aos portuguêses".

A sessão solene de ontem à noite, que se realizou na Academia das Ciências para receber o doutor Pedro Calmon, revestiu-se de grande solenidade. Estavam presentes o ministro dos Negócios Estrangeiros, professor Paulo Cunha, o embaixador do Brasil, Dr. Heitor Lira, acadêmicos, professores universitários, escritores, artistas, o arcebispo de Mitilene e pessoas de relêvo na sociedade de Lisboa, todos envergando trajes de cerimônia. O Dr. Pedro Calmon assim como os reitores das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, estavam revestidos na tradicional borla e capelo da universidade de Coimbra.



MOMENTO SOLENE — MÔNACO — O momento solene em que a "estrêla" de Hollywood recebe a aliança de esponsais, das mãos de seu príncipe encantado, na Catedral de [illegible] (Foto UP)

JANTAR DIPLOMÁTICO

PARIS, 25 (AFP) — O Comité França-América ofereceu à noite de ontem um jantar diplomático em honra do novo embaixador do Brasil na França, e senhora, Carlos Alves de Souza.

Manobra Comunista em Grande Escala

ASSUNÇÃO, 25 (U. P.) — A Junta de Govêrno do Partido Colorado emitiu hoje um comunicado com relação aos acontecimentos estudantis de 13 do corrente, no qual diz que os mesmos "obedecem a causas e móveis completamente estranhos aos problemas do meio em que se desenvolveram".

Acrescenta o comunicado que "uma extensa e bem documentada informação prova que se trata de uma manobra comunista em grande escala, destinada a repetir-se em tôda a área americana".

Relações Exteriores

★ A UNIÃO LATINA

O BRASIL aprovou a Convenção constitutiva da União Latina. A idéia da criação dêsse organismo é devida ao embaixador João Neves da Fontoura. Tem êle a finalidade de promover, no mais alto grau, a cooperação intelectual entre os países participantes da União e estreitar os laços espirituais e morais entre os Estados de língua e cultura de origem latina. São seus membros, além do nosso país, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Filipinas, França, Haiti, Honduras, Itália, Unesco, Nicarágua, Paraguai, Peru, Portugal e Espanha. Estabelece ainda os seus estatutos que a União Latina tem por fins fomentar a valorização e a projeção do patrimônio cultural comum e assegurar o conhecimento recíproco mais profundo das características, instituições e necessidades específicas de cada um dos povos latinos. E' também sua obrigação colocar os valores morais e espirituais da latinidade a serviço das relações internacionais, a fim de conseguir maior compreensão e cooperação entre as nações e contribuir para a prosperidade das populações de língua latina.

LA PERA

Embaixador João Neves da Fontoura

★ Não!

Opondo formal negativa ao plano de Céus Abertos proposto pelo presidente dos Estados Unidos, o delegado soviético Gromyko criou novo impasse na Comissão sôbre o Desarmamento do mundo, reunida em Londres. Entretanto, o representante russo fêz alusão a um possível acôrdo parcial na questão. Como se sabe, são membros dessa entidade da ONU os Estados Unidos, o Canadá, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética. A finalidade da Comissão é encontrar um sistema que possa funcionar no sentido de tornar as nações menos armadas.

★ Auxílio Aos Diplomatas

Foram reajustados, por decreto assinado pelo presidente da República, os valores monetários fixados para a concessão de ajuda de custo e auxílio de transporte aos servidores da carreira diplomática, bem como as diárias que o funcionário deverá receber, quando se deslocar, a serviço da cidade onde estiver em exercício.

Os embaixadores, ministros plenipotenciários e ministros para assuntos econômicos da classe "O", receberão, doravante, a ajuda de custo de Cr$ 109.899,00; os ministros plenipotenciários, ministros conselheiros, ministros para assuntos econômicos e cônsules gerais da classe "N", receberão Cr$ 86.228,40; os conselheiros, primeiros secretários e cônsules de primeira classe, da classe "M", receberão Cr$ 60.866,00; os segundos secretários e cônsules de segunda classe, da classe "L", receberão Cr$ 49.081,80; os terceiros secretários e vice-cônsules, da classe "K", receberão Cr$ 37.196,40.

Os diplomatas, quando removidos de um pôsto para outro, receberão auxílio de transporte na base de Cr$ 7,40 por milha ou fração percorrida. E as diárias serão de Cr$ .... 1.582,50, para os funcionários da classe "O"; Cr$ 1.264,60 para os da classe "N"; Cr$ 950,20 para os da classe "M"; Cr$ 791,10 para os da classe "L"; e Cr$ 569,60 para os da classe "K".

Também foram reajustadas as gratificações de representação por serviço no exterior, concedida aos cônsules privativos e aos auxiliares de consulado, bem como as tabelas de gratificação de representação e de suplemento de representação para os funcionários do Itamarati em função permanente no estrangeiro.

★ Sem Efeito

O ministro do Trabalho, em portarias assinadas, tornou sem efeito a designação de Alvaro Trindade Cruz para a chefia do Escritório Comercial do Brasil no México e designou Eurico Castilho Dania para a mesma função.

Em outro ato, o titular da pasta suspendeu, sem vencimentos, o chefe do Escritório Comercial no Paraguai, Nelson Souza Vieira, pelo prazo necessário ao seu comparecimento perante a Comissão de Inquérito nomeada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Há muito que os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior estão precisando de uma ampla reforma. Não cumprem êles a sua verdadeira finalidade. Seria a oportunidade do ministro Parsifal Barroso fazer essa reforma. Aliás, estamos informados que um alto funcionário do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, órgão subordinado ao Ministério do Trabalho, está viajando para inspecionar tais escritórios.

★ Interpretação

Somente agora é que foi tornado público a interpretação dada ao artigo quarto do Protocolo assinado entre o Brasil e a República Federal da Alemanha Ocidental em 17 de agôsto de 1950. Essa interpretação foi feita na gestão do Sr. Raul Fernandes, por troca de notas entre o ex-ministro das Relações Exteriores e o chefe da delegação alemã, em 1 de julho de 1955. Pelo texto das notas, ficou assentado que o impôsto de renda e qualquer outro impôsto sôbre lucro que incida nas receitas provenientes de exercício da navegação marítima, seja com navios próprios ou fretados, somente serão cobrados no país da sede da direção central da emprêsa.

★ Via Londres

Aguarda-se para breve a remoção do diplomata Antônio Houssi para a Embaixada do Brasil em Londres, onde deverá servir já sob as ordens do novo embaixador, senador Assis Chateaubriand. A indicação do representante do Maranhão para a chefia da missão diplomática do nosso país na capital inglêsa foi muito bem recebida entre os círculos diplomáticos da Grã-Bretanha. Sôbre êste assunto, estamos informados que o nome do Sr. Assis Chateaubriand para essa função terá aprovação total na Comissão de Relações Exteriores do Senado e no Plenário dessa Casa do Congresso. O que ainda não sabemos é se a Divisão de Cerimonial do Itamarati solicitou o necessário "agreement". Disso vamos nos informar e oportunamente daremos notícia aos leitores.

CORDIALIDADE ENTRE O BRASIL E A POLÔNIA — O vice-presidente da República, senhor João Goulart, recebeu, no Senado Federal, a visita do senhor Waclaw Frankowsk, ministro da Polônia em nosso país, que aproveitou a ocasião para palestrar com o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro sôbre as relações de cordialidade existente entre o Brasil e a Polônia. Na foto, cedida pela A. N. para "Relações Exteriores", vemos o senhor Waclaw Frankowsk quando se despedia do vice-presidente da República

Carlitos Convidado a ir à Rússia

LONDRES, 25 (A.F.P.) — Anunciou o ministro soviético de Cultura, Nikolas Nikhailov, que em sua conversação com Charlie Chaplin, o marechal Bulganin e Krutchchev convidaram o grande artista a visitar a União Soviética.

NOTÍCIAS MILITARES

Na Academia Militar de Agulhas Negras

A 20 do corrente realizou-se a passagem do comando do Corpo de Cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, ao tenente-coronel Luis Felipe de Azambuja. Os alunos da Academia, em homenagem ao seu ex-comandante, desfilaram, num gesto de apreço e gratidão.

O tenente-coronel Gilberto Pessanha, agradecendo as homenagens, ofereceu ao museu da Academia Militar um fuzil alemão, apreendido durante a Segunda Grande Guerra, quando da rendição da 14.ª Divisão Alemã, à FEB.

Casa Balística do Exército

Hoje, às 8 horas, realizou-se a solenidade de inauguração da Casa Balística do Exército, fundada na Fábrica do Realengo e considerada o mais importante estabelecimento no gênero na América Latina. Destina-se ao contrôle balístico da produção daquele estabelecimento fabril.

Foi feita, na ocasião, ao chefe do Exército, uma exposição dos detalhes técnicos, pelo major engenheiro de Armamento, Francisco de Paula Paixão Linhares. O general Teixeira Lott, em seguida, realizou visitas às várias dependências assistindo a demonstrações de testes balísticos.

"COMPLOT" NA ARGENTINA

ENVOLVIDAS ALTAS PATENTES — NUMEROSAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Notícia "La Prensa" ter sido descoberto uma conjura para derrubar o govêrno, e na qual estariam comprometidos oficiais de alto pôsto, do exército. Teriam sido efetuadas numerosas prisões, mas a polícia e os meios oficiais se recusam a qualquer declaração a respeito da conjura, que, segundo os meios informados seria de caráter peronista.

VIDA E LITERATURA

A ESTRANHA PROPRIEDADE

RECORDO-O como uma das surprêsas da minha infância. Era um homem baixo corpulento, meio ruivo. Morava numa chácara que se fazia, para os meninos do bairro, um imperdoável chamariz. Da cêrca de arame farpado, víamos com avidez lá dentro, em extensão considerável, as laranjeiras, mangueiras e jaboticabeiras, de mistura com os canteiros de legumes. O bom velhote ficava ali, regando as suas flôres. Não tinha necessidade de ninguém: falava sozinho, não raro levantava a dextra contra um interlocutor invisível. E, não raro também, ria a bom rir, escudando-se todo.

Seu suplício, porém, eram as crianças. Chegávamos mansamente e, do nosso esconderijo, sondávamos as possibilidades. Seria demais desejar os frutos maduros que as árvores exibiam com certo indisfarçável orgulho. Teríamos mesmo que dava a descobrir-nos. Então, é que a sua cólera transbordava. Perseguia-nos aos gritos. Lembro-me nitidamente de sua voz meio rouca:

— Larguem as mangas ai! As mangas são de minha sogra!

Concluí-se daí que a chácara devia ser de sua sogra. O que justificaria tamanho zêlo. Mas nos contentar com aqueles que, por acaso, encontrássemos no chão, recoberto de folhas. Penetrávamos na chácara com a convicção de que íamos para um combate. Embora surdo, o velhote possuía a terrível intuição dos que vigiam. Não tardou que nunca pude compreender foi outra e estranha reação do velho homem. Quando invadíamos a chácara atrás dos passarinhos que nela abundavam, vinha no nosso encalço com os mesmos gritos, seguidos de impropérios:

— Deixem os passarinhos! Os passarinhos são de minha sogra!

Os passarinhos da chácara, os passarinhos de Deus, eram de sua sogra. Jamais vi tão estranho (e tão completo) senso de propriedade.

Se penso hoje no velho, imagino-o em outro mundo, a defender os passarinhos. Não porque ainda sejam de sua sogra: mas porque, companheiros gratos, não o abandonam. E êle lhes dá de comer na palma da mão.

GUI D'ALVIM FILHO

POR TRÊS VEZES TENTOU MATAR-SE DEPOIS DE ASSASSINAR A AMANTE

Abandonara a Família Por Causa da Mundana e Mantinha Esta Sob Vigilância — Internado no Hospital, Gravemente Ferido — Ainda Desconhecidas as Causas

Completamente alucinado, um homem matou a tiros sua amante, uma mundana, e, depois, por três vêzes seguidas, tentou suicidar-se, não logrando êxito nessa sinistra empreitada. O fato se passou no Mangue, ontem à noite.

Tragédia no «Bar»

Há algum tempo, Otacílio Pereira Sucena, casado, de 47 anos morador na rua Baronesa de Uruguaiana, 144, abandonou a família e tornou-se amante da mundana Jurema do Nascimento, que residia na rua Afonso Cavalcante, 63, no Mangue. Para melhor vigiar os passos da amásia, Otacílio conseguiu emprêgo como balconista da alfaiataria existente na rua Visconde de Duprat, n.º 16. A's últimas horas da noite de ontem, Jurema encontrava-se junto ao balcão do "Café Milagres", de propriedade de Eduardo Vaz dos Santos e situado na Avenida Presidente Vargas 3.121 esquina da Visconde de Duprat, tomando um chopp, quando, repentinamente, ali surgiu Otacílio, empunhando um revolver. Estarrecido, o caixeiro Joaquim Vaz dos Santos, pai do dono do estabelecimento, a tudo assistiu sem nada poder fazer. A mulher, ao ver o amante, correu para dentro da copa do bar. Otacílio perseguiu-a e, como um louco, contra ela fêz vários disparos. A infeliz, atingida nas costas, rodopiou e caiu, tendo morte instantânea.

Tentou Suicidar-se

Ao vê-la sem vida, o criminoso virou a arma contra o próprio peito e acionou novamente o gatilho, caindo, gravemente ferido, por sôbre o cadáver de sua vítima. Nesse instante, atraídos pelos gritos dos populares e pelas detonações, acorriam ao local o detective Maia, o investigador Otaviano Siqueira e o guarda-civil 2.279, Airton de Carvalho Azevedo, lotados no 13º DP, que se encontravam rondando a jurisdição daquela delegacia. Ao notarem que o homem ainda tinha vida, tomaram-lhe a arma. Êle, porém, sacando de uma tesoura, passou a desferir golpes contra o próprio abdome. Mais uma vez desarmado, foi a fôrça, retirado da copa. Entretanto, quando passava pela pia existente no balcão do bar, apoderou-se de um facão que ali se encontrava e desferiu violento golpe na altura do seu coração. Afinal, depois de muito resistir, esvaindo-se em sangue, foi conduzido em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado, em estado desesperador.

Removido o Cadáver

Momentos depois chegava ao local o comissário Valdomar Crivochen, de dia no 13º DP, o qual tomou as providências que lhe cabiam. Nas rápidas diligências que processou pelas proximidades, não conseguiu a autoridade apurar nada que revelasse a causa da tragédia. Após o comparecimento da perícia, o cadáver de Jurema foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleado Pela Patrulha

Sem a necessária licença para permanecer nas ruas após as 22 horas, o soldado do Exército, Crispim Vieira Nogueira, nº 190, do QG da Zona Militar Leste, estava, ontem à noite, na zona boêmia, juntamente com dois colegas. Súbito, surgiu uma patrulha de sua corporação, que lhes deu voz de prisão. Os dois companheiros de Crispim a acataram pacificamente, mas êste tentou fugir, saindo em desabalada corrida. Um dos patrulheiros fêz um disparo, que foi atingir o fugitivo quando êle alcançava a esquina da rua Machado Coelho. Com um ferimento penetrante nas costas, Crispim deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, conduzido por uma ambulância, e ali ficou internado, em estado que inspira cuidados. O 13.º distrito policial registrou o sucedido.

O soldado Crispim Vieira Nogueira

Assassinado Misteriosamente

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado em circunstâncias misteriosas o motorista profissional Neri Carvalho Pôrto, que apresentava ferimentos a arma branca.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

ABSOLVIDO PELA 2.ª VEZ O MATADOR DE "DOMINGÃO"

Pela segunda vez, foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, de Duque de Caxias, o barbeiro Afonso Rosa Pereira, que assassinou a punhal, naquela localidade, o motorista Domingos Alves, conhecido pelo vulgo de "Domingão", que servia ao deputado Natalício Tenório Cavalcante de Albuquerque, há muitos anos. Como na primeira, também agora, na segunda vez, Afonso Rosa foi absolvido. O júri foi presidido pelo juiz Ari Pena Fontenele.

Afonso Rosa foi absolvido por cinco votos contra dois após 3 horas e 40 minutos de debates. Desta vez o réu foi defendido pelos advogados Odir de Araujo e Manoel Furtado da Gama.

Caiu do Trem e Morreu

O operário Aderbal Costa Lopes, solteiro, de 33 anos, morador na rua Barão de São Felix, n.º 220, na manhã de hoje, viajava como "pingente" num trem elétrico. Ao passar o comboio pela estação de Engenho de Dentro, Aderbal caiu à linha férea, sendo colhido pelas rodas da composição, sofrendo amputação do braço e perna direitos e esmagamento do pé esquerdo. Socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, o operário veio a falecer.

Atropelado o Octogenário

Ao tentar atravessar, na manhã de hoje, o cruzamento das ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma, foi atropelado por auto de chapa não identificada Ernesto Francisco de Almeida, viúvo, de 82 anos, morador na rua do Propósito, n.º 65. O octogenário, que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, após ser socorrido no Pôsto Central de Assistência, foi internado no Hospital da Ordem Terceira da Penitência.

PÔS FÔGO ÀS VESTES

Tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, Maria de Souza Motta, de 33 anos, solteira e residente na rua do Retiro 42, em Bangu. Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus pelo corpo, a infeliz mulher foi socorrida e internada no Hospital Rocha Faria. Segundo ficou apurado, Maria tentou o suicídio por haver discutido com o marido que chegara tarde à casa. A mulher está grávida de 6 meses.

Novo Delegado de Polícia

Na tarde de ontem, na Câmara Federal, usou da palavra o deputado Euripedes Cardoso de Menezes para congratular-se com o govêrno pela nomeação do Dr. Mirabeau Uchoa para delegado de polícia nesta capital. Nessa oportunidade, o deputado Frota Aguiar solidarizou-se com seu colega, fazendo o elogio do novo delegado, referindo-se ainda à excelente fôlha de serviço do Sr. Mirabeau Uchoa.

Vai Depor o Deputado Lutero Vargas

Deverá depor, hoje, na 28.ª Vara Criminal, o deputado Lutero Vargas, como testemunha que é no caso do desaparecimento de um inquérito administrativo mandado abrir no SAPS. E' acusado o Sr. Manoel Gomes Rufino, que era o presidente de uma comissão de inquérito encarregada de apurar irregularidades verificadas naquela autarquia.

Matou Quatro Gatinhos e Foi Condenado

O juiz Gil Soares, da 19ª Vara Criminal, condenou Hercilio Rodrigues de Lima, incurso no art. 64 da Lei das Contravenções, a quinze dias de prisão simples por ter, mediante atos de crueldade, morto quatro gatinhos na rua Senador Pompeu, arrancando-lhes a cauda. Negando ao réu o benefício do "sursis", sustentou o magistrado que quem maltrata animais revela caráter perverso e está portanto sujeito a delinquir.

Acidentado no Trabalho

Manoel Rodrigues, casado, de 30 anos, operário, morador na rua Evangelina, n.º 14, em Olaria, encontrava-se às últimas horas da tarde de ontem, trabalhando no interior da Serraria Guarani Indústria e Construções Ltda., sita na avenida Teixeira de Castro, n.º 462. Prensava êle madeira numa das máquinas quando, repentinamente um toro saltou da serra elétrica e foi atingir-lhe a cabeça, produzindo-lhe fratura do crânio e otorragia. Numa ambulância, foi o infeliz operário removido para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado em estado desesperador.

Mantido o Pedido de Condenação de Siwa

O promotor Maurilio Bruno, da 24ª Vara Criminal, nas alegações finais sôbre o caso da artista Maria Aparecida de Castro, a "Siwa" de "Agora a Coisa Vai", em face às informações recebidos de São Paulo, despachou o processo declarando que mantinha o pedido de condenação, achando inalterável a convicção em face dos elementos do processo.

O Crime da Ladeira do Ascurra

Somente ontem voltou à 1ª Vara Criminal o inquérito aberto no 4º distrito policial para apurar o assassínio ocorrido na ladeira do Ascurra, em abril de 1955, quando perdeu a vida o bancário Wilson de Melo. São acusados de autores do crime os jovens Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias Filho. O inquérito foi distribuido ao promotor Martinho Doyle para oferecer denúncia.

REVELOU O SEGREDO DAS PROVAS

Teve larga repercussão o caso da quebra de sigilo do concurso para oficial administrativo da Prefeitura, sendo aberto inquéritos administrativo e policial a fim de esclarecer a ocorrência. Por distribuição, o processo foi cair na 16ª Vara Criminal, tendo o promotor Newton de Barros e Vasconcelos, em data de ontem, denunciado o acusado Claudion Mendes. Disse o representante do Ministério Público que Claudion era trabalhador referência D, extranumerário, com exercício no serviço de seleção do pessoal da Secretaria de Administração e que, além da tarefa de mero esfôrço físico tinha atribuições na feitura de folhetos, passar fôlhas no mimiógrafo, atender ao público durante o período de inscrição, fiscalizar candidatos em sala de provas e organizar em cadernos os questionários para o concurso. Revelou o promotor que, em certo dia do mês de março de 1955, o acusado, sabendo que Maria Eugenia Pinto Paiva, pessoa a quem êle amava sem o seu conhecimento, se inscrevera no concurso, resolveu presenteá-la com exemplares das questões a serem formuladas nas provas de conhecimentos gerais e português, substraindo-as da seção onde servia. Ouvido, confessou o crime perpetrado. Com sua atitude, Claudion violou o sigilo que deveria envolver as referidas questões e das quais teve conhecimento em razão do desempenho de suas funções no serviço competente.

Vereador Assassinado

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando regressava de um cinema, na cidade de Malacacheta, foi assassinado a tiros de revólver, por um desconhecido, o vereador Geison Rocha Raslan, presidente da Câmara local. A vítima deixa viúva e era cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Odontologia de Minas Gerais. Por determinação da Chefia da Polícia do Estado, seguiu para Malacacheta, a fim de instaurar inquérito, o delegado especial de Capelinha, coronel João Lemos da Silva.

Descarregou o Revolver no Bar, Matando um e Ferindo Outro

Atingido Acidentalmente, o Caixeiro-Viajante Faleceu no Hospital — Fugiu o Criminoso, Cuja Identidade se Ignora

A policia está a procura de um homem, de identidade ainda ignorada, que, invadindo ontem à noite um bar no Catete, em perseguição a outro, fêz, no interior do estabelecimento, vários disparos de revólver, ferindo o perseguido e atingindo mortalmente um freguês da casa. A primira das vítimas, dada a gravidade de seu estado, não pôde ainda prestar declarações e daí ignorar-se, também, a origem da bárbara cena de sangue.

Entre êstes, estava Mayo de Aquino, casado, de 36 anos, caixeiro-viajante, residente na cidade de Muriaé, Minas Gerais, o qual, em visita a um primo, fôra até o estabelecimento, juntamente com o parente e mais um amigo, a fim de tomar um refrigerante. Repentinamente, aos gritos de "Pega! Pega!", um desconhecido, fazendo disparos de revolver, surgiu perseguindo o operário Silvio da Silva, solteiro, de 23 anos, morador na Avenida Nilo Peçanha, 181, fundos, em Olinda. O fugitivo, vendo-se na iminência de ser alcançado, entrou no bar. Seu perseguidor, sempre disparando, também ali penetrou.

Silvio da Silva, cujo estado é gravíssimo.

Tiros Para Dentro do «Bar»

Cêrca das 20 horas, o "Café e Bar Flamenguinho", localizado na rua do Catete, 213, encontrava-se cheio de fregueses. Providenciados socorros médicos, foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro, Mayo faleceu na mesa de curativos e a outra vítima ficou internada, em estado gravíssimo.

Evadiu-se o Criminoso

Praticado o delito o criminoso evadiu-se, tomando rumo ignorado, não se conhecendo sequer a sua identidade. Com guia das autoridades do 4.º DP, o cadáver do infeliz caixeiro-viajante foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ao que mais tarde conseguiu anotar a reportagem de A NOITE, Silvio, o operário internado no HPS, é conhecido desordeiro e maconheiro, visto frequentemente no bairro do Catete. Julgam as autoridades que o fato tenha tido como origem um desentendimento seu com um companheiro de crimes.

Mayo de Aquino, que faleceu no hospital

Em Visita ao Chefe de Polícia

Os policiais (três guardas civis e dois policias especiais), que recentemente estiveram nos Estados Unidos, realizando um curso de aperfeiçoamento do Trânsito, durante seis meses, foram ontem apresentados ao general Maggessi, Chefe de Polícia, com o qual palestraram longamente.

UM ABSOLVIDO E OUTRO CONDENADO

JULGADOS OS IRMÃOS TESTAS

O 2.º Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, julgou ontem o crime de Antonio Testas e Mario Fernandes Testas acusados de terem morto, a pauladas, Durval Vieira. A acusação foi feita pelo promotor Milton Sebastião Barbosa, encarregando o sadvogados José Ribamar e José Bonifácio Diniz de Andrade na defesa.

O promotor Milton Barbosa examinou demoradamente o processo, leu os depoimentos das testemunhas, mostrando a maneira bárbara como foi cometido o crime, a trama engendrada pelos irmãos Testas para se verem livres do processo, enganando um parente que seria apresentado como autor do assassinato. Terminou por pedir a condenação dos acusados, de acôrdo com a denúncia. Os advogados de defesa ficaram na tribuna quatro horas. Defenderam com ardor a tese da legítima defesa, sustentando que seus constituintes outra coisa não fizeram senão evitar fôssem agredidos. Houve réplica e tréplica.

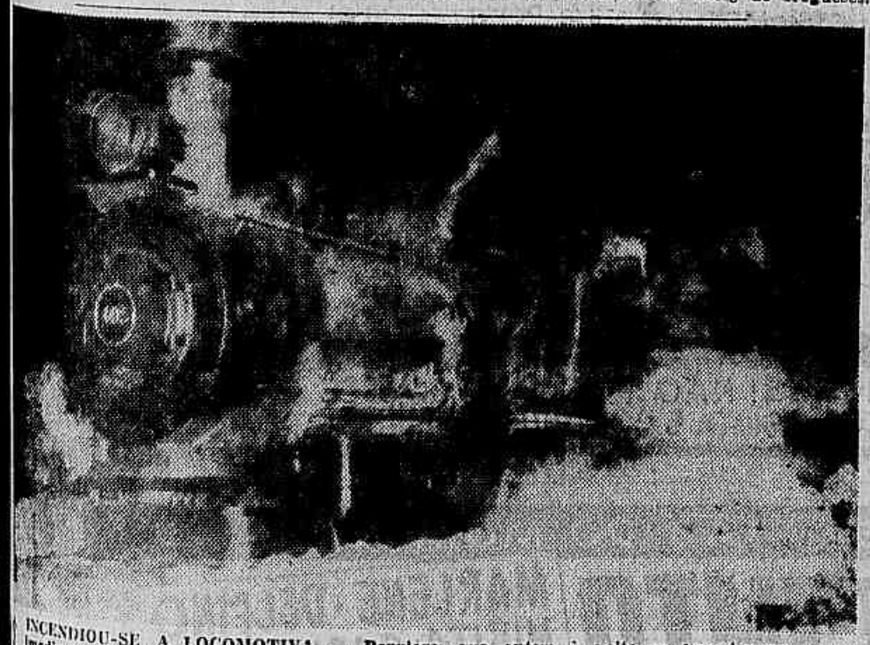
Cêrca de uma hora da madrugada os jurados se recolheram à sala secreta e deliberaram absolver Antonio Fernandes Testas e condenando seu irmão Mário Fernandes Testas com a pena de 6 anos de prisão. O promotor vai recorrer da decisão dos jurados, por entender que há indícios da autoria e da co-autoria.

O Caso Wainer

O juiz da 11.ª Vara Criminal, Sr. Valporé de Castro Caiado, ao receber o acórdão prolatado no Supremo Tribunal Federal no recurso de "habeas corpus" interposto por Samuel e José Wainer, proferiu o seguinte despacho: "Proceda-se à intimação de José Wainer na pessoa de um dos seus advogados constituídos para ciência de sentença do processado".

Pessoas Intoxicadas Por Gás

Há vários dias que na rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, os moradores vêm sentindo cheiro de gás, que escapa de algum encanamento rebentado pelas obras de calçamento em execução. Na manhã de hoje, foram socorridas no Pôsto Assistência do Méier: Judite de Brito, moradora na casa n.º 592; a empregada da mesma casa, de nome Teresa; Orélia Furtado Dias Pessoa e sua filha, Claudete, residentes n.º 602, e Zuleica, de 8 anos, filha de Daniel Furtado, morador no n.º 598. Também na casa n.º 586 os moradores se sentiram mal e procuraram médicos particulares. As pessoas socorridas apresentavam sintomas de intoxicação.



INCENDIOU-SE A LOCOMOTIVA — Populares que, ontem, à noite, se encontravam nas imediações da estação de São Diogo, tiveram a atenção despertada para grossos rolos de fumaça que se desprendiam da via férrea. Tratava-se da locomotiva de n.º 215, da EFCB, que se estava incendiando. Imediatamente, foi dado o alarma e, instantes depois, comparecia ao local uma turma de bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do tenente Afrânio que, ràpidamente, extinguiu as chamas. Só então, ficou-se sabendo ser aquela uma das velhas máquinas que se locomoviam a carvão e que foram adaptadas para o consumo de óleo, desconhecendo-se, entretanto, as causas das chamas, que tiveram origem no tambor de combustível. Em consequência, o tráfego estêve interrompido por longo tempo, causando sérios transtornos à população suburbana. Na gravura, a locomotiva sinistrada

RÁDIO imc

CRÍTICA

PAULO GRACINDO — eternamente apontado como o responsável pelo pior programa humorístico do rádio carioca — o Balança Mas Cai...

É! Eu que tinhamos vontade de criticar aqui, diàriamente, os programas do nosso rádio. Ouvir, hoje, o "Balança mas não cai", que já vai ficando crônico caso de espinafração, e entrar no côro dos que os dissecam e esfrangalham, até mesmo por falta de assunto numa hora de pouca inspiração. Escutar amanhã (será que ainda existe?) o Julio Louzada dos Coqueiros, e desancar — como, aliás, fica igualmente muito bem — a sua insuportável "Pausa para a meditação!" Ou, também, já que falamos nos lugares comuns da crítica radiofônica, ouvir e massacrar o pobre Ribeiro Martins, cujas memoráveis sandices ocupam páginas antológicas do anedotário do rádio... tudo isto gostaríamos de criticar aqui, diàriamente. Talvez até nos metessemos a dar "cotação" ou "nota", segundo a qualidade do programa. "Programa tal — Nota 0, porque o locutor estava rouco, os discos desgastados, as placas "barbadas" radiofonizadas de um velho almanaque português que lemos precisamente há 22 anos e 5 meses..." Agora pergunta-mos: — valeria mesmo a pena dar nota 0 ou espinafrar os tantos programas ruins do rádio carioca? Será que adiantaria alguma coisa?... por exemplo, o anunciante reconheceria o êrro de interferir na redação dos textos comerciais?... ou o diretor da rádio reconheceria o mau gôsto do título que "bolou"?... ou o corretor deixaria, por causa da crítica, de exigir que se tocassem seus discos particulares, no programa que êle corretou?... ou tantas outras mazelas que existem por aí, deixariam, por acaso, de existir se as apontássemos aqui, diàriamente, à execração pública? Será ...? Há tantos meios de justificar as críticas... ou de imputar aos críticos sentimentos menores — a mágoa, a frustração, o despeito, a vaidade, etc, etc. — como responsáveis por suas palavras! Será que a crítica teria fôrça para mudar o triste estado de coisas do rádio carioca? Não sabemos. Em todo caso pior é capitular ântes de combater. Vamos aos "moinhos", quixotescamente, na esperança de que os moinhos existam, e se existem, nos ofereçam combate honesto. Mas não vamos assim tão quixotescamente, que arremetamos cegos e sós. Não. Esperemos contar com a mais poderosa das fôrças ao nosso lado: a fôrça da opinião pública, esta sim, capaz de derrotar os "tabus" mais entranhados. Quando dispusermos de tal fôrça tão formidável ao nosso lado, então atacaremos. Até lá, vamos capitalizar energias em outras batalhas mais fáceis...

MOZART BRANDÃO, maestro da Tupi, é autor das belas orquestrações apresentadas em Festival de Vozes, excelente programa irradiado pela G-3, às terças-feiras, no horário das vinte horas

SPOTS

ASSUMIU a direção do Departamento de Divulgação da Nacional o jornalista Nestor de Holanda, em substituição a Miguel Curi. Nestor anda, aliás, em febril atividade, tendo agora mesmo reaberto o seu "Telhado de Vidro", na edição dominical do "Shopping News", além de sua seção e algumas excelentes reportagens em "Manchete".

* * *

DOIS bons programas literários do Ministério da Educação mudaram de horário: "Poesia Viva", de Geir Campos, de sábado para segunda, às 21 horas e "Um Repórter no Mundo das Letras", de segunda para sábado, às 21,30 horas.

* * *

A Tupi acaba de contratar um bom produtor para reforçar seu quadro de humoristas. Trata-se de Marcos Cesar, de 21 anos, estudante de engenharia, ex-diretor artístico da Rádio Clube de Sorocaba. Brevemente anunciaremos a estréia de seu primeiro programa.

* * *

ESTA coluna agradece o elogio e a assiduidade de leitura de dois bons amigos e excelentes profissionais — Moacir Masson e Carlos Alberto — transmitida em fôrma de bilhete ao cronista. Sem intuito de retribuição, mas para falar com justiça, a coluna que ambos assinam, de Televisão, é a melhor da cidade. Sem competidor!

★ NOVELA

A todos quanto têm cobrado desta coluna a promessa de voltar ao assunto "novela de rádio", feita numas destas crônicas, podemos agora informar que, brevemente, anunciaremos dia, hora e local de um debate público sôbre o assunto, com a participação dos mais conhecidos novelistas brasileiros, escritores, educadores, censores e críticos especializados. Esta iniciativa, que já conta com o decidido apoio de numerosos novelistas, especialmente convidados, será realizada pela coluna de rádio de A NOITE, em cooperação com a revista "Radiolândia".

NA POLICIA CENTRAL

J. G. M.

Suspensão Por 40 Dias

Nelson Garcês Batista, veterano policial, vem de sofrer uma suspensão de quarenta dias, convertida em multa, por falta grave. O investigador citado, de acôrdo com o que ficou apurado em inquérito, frequentava uma casa comercial suspeita, mantendo ainda relações de amizade com indivíduos de péssimos antecedentes e processados várias vêzes pela Justiça.

Excedente de 700 Presos

Podemos afirmar, com absoluta segurança, estar o Departamento Federal de Segurança Pública, atravessando uma crise nunca registrada em anos anteriores (o problema é antigo).

A Penitenciária, a Casa de Detenção, a Ilha Grande, apresentam sua capacidade de lotação esgotada. Em consequência, o Depósito de Presos da Polícia Central, os xadrezes das Delegacias Especializadas e os sediados nos Distritos Policiais estão abarrotados de presos. Há perigo iminente de revoltas e, a segurança dos mesmos começa a fraquejar, podendo se registrar, a qualquer momento, fugas em massa.

ODFSP, agora transformado, com um regime penitenciário irregular, apresenta um total de 700 presos, num tremendo e comprometedor excedente, todos à disposição da Justiça, muitos cumprindo pena regularmente mas, ilegalmente, em xadrezes comuns, próprios para detentos temporários.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

TARIFA DE BONDE

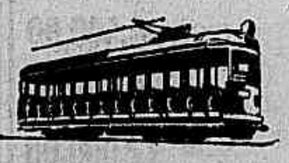
● O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita.

● Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.

● A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:

- Os custos de operação do serviço;
- A fôlha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;
- A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;
- A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.

● Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.



O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

Embaixador Harold H. Tittmann

AMANHÃ NO RIO O DIRETOR GERAL DO CIME

O Embaixador Harold H. Tittmann Permanecerá Dez Dias no Brasil

Por via aérea, procedente de Montevidéu, chegará amanhã (26) a esta capital o embaixador Harold H. Tittmann, diretor geral do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias.

Outros dois altos dirigentes do CIME acompanham o embaixador Tittmann, na visita que está fazendo a 11 países da América Latina: o Sr. Giovanni Falchi, chefe do Departamento de Planejamento e Ligação do Comitê, e Sr. Jean Wiazemsky, chefe da Seção Latino-Americana do Departamento de Operações. O Sr. Tittmann e seus auxiliares desembarcarão às 21 horas no Aeroporto do Galeão.

Durante sua permanência em nosso país, o embaixador Tittmaun entrará em contacto com as autoridades e os dirigentes das organizações industriais e rurais do Rio e de São Paulo, visando intensificar a corrente emigratória européia para o Brasil.

"INCERTAS" DE "A NOITE"

ESCOTOS: MANCHAS NEGRAS NA BELEZA DAS PRAIAS CARIOCAS

O Jôrro Dos Encanamentos Descobertos Destoa da Poesia de Copacabana — Em Perigo a Vida de Milhares de Banhistas — Impossível o Banho de Mar na Praia de Botafogo — Mau Cheiro em Conseqüência de Matérias Pútridas Trazidas Pelos Canais Subterrâneos Que Limpam a Cidade — (Texto de WILLIAM BARRETO

Um samba-canção cantado com sucesso há alguns anos dizia assim, sôbre a praia de Copacabana:

"Existem/ praias tão lindas/ cheias de luz/ mas nenhuma/ tem os encantos/ que tu possuis".

A melodia fêz retumbante sucesso e todo o mundo a ouviu e a cantou. Mas — oh santo disparate — quanta mentira na letra! O mais certo seria ao invés de "encantos", esgotos. Fala ainda da "areia tão linda", mas quanto desconhecimento da areia de resquícios pútridos em Copacabana! Diz, também, sôbre o beijo do mar à praia. Francamente, que mal gôsto em beijar e que sabor estranho depois do ósculo...

Para os que desconhecem o tremendo contraste que existe ali, Copacabana tem singular beleza, lirismo e tradição de local nascido para o romance. Entretanto, tudo isso de lirismo e beleza pode ser visto acima das sutilezas e misérias terrenas, pois quem vive em terra firme sente o odor dos esgotos, que não lembra nem "Chantilly" nem "Madeira do Oriente"...

Aliás, já presenciamos uma briga (séria, com puxões de cabelos), precedida de forte discussão entre jovem casal. A moça teimava em atribuir ao rapaz a responsabilidade de uma modificação na aragem amena que percorria a praia...

E, o que é mais grave — sumamente grave — o Serviço de Meteorologia continua (de certo modo) insultando quem gosta da praia, informando haver tendência de "tempo bom, com rajadas frescas"... Então, aquilo que a qualquer hora se sente ali são "rajadas frescas"?

Esgotos, Eternos Esgotos

O mal está nos vários esgotos (descobertos) que desembocam sôbre o mar, em Copacabana. Depois de limpos os canais subterrâneos da cidade, a água fétida e de coloração indefinida é utirada ali, perturbando a tranquilidade, impregnando o ar de um aroma pouco agradável as narinas e dando viscosidade à água salgada. Os prejuízos para a saúde dos banhistas são inúmeros e os perigos constantes.

Há pouco, correu pela cidade o boato de que um largo trecho da orla havia sido interditado pelas autoridades sanitárias. Atribuia-se o caso a uma epidemia virulenta que estaria grassando nos postos 1 e 2. Muita gente não pôs em dúvida a informação. A teima em se deixar escorrendo detritos colhidos pelas águas dá mesmo para imaginar isso. Os verdadeiros riachos e lagos que se formam a margem da praia (empretecidos pela ação do tempo) são focos de microbios e bostos dessa natureza sempre encontram justificativas.

Mas, apesar dêsses pecados (mortais) não se compreende a existência de um plano para destruir Copacabana, como o que foi aprovado pela Câmara dos Vereadores.

No Flamengo

Isso de esgotos não é só em Copacabana. Em tôdas as outras praias ocorre o mesmo.

Na praia do Flamengo o problema não é lá muito grande. Apenas um encanamento despeja sua carga naquela parte, retirando o humor de alguns poucos. Porém, há o caso do óleo trazido por navios que, não sabemos a razão, o soltam a menos de uma milha (aparentemente) da praia. A água, carregada de óleo, impede de certo modo um banho alegre em tôda a extensão da praia, deixando o corpo dos banhistas cobertos de uma matéria que somente é removida depois de quase gasto um sabonete.

BOTAFOGO

Na praia de Botafogo, os esgotos atingiram a forma mais extrema de perturbação. É completamente impossível banhar-se nas águas daquela parte, tal o número de esgotos e a contaminação do ar pelo lixo, misturado com peixes pútridos atirados à beira marítima. O mal cheiro desprende feros e atinge a quem está há alguns quarteirões distantes do início da rua Voluntários da Pátria.

As autoridades sanitárias, se por ali fôssem, certamente interditariam à utilização popular aquela praia

LEBLON E ADJACÊNCIAS

As menos sujas do Rio ainda se localizam no extremo sul da cidade. Ipanema e Leblon são bairros onde a areia fina não é muito engrossada por matérias impuras trazidas pelos esgotos. No entanto, ainda alguns filetes dágua vindos de sob a terra empanam o brilho do que se poderia chamar de "paraíso da gente bem" de Ipanema e Leblon.

Nas praias Vermelha, Urca e outras, os esgotos descobertos e tedentinos continuam pondo em perigo a vida de milhares de banhistas, tornando-se um caso sanitário de suma gravidade.

NA ZONA NORTE

Na Zona Norte, a praia do Caju é bastante frequentada pelos moradores de São Cristovão, Triagem e imediações. Situada a uma certa distância do cemitério do Caju Retiro, está a praia infestada de peixes e camarões mortos, exalando mal cheiro horrível. Para se tomar banho no Caju seria normalmente necessário o uso de uma máscara contra gases e um protetor plástico de corpo inteiro. Além disso, após o banho, é recomendável um bom desinfetante, para evitar a contaminação de microbios que passassem pelo protetor plástico, tal o perigo que aquela beira do mar representa para todos.

ESPERANÇA

O Sr. Negrão de Lima, novo prefeito do Distrito Federal, deverá voltar seus olhos para essa questão crônica que a cidade continua enfrentando, apesar dos inúmeros apêlos feitos às administrações anteriores. Banhos de mar representam não só um divertimento sadio, mas boa prática de exercícios físicos para quem os toma. Há, além do mais, o aspecto econômico-financeiro do caso, pois belas praias sempre foram grandes fontes de divisas estrangeiras cada vez que centenas e centenas de turistas chegam para vê-las.

E' certo que S. Ex.ª informou que certos problemas (êste, provàvelmente, está incluido) não podem ser resolvidos de vez por administrações interinas, solucionados por homens nomeados. Concordamos em que o prefeito do Distrito Federal deva ser eleito. Entretanto, enquanto tal não acontece, seria interessante tomar algumas medidas visando a modificar o sistema de esgotos e cobrir ou levar para mais longe os esgotos da cidade que desembocam no mar.

I. A. P. C.

Delegacia do Distrito Federal.

COBRANÇA AMIGAVEL DE CONTRIBUIÇÕES

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 26, 27 e 30 do corrente, os "guichets" da arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas e no dia 28, sábado, das 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições referentes ao mês de março, como as referentes a quaisquer outros meses, recolhidas com atraso, ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30%, de que trata a Lei n.º 1.239-A, de 20-11-1950.

JOSÉ VALLADÃO
Delegado

OS TUBARÕES DO ENSINO

MALBARATAMENTO DO FUNDO NACIONAL DO ENSINO MEDIO

O F. N. E. M. Atende às Necessidades de Professôres e Estudantes, Mas Suas Finalidades Estão Sendo Desvirtuadas Pelos Donos de Colégios — Iniquidades na Lei Que Instituiu o Fundo — Desfalques — O Reajustamento Salarial — Suprem Com Recursos Financeiros Públicos Despesas Estritamente Particulares

A reportagem de A NOITE voltou, ontem, a colher novas e sensacionais declarações do professor Bayard Demaria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, sôbre a veracidade de graves fatos relacionados com a aplicação legal de recursos fornecidos pelo Fundo Nacional do Ensino Médio, que foi criado visando melhorar o padrão dos colégios, proporcionar condições para o ingresso de milhares de novos alunos nas escolas de ensino médio e garantir a continuidade do magistério brasileiro. E' ponto pacífico a necessidade dêsse Fundo Nacional, pois atende às necessidades de professôres e alunos. Entretanto, o que está ocorrendo, pelas informações colhidas pelo nosso repórter, é que a aplicação dos dinheiros do FNEM está sendo clamorosamente desvirtuada pelos tubarões do ensino, que canalizam para seus bolsos enormes quantias perpetuando a incrível situação e ingresso de estudantes às escolas, bem como a piora diária do padrão de vida do professorado brasileiro.

FALHAS E INJUSTIÇAS

Em suas declarações à reportagem, o professor Bayard frisou que há inúmeras injustiças e falhas na lei. Falou sôbre verdadeiras iniquidades, que dão brechas lamentaveis, beneficiando patrões.

Declarou, ainda, que "na parte referente à suplementação dos professores, irregularidades tão graves estão ocorrendo" que merecem inteira atenção das autoridades responsáveis.

Passando a justificar sua argumentação, o professor Bayard Boiteux frisou:

—O colégio, por exemplo, que estivesse cobrando anuidade de três mil cruzeiros, pela simples aplicação da portaria 204, deveria pagar o salário-aula, em turma de mais de 35 alunos, de 81 cruzeiros. De acôrdo com o salário-base estabelecido pela citada regulamentação para o ano de 1955, que era de 75 cruzeiros, a suplementação-aula seria a diferença entre aquelas duas importâncias, ou seja 14 cruzeiros. Não cumprindo, porém, a Portaria 204, suponhamos que o colégio estivesse pagando um salário-aula de apenas 50 cruzeiros, a suplementação-aula paga pelo Fundo seria de 25 cruzeiros, o que equivale dizer 11 cruzeiros a mais do que o que deveria ser realmente pago pelo mesmo Fundo Nacional.

Prosseguindo, acentuou o presidente do Sindicato dos Professores:

— Ora, isso constituiu um desfalque no mesmo Fundo em proveito somente dos estabelecimentos de ensino, que, dêsse modo, a custo do FNEM despendem como o pagamento do salário dos professores muito menos do que deveriam despender por conta das rendas próprias.

Por outro lado — continuou o professor Bayard — como a suplementação-aula no ano findo não podia exceder de 22,50 cruzeiros, o professor, com o salário ilegal de 50 cruzeiros receberia com a suplementação um salário máximo de 72,50 cruzeiros, quando deveria, na realidade, receber 75 se o colégio lhe pagasse a remuneração condigna, referida pela portaria.

E O REAJUSTAMENTO SALARIAL?

Embora relativamente complexa a matéria, o professor Bayard Boiteu procurou esclarecer mais suscintamente pontos de certo modo obscuros para os leigos na matéria. Acrescentou:

— Como se vê pela demonstração feita, não sendo cumprida a portaria 204, tanto está sendo defraudado o Fundo Nacional do Ensino Médio, como reduzido o salário-aula base que deveria receber o professor. Este prejuizo seria maior ainda para ambos se pagasse o colégio ao profesorado nos têrmos da sentença normativa do TST, a qual lhes deu, além do salário-aula calculado nos têrmos da portaria 204, um aumento de trinta por cento, calculado sôbre o salário-aula percebido em 1956. São milhões de cruzeiros assim sonegados anualmente dos professores (como tão bem disse a A NOITE) e ao Fundo Nacional do Ensino Médio.

Ginásios Com Anuidades Elevadas

Aduziu, ainda, o presidente do Sindicato dos Professores:

— Nós fizemos a demonstração dêsse calculo tomando como base a anuidade de três mil cruzeiros, de certo modo frequente em alguns colégios. Entretanto, muito mais altas foram as anuidades cobradas pelos estabelecimentos de ensino, e muito mais baixos os salários-aula pagos aos professores, o que comprovamos com dados extraidos do relatório apresentado pelo senhor Carlos Pasquale, ex-diretor do Departamento Nacional de Educação quando trata da suplementação do salário dos mestres.

Os colégios Juruena, Metropolitano e Arte e Instrução (todos do Rio) cobraram, em 1955, as anuidades de 5.100, 4.300 e 3.920 cruzeiros, respectivamente. Deveriam pagar, pela portaria 204, os salários-aula de 84, 75,30 e 71,20 cruzeiros, em turmas de mais de 35 alunos. Para efeito, porém, do recebimento da suplementação-aula, pagaram aos seus professores, conforme consta do relatório, os salários-aula de 59,60, 64,50 e 67,37 cruzeiros, inferiores, portanto, ao salário-base estabelecido pela regulamentação de 75 cruzeiros.

A reportagem calculou, com os dados fornecidos, que, legalmente o salário-aula ser pago aos professores desses colégios deveria ser muito superior ao salário-base de 75 cruzeiros.

Irregularidade Generalizada

O professor Bayard salientou:

— Estes exemplos são suficientes para evidenciar o prejuizo que estão causando aos professores e ao Fundo Nacional do Ensino Médio essa política prejudicial, e sua verificação pode ser estendida a quase todos os 53 colégios enumerados no relatório do Sr. Carlos Pasquale.

Advertência e Apêlo

O Sr. Bayard Boiteux ainda declarou:

— Os exemplos induzem ainda à certeza de que outra grave falta foi cometida não só pelos colégios, como pelas autoridades a quem incumbia fiscalizar a justa aplicação do FNEM. Ora, dispõe o artigo 35 da Regulamentação que "o salário-aula dos professores de cursos subsidiados atenderá às normas que regulam a remuneração condigna", o que é reproduzido pelo têrmo do convênio a ser assinado entre a Diretoria do Ensino Secundário e os colégios suplementados, ao estabelecer, na sua cláusula segunda, que "o estabelecimento de ensino, enquanto no gôzo de subsídios para manutenção, obriga-se a atribuir aos professores do curso subsidiado, que não forem membros da Congregação Religiosa a que se filia o estabelecimento, salários que atendam às normas que regulam o cálculo da remuneração condigna".

Finalizando, o presidente do Sindicato dos Professores fêz uma pergunta, cuja resposta convincente talvez redunde na elucidação de um escândalo:

— Então, perguntamos nós, professores: procuram as autoridades responsaveis saber se efetivamente, estavam os colégios pagando a "remuneração condigna" aos professores para poderem receber os subsídios do Fundo Nacional do Ensino Médio? Podemos com segurança informar que não, mas aguardamos novas declarações a propósito. Há responsabilidades a apurar. E' o que esperamos das atuais autoridades do Ministério da Educação e Cultura.

DESTINO DE POETA:

ANTONIO BOTTO RECOLHIDO À SANTA CASA

Quem é o Doente Famoso — Confissões Junto ao Leito de Enfêrmo — Amigos e Inimigos — A Visita de Carlos Drummond de Andrade — Novos Livros — Versos Que Não passarão

Texto de Fernando Silveira — Fotos de Nelson Santos

A reportagem já havia sido alertada por um artigo de Carlos Drummond de Andrade, revelando que num pobre quarto da Santa Casa achava-se recolhido, e em estado grave, aquêle que para muitos é o maior poeta vivo de Portugal: Antonio Botto. Assim, não nos foi difícil localizar, num leito da enfermaria 14, aquêle que, sob a invocação de Winckelmann, estreou há muitos anos na sua terra natal, não só para se converter num autor eminentemente popular (suas "Canções" atingem recordes de tiragem...) como também para se tornar o mais elogiado de quantos poetas e escritores escrevem em língua portuguêsa. Kipling, Unamuno, Pirandelo, Conrad, entre outros, não regatearam aplausos ao artista que teve seu caminho literário desbravado por êsse São João Batista em que muitos ou quase todos saúdam hoje como o maior poeta português morto, depois de Camões, Fernando Pessôa. Não faltavam pois a Antonio Botto, títulos que justificassem nossa reportagem.

Lá estava êle, numa pobre cama de ferro, tendo apenas a lembrar sua natureza de poeta, uma dália branca num jarro de barro, colocada bem à sua cabeceira. Antonio Botto revive com dificuldade — sua fala, depois da doença, não é muito clara — o que tem sido sua dramática trajetória em terras do Brasil, que êle demandou com tanta esperança, e que tantos espinhos lhe reservava. Disse-nos êle o que foi aqui o inferno das amizades traídas, dos amigos de má memória, das lutas mesquinhas e agonizantes em prol de um lugar nos suplementos literários. E finalmente:

— Ainda tenho por cima de tudo isto, Niterói, meu amigo. Jamais me esquecerei do que padeci naquela terra. Niterói é a única culpada do estado em que me encontro. Não resisti... e está vendo como acabo.

Deve-se esclarecer que Antonio Botto sofreu um derrame cerebral há seis meses passados, conservando-se paralítico durante quatro meses. Recorrendo aos préstimos da Beneficência, por lá transitou sem encontrar nenhum alivio, até que recorrendo à Santa Casa, ali encontrou o acolhimento e atenção que seu estado de saúde reclamava.

CONFISSÕES

— Ainda estou com os ouvidos muito "agarrados" — disse-nos o poeta.

O que, traduzido, significa que ainda não está ouvindo bem.

Comove-nos a pobreza que deparamos em tôrno do autor das "Canções". Antonio Botto, na sua repulsa às convenções, assemelha-se neste transe de sua vida aos poetas que passaram à história literária com o nome de "malditos". Há nêle, na sua odisséia, o capricho de um deus oculto que parece tê-lo talhado especialmente para a desgraça.

— O que eu poderia ter feito... — sonha êle.

Assim mesmo, confessa:

— Tenho pronto um livro de sonetos que considero fundamental em minha obra. Em Portugal, no prelo, encontram-se também três novas obras. Anunciam-se ainda novas edições de meus livros anteriores.

Mas nem só de inimigos e de ingratidões se vê cercado o poeta. A primeira visita que recebeu — e a única de intelectual patrício — foi a de Carlos Drummond de Andrade, que além de escrever uma crônica a seu respeito, presenteou-lhe também com tôda a sua obra.

— Não quero esquecer também, disse-nos êle, a carinhosa atenção que me tem dispensado meu velho amigo Antonio Carlos Lafaiete de Andrade. E faço questão de ressaltar a ação extraordinária do grande médico Dr. Julio Valença, que me tem valido extraordinariamente nesse momento afitivo. —

Botto ainda relembra outros cuidados e atenções. E nós, enquanto êle fala, um tanto arrastado e enrouquecido, vamos nos lembrando de alguns dos seus poemas, todos êles vivos ainda, e que vivos continuarão, apesar dos que ali o abandonam, a tristeza, à miséria e à solidão de uma casa de saúde para indigentes.

DOIS SUBMARINOS PARA O BRASIL

As nossas fôrças de mar serão aumentadas, em breve, com dois modernos submarinos, cedidos, recentemente, pelo govêrno dos Estados Unidos.

Êsses submersíveis são o "Muskallunge" e o "Paddle", que têm as seguintes características: velocidade de superfície, 21 nós; velocidade submerso, 10 nos; deslocamento, 1.524 toneladas, na superfície e 2.425 submerso; comprimento, 311 pés; largura, 27 pés; e calado, 17 pés. Compõe-se seu armamento de um canhão de 3 polegadas, calibre 50; duas metralhadoras de 20mm; dez tubos lança-torpedos, de 21 polegadas.

As duas unidades serão recondicionadas nos estaleiros navais de Filadélfia. O primeiro grupo de oficiais e marujos brasileiros partirá, dentro de alguns dias mais, para os Estados Unidos, para iniciar o treinamento nos novos submarinos.

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

Na Tela da A.B.I. o Presidente Eisenhower

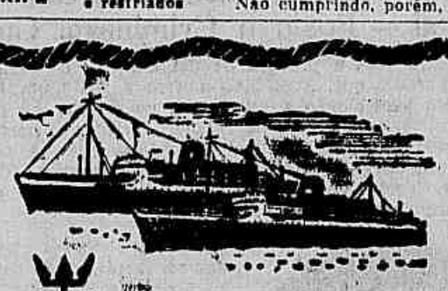
Na sessão de cinema da A.B.I. a ter lugar hoje, às 17,30 horas, haverá um número especial: serão exibidos três filmes de entrevistas coletivas à imprensa dadas pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca. Para essa sessão de cinema estão especialmente convidados todos os jornalistas, alunos dos cursos de jornalismo desta capital bem como os que se interessam pela televisão e pela técnica de entrevistas coletivas.

A Semana na A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, na sala do Conselho: das 10 às 22 horas, eleição do Sindicato de Jornalistas Liberais; na sala da diretoria: às 9 horas, entrevista coletiva; no Auditório: às 17 horas, sessão de cinema da A.B.I.; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, solenidade da Legião da Boa Vontade.

Nasceram Três

TERESINA, 26 (Asapress) — Na localidade de Angelim de Cima, do município desta capital, a espôsa de um lavrador deu à luz trigêmeos que faleceram pouco depois. A parturiente está passando bem.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéo Buenos Aires
BRETAGNE 1 de maio	PROVENCE 17 de maio
PROVENCE 29 de maio	BRETAGNE 7 de junho
BRETAGNE 19 de junho	PROVENCE 6 de julho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 23 de agôrto
PROVENCE 4 de setembro	

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.. Vendemos passagens de chamada de todas as classes França, Itália, Espanha, Brasil e Sul

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

O Imposto de Renda

Atendendo a pedido da presidência da Associação Brasileira de Imprensa, o delegado regional do Distrito Federal do Impôsto de Renda, Sr. Miguel Carreno, resolveu prorrogar, até 30 do corrente, às 16 horas, impreterivelmente, o funcionamento do pôsto instalado na A. B. I. para atender aos jornalistas.

A PROVA "A NOITE"

Hoje, Entre Estadistas

Realiza-se hoje, na sede nova do C. R. Flamengo, a partir das 20 horas, a prova para espadistas A NOITE, cujas eliminatórias, realizadas ontem, resultou na classificação de seis dos doze concorrentes.

Assim, logo mais, estarão em pista, lutando pela posse do troféu instituido em homenagem a êste vespertino, os espadistas Carlos Gonçalves Augusto, Nilo Jayme Ferreira, Heitor Soares (vencedor em 55), Bruno Vignoli, todos do Fluminense, e o rubronegro Carlos Luiz Rodrigues do Couto.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro e segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês: ENTRADA - 3.000,00 e 1.000,00 por mês. A vista 17.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A
Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA Com 10 peças, a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de	12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Walter D'Ávila a BOCA é BOA
O CÔMICO IRRESISTIVEL, QUE ESTARÁ NO TEATRO RECREIO ATÉ O DIA 6 EM
O SUCESSO DE 4 MESES! NÃO PERCAM, SÓ ATÉ O DIA 6! IMPRORROGAVELMENTE! ASSISTA E CONTINUARÁ RINDO ATÉ O DIA SEGUINTE!

A MAIOR E MELHOR DAS REVISTAS DO MOMENTO!
APERTA O CINTO
DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
EXPLOSÕES DE GARGALHADAS!
MARLENE · DELFINO
MIRITA · CASIMIRO
ANILZA LEONI · BERTA LORAN
ZELONI · CHOCOLATE
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22.15, NO Teatro CARLOS GOMES

As Estradas de Ferro Estão Falidas

Responsável Pela Crise Dos Serviços Públicos a Política de Tarifas Baixas — Fala a A NOITE o Economista Garrido Torres

O problema da rentabilidade dos serviços públicos e, em particular, das estradas de ferro vem agitando os meios governamentais. Cifras recentes mostram que o "deficit" das autarquias federais ascende a mais de quatro bilhões. E é notória a precariedade dos serviços que apresentam. A propósito, procuramos ouvir o economista Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia e diretor de "Conjuntura Econômica".

A VELHA POLÍTICA

— A política seguida desde há muito no Brasil em relação às tarifas dos serviços de utilidade pública, — declarou S.S.ª — é a principal responsável pela situação verdadeiramente calamitosa a que chegaram tais serviços.

Por fôrça de razões políticas e também, paradoxalmente, para "atender" às finalidades do nosso desenvolvimento econômico, temos persistido em manter baixas aquelas tarifas, tornando impossível, face à alta constante e ininterrupta dos custos internos, a manutenção da eficiência dos referidos serviços e a preservação de níveis de rentabilidade que permitam a sua expansão.

Daí os famosos "gargalos" ou "pontos de estrangulamento" nos setores da energia elétrica, dos transportes e das comunicações, dos quais depende de forma tão inequívoca o progresso da economia brasileira. Assistimos, assim, à expansão do transporte aéreo e rodoviário, sempre mais caro, muitas vêzes inadequado e feito à base de material e combustível quase que exclusivamente importados.

Não nos demos conta de que essa atitude não só contribuiria para desmantelar os sistemas existentes como acarretaria a distorção da procura de tais serviços baratos em detrimento das atividades que os devem demandar com prioridade".

ESTRADAS FALIDAS

— "Nossas estradas de ferro, por exemplo, estão virtualmente falidas, com receita que nem sequer cobre as despesas de pessoal. Como os usuários dêsses serviços não os pagam de forma suficientemente remuneradora e como o Estado a êles não pode ficar indiferente, são êles socorridos com recursos extra-orçamentários e deficitários, do que resulta que toda a população é onerada através a alta do custo da vida provocada, pelas inevitáveis emissões de papel-moeda. A tarifa baixa é, portanto, inflacionária e iníqua. A presente situação orçamentária não mais comporta êsse estado de coisas e torna imperiosa a eliminação dos "deficits" das emprêsas estatais que exploram os serviços públicos, mediante o aumento das respectivas receitas.

A insuficiência da tarifa, combinada com critérios errôneos de rentabilidade, é responsável pelo apregoado desinterêsse do capital privado, nacional e estrangeiro, no setor da energia elétrica. Tal circunstância é agravada, no caso das estradas de ferro, pela má administração e pelo empreguismo. Acredito que em um país carente de tais serviços, das chamadas "economias externas", a política, no particular, deveria ser diametralmente oposta e, se o fosse, não haveria o propalado desinterêsse da parte dos capitais particulares. Numa economia em expansão, o natural é que a procura dos serviços em causa torne atraente êsse campo de investimentos. Ao Estado cumpre não remover os incentivos".

A CRISE DO CRESCIMENTO

— "Fala-se muito, entre nós, na decantada "crise de crescimento". Tôdas as nossas dificuldades e erros são comodamente debitados à conta dessa "crise". E' um lugar comum, falso, mas de uso corrente. O que houve e ainda persiste é uma infra-estrutura que não acompanhou as necessidades do nosso crescimento, em virtude, principalmente, de uma política tarifária de serviços públicos errada. Os desacêrtos verificados explicam, assim, o agravamento dos famosos "pontos de estrangulamento".

Felizmente, de tempos a esta parte, começou a surgir a compreensão do que competia fazer na esfera dos serviços públicos. Dessa compreensão nasceram os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e o próprio Banco de Desenvolvimento Econômico. A êsse esfôrço de reaparelhamento, somaram-se depois as revisões parciais das tarifas de alguns setores, à recente decisão, retirando à COFAP o poder de homologar tais revisões, e as diversas medidas, já tomadas ou em estudos nos órgãos competentes da administração pública, contribuirão para corrigir a anomalia apontada.

Esperemos que o Govêrno prossiga na tarefa patriótica que se impôs, e que a completa abrangência, inclusive, o importante setor da energia elétrica, cuja legislação está a exigir cuidadoso reexame no tocante à noção do "custo histórico", taxas de rentabilidade e demais problemas. Urge eliminar êsses óbices e aplicar soluções que representem estímulos, os quais, senão a curto pelo menos a longo prazo, tornarão desnecessária a iniciativa do Poder Público de não se tratar de obras pioneiras e houver procura que justifique os investimentos particulares, nacionais ou estrangeiros".

Plano Geral de Viação Nacional

Já se encontra no Senado, o Plano Geral de Viação Nacional projeto de lei que visa a ordenar e disciplinar o problema rodoviário no país. Comentando o assunto, o senador Gilberto Marinho destacou a atuação do ex-deputado Edison Passos, na Comissão de Transportes da Câmara que muito concorreu para a eficiência do trabalho. Acrescentou que a Variante BR-4 foi desviada para Teresópolis, proporcionando facilidades de trânsito a uma vasta área agrícola e, dêsse modo, beneficiando o abastecimento de verduras do Distrito Federal.

ROMPENDO A CORTINA DE FERRO

A SAS, Scandinavian Airlines System, acaba de assinar um acôrdo com Aeroflot (Aerolineas do Estado Russo), iniciando assim, o tráfego aéreo mútuo entre a Rússia e a Escandinávia, a partir de maio próximo.

As rotas a serem operadas pela SAS, serão de Copenhague-Riga-Moscou e vice-versa, havendo também conexões especiais para Oslo utilizando a SAS bimotores SAAB Scandia equipados para 24 passageiros.

A Aeroflot também utilizará bimotores tipo Iljushin, com 21 lugares.

Horários e outros detalhes de operações, serão determinados de acôrdo com os pontos de vista de ambas companhias, como resultado da conferência que será realizada em meados do mês em curso.

Êsse acôrdo segue os ditames dos acôrdos anteriores, firmados entre a União Soviética e a Escandinávia, concernentes ao tráfego aéreo entre os respectivos países.

Sanaferidas Para feridas crônicas e rebe...

FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

APENADUM LEMBRETE

Microreportagem de CARLOS RUHR

OS SENHORES QUE FAZEM AS LEIS...

O chefe de família cruzou as pernas, sacudiu a ponta do cigarro no cinzeiro e começou a sua peroração:

— Dias há, meu caro amigo, em que a vontade que se tem é de fechar os olhos e tapar os ouvidos. Não ver nada. Não escutar coisa alguma. Permanecer quieto e desanimado. Ficar à margem dos acontecimentos e deixar que passem ao largo dos nossos desalentos tudo quanto vai acontecendo de estranho por êsse mundo de Cristo. Um dia, por exemplo, como êste em que abrimos os jornais e vemos em "manchettes": "Fuzilada a guarnição do RP-46". Ou, então, "Mais carros de luxo desembarcando no cais do pôrto!". Ou, ainda, (em letras vermelhas): "Seja você, também, um maquis da resistência nacional".

Três temas que bem retratam as liberalidades. Liberdade, sem telas nem peias, para mas e uma só conclusão: que êste Brasil, que tanto prezamos, é mesmo a terra da liberdade. Liberdade, sem telas nem peias, para matar, para roubar e até para se agir, subterrâneamente, contra a tranquilidade pública e a segurança do regime.

Outra baforada no cigarrinho de palha e o homem continuou:

— E se perguntarem o que se poderá fazer contra tudo isto, eis a resposta: "Nada, porque a Constituição não permite e, quando permite, o seu texto se altera ao sabor dos hermeneutas e — pronto! — está garantida a impunidade! Os senhores duvidam? Vejamos, então, os três casos. Vamos dissecá-los segundo o espírito das nossas leis. Primeiro caso: dois policiais foram assassinados de tocaia. Por vindicta! Os assassinos eram conhecidos reincidentes, legítimos "out-laws". Foram presos certa vez, mas soltos logo após. Como é sôlto qualquer vagabundo, ladrão ou desordeiro pelo recurso, muito em voga, do "habeas corpus". Tão perfeito êsse recurso que, não raro, chega à delegacia antes do detido, tornando-o, desde logo, um cidadão em liberdade. A Constituição garante!

Segundo caso: decidiu o govêrno, em defesa dos altos interêsses econômicos da Nação, proibir a importação de carros de luxo. E êles continuam vindo, aos montes. São despejados no cais, como bananas a granel em taboleiro de mercado... Por quê? Simplesmente porque são bens de imigrante e... acabou-se! A Constituição garante!

Terceiro caso: convida-se o povo, abertamente, para uma ação de resistência nacional. Resistência contra quem? Ora! Está na cara! Contra quem haverá de ser, se o convite parte de um grupo suspeito de inconformados e recalcitrantes? E nada acontece! Por quê? Porque é livre o direito de escrever, de dizer ou de opinar. Não se mede essa liberdade. E estamos de acôrdo que não se meça. Deus nos livre da liberdade sob medida dirigida ou condicionada. Mas nos livre, também, dos que a dirigem para a anarquia e contra um govêrno eleito e constituído pela vontade soberana das urnas. Mas livrai como, se a Constituição garante? Garante ao ladrão não ficar preso, garante ao contraventor não ser punido e garante aos maus brasileiros o direito de conspirar!

O homem calou-se e nós continuamos pensando. Que dizem a isto os homens que fazem as leis? Não será dever precípuo de todos nós, diante de um govêrno bem intencionado como o atual, cerrar fileiras numa ajuda sincera à sua tarefa pelo bem comum? Então, mãos à obra e vamos corrigir o que está errado, nem que seja na própria Constituição. Apenas, um lembrete!

Um Verdadeiro Sacerdócio

Padre Mazzei, no Hospital de S. Sebastião, e Seu Espírito Humanitário — Apelo ao Governador da Cidade

"Não deve passar despercebida a longa vida de Apostolado de um bom velhinho, que tem distribuído, à manchetas, o ouro da sua bondade, o sacrifício de seu sacerdócio.

Refiro-me ao Padre Mazzei, brasileiro, de São Paulo, entregue de corpo e alma ao seu Apostolado, no isolamento do Hospital de São Sebastião, em Anchieta, e Clemente Ferreira, chova ou faça sol, morando distante, num culto humilde à Caridade, dedicado e serviçal, amparando uma criança que agoniza, sem ser batizada, legalizando uniões ilícitas, consolando os doentes, animando os aflitos, tudo anônima e desinteressadamente, dentro da caridade cristã, que é o seu apanágio de sacerdote.

Velho, alquebrado, e pobre, como que arrastando pelas ruas a sua figura, êle passa despercebido; mas, o que não deve continuar é a vida de indigência que êle tem, êle que é um homem para um cargo pelas suas aptidões e qualidades morais.

Por que o Sr. Prefeito não procura se assenhorar do que digo acima, mandando sindicar e, em seguida, amparando o bom velhinho, como atendente ou numa outra posição compatível com a sua vida sacerdotal em retribuição aos seus longos cinco anos de trabalho gratuito à Prefeitura?

Aqui fica o meu apêlo. — (as.) Irma Gomes".

CONHEÇA PORTUGAL

Uma viagem de IDA e VOLTA, com 15 dias de estada nesse maravilhoso País, é o que está oferecendo a seus leitores o jornal O MUNDO PORTUGUÊS, através de um concurso (Carta Patente 286) em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial.

Leia êsse moderno e bem informado semanário e concorra a essas viagens e mais prêmios distribuídos mensalmente.

No próximo dia 29 às 21 horas, no auditório da Rádio Mundial será sorteada a 2ª VIAGEM, correspondente A SÉRIE — B.

Faça de O MUNDO PORTUGUÊS o seu jornal e esteja em dia com os acontecimentos da Pátria de Camões.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
Tel. 22-0702 e 32-1512

PELE - SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLEIA, 75 - Fone: 42-1155

Notícias Religiosas

A Vigília Eucarística da Marinha

Efetuar-se-á, durante a noite de hoje 25, para amanhã 26, do corrente, no Santário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, a vigília adoradora ao SS. Sacramento dos elementos da Marinha Nacional inscritos na Adoração Noturna.

Às 21,30 horas, será feita a chamada dos adoradores.

Calendário Litúrgico

Hoje — Ladainhas Maiores de S. Marcos, com procissão de rogações. Santos: Marcos, evangelista; Aniano, Erminio, Ervino, Estevão, Evódio, Hermógenes e Calista.

Amanhã — Semiduplo, vermelho. Missa "Si diligis", 2.º "Concede", 3.º pela Igreja ou pelo Papa, prefácio dos apóstolos.

Apêlo do Diretor da Adoração Noturna

O padre João Piasentin, S.S.S., diretor da Adoração Noturna, vem, por intermédio, de A NOITE, fazer um apêlo às almas de eleição, a fim de que lhe remetam cem camas Drago, ou mais, para o Convento dos Padres Sacramentinos, na rua Julio do Carmo, 22, nesta capital, ou a importância equivalente. A caridosa doação será em benefício da Adoração Noturna ao SS. Sacramento, cujo número de adoradores sobremodo aumentou em várias noites.

Grandioso Filme de Grace Kelly

Coube ao Cinema Astória o privilégio de ter sido escolhido para a apresentação, em "avant-première", do filme de maior oportunidade no momento, tal como é "Ladrão de Casaca", com Grace Kelly no principal papel feminino, e desenrolado na Riviera Francesa, ou seja no mesmo ambiente romântico onde Miss Kelly conheceu o seu príncipe encantado.

A renda total dessa "avant-première" a ser realizada no próximo dia 27, às 21 horas, reverterá em benefício da Capela Santa Joana d'Arc, da sede das Bandeirantes, podendo os "tickets" ser adquiridos nas casas Hermanny de Copacabana e Gonçalves Dias, bem como na matriz de Santa Teresinha, do Tunel Novo, e no Cinema Astória.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia do Distrito Federal

EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, faz saber ao comércio em geral que, tendo em vista a publicação no Diário Oficial de 20 do mês andante, da Lei 2.765, de 16 do corrente, que amplia os valores de incidência das contribuições para êste Instituto bem como eleva o quantum de seus percentuais, esclarece:

a) — que a partir de abril corrente, a contribuição para o Instituto deverá incidir sôbre as importâncias mensais efetivamente percebidas pelos segurados, a qualquer título, em base nunca inferiores a Cr$ 2 400,00 e superiores a Cr$ 7 200,00 (três vezes o maior salário mínimo vigente no país);

b) — que a antiga taxa de 6% foi alterada para 7%, independentemente, das cotas de 1% mais 1% pró Serviço de assistência Médica e das demais, referentes à L. P. A. I. A. S. C. e S. E. N. A. C que continuam mantidas;

c) — que a partir da publicação da referida Lei, isto é 20 do corrente, não mais serão recebidos neste Delegacia os pedidos de majoração de contribuições (até dez vezes maior salário mínimo em vigor no país), onde previsto art. 3.º da Lei 1136, de 10-6-50, em razão da revogação daquele dispositivo na Lei ora mencionada.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956

JOSÉ VALLADÃO
Delegado

UMA FRANCESA EM OURO PRETO

COLETTE (A BELA PARA-QUEDISTA) LEVA FLÔRES A TIRADENTES

Reportagem de Flávio de Almeida e Adir Vieira

Em meio à solene postura de ministros, generais, senadores e outras não menos elevadas personalidades, emprestou à histórica Cidade de Ouro Preto, a antiga Vila Rica, capital das Minas Gerais, um tom de graça e beleza a presença

Colette examina cuidadosamente uma das muitas obras do Aleijadinho expostas no Museu de Ouro Preto

naquele santuário de culto cívico da trepidante Colette Duval, a jovem francesa recordista mundial de pára-quedismo.

Oportunidade singular aquela, que aproveitamos para, naquêle ambiente austero e evocativo de uma das mais belas páginas da nossa história, ouvirmos e acompanharmos a bela Colette na sua peregrinação cívica.

— Vim a êste relicário em fôrma de cidade em companhia de amigos que concordaram em satisfazer o meu desejo de conhecer a velha e histórica Outro Prêto e de assistir às austeras solenidades comemorativas da passagem do 21 de abril, data de Tiradentes o símbolo da liberdade do povo dêste simpático país, que é o Brasil — disse a bela Colette, informando-nos da sua presença em terras mineiras.

Esta é Colette

Possivelmente, para o grande público, Colette Duval é apenas a recordista mundial de pára-quedismo (oito mil e seiscentos metros, em salto livre, só abrindo o pára-quedas a quatrocentos metros do solo) e, como tal, uma mulher excepcional, mas, naturalmente, um tanto masculinizada.

Puro engano, todavia, pois quem viu qualquer retrato da jovem francêsa bem pôde verificar que, ao contrário, ela é elegante e bonita. E quem chega a conhecê-la logo vê que Colette é bem o retrato da moderna mulher francêsa, isto é jovem, bela e instruída.

Flôres Para Tiradentes

— Se os senhores confessam que estão felizes por me encontrar — diz a nossa Colette — mais feliz estou eu, pois assim terei companhia para bem conhecer esta cidade tão rica de históricas tradições.

E logo mostrava o seu empenho em conhecer o museu da cidade, onde sabia existir uma lápide erigida à memória de Tiradentes.

— Desejo — disse-nos ela — prestar a minha homenagem àquele que viveu e morreu para que êste maravilhoso país conquistasse a sua liberdade. Quero, pois, levar flôres ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

O singelo desejo de Colette logo foi satisfeito e sôbre a lápide em memória a Tiradentes foram apenas de Colette, a pára-quedista, mas de tôdas as mulheres da França, tão devotadas ao culto da liberdade.

A bela e jovem Colette Duval teve a sua atenção voltada para as peças de ferro onde morreu o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes

Colette e uma visão panorâmica da Praça Tiradentes, em Ouro Preto

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500,00 e por mês, CR$ 200,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 700,00 e mensalidade de CR$ 250,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, CR$ 4.000,00. 5 Gavetas, CR$ 5.000,00 — Também compramos máquinas USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 124. Tel. 24-7847 — Depois Estrela e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Mensenhor Felix, 338-A, em frente à ESTAÇÃO DE IRAJA

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

COM APENAS CR$ 5.000,

Com este cheque entregue
V. pode obter boa loja

REFRIGERADOR

de 9 pés que lhe proporciona

"Mais conforto Mais espaço Mais economia"

A Deus uma consideração e consulte outras provas de crédito

REVENDEDOR AUTORIZADO

ARTEVISÃO

URUGUAIANA, 183 — BUENOS AIRES, 159 — SÃO JOSÉ, 122

LÊ "A NOITE" DESDE O 1.º NÚMERO

FAZ CEM ANOS HOJE A AVÓ DE ALVARO AGUIAR

O Que Tem Sido a Vida Agitada da Bondosa Velhinha — Alegrias e Decepções — Sua Maior Satisfação: Ver Reunida a Numerosa Prole — Os Festejos Comemorativos da Data

Reportagem de HAROLDO BONIFÁCIO — Fotos de JOSÉ VIEIRA (ZEZÉ

Completar um centenário de existência é, incontestàvelmente, proeza extraordinária que realiza uma pessoa. E' um século durante o qual se experimentam emoções incomuns. São cem anos que, por si sós, se tornam interessante.

Nesse particular, citaremos como exemplo a vida de D. Marcelina Alves Chaves, conhecida e estimada figura da cidade fluminense de Três Rios que, na data de hoje, completa cem anos de agitado viver. E' um bom exemplo, porquanto se trata de alguém que, nesse longo período, experimentou, como não podia deixar de ser, tôdas aquelas emoções. Teve momentos alegres e felizes. Sorriu e cantou. Passou, porém, por suas decepções. Também teve desilusões e tampouco deixou de derramar muitas lágrimas. É, enfim, uma vida que vale ser contada, dadas as suas múltiplas fases fora do comum.

De fato, são essas fases incomuns da vida de D. Marcelina que lhe dão um colorido todo especial e que nos despertou a atenção, obrigando-nos a uma visita àquela progressista cidade do Estado do Rio.

Antes de ser iniciado o ágape comemorativo de seu aniversário, a secular senhora posou entre alguns de seus bisnetos presentes

Seu neto, o radiator (e produtor) da Rádio Nacional, Alvaro Aguiar, preparou uma bonita festa para comemorar seu centenário. Ei-los, sorridentes, num efusivo abraço

Nasceu Para Fazer O Bem

A Vila de Nova Friburgo, hoje a próspera cidade de Friburgo, foi seu berço natal. Não tendo, sequer, conhecido bem os pais, foi, ainda muito pequena, entregue ao conde de São Clemente, que, lhe deu esmerada educação e lhe devotava acendrado amor, como se fôra ela sua filha legítima. Dessa maneira, criou-se, tornando-se uma jovem esbelta e bela. Como tôdas as moças da época, cavalgava com inigualável perícia. Era uma perfeita amazona. Em seu belo corcel, que batizou com o nome de "Pombo", percorria longas distâncias. Ia de povoado a povoado. De cidade a cidade. Como companhia, tinha, apenas, um lindo cão que atendia por "Sumidouro". Assim, tornou-se conhecida em quase todos os municípios fluminenses e mineiros. Em todos êsses lugares, possuia admiradores. Onde chegava, os rapazes a cortejavam, disputando-lhe o coração. Porém, sempre altiva, nada disso a impressionava, pois sempre se preocupou com algo que, para ela, jamais deixou de ter inestimável valor — o bem estar do próximo, visto que nasceu para fazer o bem. Sim, desde a mais tenra idade, possui a dona Marcelina o dom de minorar o sofrimento dos seus semelhantes que são por ela chamados de "meus doentes", por meio de remédios por ela manipulados, com, apenas, água, ervas e raízes. Desde aos 10 anos de idade, quando fêz parar, com um dêsses remédios, um mal perigoso que se apoderara de sua irmã, que suas curas se tornaram famosas.

CURAS SÔBRE CURAS

Cabe aqui uma ressalva que o repórter julga oportuna, após tudo o que ouviu na palestra que manteve com D. Marcelina, é que as suas curas não envolvem o menor embuste, pois não se baseiam absolutamente em macumba (magia negra), falso espiritismo e coisas que tais, sendo tais práticas, mesmo por ela condenadas. Ao ser apresentado um dos "seus doentes", procura, apenas, numa palestra normal, ouvir dêle qual o mal que o aflige. Posteriormente, entrega-lhe um frasco contendo um líquido que, até o momento, não deixou de curar os que a têm procurado, portadores que são dos mais diversos males.

Disso, aliás, tivemos um exemplo. Palestravamos com D. Marcelina quando vimos chegar um casal. Ambos pretos, aparentavam de quarenta para cinquenta anos. Descalços e maltrapilhos, traziam estampados na fisionomia os sofrimentos de vidas marcadas pelo destino. Depois de nos pedir licença, o casal se aproximou. Humildemente e com voz trémula, a mulher, cujo nome é Maria Virginia, disse o seguinte:

— Vovózinha, eu não sabia do seu aniversário, por isso vim hoje para...

D. Marcelina não a deixou terminar a frase e indagou-lhe do que estava sofrendo. A resposta foi esta:

— Caí na asneira de beber gelado e há dois dias estou com um bruto resfriado e quase não durmo.

Habituada a êsses casos, D. Marcelina, calma e impassível permaneceu muda por rápidos segundos. Com o olhar vago, como se estivesse com o pensamento distante, fêz um aceno de cabeça e, finalmente, voltou a falar, mandando que fôssem buscar o remédio mais tarde.

Foi então João Jacinto da Silva, o companheiro de Maria Virgilina, que tomou a iniciativa de se retirar. Antes, entretanto, agradeceu e declarou-nos que em busca daquele medicamento haviam caminhado a pé durante cêrca de 6 horas, visto que vinham de "Fazenda da Palmira", pertencente à Mandim Leal e que fica localizada no "rumo da Piracema", há vários quilômetros de distância de onde estavamos.

Combatida e Perseguida

Mas ainda não era tudo. O repórter ficou conhecendo, em seguida, novas facetas da longa existência de Dona Marcelina. Ela age assim por ouvir, disse, uma voz vinda do além, aconselhando-a a dar este ou aquele remédio — de acôrdo com o mal do "seu doente". Por isso, permanece por alguns rápidos instantes como se estivesse fora do mundo. É esse o dom que ela possui desde a infância e que lhe tem servido de base para curar os males de muita gente.

Por tudo isso, entretanto, tem sido muito combatida e perseguida. Não somente a Igreja, mas também a Ciência, julgando-a uma charlatã, já a procuraram por meio de emissários, a fim de saber como procedia para curar os seus doentes. Não encontrando, todavia, bases em que se pudessem apoiar para apontá-la como praticante de falsa medicina, ou mesmo como embusteira, falsa curandeira, etc., resolveram deixá-la em paz.

Mas a perseguição vem de longe. Quando ainda na juventude, foi, por sua própria irmã, aprisionada num porão, onde permaneceu vários dias, sob a acusação de ser uma débil mental, apenas porque havia realizado algumas curas. No entanto, a mesma voz que lhe tem apontado os remédios para "seus doentes", lhe ensinou como proceder para readquirir a liberdade, o que conseguiu, na ocasião em que ia ser apoiada por uma vara de marmelo.

Prole Numerosa

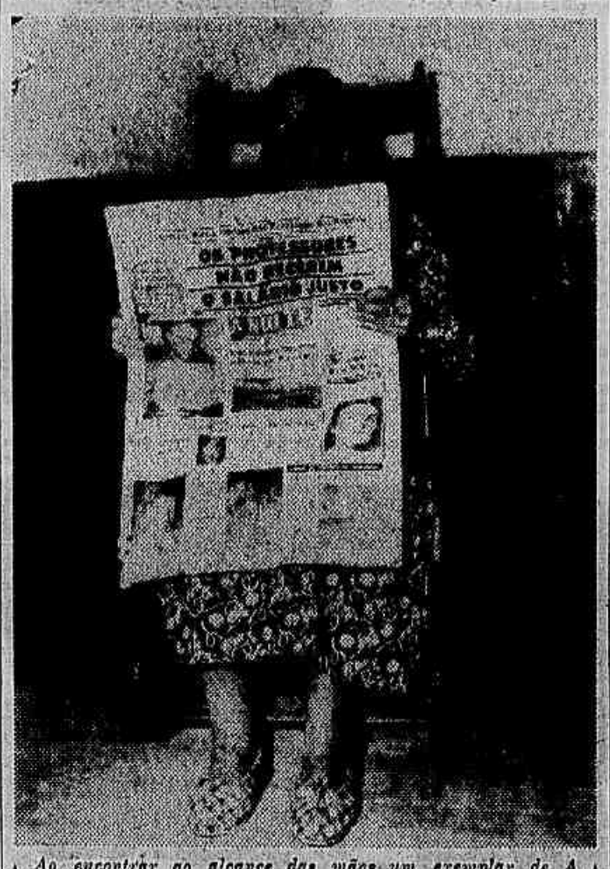
Dona Marcelina, cuja vida é marcada por vários incidentes mais ou menos interessantes, como bem se vê, terminou por casar-se. Seguindo as palavras do Evangelho, teve nada menos de 12 filhos que, por sua vez, lhe deram nada menos de 18 netos e 28 bisnentos. Estes últimos já se encontram em vias de a presentear com alguns tataranetos.

Foi em 1908, que, juntamente com o esposo, fixou residência em Três Rios, onde até hoje se encontra radicada e goza de grande estima. Enviuvou no ano de 1917 e, a partir de então, passou a dedicar-se somente à sua obra de caridade, tendo, inclusive, se desfeito de alguns bens para fundar um asilo de crianças, que até hoje mantém e onde estão internados cêrca de 60 meninos.

Comemorado Condignamente

D. Marcelina atingiu o centenário de existência em excelentes condições físicas. Não ligando ao peso dos anos, palestra corretamente, dizendo as palavras com nitidez, deixando transparecer a magnífica educação que recebeu. Sua visão é perfeita, pois, sem o auxílio dos óculos, lê perfeitamente A NOITE, seu jornal predileto, desde o primeiro número. Gosta de costurar, (também sem óculos), e de varrer, coisas que seus descendentes não a permitem fazer.

Entre seus 18 netos, encontra-se o rádio-ator da PRE-8 (Rádio Nacional), Alvaro Aguiar. Pois bem este conhecido homem de rádio, para comemorar o centenário de existência de sua avó, organizou, em Três Rios, interessante festividade, a que compareceram numerosas pessoas da localidade, além de seus descendentes, que foram levar as suas felicitações a Dona Marcelina. Foi oferecido aos presentes um lauto almoço, quando numerosos discursos foram ouvidos. Seguindo o curso das homenagens, à noite, envergando seu uniforme de gala esteve em frente à residência da aniversariante a banda local, que executou vários números de seu repertório, inclusive velhas músicas, que marcaram sucesso na juventude de D. Marcelina. E a bondosa senhora, com os olhos marejados, sorria de felicidade ao vêr que em verdade, é muito benquista, sendo esta a melhor paga que recebe pelo muito que tem feito por seus semelhantes.



Ao encontrar ao alcance das mãos um exemplar de A NOITE, seu jornal preferido, dona Marcelina entrega-se à leitura dos últimos acontecimentos

BANCO DE CRÉDITO POPULAR UNIÃO

SOC. COOP. RESP. LTDA.

CONTINUANDO A SERVIR O INTERESSE DE SEUS ASSOCIADOS, TEM A HONRA E A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR QUE A 27 DE ABRIL DO CORRENTE, INAUGURARÁ AS INSTALAÇÕES DE SUA NOVA SEDE.

RUA DA ALFANDEGA, 98

Conselho de Administração

Othobaldo de Souza Campos
Dirceu Fontoura
Carlos Heilborn
Carlos Eduardo de Souza Campos
João Leopoldo Modesto Leal

DEPÓSITOS
DESCONTOS
COBRANÇAS
CAUÇÕES
REMESSAS

ENTREGA DE PRÊMIOS, HOJE, NO MINISTÉRIO DA GUERRA

A NOITE Volta a Ouvir os Autores de Outros Anteprojetos Para a Construção do Monumento Aos Heróis Brasileiros — Uma Grande Experiência Para Quem Deixa a Escola — Vencedores de Outros Concursos — Convocada a Imprensa Pela Comissão de Repatriamento, Presidida Pelo Marechal Mascarenhas de Morais — Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL

A reportagem de A NOITE, prosseguindo na série de entrevistas a respeito dos anteprojetos selecionados para a construção do Monumento Nacional aos Mortos de Pistóia, procurou ouvir outros artistas, recolhendo impressões sôbre o concurso e, ainda, detalhes técnicos dos respectivos trabalhos apresentados.

Uma Grande Experiência

Além dos cinco primeiros selecionados que, dentro de 90 dias, deverão apresentar o desenvolvimento dos seus anteprojetos para a escolha do definitivo, houve mais cinco trabalhos, cujos autores terão o prêmio de..... CR$ 20.000,00 cada, como estímulo à sua arte.

E dêsses, justamente, que daremos aqui algumas palavras, colhidas no momento em que recebiam do coronel Valmik e do major Silvio Reis a notícia da honrosa escolha.

O primeiro a falar-nos foi o arquiteto Izidor Bandarovsky, que nos declarou:

— "Recebemos a notícia com verdadeiro entusiasmo, por ser a primeira vez que nos aventuramos a um concurso e isto representa uma grande experiência para quem, como nós, acaba de deixar a Escola. Vale mais que um prêmio material, pois só o fato de termos concorrido e obtido a colocação, é motivo de honra e incentivo para o futuro."

Com a palavra seu companheiro de trabalho (pois o fizeram em conjunto) José Liberal de Castro, também arquiteto, recentemente diplomado, disse:

— "Nosso projeto resume-se a linhas bastante simples, jôgo de planos horizontal e vertical. Chegamos a êsse resultado após um processo de purificação de formas, tentando, com isto, o máximo de sobriedade, dentro da maior simplicidade. Evitamos solução que obstruisse a vista, levando em conta a natureza já por demais sacrificada."

Vencedores em Outros Concursos

A seguir, ouvimos mais dois arquitetos autores de um dos anteprojetos igualmente premiados com Cr$ 20.000,00. São eles: Elias Kaufman e Otavio de Morais.

Declarou-nos, inicialmente Otavio:

— "Trabalhamos em equipe pois somos arquitetos da Cidade Universitária. Já participamos de outros concursos, saindo vencedores, também. Agora, estamos com um outro a ser julgado, que é o do "Salão de Orações para o Centro Israelita Brasileiro".

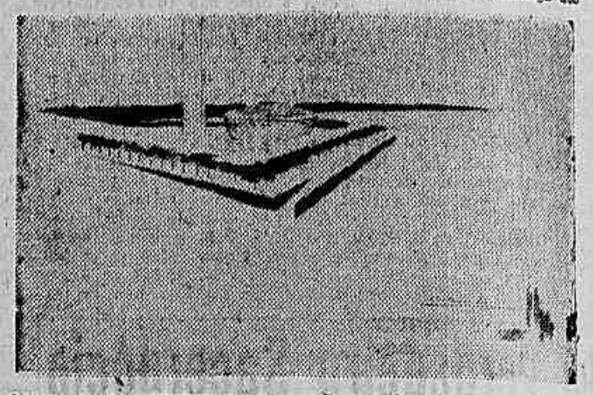
Fala Elias Kaufman:

— "Sempre tivemos a impressão de que, em se tratando de um monumento dessa natureza, o trabalho deveria ser feito em equipe e que congregasse os arquitetos e os artistas plásticos. Devemos lembrar aqui o nome do pintor Rossini Perez, um expoente da nova geração e Sergio Camargo, como escultor, também da geração moderna. O nosso movimento é de permitir a participação, na arquitetura dos plásticos que nela colaboram diretamente como partes essenciais. Sinceramente, não compreendemos uma obra dêsse vulto, com o arquiteto desempenhando duplas funções

Mas é êsse um assunto complexo e de programa extenso requerendo, por isso, um estudo mais apurado de urbanismo, paisagismo, etc. Por fim, apresentamos nosso reconhecimento, pelas páginas de A NOITE, aos desenhistas e maquetistas que colaboraram no nosso trabalho".

Convocada a Imprensa

O marechal Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão de Repatriamento, convidou a imprensa falada e escrita, bem assim, a televisão e o cinema para a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores, no 5º andar do Ministério da Guerra, hoje, às 16 horas. Nessa ocasião, serão franqueados aos jornalistas os anteprojetos selecionados, até agora conservados em sigilo, por uma questão de lisura da comissão julgadora, de acôrdo com o órgão presidido pelo marechal.



Perspectiva do anteprojeto dos arquitetos Stephan Cleobule e Carlos Jacques Bettendort, que figura entre os cinco primeiros selecionados pela Comissão Julgadora

BOA NOTICIA:

REINICIAM DIA 2 OS EMPRESTIMOS NO MONTEPIO

Serão reiniciados, no proximo dia dois de maio, os pagamentos de empréstimos a servidores municipais solicitados ao Montepio. O novo diretor da autarquia dos empregados da Prefeitura senhor Lorenzo Fernandez, determinou fôsse feita a intensificação dêsses pagamentos, a fim de que sejam atualizados, em virtude do grande número de funcionários que se encontram desde há muito esperando solução de seus pedidos. Haverá prioridade para os de emergência.

PAGAMENTO DAS PENSÕES

As pensões referentes ao mês de abril, devidas pelo Montepio, já tiveram seu pagamento ordenado, de acôrdo com a tabela atualmente em vigor.

USINA HIDRELÉTRICA PRESIDENTE DUTRA

Do Prof. Campos de Rezende, acaba o Presidente da República de receber um telegrama lembrando que se dê à Hidrelétrica do São Francisco, o nome do Marechal Eurico Gaspar Dutra. Trata-se, sem dúvida, de uma lembrança oportuna, porquanto muito deve a árida região nordestina, em sua fase de recuperação, ao respeitável militar que soube, com dignidade, manter-se à altura do cargo que lhe foi confiado e, agora, fora das lides políticas, é sua notável obra fator indeclinável do progresso que se infiltra na outrora triste paisagem daquela vasta região.

A Cidade Terá Subprefeituras

O Senado aprovou, ontem, projeto de lei modificando a redação do art. 41, da Lei Orgânica do Distrito Federal. De acôrdo com a resolução da Câmara Alta, o município terá tantas Subprefeituras quantas a lei determinar.

Como se vê, a criação dos novos órgãos fica na dependência de lei municipal que vier, de futuro, disciplinar o assunto.

HOJE COM O PREFEITO O AUMENTO DOS SERVIDORES

Pronto o Anteprojeto — Solução Final Com as Informações da Secretaria de Finanças

O secretário de Administração, Sr. Sá Freire Alvim, apresentará, hoje, ao prefeito, as conclusões dos estudos sôbre o aumento do funcionalismo a que chegou a comissão que preside por designação do Sr. Negrão de Lima.

Falando à nossa reportagem, declarou o Sr. Sá Freire:

— No despacho de hoje, apresentaremos nosso trabalho ao chefe do Executivo e aguardaremos suas instruções. Caso êle os aprove, no mesmo dia o funcionalismo municipal terá conhecimento do anteprojeto.

Em Bases Idênticas Aos Federais

Solicitado a adiantar-nos detalhes a respeito do anteprojeto elaborado, disse-nos:

— O aumento deverá ser nas bases já divulgadas, isto é, semelhante ao dos funcionários federais. Outros detalhes não poderemos adiantar antes do pronunciamento do prefeito, pois é possível que o anteprojeto tenha que sofrer alguma alteração, dependendo das instruções finais que receberemos no despacho, hoje.

Dependerá do Relatório de Finanças

Concluindo suas considerações, disse-nos o secretário de Administração:

— Quanto ao envio da mensagem à Câmara de Vereadores e a data a partir de quando deverá vigorar o aumento dos servidores municipais deverão ser decididos pelo prefeito tendo em vista não apenas o relatório que entregaremos, como também as informações da secretaria de Finanças (que fornecerá os meios financeiros para o aumento).

O Aumento Nas Caixas Econômicas

Em virtude de ter o DASP incluido o Conselho Superior e as Caixas Econômicas Federais entre as autarquias que não cumpriram o disposto no decreto n.º 38.930 de 24 de março do corrente ano, o Sr. João Henrique, presidente daquêle órgão, esclareceu ao ministro da Fazenda, que de acôrdo com o art. 1º do aludido decreto, os quadros de pessoal elaborados para os efeitos do aumento de vencimentos, devem ser encaminhados ao DASP, através do Ministério da Fazenda, porque somente as entidades não vinculadas a Ministérios deveriam encaminhar os quadros respectivos diretamente ao DASP.

Poucas Caixas deixaram de apresentar os seus quadros de pessoal em tempo, isso mesmo devido à sua distribuição geográfica — acrescentou o Sr. João Henrique.

DISCOS LONG PLAYINGS
Compro - Tel. 43-4365

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 Sob
(Entre Ouvidor e Rosário)

Dr. Paulo Perissé — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES. Av. Rio Branco, 108, 10.º - S/1006. Horas marcadas. 28-4531 e 52-0251
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente
Correspondência — Anúncios
Participação de Missa

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Comp. Com. Maritima . 23-2938A, Graciosa & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio. S. A. 43-1691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Génova
29/5 PROVENCE - Bahia Dakar Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI
2/5 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.
BRASILEIRO LLOYD
23/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador, Havre, Londres, Antuerpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
6/5 LOIDE PANAMA — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Génova.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S A.
8/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI
29/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
17/5 PROVENCE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
7/6 BRETAGNE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
3/5 TEGELBERG — Santos e Buenos Aires
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S A
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.
28/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York
Saida de Santos
12/5 LOIDE HONDURAS — Trinidad e New York.

PARA O NORTE
LLOYD BRASILEIRO
27/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Manaus.
27/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.
30/4 COMTE CAPELA — Salvador e Aracaju.
Solicitamos comparecer à Seção de Passagens até o dia 25 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 191 a 223, exercício de 56.
Aracaju: 73 a 111, exercício de 1956.
Nota - Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a partir de 26 do corrente.
4/5 RAUL SOARES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
26/4 CABEDELO - Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.
10/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife.
PARA O SUL
JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS
LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local
TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO.
ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

O VASCO RECEBEU UMA PROPOSTA DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS PELA VENDA DO PASSE DE VAVÁ

É ilimitada a confiança dos italianos na vitória, sôbre os brasileiros, na peleja de hoje, em Milão. Desde trinta e oito, quando um "penalty" de Domingos possibilitou o sucesso da "Azzurra" sôbre o nosso selecionado por 2 x 1, que as duas equipes não se defrontam. Acontece que, para vencer, os italianos terão que derrubar a "muralha de aço" dos brasileiros, constituida por Gilmar, De Sordi, Nilton Santos, Djalma Santos, Dequinha e Zézimo.

SEGUNDO OS TÉCNICOS, PODEMOS PERDER, AFINAL...

OS ITALIANOS SÃO OS FAVORITOS

Tivemos Receio da Áustria e Colhemos o Melhor Resultado — As "Escolas" São Semelhantes — Os trunfos é Que Diferem Muito — A Lei da Coincidência Pode Favorecer o Brasil — Lembram-se de 38 ? — Tira-Teima ou Tira-Prósa Jogado em Milão

Se a lei das coincidências se mantiver firme, o Brasil vai vencer a Itália. Não são poucos os que apontam êsse jogo como atração máxima da temporada brasileira pelos gramados do Velho Mundo. Realmente estamos diante de um espetáculo ferrenho em que se apresentam duas "escolas" bastante semelhantes em seus estilos rápidos de movimentos elegantes e conclusões delicadas. Se os brasileiros estão virtualmente na fase do vaivém, com aquêle triunfo apertado sôbre Portugal, seguido de um empate desconcertante frente à Suiça, para logo depois entusiasmar meio mundo com uma exibição primorosa de classe, potência e virtuosismo em campos vienenses. Mas veio a partida de Praga e até hoje persistem as dúvidas sôbre o mérito do empate em branco. Portanto a lei das coincidências pode colaborar com com os brasileiros. E' a vez de um grande trabalho, ainda que os italianos se preparassem como não o faziam há muito, certos que vão enfrentar uma equipe de alto nivel técnico. Não se trata para os italianos de uma simples partida amistosa, entre tantas internacionais que mensalmente se realiam em Roma, Milão ou Nápoles. E' muito mais. Trata-se de um jôgo contra o Brasil.

Esse Brasil cotado em matéria de futebol, e que vem teimando uma invencibilidade num giro de confraternização esportiva por tôda a Europa. A Itália poderá saber a glória de vencer os brasileiros interrompendo a marcha vitoriosa dos sul-americanos. Eles têm condição para tanto. Felizmente para os brasileiros, desta feita não somos os favoritos. Cabe aos italianos a responsabilidade de mandar no jôgo, antes que a bôla entre em movimento. Justamente o que não aconteceu com o Brasil nas anteriores oportunidades. Tivemos um pouco de receio e respeito apenas dos vienenses mas foi justamente naquela partida que exibimos o bastante para deixar boquiabertos os austríacos e até os milhares de inglêses que assistiram ao jôgo pela televisão. Agora vamos jogar outra vez recemos do adversário. E' a vantagem que se depara aos brasileiros. Enquanto os italianos entrarão na arena convictos de sua fôrça, os brasileiros não parecem assustados horas antes do cotejo. Vamos ver com quem está a razão. Podemos esperar um jôgo mais ao sabor dos brasileiros por várias razões. O estado da cancha deve ser melhor. O panorama do jôgo pode favorecer também. A categoria dos italianos é um fato e lhes dá pontos ganhos indiscutiveis. Será um jôgo tão atraente como aquele de 1938 na semi-final da Côpa do Mundo. Desta vez um amistoso simples se equipara em expectativa e importância do resultado a uma decisão cronométrica. Vale muito êsse jôgo. Vale um atestado de eficiência para duas escolas semelhantes que querem tirar a prosa. Mas não se duvide do favoritismo dos italianos, se é que os brasileiros admitem favoritos em confrontos que tomem parte.

OS ITALIANOS PRETENDEM GANHAR

MAS TERÃO QUE JOGAR MUITO PARA VENCER

DISPOSTOS OS BRASILEIROS A JOGAR O "FINO" DO FUTEBOL

MILÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — E' verdadeiramente assombroso o interêsse dos aficionados pelo internacional Brasil x Itália, de hoje, no Estádio San Ciro, cujas dependências do há muito estão totalmente vendidas.

Por todos os recantos desta tela cidade, o assunto obrigatório é a grande peleja. Os italianos, na sua totalidade, acham que a a vitória pertencerá aos peninsulares. Embora em pequena minoria, existe quem acredite no sucesso dos brasileiros. Com aqueles estão os observadores do futebol internacional e com êstes, os brasileiros do Corpo Diplomático, do Escritório Comercial, enfim, de todos que se encontram na Itália.

O número de "torcedores" brasileiros desde ontem, com a chegada das delegações do Vasco e do Botafogo, acha-se sensivelmente aumentado. Embora em percentagem menor, nós do Brasil, incentivaremos os nossos "astros" à vitória. Ela se-nos parece dificil, mas, impossivel, nuca!

A esquadra italiana, que estêve concentrada até o dia de ontem, segundo declarações do seu preparador, está bem preparada e com grande disposição à vitória.

Os jogadores do Fiorentina, da Juventus, do Gênova e do Sampdoria, que integram o selecionado da Federação Italiana estão convictos do sucesso, muito embora reconheçam, não será dos mais fáceis o adversário.

Referindo-se ao jôgo com os italianos, Flávio Costa depois de fazer ligeiro comentário sôbre o adversário, disse à imprensa que "essa será a nossa grande oportunidade. O que não fizemos nos jogos anteriores, devemos fazer contra os peninsulares. Tenho fundadas esperanças de que a minha rapaziada, embora tendo que lutar contra o grande favorito dos conhecedores do futebol mundial, não desmerecerá, em absoluto, a minha confiança e a de milhares de brasileiros, que, da nossa pátria, estarão "torcendo" por mais um sucesso nacional".

Autoridades Eminentes Presenciarão o Sensacional Cotejo

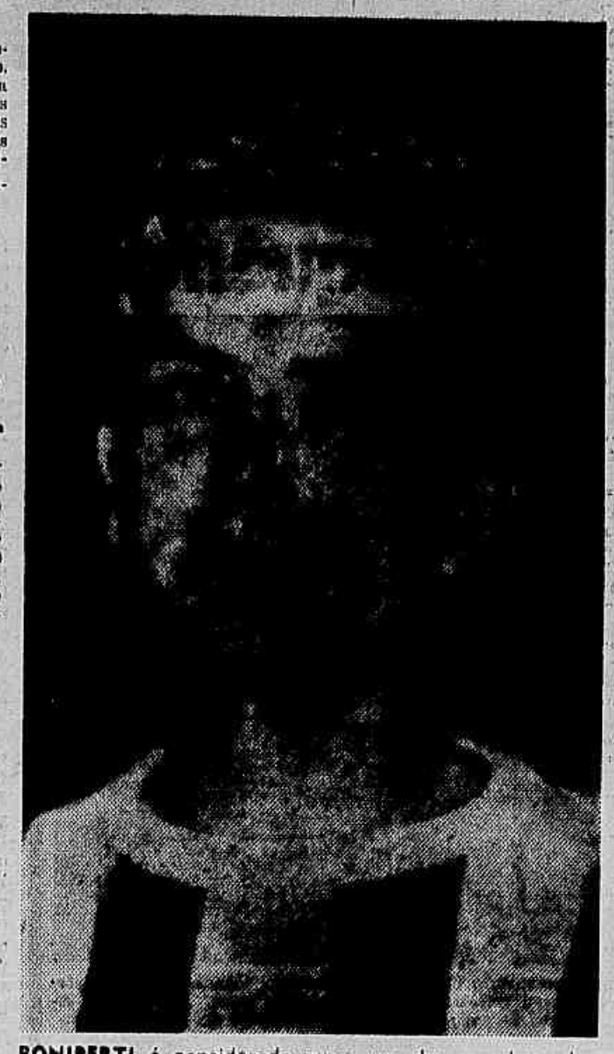
Grandes figuras do cenário esportivo europeu presenciarão ao sensacional cotejo. Assim, estarão presentes ao Estádio San Ciro — os senhores Stanley Ross, Winterbotton (que, por sinal, acompanha os jogos dos brasileiros desde Berna), o presidente do Comitê Olimpico Italiano, o ministro das Finanças da Itália, representantes diplomáticos e outras grandes autoridades desportivas.

ITALIA

VIOLA
MAGNINI
CERVATO
CHIAPELLA
ORZAN
(ou BERNASCONI)
SEGATO
BONIPERTI
PITAVELLI
VIRGILLI
MONTUORI
CARAPELLESE

BRASIL

GILMAR
DE SORDI
NILTON SANTOS
DJALMA SANTOS
ZÓZIMO
DEQUINHA
PAULINHO
EVARISTO
(ou ALVARO)
GINO
DIDI
CANHOTEIRO



BONIPERTI é considerado como um dos grandes valores do futebol italiano sendo, por isso, figura indispensável da "Squadra Azzurra"

VIOLA bem que podia ser galã de cinema. Preferiu, porém, o inocente convívio com a bola de couro ao trato perigoso com as Lollobrigida, Silvana Mangano e outras e outras beldades que entontecem o mundo. Como guarda-vala êle é uma barreira, explicando-se, dêsse modo, sua presença no selecionado italiano

RECORDAR É VIVER...

LEMBRANDO A "COPA" DE 38

A Ausência de Leonidas e o Penalty de Domingos

MILÃO, 25 (Serviço especial da "Sport Press") — Hoje, no estádio de San Siro, nesta cidade, o selecionado brasileiro de futebol cumprirá o quinto compromisso de sua excursão por 7 países europeus e pela segunda vez na história do "soccer" ítalo-brasileiro, se defrontou com a famosa e tradicional "squadra azurra", que, sob a orientação técnica de Vittorio Pozzo, levantou a copa "Jules Rimet", em 34 nos seus domínios, comando com a colaboração de grandes craques sul-americanos, inclusive o brasileiro Amfilóquio Marques (Filó), então chamado Guarisi, e em 38 na França, quando nos venceu por 2x1, numa peleja agitada. Com o desastre aéreo de Superga, em maio de 49, quando desapareceram tràgicamente como integrantes do Torino, que se exibiu com sucesso em São Paulo, os craques que formavam a base da nova "azurra", o "calcio" enfraqueceu-se bastante e como consequência, nos certames mundiais de 50 no Brasil e de 54 na Suiça, os italianos não apareceram como destaque, sendo eliminados pelos suecos e suiços, respectivamente. Mas os italianos sonham em reconquistar o esplendor antigo, com a renovação de valores e ainda, com o "enxerto" de muitos sul-americanos, brasileiros, argentinos e uruguaios, nos seus clubes. E agora, naturalmente, tudo fizeram por quebrar a invencibilidade dos brasileiros, conforme o fizeram em 38, a fim de novamente construirem alicerces para a copa do mundo de 58, a mesma finalidade idêntica à dos brasileiros nesta excursão.

Com a aproximação do "match" de hoje, recordamos o primeiro jôgo entre as seleções da Itália e do Brasil e ao qual já nos referimos. Foi na Copa do Mundo de 1938 e perdemos por 2x1, sentindo terrivelmente a falta de Leônidas, que se contundira fortemente. O ponteiro canhoto italiano Colausi, assinalou o 1.º tento aos 10 minutos da étapa complementar. E poucos minutos após, como resultado do discutido penalti de Domingos em Piola, Meazza conquistava o 2.º tento italiano. Romeu conquistou o gol do Brasil quando faltavam 3 minutos para o final do prélio, que foi disputado pelas seguintes equipes:

ITÁLIA — Olivieri; Foni e Rava; Serantonio, Andreolo e Locatelli; Biavatti, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

BRASIL — Walter; Domingos e Machado; Procópio, Martim e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Perácio e Pateskó.

Êste jôgo, que recordamos agora com certa amargura, foi realizado em Marselha, sob as ordens do árbitro suiço Wütrich, e por pouco não determinou o afastamento do Brasil da FIFA. A seguir, os italianos venceram os húngaros por 4x2, para se sagrarem, orgulhosamente, bicampeões do mundo. Em seu mais recente compromisso, a "azurra" venceu a seleção francêsa por 2x0, jogando em Bolonha. E o selecionado brasileiro, em sua presente excursão, venceu Portugal por 1x0, empatou com a suiça por 1x1, venceu a Áustria por 3x2 (consignando sete tentos para valer (três) e no último jôgo, empatou com a Checoslováquia, sem tentos.

Herr Horn na Arbitragem

MILÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz para o jôgo Brasil x Itália, de hoje, no Estádio San Ciro, será o alemão Herr Horn. Serão auxiliares também os germânicos Roomer e Van Lauwend.

A SELEÇÃO BRASILEIRA DECEPCIONOU CONTRA AS ARGENTINAS

Uma Cesta de Marly Conjurou a Derrota — Jogando Mais, as Paraguaias Derrotaram as Chilenas

Os cuidados na seleção, a preparação metódica e os testes animadores, deram aos aficionados a ilusão de que o "scratch" feminino de basketball estava em condições de atuar destacadamente no Torneio Internacional que ontem principiou no Maracanã. Havia mesmo muito observador convencido de que não deixaríamos escapar o título, embora reconhecesse o valor das chilenas, paraguaias e a tradicional "gana" das argentinas. Bem diferente porém, foi a realidade. Numa apresentação pífia, em que não houve nem técnica, nem fibra, nem sequer a natural serenidade comum a jôgadoras experimentadas, as nossas "estrêlas" empalideceram o entusiasmo dos fãs... Ainda bem que os organizadores da tabela escolheram, a dedo, o mais fraco dos adversários para o nosso "debut". Mesmo assim, demonstramos tremendas falhas na marcação, indecisão e falta de ímpeto nas incursões e discreta pontaria. Com tudo a favor, ganhamos pensando, por uma cesta arrancada desesperadamente, quando o time argentino, destacado das suas melhores jogadoras caira de produção. Que o placar de 46 x 44 sirva de advertência para os restantes compromissos, pois se não houver uma radical e substancial melhora, ficaremos naquela primeira e modestíssima vitória.

O público que compareceu ao Maracanã foi reduzido, propiciando a renda de Cr$ 47 630,00. Mas se mostrou bastante entusiasmado, mormente com a desenvoltura das paraguaias que fizeram a melhor exibição da noite e, merecidamente superam as chilenas.

Detalhes Técnicos

Para se avaliar o quanto foi difícil a vitória das "estrelas" nacionais, no confronto com as argentinas, que, diga-se de passagem, há muito tempo não jogavam com a representação do Brasil, basta citar que o placar teve várias oscilações, ora a favor das portenhas, ora a favor das nossas. É bem verdade que o Brasil venceu todos os quartos. Assim é que nos primeiros dez minutos registrou-se a contagem de 15 a 14, favorável as nacionais. Nos segundos dez minutos a seleção nacional aumentou a contagem para 24 a 19, mas as companheiras de Enriqueta, que por sinal foi a "cestinha" do seu quinteto, diminuiram para 38 a 36 para nos segundos derradeiros as brasileiras, com uma cesta providencial de Marly, que, juntamente, com Maria e Nair foram as principais jogadoras da representação da C.B.B. marcaram a contagem final de 46 a 44.

Jogaram e influiram no marcador as seguintes jogadoras:

Brasil: — Nair 7, Maria 12, Aginé 5, Marlene 6, Wilma, Marly 12 e Maria Helena 4.

Argentina: — Ema Garcia 2, Dora 6, Enriqueta 14, Edda Bastos 3, Irma Reyes 6, Ester 11, Tereza 2 e Mabell.

Na partida de abertura da rodada que reuniu as "estrelas" do Paraguai e do Chile, registrou-se a surpreendente vitória das paraguaias por 48 a 30, depois de ter vencido o primeiro tempo por 22 a 15.

DRAMATICA VITÓRIA DO BRASIL — Duas movimentadas fases da rodada de abertura do Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol Feminino. Na preliminar tivemos a surpreendente vitória das "estrêlas" paraguaias que derrotaram as chilenas por quarenta e oito a trinta. Na peleja de fundo as brasileiras lutaram muito para vencer as argentinas, só tendo conseguido o placar de quarenta e seis a quarenta e quatro nos segundos finais do sensacional entro, graças a uma cesta da jogadora Marli

CHEGARAM OS CAMPEÕES

Desde ontem à noite, estão de regresso ao Brasil os bravos atletas nacionais que tão brilhantemente conquistaram em Santiago do Chile uma das mais memoráveis e emocionantes vitórias internacionais em certame de tamanha importância para o continente. A grande equipe nacional deixou Santiago às 10 horas de ontem, assistidos por todos os dirigentes da C. B. D. e da Federação Chilena de Atletismo, viajando normalmente num "Bandeirante" da Panair com escala breve em Assunção.

Em São Paulo, uma festiva recepção foi feita aos grandes heróis por numerosos atletas, ficando na capital bandeirante todos os campeões daquele importante setor do atletismo nacional. Exatamente uma hora depois, os sete cariocas que integraram a primeira leva desembarcavam no Galeão, sendo recebidos pela quase totalidade dos dirigentes da C. B. D. com o senhor João Corrêa da Costa à frente, inúmeros dirigentes do Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo, conduzindo gloriosamente, os ricos troféus conquistados.

O 21 DE ABRIL EM OURO PRÊTO

Flagrante panorâmico da Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde todos os anos é prestado culto cívico à memória do proto-mártir da liberdade

As solenidades em sequência

Reportagem de FLAVIO DE ALMEIDA e ADIR VIEIRA

As festividades cívicas em homenagem à data comemorativa de Tiradentes, o mártir da Inconfidência Mineira, atualmente realizadas em Ouro Preto, a histórica Vila Rica dos tempos coloniais, capital das Minas Gerais, alcançaram, êste ano, êxito e repercussão sem precedentes.

Foram elas presididas pelo ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, convidado de honra do govêrno daquêle Estado, contando também com a presença dos ministros Clovis Salgado e José Maria Alkimim, titulares, respectivamente, das pastas da Educação e Cultura e da Fazenda; do prefeito do Distrito Federal, embaixador Francisco Negrão de Lima, e de numerosas outras altas autoridades civis e militares.

O início das cerimônias foi dado pelo toque marcial de alvorada, por clarins da Polícia Militar do Estado de Minas, em uniforme de gala. Em seguida, o governador Bias Fortes, acompanhado pelos chefes das suas Casas Militar e Civil, depositou uma coroa de flôres naturais no pedestal do monumento a Tiradentes, onde, em uma de suas faces, está gravado: *"Aqui, em poste de ignominia, estêve exposta a sua cabeça"*.

Após êsse ato, um dos mais expressivos do conjunto das cerimônias, o governador do Estado de Minas Gerais, regressando ao palanque de honra, pronunciou importante discurso, de caráter altamente político, fazendo profissão de fé presidencialista e recriminando, de modo incisivo, aquêles que julgam "que os males do país só podem ser remediados com a mudança do sistema político em vigor".

As últimas palavras do orador, fazendo referência pessoal ao ministro Teixeira Lott, foram vasadas nos seguintes têrmos:

"A presença de V. Ex.ª nesta solenidade, como convidado de honra do Govêrno Mineiro, não oferece apenas a Minas a oportunidade de homenagear um dos seus mais ilustres filhos e uma das maiores figuras das nossas Fôrças Armadas. Convinha, também, que todos o ouvissem nêste cenário histórico, que é por si mesmo um forte incitamento à consciência cívica dos brasileiros. O sentido profundo da comemoração de hoje se junta à autoridade e ao prestígio de sua palavra. Daqui, no entanto, ela se tornará mais audível aos diferentes círculos de opinião, porque transfigurada pelas sugestões do grande episódio que estamos evocando com o pensamento voltado para o Brasil de ontem, como para o Brasil de todos os tempos".

Coube, a seguir, ao ministro Teixeira Lott pronunciar um discurso-conferência sôbre os fatos históricos que antecederam à nossa Independência, destacando a figura do inolvidável Joaquim José da Silva Xavier, o alferes Tiradentes, aquele que, enforcado a 21 de abril de 1792, formulou esta última e heróica expressão: *"Cumpri a minha palavra; morro pela Liberdade"*.

A NOITE

O monumento de Tiradentes durante tôda a cerimônia permaneceu guardado pelos "Dragões", numa homenagem especial do povo mineiro ao proto-mártir da Independência

O início das cerimônias é dado pelo toque marcial de alvorada

O governador Bias Fortes, ladeado pelo ministr o Teixeira Lott e pelo vice-governador, senador Arthur Bernardes Filho

O general Teixeira Lott, quando pronunciava o seu discurso-conferência

Cumprida a sua missão cívica, volta ao palanque de honra o governador Bias Fortes

De pé, junto ao monumento histórico, o governador Bias Fortes guarda um minuto de silêncio

Das mãos dos «Dragões da Independência», S. Ex.ª recebe a coroa de flores

O solene ato da colocação da coroa ao pé do monumento a Tiradentes

1º NA VORAGEM DRAMÁTICA DA SELVA AMAZONICA

O PAVOROSO MASSACRE DE PIMENTEL BARBOSA

A Lição de Jacaré-Acanga - Pimentel e Sua Famosa Legenda: - "Morrer, se Preciso fôr, Matar Nunca" - Sels Abnegados, Chacinados

A. BUONO JUNIOR (Para a A NOITE)

O autor da presente reportagem é, entre os jornalistas brasileiros, possivelmente o que maior quilometragem, percorrida nos sertões sul-americanos, conta entre os mais que hajam se interessado pelos assuntos ameríndios. Desde 1938 vem percorrendo periodicamente as selvas brasileiras, tendo sido até agora o único reporter a permanecer uma semana como hóspede de uma das principais tribus xavantes na Serra do Roncador. Estudioso da matéria, suas reportagens objetivam, não a sensação barata, promotora de vendas, mas a recomposição do quanto se diz, inadvertidamente, desvirtuando a realidade do "hinterland" brasileiro.

CHACINADOS

— Em primorosa reconstituição, Fernando P. apresenta o que teria sido o cruel massacre dos expedicionários. Ao alto um xavante fotografado quando de um dos primeiros contactos com as turmas do S.P.I.

os xavantes ampliassem sua confiança, nos cristãos. Cuidadoso, determinou mesmo que o caixote de armas permanecesse fechado Conclui na 5.ª pág. do 2.º Cad.

PRÓXIMO CAPITULO
OS GRANDES MARTIRES DA CONQUISTA

LIÇÃO, JACARE-ACANGA

NOS capoeirões do Mortes dizia-nos João Alberto em 1945, de suas intenções — promover a colonização do Brasil Central apoiado no Exército Brasileiro. Velho conhecedor da região, o ex-comandante do Segundo destacamento da Coluna Prestes, assombrava por sua resistência física e estoicismo ante as infâmias que seus inimigos lhe atiravam, tentando denegrir-lhe a intocável honorabilidade. Moderno e fabuloso bandeirante, repetia: "O valor do homem público reside na altivez e indiferença com que repele as calúnias de seus inimigos".

JOAO ALBERTO

— Valoroso bandeirante, desbravador das selvas, símbolo de brasilidade e estoicismo

Em sua memória fixamos, ao iniciar esta série, o esplendor dessa magnífica manobra militar levada a efeito, ultimamente, pelo Exército Brasileiro no interior da Selva amazônica, quando, em circunstâncias bastante amargas, as três armas das nossas fôrças conjugadas sob comando único, cortaram milhares de quilômetros do território nacional promovendo espetacular operação em terreno que até então lhe era desconhecido.

Os mistérios daquelas imensas regiões e as peculiaridades topográficas do variado terreno significam muito como teste de eficiência militar aos mais adestrados exércitos do mundo. Por isso mesmo ficamos a esperar que, não só o Tapajós, mas tôda a ampla região do sertão do Brasil, passe a ser o verdadeiro campo de manobras militares dos nossos soldados a cuja eficiência está atribuída a responsabilidade da guarda das nossas incontáveis riquezas.

PIMENTEL BARBOSA

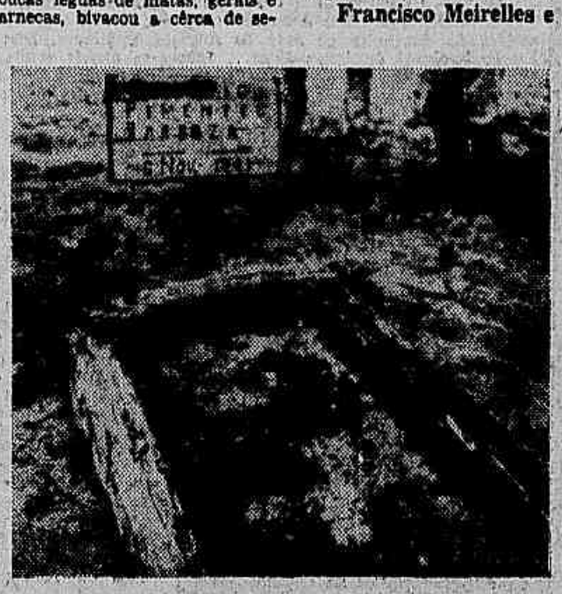
DOS quantos modernos exploradores da selva brasileira, tenham sido tragados pela crueldade de seus fatores regionais, êsse herói do Serviço de Proteção aos Indios, oferece sôbre os demais o quadro mais pungente, não só pelos objetivos que o levaram a sacrificar sua própria vida e a de mais seis companheiros, como pela forma que foram mortos.

Em outubro de 1941, partindo da margem direita do Rio das Mortes, legendário rio onde Dominicanos e Franciscanos teriam sido dizimados pelos violentos Tapuias, pertencentes ao grupo G (Almorés), Pimentel Barbosa, impulsionou para o Oeste, chefiando seus companheiros, Luiz A. Moreira, Joaquim G. Mendes, Fredolino Torres, Domingos Carvalho, Oscar Grecoviaeck e um guia xerente em direção à Serra do Roncador, na época, pressuposto núcleo de grande massa de Xavantes. Positivista de religião, Pimentel instituiu a famosa legenda "Morrer, se preciso fôr, matar nunca", em subordinação à qual, determinava que o uso das armas fôsse limitado exclusivamente às feras e à caça, para a subsistência. Desbravando cêrca de duzentas e poucas léguas de matas, gerais e xarnecas, bivacou a cêrca de setenta léguas das aldeias xavantes da Serra do Roncador. Levava o suprimento precário de farinha e carne de xarque, uma máquina fotográfica, um caixote com espingardas e munições, facões, blocos de notas, e muitos presentes para os índios. Armando um jirau no porto escolhido para o acampamento ali instalou-se com os seus companheiros, no propósito de provocar os primeiros contactos com os embaixadores xavantes. Confiante na fôrça da fé que regia sua determinação de promover a pacificação desejada, nem mesmo o cuidado de manter as montarias juntas ao acampamento, lhe ocorreu.

Ao cabo de três dias, efetuou-se o primeiro contato com os Xavantes. Após muitas exortações que eram lançadas em altos brados, na direção das matas que cercavam o acampamento, por meio de um intérprete xerente que manejava com relativa facilidade a língua usada pelos Xavantes, alguns índios dispuseram-se a parlamentar. Foram festivamente recebidos e alguns presentes foram distribuídos. Satisfeitos e por convite expresso, marcaram data para novo encontro da próxima vez trazendo maior número de companheiros.

Pimentel considerou-se vitorioso na sua missão e reiterou a determinação de que seus homens deveriam continuar desguarnecidos de qualquer arma, para que

A PORTA DO CEMITERIO — No local onde foram sepultados os restos da turma de Pimentel Barbosa, Francisco Meirelles e Prrirua, um chefe xavante



TUMULO DE PIMENTEL — No acampamento hoje denominado Pimentel Barbosa, às margens do Rio das Mortes, fotografamos essa humilde tumba, onde foram sepultados os restos do herói da catequese

HERON DOMINGUES

RODA Viva

As Noites - Os Dias - As Pessoas

★ "DRINK" URGENTE

Recebo um radiograma e penso logo nos milhões de assuntos importantes que andam por aí à espera de uma resolução. Antes de abrir não adivinho o que seja que a essa hora da noite tenha tido necessidade de vir «via All America». Abro e verifico que é de Aracy de Almeida, convidando para tomar um «drink» no «Cave Bar» de S. Paulo. O radiograma, de 28 palavras, foi passado às 23 hs.

★ OS MOÇOS E O CHÁ

Amável convite para um chá que mesa a Associação Cristã de Moços, por motivo da inauguração das suas instalações, acende-me novas esperanças e me reconcilia, por algumas horas, com a mocidade do meu país.

Não sou um velho, mas já tenho visto a confusão que vai aí entre os jovens desta terra. Buzinados, por um convido, pela propaganda de costumes mal dirigida e definitivamente perniciosa do cinema; e por outro lado, pela trombeta dos instintos que uma educação deficiente desafina, vão êles para os caminhos do futuro, como manadas sem ideal e sem rumo.

Nos corredores da vida, atropelam-se, esfalfam-se e desordenam-se, como estão acostumados, para entrar numa sessão de cinema. Colocam as relações entre os sexos no nível da satisfação imediata e inconsequente usando cada um o seu oposto e (infelizmente) muitas vêzes o seu igual como instrumento de prazer pervertido. Não se pode tapar o sol com a peneira. Já estamos assistindo, nos grandes salões, na penumbra das "boites" e até em recepções em casa de família, os primeiros sinais da decadência.

A luxúria, o desamor às coisas nobres da vida, a rudeza dos sentimentos e a falta de solidariedade com o próximo, não são menos encontradiços nos trens de subúrbio que nas ruas de Copacabana.

Em alguns bares noturnos que a nossa inconsequência policial permite e até estimula, reunem-se diariamente bandos de jovens para a prática de descarada libidinagem, enquanto promovem a própria demolição física com "cuba libre" ao som de música lasciva e excitante. E' claro que não sou puritano, nem prego prisão estúpida em casa para os adolescentes. Mas me dói o espetáculo dêsse deboche, como numa outra noite aconteceu: num elevador de edifício na rua Santa Clara, uma menina que não teria mais de dezesseis anos, vestida com umas calças compridas que acentuavam tôdas as formas, mascava goma e com um gesto profissional segurava um maço de cigarros. Dizia ao frangote que estava a seu lado que o Baile de Quitandinha estivera "infernal" e que até ficara em dúvida se dormia por lá na serra ou não. — Por todas essas é que o chá da ACM me comove e daqui me coloco à sua disposição para convencer mais jovens a ser sócios, o que equivaleria a reencontrar o caminho.

★ LADEIRA (Só Rádio)

Os locutores da terra que ponham as barbas de molho. Numa carta de Lisboa, Cesar Ladeira — o locutor nº 1 do Brasil —, revela-me que quando voltar vai se dedicar exclusivamente ao rádio, para recuperar o tempo que esteve afastado fazendo teatro

★ CULTURA

Este bom Hildon Rocha, intelectual inquieto e rebelde, está para sair nos magníficos "Cadernos de Cultura" do Ministério da Educação. Gastou algumas semanas para afinal apresentar ao publico "O Poeta e as Potências Abstratas", um ensaio serissimo sôbre Alvares de Azevedo, em que entrarão em cena a poesia, o amor e a morte.

★ VARIAS COISAS DA NOITE

1. — A voz de Mara Abrantes no "Cangaceiro's" está aumentando a despesa da casa na compra de rosas para as senhoras.

2. — Carolina está feliz com a inauguração da sua "boite" no Pôsto Seis Prometemos, ainda esta semana, visitá-la.

3. — Sexta-feira, na "boite" Meia-Noite do Copacabana estréia de Jane Morgan. Oscar Ornstein informa que é loira, bonita e bastante europeizada pois já cantou em Cannes Paris e Londres.

4. — Muitos artistas foram ouvir a despedida de Piaf, no Copa: sr. e sra. Benê Nunes; sr. e sra. Eduardo (Edú) Nadruz; Carmen Déa, Ivon Curi e os amigos dos artistas sr. e sra. Dreyfus Cattan.

★ AS SEMENTES

E' o que diz Pierre Humbourg, em "Du Muguet pour Isabelle": "O amor é a reunião de duas sementes e o resto é literatura".

★ ELIZABETH II QUER HERON (Pra quê discutir com Elizabeth?)

A Câmara dos Comuns informou que a Rainha Elizabeth II aprovou a proposta da substituição dos aviões "Viking" da esquadrilha de Sua Majestade pelos aparelhos "Heron" (de Havilland).

AMANHÃ E' ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Pode agir sem susto, pois talvez este seja o seu melhor dia do mês. Terá sucesso nas aventuras amorosas, no trabalho e nas questões ainda litigiosas. Pode contar com sua boa sorte.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Seja sempre atencioso com as pessoas que o procuram e as atenda na medida do possível. Frequentemente, uma ajuda desinteressada pode resultar num fortalecimento de suas relações.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Não ponha seus planos e projetos em prática, a menos que peça conselho de um amigo sôbre sua vivacidade. Há um, entretanto, que pode ser aplicado com grande sucesso.

ARIES
(21 de mar. — 20 de abr.)

Próprio para encetar novas amizades e fazer visitas a amigos e parentes. Procure evitar discussões de caráter financeiro com familiares. Poderá surgir, à noite, uma ligeira altercação em casa.

TOURO
(21 de abr. — 20 de maio)

Esteja sempre atento à evolução dos acontecimento. Fique muito bem informado sôbre tudo, para poder sair-se bem de uma discussão séria que poderá surgir com um amigo influente.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de jun.)

Pode empreender viagens ou excursões longas, de qualquer estilo. Dia favorável a mudança de endereço e colocação em nova disposição os moveis de seu lar.

CÂNCER
(21 de jun. — 20 de jul.

Não leia certas revistas baratas que a estão ruges tionando atos inconvenientes. Procure certificar-se da sinceridade da pessoa por quem tem grande afeição, pois é possível constatar uma verdade.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Há possibilidades de sensível melhora em suas finanças. Tenha mais apurado o seu senso de economia e evite gastos supérfluos. Um descontrole qualquer, durante este dia, poderá ter repercussões futuras.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Fique mais atento ao seu trabalho e observe a maneira pela qual é tratado pelos companheiros. Aceite as críticas que se lhe fazem e veja as mais honestas. Sentirá um grande alívio em casa.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Evite discussões com pessoas amigas que residam em sua casa. Tenha sempre em mente que todas êles têm, também, problemas sérios a pensar e resolver. Terá uma grata notícia durante a noite.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Uma pessoa que lhe devota carinho poderá lhe escrever, usando o endereço de uma amiga. Seja mais comunicativa e facilite um contacto. Ponha sua correspondência em dia.

SAGITÁRIO
(21 de novembro a 20 de dez.)

Não tenha receio de empreender, durante a parte da tarde, grandes negócios, principalmente imobiliários. Trate de questões delicadas, como assuntos jurídicos e burocráticos.

Sociedade

Pomona Politis

Assegurada a Sobrevivência de Mônaco Com o Casamento de Rainier e Grace

O Principado de Opereta e Uma Lembrança Eterna — Detalhes dos Atos Civil e Religioso

Grace Kelly e Rainier, no carro que os conduziu pelas ruas de Mônaco, após o casamento

Correspondência Especial de Pomona Politis, Enviada de A NOITE a Mônaco (Via Panair)

Rainier Grimaldi, príncipe soberano de Mônaco, deu seu nome na manhã do dia 18 de abril de mil novecentos e cinquenta e seis a Grace Patricia Kelly, filha de um industrial norte-americano, de origem irlandesa.

Sua espôsa, segundo a lei dos homens, ao tornar-se princesa, assegurou a sucessão do trono.

No dia seguinte, a Igreja, numa solenidade pomposa, na presença de um bispo e do representante de Sua Santidade o Papa, abençoou esta união. A história do principado continuará, pois.

Acredito que o maior interêsse dêste casamento esteja n acontinuação histórica do principado. Haja vista a afluência de centenas e centenas de pessoas, de tôdas as partes do mundo e de França a êste trecho do Mediterrâneo por ocasião das festividades nupciais.

Desta forma, a família Grimaldi — uma das mais antigas da Europa — perpetua-se. O futuro de Mônaco está assegurado; Mônaco que, através dos tempos, resistiu às tempestades e paixões humanas, às revoluções e às guerras. Mônaco num mundo de poderosos assegura, por êsse casamento, a continuação de sua existência.

Por isso notava-se a alegria dos seus súditos. A festa foi grande parte dêles, que vibravam sob os estandartes espalhados pela cidade, pois as bandeiras tremulavam em tôdas as direções.

O dia dezoito de abril marcou o começo de uma nova geração de príncipes sôbre o trono ancestral — segundo me disseram algumas pessoas — aliás, o primeiro acolhido na história com tanto decôro, diga-se, e tão grande afluência de nacionalidades diferentes.

Dizem que Mônaco muito diferia de manso e calmo principado durante os preparativos do casamento, tamanha era a circulação de carros entre o castelo (que fica no alto do rochedo) e Monte Carlo e da passeata de fuzileiros inglêses e soldados norte-americanos, italianos e alemães.

A multidão amontoava-se pelo porto e nas proximidades do castelo. Eram êstes os locais mais disputados pelos curiosos.

No "hall" dos palácios os "valets" inclinavam-se, solenes, às personalidades (de cartola, elegantíssimos em sua maioria) em grande parte chefes das missões estrangeiras.

Enquanto isso, os fotógrafos espocavam os flashes (tudo era assunto para os fotógrafos) enquanto que à bandeira dos Grimaldi misturavam-se as bandeiras dos Estados Unidos, embaladas pelo vento.

Notei a variedade de línguas que se falavam pela cidade; muito curioso aparecia-me o dialeto local. Outras muitas pessoas falavam o provençal — que por sinal é uma das línguas da mãe Europa.

Pessoas da cidade disseram-me serem os monegascos gente de sangue frio. Estranhei o comentário, pois, procurava ver a festa de povo dançando às vésperas do casamento pelas ruas, sob os fogos de artifício, as ruas todas iluminadas, e finalmente parca de grave fisionomia (grandemente antiquadas por sinal) ancorado na linha da baía de Monte Carlo e aberto às pessoas convidadas às festividades.

A cidade primava pela limpeza. Já cedo os caminhões andavam lavando as ruas, não obstante haver chovido fortemente às vésperas do casamento.

Os guardas da localidade e as recrutadas à cidade de Nice, davam a nota colorida em seus uniformes de gala.

O tempo, todavia, andava instável: a tôda hora ameaçava chover. Pena — diziam-me — atribuindo à beleza que é a recaída sob o sol ardente.

No palácio a grande porta de carvalho com aplicações de couro estava, pela primeira vez na história, fechada a cinco chaves. Os guardas estavam com baionetas e capacetes. Para até medo infundir. A vistosa sumptuosa especialmente nos balcões de honra do palácio, dos quais pendiam bandeiras incrustadas de brasões da casa.

Mais abaixo, via-se o grande cenário colocado a serviço da imprensa e cinema, e um pouco além, os pontinos inigualáveis das cidades vizinhas.

Impressionante pareceu-me a discrição com que se realizou-se a cerimônia. O protocolo foi o mais rigoroso possível. Nós, os da imprensa, (o mesmo aconteceu aos que já uns dias antes haviam se inscrito na "maison de la presse"), tínhamos que aguardar o que se passava dentro do castelo ou procurar uma televisão.

No meio de tudo isso, eis que surge um pequeno carro esportivo: todos vimos estar chegando o príncipe Rainier (seu "hobby" é o automobilismo). Quando os guardas viram ser sua alteza abriram as portas. O príncipe fêz um gesto simpático com as mãos, e entrou correndo, minutos depois, chegava a princesa Charlotte, mãe do príncipe e Mrs. Kelly, sogra do noivo. Logo após começaram a entrar os Grimaldi e os chefes das missões estrangeiras as fileiras de importância do Estado, etc.

A Cerimônia Civil Realizou-se da Seguinte Maneira:

A sala do salão verde do palácio abriu-se. Apareceram os noivos. Vestida de "beige" e usando um tecido inusitadamente "beige", ela sua sogra, nobilíssima e nossa a serenissima Grace precedida do mordomo real, de dois "maîtres d'hôtel", do conde Pernand Gaillard d'Aillières e seguida pelo senhor e senhora John B. Kelly, seus pais de sua irmã, e de seus cunhados. Tôda a assistência permaneceu de pé até que chegasse o príncipe que usava jaqueta carregada de condecorações, calça riscada, colete branco e gravata cinzenta.

Atrás de sua alteza, vinha o coronel Séverac, primeiro auxiliar de campo; S. A. S. a princesa Charlotte, mãe de Rainier, a condessa de Baciocchi dama de honra; S. A. S. o príncipe Pierre pai de Rainier e o comandante Ruet, auxiliar de campo; S. A. S. a princesa Ghislaine, avó "por aliança" de Rainier e madame Séverac; S. A. S. a princesa Antoinette, irmã de Rainier e a condessa d'Aillières, o conde Charles de Polignac, primo de Rainier e o lugar-tenente Jean Marie Ardent.

O príncipe sentou-se na poltrona da direita, fêz sinal a Grace e todo mundo sentou-se.

Após a cerimônia civil o casal chegou à janela. Isso por volta de meio-dia e trinta. Aos aplausos da multidão, êles sorriam felizes. O príncipe parecia fatigado. Grace feria emagrecido muito. Porém estava muito linda. Depois de alguns instantes saíram para o almôço. Ainda dessa vez o príncipe conduzia, êle mesmo, o carro, um "Packard" imenso de côr preta. A seu lado, está claro, ia Grace.

—

Depois foi a multidão debandando. Os fotógrafos e cinematografistas iam retirando-se apesar da complicação reinante. O local de aglomeração passou a ser o cais, o café "Can-Can", elegantíssimo por sinal, em Monte Carlo.

Do castelo ao alto de Mônaco a Monte Carlo é uma viagem das mais lindas. Pode-se mesmo dizer: um verdadeiro sonho.

— "O sol está negativo" — disse-me um menino (os monegascos fazem questão do sol) porém a paisagem lá estava: a baía com os seus cruzadores: as bandeiras de Mônaco e dos Estados Unidos; as casas agrupadas na colina; o verde esplêndido das árvores; os carros (todos europeus) negros e solenes — vários "Rolls Royces" inclusive e as moças da localidade com lenços amarrados ao queixo sardentas e risonhas.

A filmoteca local tirou um documentário completo destas bodas desde a chegada do Constitution a Cadix.

Nós que assistimos — e agora com grandes dificuldades — a estas bodas jamais esqueceremos o esplendor da paisagem e os demais elementos de que se constitui.

Para muitos Mônaco não passa de um principado de opereta; para nós da imprensa, o que assistimos, ficará como algo a contar aos nossos netos. (Amanhã darei detalhes do casamento religioso).

O CASAMENTO RELIGIOSO

MÔNACO: (Via Panair do Brasil) — Eis o "happy end" dessa história de fadas — segundo o artigo de Jean Cocteau, — ou o começo dessa história?

A suave Grace Kelly tornou-se para sempre, diante de Deus, Sua Alteza Serenissima Patricia Grace de Monaco. Seu casamento com Rainier foi abençoado na Catedral, dia dezenove, durante uma extraordinária missa solene. Uma bateia os coros da Opera acompanhados de órgão. Presentes as mais altas personalidades, o legado pontifical e os chefes das delegações estrangeiras.

Já quando nascia o sol, tôda Monte Carlo póz-se a caminho do rochedo de Monaco subindo contente, qual procissão, a fim de se comprimir diante do palácio e junto do cortejo.

Aos olhos da colunista exibia-se a mais extraordinária fantasia de cores: uniformes diversos, gente de fraque, roupas típicas, senhoras de vestidos longos e, que sei mais!

O cortejo do casamento deixou o paldoio por volta de dez horas da manhã. Entra o nuncio apostólico M. Paolo Marella, acompanhado do grande camareiro de principe que é recebido pelo bispo de Monaco M. Gilles Barthes que o acompanha a seu trono. A seguir, chega a princesa Charlotte, em azul; o principe Pierre; a princesa Ghislaine, em cinsento, com um grande chapeu de plumas rosa; a esquerda do altar decorado de lirios, via-se a princesa Antoinette, irmã do principe, e os parentes de Grace Kelly.

Enquanto que os solistas, a orquestra e o orgão iniciavam "Uxor Tua" de Bach, miss Kelly dirigia-se pálida e linda no seu vestido feito por Helen Rose pelo braço de seu pai para a poltrona junto ao altar.

O VESTIDO DE GRACE KELLY

Grace parecia um quadro. Sim a comparação poderá ser banal. Mas, tôda a gente assim exclamou desde que ela chegou.

Na cabeça ela trasia uma espécie de babado de tule de seda debruado de renda e pequeninas pérolas. Nas partes laterais — junto as orelhas — dois pássaros bordados. A blusa do vestido era tôda enfeitada de botões de rosa, formando motivos. As mangas eram longas e perdidas. A saia em "balon" — não muito rodada — com uma cauda de mais ou menos dois ou três metros.

Precedendo a noiva, dois pequenos pajens de branco levavam as almofadas de seda, além de quatro jovens, as quais usavam uma coroa de flores e eram "demoiselles d'honneur" em vestidos de organza amarelo pálido.

CHEGADA DO PRINCIPE

Aos acordes de Alléluia de Purcell, chega o principe precedido do padre Tucker e do M. Barthes, os quais o conduzem ao seu lugar no altar. Ele estava pálida, a fisionomia grave, ai realiza-se a cerimonia religiosa, durante a missa cantada, enfim, o que se pode imaginar de mais emocionante, belo e solene.

A APOTEOSE

Saída da Catedral. A música magnífica se eleva. Emoção. Os clarins soam lá fora. O grande camareiro do príncipe abre a porta, seguido do bispo de Mônaco. Os noivos seguem. Chuva de pétalas os surpreendem enquanto êles tomam o carro para ir a igreja de "Sainte-Dévote", pois, segundo a tradição, Grace deverá deixar aí o seu buquê à Virgem padroeira.

Daí os noivos dirigiram-se ao yacht Dom Juvenal III, na lindíssima baía de Monte Carlo, a lua de mel, que muitos pensavam haveria escala em Cap Ferrat, mas que não passou de puro boato, não obstante muitos jornalistas terem voado para aquela localidade da Côte d'Azur.

—o—

A multidão se desfaz. Tôda a engrenagem anterior se dispersa pelas ruas sinuosas da cidade. Vê-se os variados uniformes, as variadas "toilettes" dos turistas e curiosos. Enfim, termina êste casamento que, para muitos, não passou de um casamento de opereta, de acontecimento sem importância mas que — agora posso — para os jornalistas mal-aviados foi pior do que estágio na U.R.S.S.

—o—

Agora estou seguindo para Paris. Lá terei coisas agradáveis a contar. Até amanhã. Daqui pra frente, os meus queridos leitores terão um encontro diário comigo. Perdão pela demora. Depois eu conto a causa de tudo. Até já.

PRELO

Saldanha Coelho

Merece Todo o Nosso Apoio

SALDANHA COELHO

ISENÇÃO de impostos para o livro no interior do Estado de São Paulo é o que deseja a Câmara Brasileira do Livro. Para isto tomou providências que constam da carta que se lê a seguir, e nos encaminhada para divulgação:

"A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros nacionais, vem encaminhando ofícios aos 292 prefeitos empossados no govêrno municipal do interior paulista, solicitando-lhes promulguem lei que isente a indústria e o comércio do livro do impôsto de indústrias e profissões. O objetivo da aludida lei é incrementar ou dar origem a essa atividade de interêsse cultural em inúmeros trechos da interlândia bandeirante, sendo, como se sabe, há diversos municípios sem livrarias, realizando-se a venda de livros, e geralmente, por intermédio de papelarias e bazares.

"Vários executivos municipais estão acolhendo, com grande interêsse, a sugestão apresentada pela Câmara Brasileira do Livro. Assim, os prefeitos de Descalvado, Franco da Rocha, Guararapes, Jaú, Lins, Mirassol, São Bento do Sapucaí, encaminharam às respectivas Câmaras Municipais projeto de lei criando facilidades tributárias à indústria e comércio do livro. As prefeituras de Jaboticabal, Presidente Prudente e São José do Rio Pardo, por sua vez, estão estudando a possibilidade de atenderem ao apêlo que lhes foi dirigido.

"A Prefeitura da Estância Balneária de Ubatuba já sancionou lei isentando, em seu município, "as emprêsas editôras de livros e jornais, e os mercadores e alugadores de livros novos ou usados" de impôsto de indústrias e profissões. A Câmara Municipal de Jambeiro, por seu turno, aprovou projeto de lei emanado do executivo local, concedendo a aludida isenção à indústria e comércio do livro.

"Finalmente, os chefes dos executivos de Presidente Bernardes, Quintana e São Vicente comunicaram à Câmara Brasileira do Livro que, em seus municípios, não há comércio exclusivamente de livros".

NOTÍCIAS CURTAS
(Algumas Comentadas)

1 — Um prêmio de 5.000 dólares (Cr$ 400 mil, pelo câmbio de hoje) foi concedido agora nos Estados Unidos ao poeta Rolfe Humphries, em cuja obra se incluem "The Wind of Times" e "Poems, Collected and New". A concessionária do prêmio (o mais dispendioso dos Estados Unidos) é a Academia de Poetas Norte-Americanos.

2 — O "Jornal de Letras" sofre cerrado ataque da revista "Fronteira" (Nº 1, Ano 1), revista da Confederação de Centros Culturais da Juventude.

3 — Adonias Filho não perdoa os elogios de Gilberto Freyre ao presidente Kubitschek, em sua coluna de "O Semanário". Para Adonias, Gilberto é "sempre subserviente aos governos, sempre bajulador". Ao que estamos informados, um dos próximos artigos do ex-diretor do Instituto Nacional do Livro será contra Alvaro Lins, Josué Montello, Francisco de Assis Barbosa e outros escritores que estão trabalhando diretamente com o presidente da República.

4 — Os suplementos literários de Minas estão muito bons esta semana. Destacamos os artigos de Affonso Avila e Fábio Lucas ("Diário de Minas") e a crônica de Brasil Gerson ("O Estado de Minas").

5 — Publicações e informações para esta coluna: Saldanha Coelho, rua Santa Luzia, 732 — Sala 1105, Rio.

AFINAL

NATANIEL DANTAS
(Poesia ou Prosa?)

Bom poeta e bom prosador, Nataniel Dantas resolveu afinal publicar um livro êste ano. Afinal porque inúmeras vêzes foi anunciada sua estréia e até hoje o poeta não publicou nenhuma obra. O que nos resta saber é se o livro será de prosa ou de poesia, pois ao nos informar de sua estréia Nataniel esqueceu-se de revelar êste pormenor.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e escamas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda de cabelo

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim Paris, Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 31-15º. Tel. 22-9425. De 3 às 6

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

* OS MINISTROS NA MONTANHA

— "SONHO *feito realidade, aqui já se acha o Colégio Militar de Belo Horizonte, ministrando ensino aos seus primeiros 226 alunos — declarou o ministro Clovis Salgado no discurso que fêz na solenidade de inauguração do Colégio Militar da capital mineira. "Ensino dirigido à inteligência, ao espírito e ao coração. Enquanto se abrem janelas para o conhecimento do mundo material, disciplina-se o espírito e enche-se o coração com o amor à Pátria, à sua grandeza, à sua soberania e ao seu futuro".*

— "Minas não pleiteava vantagens materiais — disse ainda o ministro da Educação — procurava apenas trazer para o seio destas altaneiras montanhas a presença do Exército, no que êle tem de mais permanente — os sãos princípios formadores do caráter do homem brasileiro, cuja tarefa máxima é conservar e transmitir às gerações futuras, independente e fortalecida, a vastidão da Pátria."

— APÓS *essa solenidade, o governador Bias Fortes, o ministro Lott, o ministro da Educação, o prefeito Negrão de Lima, autoridades civis e militares partiram a caminho de Ouro Preto, onde realizaram-se as festividades em homenagem a Tiradentes. Terminado o almôço, o ministro Clovis Salgado falou sôbre a data da Independência Mineira e outros oradores saudaram os visitantes que compunham a comitiva oficial. Discursaram o prefeito de Ouro Preto e o presidente da Assembléia Legislativa. Mais tarde, na Praça Tiradentes — numa cerimônia emocionante — o ministro da Guerra pronunciou a oração que as fôlhas do Rio já divulgaram.*

— O ministro da Guerra estava de bom humor durante sua permanência na montanha. Conversando com o prefeito Celso Azevedo, Lott fêz esta observação: — Nós dois ficamos carecas de tanto sofrer, não é prefeito?

— O EMBAIXADOR *Negrão de Lima inventou um passo miudo para descer as ladeiras de Ouro Preto. Quem já foi à cidade de Marilia e Dirceu, sabe por experiência como é difícil descer aquelas ruas escorregadias. O prefeito fêz blague com êste colunista: — Em Ouro Preto inverte-se o antigo rifão: — Aqui, para subir todo o santo ajuda.*

— ENQUANTO falavam os oradores, que discursaram depois do almôço, o general manteve-se imóvel e sem deixar perceber um sinal de aprovação ou desaprovação. Tirou sua caneta do bolso e ficou a riscar e esmo sôbre um papel que tirou do bolso. Sua atitude foi para desvencilhar-se dos olhares incômodos dos curiosos que agruparam-se diante da mesa onde se achava. Ao seu lado, dormiu — e dormiu bem — o senador Assis Chateaubriand.

— O 21 *de abril passou a ter comemoração condigna durante o govêrno de Juscelino no Palácio da Liberdade. Os responsáveis pelo Cerimonial, organizaram programas interessantes, e com a ajuda do folclore, a história do Mártir e dos amorosos da Inconfidência passou a ser conhecida nos menores detalhes. O ex-governador Clovis Salgado continuou a tradição deixada por seu antecessor e fêz realizar interessantes cerimônias comemorativas, na data que evoca o Tiradentes.*

— TODA a imprensa carioca — e mesmo a de Belo Horizonte — deu fora na data e hora da chegada de Kubitschek à capital de Minas. Todos os jornais noticiaram a chegada do presidente às 17.30 horas de sexta-feira. Kubitschek só chegou no aeroporto da Pampulha às 11 e quarenta e cinco de domingo, viajando num avião da FAB. Um carro do Cafete (cujo número me escapou) levou-o diretamente à Siderúrgica Manesmann, onde o governador e ministros de Estado já o esperavam.

* ONDE ANDAM ÊLES AGORA?

LEVINDO COELHO — O ex-deputado e senador por Minas reside hoje na cidade de Ubá, afastado da lide política. A última vez que Levindo Coelho falou em público, foi há um ano, na reunião que a Associação Médica de Minas realizou em sua homenagem. Como sabem os leitores, o político exerceu a medicina durante largo tempo.

OLAVO BASTOS (Cafunga) — O popular craque do Atlético Mineiro incorporou-se ao futebol mineiro, em 1930, quando o escrete fluminense jogou nesta capital. Cafunga foi profissional do alvinegro até 1951.

Foi "scratchman" e resistiu ao tempo o quanto pôde. Hoje, o ex-craque serve ao clube, trabalhando na administração.

OVIDIO DE ANDRADE — Antigo perremista, amigo íntimo de Artur Bernardes, por vários anos secretariou o antigo PRM. Foi secretário da Agricultura e exerceu outros cargos de relêvo na administração de Minas. Ovidio de Andrade está hoje aposentado e afastado da política.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL — Catedrático da Faculdade de Direito, reitor da UMG, nunca foi político militante, mas, exerceu decisiva influência da vida político-administrativa do Estado. Advogado geral do Estado de Minas, optou de maneira definitiva a respeito de vários assuntos que interessavam ao govêrno mineiro. Reitor, viveu uma quadra dramática, que envolveu um de seus filhos. Mendes Pimentel vive hoje no Rio de Janeiro, afastado da advocacia e de outras atividades.

Folha CORRIDA

SERVULO TAVARES

Pacheco do 9

Fui a Belo Horizonte, anteontem, e não encontrei mais onibus na minha rua. O de número 9 foi mudado, deixando muita gente triste, mesmo com o "trolley-bus" novinho em fôlha.

Saudosista como sou, fui logo aproveitando o ensejo para me recordar do Pacheco, motorista velho na linha, mulato forte, com um bigode imenso que, às vêzes, ameaçava aos que se sentavam no banco do trocador...

Sempre risonho, Pacheco era uma festa para a gurizada do bairro de Lourdes, o jardim de Belo Horizonte. Seus amiguinhos o esperavam em tôdas as esquinas do longo percurso do onibus 9. Pacheco passava, sacudia largamente o braço gordo, não olhava para nenhum dêles e seguia em frente. Dava gôsto a gente ver os meninos esperando o motorista "colored". As crianças do médico Dr. Gualter (formam uma escadinha linda), na quase esquina de Curitiba com Aimoré, sabiam de longe quando vinha o seu carro e corriam em bando, gritando: "Pacheco, Pacheco". Dentro do onibus a gente via o seu sorriso satisfeito, o seu cumprimento como se nada quisesse com as crianças.

Na pracinha de Lourdes (doce e saudoso recanto belorizontino), onde Pacheco passava duas vezes, por viagem, a algazarra era ainda maior. Conhecia os meninos pelo nome (João Paulo, Vitoria, Beatriz) e muitas vezes jogava balas de "grila" para a moninada... Boa praça êsse Pacheco.

Hoje eu cismava essas coisas, longe da minha terra e da minha gente e meu coração ficou muito triste, interrogando: Onde andará o Pacheco, herói anônimo de um bairro belorizontino? Que secreto motivo fêz com que o mulato gordo e bonachão, autêntico "Mister Belvedere" mineiro, saísse da sua linha, desaparecesse, até mesmo do onibus 9, agora em outra rua?

Imagino a tristeza que não inunda os olhos enormes, querendo saltar das órbitas. Que saudade o Pacheco não está sofrendo dos meninos que o esperavam ansiosamente em tôdas as esquinas do seu trajeto profissional, aliviado com o sorriso e a alegria alacre dos meninos de minha terra.

Estou até querendo fazer um apelo ao Pacheco, porque sei que êle lê A NOITE, há mais de vinte anos.

— Pacheco, os garotos da rua Curitiba em Belo Horizonte estão pedindo para você voltar a ir guiar o "trolley-bus".

Quadro e Museu

FLAVIO DE AQUINO

SEGUNDA-FEIRA

Na Petite Galerie, em Copacabana, inaugura-se a exposição de desenhos do pintor belga, Van Roger que por vários anos morou no Brasil e que hoje vive no sul da França. São desenhos concisos, executados dentro de uma disciplina ao mesmo tempo moderna e naturalista. A arte de Van Roger é uma arte de franco atirador, sem profundas ligações com qualquer dos movimentos atuais, a não ser leves influências do expressionismo e do cubismo.

TERÇA-FEIRA

Quirino Campofiorito (O Jornal) comunica a criação, na Escola Nacional de Belas Artes, de um curso de arte infantil nos moldes da Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues. Diz: "A Escola Nacional de Belas Artes... renova-se decisivamente aos olhos dos incrédulos". Realmente, a medida adotada pela Escola revela as boas intenções e a boa orientação do seu diretor, o professor Alfredo Galvão.

QUARTA-FEIRA

Vera Tormenta (Última Hora), analisando a Exposição de Arte Contemporânea Alemã (Museu de Arte Moderna) observa as falhas técnicas de diversas gravuras expostas. Escreve: "Ficamos horrorizados com a falta de cuidado na impressão de certas gravuras... fôsse uma coisa assim apresentada por artista brasileiro, imediatamente a crítica cairia em cima". Vera, que além de exercer a crítica de arte é excelente gravadora, sabe perfeitamente o que está dizendo.

QUINTA-FEIRA

Inaugura-se, à rua Mata Machado, no Maracanã a IV Exposição Anual do Índio. Consta de peças de arte indígena do acêrvo do Museu do Índio e do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. E' uma excelente mostra — e além do mais didática, pois existem no local explicadores para orientar os visitantes sôbre todos os aspectos da arte e da vida dos nossos aborígenes.

SEXTA-FEIRA

O escritor Marques Rebelo (Última Hora) já há dias que vem contando a história da formação do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, de que êle foi o fundador. No artigo de hoje fala sôbre a nova fase em que irá entrar o Museu ao ser incorporado ao conjunto arquitetônico a ser construído pela administração do governador Jorge Lacerda para o Instituto Municipal de Florianópolis. — No Instituto Brasil-Estados Unidos, expõe a pintora Déa Campos Lemos. Sua pintura é pura e comovente. Seus meios restritos, o ajuste simples dos seus tons, seu lirismo, compõem uma arte limitada, mas de raro poder sugestivo.

SÁBADO

Julgada a primeira etapa do concurso para o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, um dos membros da Comissão Julgadora, o arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, dá uma entrevista a Jayme Maurício (Correio da Manhã) em que fala sôbre a orientação seguida pelo juri. Declara: "No juri não existem elementos reacionários às novas concepções estéticas contemporâneas... Estou, sem nenhuma dúvida, muito satisfeito com o resultado do concurso". Francisco Bolonha, um dos cinco escolhidos para figurarem na segunda etapa, disse que a solução por êle apresentada "se caracteriza pelo entrosamento da arquitetura pintura, escultura e jardins dentro da paisagem do Rio de Janeiro". Não conhecemos todos os cinco vencedores da primeira etapa, mas, pelos que conhecemos, cheramos à conclusão de que o julgamento foi criterioso. Nossos parabens à Comissão.

DOMINGO

Mário Barata (Diário de Notícias) faz uma série de considerações sôbre o Salão de Arte Moderna. Critica as Bienais paulistas por serem por demais parciais e terem preconceitos contra os figurativos e fala "da animosidade que dividiu os modernos e da pretensão insustificável de pequeno grupo de abstratos e concretos que se acreditam fanaticamente depositários dos segredos e da eternidade da arte". O crítico tem razão quanto ao clima de animosidade reinante, fato que é preciso sanar com purificação dos julgamentos dos Salões que, a maioria das vezes, têm sido facciosos e mesmo acadêmicos. Acreditamos que no próximo Salão, os dois membros do juri já eleitos — Santa Rosa e o próprio Mário — tudo farão através de um critério justo para dirimir essa estéril contenda.

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

OS FILMES DA SEMANA

"Perdoa-me, amor" — Nelia Paula "Sementes do mal" — as perigosas felipetas.

Velho Arquivo

O Nascimento — no Palco — de Déa Selva

Velho Arquivo de A NOITE que poderia contar a história do teatro brasileiro nos seus últimos 40 anos... Aqui está, na edição amarelada de 23 de maio de 1933, a primeira entrevista de Déa Selva. Ela veio até nossa redação com Procópio e Joracy Camargo e aquele ator fêz questão de agradecer a A NOITE o descobrimento de Déa, que lhe fôra enviada por Carvalho Neto, através do jovem redator R. Magalhães Júnior. No intróito da entrevista, dizia o crítico do jornal:

— Procópio Ferreira tem trabalhado tenazmente pela elevação do nível artístico do nosso teatro. Sua companhia, fundada há quase 10 anos, tem sido uma verdadeira escola de artistas. Darcy Cazarré, excelente característico; a atriz Regina Maura, que ocupa atualmente um dos lugares de maior relêvo na cena brasileira e, agora, o «jeune premier» Rodolfo Mayer, foram produtos da companhia que Procópio Ferreira dirige com equilibrada visão».

Déa Selva tinha começado sua vida artística no cinema e acabara de fazer o filme «Ganga Bruta». Estreou no palco na comédia de Oduvaldo Viana «Fruto Proibido», no antigo Teatro Cassino, hoje demolido, ao lado de Procópio e de Regina Maura.

Procopio se fazia acompanhar de Joracy especialmente para anunciar para muito breve a estréia de duas peças dêsse jovem autor: "Deus lhe pague" e "O Neto de Deus".

*

Como se vê, a glória de Joracy estava prestes a eclodir com a estréia de "Deus lhe pague', comédia dramática que até hoje, passados mais de 20 anos, lhe rende boas somas de direito autoral.

*

Déa Selva iria conhecer no elenco de Procopio o ator Darcy Cazarré com quem se casou e de quem é hoje viúva. E o nosso Rodolfo Mayer, criador de "As mãos de Eurídice", era saudado como brilhante "jeune premier". Por estranha coincidência, todos os mencionados nesta velha crônica são nomes hoje vitoriosos, sendo de lamentar-se, apenas, que Procopio Ferreira não faça mais de sua companhia "aquela verdadeira escola de artistas". Foi o único que perdeu o "elan".

*

NOTA — Repetimos hoje o clichê de Déa Selva e Darcy Cazarré que saiu outrem desligado desta subsecção.

Aí estão Déa Selva e o seu filho Older Cazarré numa foto tirada há quinze anos, aproximadamente. Older é hoje o ator Cazarré Filho, cômico da companhia de revistas Silva Filho. Este angelical aluno de ginásio é o maior pirata da "caixa" do João Caetano. Déa continua bonita, cada vez mais artista e sempre com sua linha impecável. Após ter estreiado vários filmes, como "Ganga Bruta", "João Ninguém", "Anastacio" e de ter figurado como estrêla de sua companhia de comédia, ingressou no rádio. Deixou há dois anos a Rádio Nacional para voltar ao palco, sendo atualmente estrêla da Companhia Dercy Gonçalves. O tempo marcha...

Aí está uma das cenas de um dos quadros mais divertidos de "Cupido nas Farnas", a revista de Chianca de Garcia e Meira Guimarães que está sendo exibida com grande sucesso no Teatro Tijuca. Wellington Botelho faz o "marido do futuro", época não muito remota em que cada homem será sustentado por quatro mulheres (coisas da estatística). As "esposas" são: Margot Morel, Suzy Montel, Ofélia Maria e Rosita Lopes (a última não aparece porque fôra cuidar do almôço do marido)

PRIMEIRAS...

"MADEMOISELLE", NO TEATRO COPACABANA

O grave defeito que se pode imputar ao espetáculo do Copacabana é o visível desequilíbrio da direção, que não soube harmonizar o pesar (por ordem de importância) os principais personagens da peça. Faltando esta interação entre história e personagens, a peça ficou como que dividida, com o drama da jeune fille, o drama da governanta e a comédia do casal, quando deveria prevalecer apenas um personagem. Que os outros tivessem, tão somente, função revigorativa ou de ostalgia. Parece-nos que a ação dominante da peça deveria ficar com a governanta e para isto o personagem deveria estar menos contido, menos mortiço, menos cinzento. Admito mesmo que as atenções do público (e do diretor) se desviassem para a jovem mãe, papel mais rico, mais explosivo, embora dissolvente sob o ponto de vista moral e que, por isto mesmo, poderia ser desprezado, quanto às honras de estrelato, por uma censura mais exigente. Acontece que na versão atual de «Mademoiselle» Graça Melo dividiu a fôrça dramática da peça, permitindo inclusive uma exagerada influência de um casal biruta, completamente acessório. Acrescente-se a esta divisão dramática a irregularidade de atuação de Ana Beatriz, incapaz por isto mesmo de nos dar uma figura dominante.

Creio que se o diretor tivesse trabalhado o personagem da Governanta no sentido de colocá-lo sempre em primeiro plano, permitindo que suas emoções, recalques e dramas viessem mais à tona, teríamos então uma peça dominada com grande fôrça por Iracema de Alencar. Mas Graça Melo não deu à melhor atriz de 55» esta oportunidade, colocou-a em planos apagados, conteve-a dentro de uma regidez anti-teatral, (que às vêzes se torna até monótona) e perdeu assim «Mademoiselle» a sua oportunidade dramática.

Ana Beatriz revelou-se uma excelente atriz, mostrou um progresso algébrico em relação às suas atuações anteriores mas isto não significa que nos tenha dado uma criação impecável e apaixonante. E nem poderia, dada a sua inexperiência para papéis de tão grande responsabilidade. Um grande ator ou uma grande atriz não se faz num dia; é necessário o acúmulo de muitas experiências, de muitos anos de trabalho e estudo para que a sua sensibilidade artística ganhe tôda a gama de vibrações necessárias.

Graça Melo e Laura Suarez fazem o casal de linha exageradamente cômica ou melhor, de representação exageradamente brilhante, impedindo muitas vêzes as seqüências dramáticas de Iracema e Ana Beatriz. Com esta liberdade direcional, Laura Suares ficou «em casa», como se diz popularmente. Se o seu papel tivesse alguma profundidade, teria sido a estrêla da peça. O exagêro vem também nos detalhes, como se pode notar num momento em que a empregadinha é chamada quatro vêzes ao palco pelo casal que se prepara para viajar. Situação tão forçada que chega a incomodar a platéia. Outras vêzes, um momento que deveria ser doloroso, confrangedor, como o desmaio de Ana Beatriz, torna-se cômico (cômico, apenas, e não tragicômico) pela bulha, pelo estouvamento de Laura e Graça que parecem não apenas querer roubar a cena, como fazer-nos esquecer que alguma nota dramática existe no texto.

Diga-se, de passagem, que a peça de Jacques Deval, traduzida por Bandeira Duarte, tem uma boa armação cênica o que, em muitos momentos, resiste à desarmonia do palco. Deval sabe contar sua história teatralmente e esta virtude subsiste, em geral, independente da vontade do diretor.

Creio que também nos papéis secundários «Mademoiselle» não foi feliz. Não pelo valor dos intérpretes, mas pela forma em que surgem no palco, pela linha que lhes foi imposta. Como no caso de Paulo Padilha, de quem não se pode ter uma idéia exata: é tímido, louco, vigarista ou gênio? Aurimar Rocha está mais descolorido e insosso que regime de diabético e Lauro Simões, compondo embora um tipo funcional no enredamento da história, poderia ter um pouco mais de vigor em determinadas falas. A nota é a de Gloria Cometh, na empregadinha.

Resta-nos a impressão de que Graça Melo tentou fazer um equilíbrio novo para «Mademoiselle», sem se lembrar de que com isto apagava a figura que deve ser proeminente e atenuava a linha dramática da peça. Os Artistas Unidos ficaram com um espetáculo apenas regular, quando o poderiam ter excelente. Estas falhas poderão desaparecer com a peça em cena, pois a alteração seria tão somente de «iluminação». Ao mesmo tempo a sensibilidade e a fôrça de Ana Beatriz irão se enriquecendo a cada espetáculo. Se Graça concordar em focar diferentemente os personagens, tenho a impressão de que esta peça irá amadurecendo dia a dia, até que os valores reais de seus personagens despontem na medida exata.

N. M.

IMPRESSOS EM GERAL
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, CÉDULAS, ETC.
ENTREGAS RAPIDAS
OFICINAS GRAFICAS "A MANHÃ"
RUA SACADURA CABRAL, 43 — TEL. 23-4479

CRITICA

"PERDÔA-ME, AMÔR"

Universal-International — (Ain't Misbehavin) — Direção de Edward Buzzell — Cenário de Edward Buzzell, Philip Drapp e Devery Freeman — Fotografia de Wilfrid M. Cline — Direção Musical de Joseph Gershenson — Coreografia de Kenny Williams e Lee Scott - Tecnicolor - Produção de Samuel Marx

"PERDOA-ME, Amor" é o tipo da comédia que não chega a ser musical nem romântica. E' uma mistura amorfa com a visível pretensão de dar trabalho a contratados dos estúdios da Universal.

A nova geração de atores, com raras e honrosas exceções, é desprovida de autênticos talentos ou vocações. São na sua totalidade muito pouco bem dotados.

Basta vermos o caso de Piper Laurie que em nada justifica o estrelato e as oportunidades que tem tido. Também o moço Rory Calhoun, que por vezes apareceu neutro e até mesmo aceitável, dando uma prova da sua falta de talento. Jack Carson comparece num papel indigno das suas possibilidades, que não são muitas, mas, dentro do possível, satisfaz. Quem "rouba" a fita é Reginald Gardiner, um excelente ator sempre desperdiçado por Hollywood. Algumas criações de "mister" Gardiner são antológicas. De lado aparecem Mammie Van Doren, essa replica frustrada de Marilyn Monroe, e Barbara Briton, que também nada faz.

A direção do veterano Edward Buzzell é primária e salvo êles dançando ao luar naquele barco de pesca, o resto é lugar comum. "Perdoa-me, Amor" é um mero passatempo que não impressiona gregos nem troianos e muito menos a nós.

Regular

Mammie Van Doren, Rony Calhoun e Piper Laurie. Moral: três canastrões não formam um bom triângulo

Cinema
VAN JAFA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

OS ANTECEDENTES D'"ELES E ELAS"

A septuagésima película que Samuel Goldwyn vem de produzir é entre tôdas a mais dispendiosa, a mais elaborada — é a mais satisfatória, afirma-se — na longa e movimentada carreira do famoso produtor.

Na versão cinematográfica de "Eles e Elas" (Guys and Dolls), comédia musical de enorme sucesso na Broadway, o enrêdo se baseou nos pitorescos personagens criados pelo novelista Damon Runyon, sendo a maior parte de seus ingredientes os mesmos que tornaram a obra teatral um dos grandes êxitos no anais da Broadway.

O elenco artístico, integrado por atores de grande talento, como poucas vezes se reuniram em um só filme; é formado por Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. "Eles e Elas" conta, além disso, com melodias de Frank Loesser compositor das canções da peça teatral, conta com baliados marcados por Michael Kidd, que se encarregou da coreografia de "Sete Noivas para Sete Irmãos", por exemplo; os cenários são do notável Oliver Smith, o vestuário é de Irene Sharaff; a continuidade e a direção, de Joseph L. Mankiewicz, complementado pelo bom-gôsto, a nota de qualidade e o dinheiro de Goldwyn.

O orçamento com os gastos de "Eles e Elas" ascendeu a cinco milhões e quinhentos mil dólares, sendo que Goldwyn pagou um milhão pelos direitos de propriedade, apenas.

Assim que a comédia musical foi apresentada na Broadway, em novembro de 1950, vários estúdios de Hollywood fizeram ofertas, desejando comprar os direitos cinematográficos, mas os autores não tinham pressa e recusaram tôdas as ofertas.

Embora Samuel Goldwyn não fosse um dos que primeiro fizeram ofertas, logo se viu que êle era quem tinha verdadeiras possibilidades de levar "Guys and Dolls" à tela. Acontece que na ocasião em que viu a peça, em 1951, Goldwyn estava muito ocupado com a produção de "Hans Christian Andersen". Foi quando "Guys and Dolls" triunfou em Londres que Goldwyn decidiu adquirir-lhe os direitos, e apresentou a proposta mais irresistível.

Frank Sinatra e Marlon Brando demos absolutos de "Eles e Elas"

O primeiro passo do magnata foi contratar os serviços de L. Mankiewicz para que adaptasse o original e dirigisse a película. Essa escolha provocou críticas e comentários na cidade do cinema porque Mankiewicz, embora laureado quatro vezes pela Academia (como escritor e diretor) nunca havia dirigido filmes musicais.

Mas essa escôlha resultou exatamente em uma das várias surpresas que Goldwyn tinha preparado. Não tardou muito que se revelassem os nomes dos principais artistas do elenco, causando isso o efeito de uma explosão atômica. Embora os papéis românticos requeressem cantores e bailarinos de experiência, Goldwyn preferiu os de tipo dramático. Para representar "Sky Masterson", por exemplo, elegeu Marlon Brando, que jamais em sua carreira artística havia cantado uma só nota ou dado um passo de dança. Para encarnar a atraente missionária Sara Brown, nomeou Jean Simmons, uma das mais sentimentais e sensíveis atrizes do cinema.

Esperava-se, naturalmente, que Goldwyn "protegesse" seus interesses "dobrando" as vozes desses intérpretes, cóm as vozes de renomados cantores profissionais.

Mas pouco antes de que seus artistas enfrentassem a câmara, Goldwyn anunciou que ambos — Marlon e Jean — cantariam com suas próprias vozes. Tratava-se de um grande risco, claro, mas um risco que resultou em grande lucro... A voz de barítono de Brando, sob a orientação hábil do diretor musical Jay Blackton, tornou-se interessante, expressiva. E a de Jean Simmons deu iguais resultados bons. O interessante papel de Nathan Detroit foi confiado a Frank Sinatra que retornou assim ao mundo musical e cômico depois de haver triunfado por sua atuação em papéis sérios. Adelaide, a cantante de "cabaret" comprometida durante catorze anos com Nathan (noiva sem casamento à vista...) foi caracterizada por Vivian Blaine, a "estrêla" que criou o pitoresco papel na obra original.

"Eles e Elas" durou três anos em sua carreira na Broadway, com um total de 1.300 representações. Depois a companhia que a representava viajou tôda a nação e o Canadá, uma "tournée" que cobriu nada menos de sessenta cidades. Em Londres foi a comédia musicada estreada em 1953, e dois anos mais tarde continuava nas províncias, no interior. Calcula-se que até agora "Guys and Dolls" tenha produzido treze milhões de dólares na América do Norte e aproximadamente três milhões na Inglaterra, em sua versão.

"Eles e Elas" (Guys and Dolls), que de modo tão espetacular Samuel Goldwyn levou à tela em Cinemascope e colorido Eastman, tem sua distribuição entregue à organização Metro-Goldwyn-Mayer em todo o mundo, e vale aqui frisar um dos elementos mais sugestivos da vasta campanha de publicidade do filme se deve à jornada que as famosas Goldwyn Girls estão empreendendo a todos os continentes, espalhando seus sorrisos e demonstrando em grande estilo o seu nunca desmentido "glamour".

EUGÊNIO CARLOS, NO FESTIVAL DE CANNES

O jovem ator brasileiro de cinema e TV, Eugênio Carlos, que já fêz filmes em Hollywood — ao chegar à Itália sofreu violento ataque de gripe e urticária, tendo de recolher-se a uma clínica de St. Morita.

Agora, restabelecido, Eugênio Carlos está no Festival de Cannes, enquanto aguarda o chamado dos produtores para fazer "La Nuda" (entre maio e junho) e uma produção anglo-americana na Inglaterra, cujo diretor provável será Robert Rossen.

Rosa dos Ventos

Ariel

FREUD

DOS primeiros antropólogos culturais é exemplo magnífico aquele Schliemann que, encantado, com seu Homero, acreditou mais nele do que nos cientistas do século XIX. Contra tudo e contra todos, Schliemann foi fazer excavações no local da antiga Troia e saiu de seu sonho com a máscara de ouro e com armas contemporâneas de Páris e Helena.

E' próprio dos pioneiros usarem métodos próprios que são logo corrigidos pelos seguidores. Muitos são os erros que se apontaram a Schliemann, inclusive o ter confundido horizontes e trocado datas. Mas, de qualquer modo, é a êle que devemos um renovar as pesquisas arqueológicas com fantasia e coragem até então inexistentes.

Pode dizer-se que o que fêz Schliemann, com a Tróia enterrada, fêz Freud, com a consciência desconhecida. Certamente os seus discípulos, principalmente Adeler, Jung e Rank, muito modificaram as suas teorias. Mas Freud era um pioneiro que via pela primeira vez o que os homens ainda não tinham visto. Esse deslumbramento do descobridor traz vertigens e não deixa pensar direito. Para usar de sua linguagem: até onde vai o "consciente" em sua teoria! Marise Choisy, uma francêsa admirável analisou muito bem a figura de Freud inclusive sua atitude de ateu, que é perfeitamente explicável psicoanálise. No mês em que se celebra (celebra-se mesmo?) o centenário de seu nascimento, evoquemos o nome dêsse calmo judeu da Morávia, com a admiração devida a um grande homem.

A cidade de Freiberg não se vai embandeirar. Já não se chama Freiberg, nem pertence ao império austro-húngaro. Agora é Pribor, na Checoslováquia. E os marxistas não gostam muito de Freud; a reabilitação das vítimas de Stalin ainda não incluiu em sua lista, o doutor de Viena.

Para o leigo, Freud será sempre o homem que tentou entrar no mundo dos sonhos. Que os outros fiquem no jargão psicoanalítico. Não importa que Freud tenha transformado a espada de Tristão em falus. Ele foi principalmente um poeta. Nasceu bem em abril, mês que prenuncia na Europa a primavera, mês rico em homens sensíveis. Ayiso aos navegantes: Em abril a safra é grande. Olhem só Manuel Bandeira e o noturno Schmidt.

"BOITE MARTINI"

ESTEVE muito animada, no estúdio da Urca, mas para o público que fica em casa, assistindo ao programa, à espera de um passatempo agradável, desta vez, "Boite Martini", foi enjoadinha. Talvez, a mais fraca de tôdas as suas apresentações. O programa vive à base da Heloisa Helena, das atrações e da presença dos convidados. Domingo passado, as homenagens que o Botafogo prestou à animadora absorveram quase completamente o programa. Foram longas, sem interêsse para o público, com discurso, entrega de flâmulas, distintivos etc. roubando as principais características do programa, que é o ritmo agradável da sua realização, e a variedade de suas atrações.

TELEVISÃO

As atrações também estiveram fracas. Tivemos uma surpresa agradável com o aparecimento, diante das câmaras, de Murilinho de Almeida, cantando. Murilinho, muito pouco conhecido do público carioca que não frequenta, nem vive o ambiente noturno da cidade, é uma das atrações das mais queridas de uma de nossas boites. Domingo convidado pela Heloisa Helena, cantou "Mrs. Sandaman" e para nós foi uma decepção, não somente a escolha do seu número, como a própria interpretação. Além disso, o diretor de TV e o "câmera" do programa esconderam a maioria do tempo, o Murilinho, atras do microfone... Marina Martinez apresentada secamente por Heloisa Helena, muito fraca. A moça estava nervosa, sem naturalidade e cantar mesmo só cantou um tostão de agradável. Tivemos também Jean Pierre, a própria Heloisa Helena e Doris Monteiro, esta cantando, "Dó ré, mi".

Estêve fraca também a reação técnica desse programa. Normalmente o diretor de TV da "Boite Martini" tem sido bem sucedido nos seus cortes e na marcação das câmaras. Domingo, não só os cortes foram mal feitos e sem gôsto, como, muitas das vêzes, sentimos que as câmaras não soubod me suposcos inovações ideais. As câmeras estiveram hesitantes, perderam muito o foco e foram também infelizes em seus movimentos.

Em resumo. "Boite Martini" é um programa que costuma ser normalmente agradável e cheio de novidades, mas domingo estêve fraco e sem interêsse.

Produção — Razoável
Diretor de TV — Fraco
Animadora — Boa.
Atrações — Fracas.
Iluminação — Razoável.
Cenário — Bom.

C.A.M.

Fotografia tirada domingo, durante o programa "Boite Martini", onde vemos Heloisa Helena. Heloisa esteve bem, como sempre, mas o programa esteve fraquinho

NOTICIAS

1) Como anunciamos ontem, Heber de Boscoli assinou sábado o mais vantajoso contrato individual, que um artista de televisão no Brasil conseguiu até hoje. Está a TV Rio de parabens e o Heber muito feliz. Lucramos todos nós. O famoso Trio de Osso continuará com o "Trem da Alegria" por mais um ano e vai lançar muito brevemente o seu não menos famoso "Museu de Cêra", que teve 18 anos da R. Nacional. Este programa apresentará uma coleção de gravações, de 1920 a 40, contando histórias de Noel Rosa, Custódio Mesquita, Francisco Alves, Carmen Miranda, Ernesto Nazareth, Catulo da Paixão, Zequinha de Abreu e tantos outros patrimônios de nossa música popular. Yára, pelo contrato assinado, deverá fazer também mais um novo programa que deverá chamar-se "O que é que o teatro tem?". Programa com prêmios, participação de auditório, etc. O contrato, somado direitinho, deverá dar ao Heber mais de cem mil cruzeiros por mês...

2) No último "Trem da Alegria", no concurso dos galos, um deles cantou, a Aurora Miranda fez sucesso, o auditório esteve superlotado, mas Yára Sales não compareceu.

Foi uma pena e fez muita falta. A seção lhe deseja urgentes melhoras e daqui manda uma rosinha. 3) Ilza Silveira, muito brevemente vai lançar, na programação diurna da TV. Tupi, um programa infantil de uma hora. 4) Ontem vimos Joel no edifício das Organizações Vitor Costa.

Alguma novidade futura? Lucraria muito nossa televisão, com um programa semanal, com o Joel. Ele sózinho e sua música, valem por um show inteiro.

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

IVA OCHOA

ESCUTE, minha amiga Mariana, cadeira limpa não suja.

Continua esvoaçantes, que se agitam ao sabor do vento, cinzeiros brilhando, aumentam a sua cotação de dona de casa. Mas seu marido vale mais do que essas coisas inanimadas. Você me ofereceu a oportunidade de assistir como você "reina em casa", pois recomenda a tradição que seja a mulher "rainha do seu lar". E observei como você fustiga o seu marido, na sua preocupação cruel e constante de ter a casa irrepreensível, as cadeiras sem um átomo de poeira.

"Olhe a cinza do cigarro no chão, eu me mato limpando esta casa".

E você desfia suas lamúrias, queixa-se da rotina e do cansaço que a atinge, depois de um dia de lida doméstica. Mas, minha amiga, o seu marido enfrenta, também, a vida na luta pelo pão cotidiano. E o mau humor do chefe, e os problemas que se vão acumulando, nos fins das tardes fazem crescer as armaduras que atingem o pobre homem honesto, que vive à custa do suor do seu rosto.

E, você, Mariana, deve já ter suficiente experiência para entender que casa da gente deve ser um lugar onde se possa estar à vontade; longe da observação da severa etiqueta. Limpe o tapete, mas se o marido deixar cair um pouco de cinza no chão, não implique com o rapaz. Haverá nesse mundo de Deus lugares onde êle possa ser recebido com prazer, longe das implicâncias domésticas.

Veja se consegue gostar mais do seu marido do que da limpeza da casa.

A BELEZA é necessária

Eis um processo eficiente para você conservar, até tarde, a mocidade: a) aplique o creme de limpeza e remova-o com lenços de papel; b) aplique um pouco de oleo de olivas mórno ao redor dos olhos, na face e no pescoço; c) use uma toalha mergulhada em água quente sôbre o rôsto; d) em seguida nova camada leve de creme de limpeza sôbre o rôsto; e) cubra os olhos com algodão saturado de algum liquido suavizante, deite-se sem travesseiro na cama e descanse por dez minutos; f) retire o excesso de creme, deixando, apenas, um minuto; g) aplique a base e continue a maquilagem.

*

Um "segrêdo" para você, que tem pele ressequida: ponha uma colher de sopa de aveia num saquinho. Depois de lavar o rôsto e enxugar bastante, molhe o saquinho em água, e bata sôbre o rôsto com êle. Deixe secar o pó de aveia sôbre a pele. Nada melhor é relativamente facil de fazer.

*

A máscara de beleza é um meio econômico e fácil de realizar, em casa, um bom tratamento. Podem ser usadas uma ou duas vêzes por semana, antes de você preparar-se para uma festa ou reunião noturna. A máscara de ôvo é uma das mais eficientes e consiste em você misturar uma gema com uma colher de chá de oleo de amendoas doces: passe no rôsto e conserve-se imóvel tendo sôbre os olhos um chumaço embebido em água de rosas.

ETIQUETA

E' de mau gôsto e revela insegurança de sua parte, quando no convivio social, usar expressões técnicas, têrmos em lingua estrangeira. A mulher afetada não pode ser considerada um sêr interessante. Evite a linguagem pomposa e artificial.

EM DIA COM A MODA

Paris está lançando a moda dos plissados e pregas funis que reaparecem nas ultimas criações dos grandes costureiros.

*

Em grande moda para as tardes de sol, os chapéus de grandes abas, com motivos originais nas copas altas.

*

Meias claras ou escuras? Ambos os tons podem ser usados, desde que combinem com o conjunto...

*

Tecidos práticos podem ser utilizados para a confecção de casacos e "tailleurs" da nova estação. E são exibidos flanelas, "tweeds", lãs lisas e listradas, alpacas.

*

A "lingerie" moderna tem suas particularidades. Observamos uma "novidade": a camisola curta de nylon, alegre, prática, jovial, com decote barco. Substituiu a camisola comprida, dos velhos tempos.

Música

NESTOR BARROSO

Associação Brasileira de Concêrtos

Friedrich Gulda e Jacques Klein, com interessantes coincidências nas diversas etapas da carreira artística, já por nós assinaladas em outra ocasião, se apresentaram agora perante os sócios da Associação Brasileira de Concêrtos, em audição a quatro mãos e a dois pianos. Nesta última circunstância, principalmente, sendo a justeza imprescindivel e fator primordial de êxito, as caracteristicas da personalidade têm de ser fundidas, esfriando, de certo modo, o calor das interpretações. Tornaram-se, por isso, menos frequentes os concêrtos a dois pianos, sobretudo, entre artistas dotados de capacidade para empolgar o público, individualmente. Este é, justamente, o caso de Gulda e Klein, só se podendo atribuir a associação dêsses dois pianistas a um desejo de saberem refrear os respectivos temperamentos ou demonstrarem haver seguido a mesma escola. De qualquer modo, pelo brilho da técnica e a pureza da sonoridade obtida, realizaram muito mais do que esperavamos, sob o ponto de vista artistico. De Mozart, Introdução e Fuga, em dó menor, K. V. 426 e na "Sonata", em ré maior K. V. 448, atingiram momentos de grande brilhantismo e elegância na maneira de frasear, guardando encantador respeito ao estilo.

A primeira parte do programa foi terminada com a "Fantasia em fá menor", a quatro mãos, de Schubert.

Mais nos surpreendeu agradàvelmente o equilibrio dos exececutantes, ouvindo "Ma mère l'Oye", de Ravel, após a "Dança Negra" de Camargo Guarnieri.

Vários extras foram concedidos após as "Variações sôbre um tema de Haydn", de Brahms, sendo os dois artistas sempre vivamente aplaudidos.

Sabe-se, que uma mulher é realmente elegante, pela maneira como ela se apresenta em casa, na convivência dos filhos e do marido. Seja, pois, a dama que conhece os detalhes da distinção e da finura pessoal, selecionando os seus trajes caseiros. Uma calça de tropical, por exemplo, pode fazer deliciosos conjuntos com blusinhas as mais variadas, e o resultado é o que acima constatamos: calça em gabardine com blusão côr de areia. Veste êste encantador trajo a "estrêla" Glynis Johns, da Paramount.

LONG-PLAYINGS NOVOS

10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Óperas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

UMA CRIAÇÃO DE CHRISTIAN DIOR

Inspirado na Linha Y Êste Modelo do Afamado Costureiro Francês Teve a Denominação de "Soirée de Paris". Confecção em Veludo Preto, Com Cetim Cinza

MODÊLO EXCLUSIVO

Para o esporte e os passeios de domingo, sugerimos **êste modêlo princesa, abotoado** na blusa com grupo de **botões que fecham o traspasse.** Pesponto em contraste de côr no decote, mangas, bolsos e em tôda a frente, terminando na barra. (APLA).

O TAPETE E AS VACAS

TEMPO DE EXISTENCIA: 6.000 ANOS — THEO DRUMMOND

TAPETE é um objeto que a gente coloca dentro de casa para a comodidade dos pés e elegância das salas e quartos, e que serve para as empregadas esconderem o lixo antes de batê-lo na janela, jogando discretamente o pó para a casa do vinho do andar inferior. Pois saibam vocês que os tapetes existem aproximadamente há seis mil anos. E os inventores dêsses objetos, fabricados em qualquer local e vendidos como autênticos tapetes da Pérsia, foram os egípcios. Tudo isso devido às vacas, que naquele tempo tinham outra importância, além da de fornecer leite apenas. Os habitantes das margens do Nilo achavam que as vacas eram entidades sagradas e, como tais, não podiam andar expostas às moscas. Por causa disso os egípcios cobriam suas vacas com um tapete florido e, também, quando rezavam, colocavam tapetes com figuras bordadas diante dos seus solenes deuses.

O vermelho o azul e o amarelo eram as côres mais usadas nos tapetes, pelos antigos egípcios. Quando queriam simbolizar a morte, empregavam o prêto — onde se prova que até os antigos egípcios já consideravam o fato de ir desta para a outra como algo a lastimar... O branco era o símbolo da pureza, o vermelho representava a fé religiosa, o amarelo o mal e a dor, e o azul a verdade. Os motivos empregados na confecção dos tapetes eram as fôlhas, os frutos, flores, animais e insetos. Além disso, um ôvo e uma borboleta representavam a alma.

Os negociantes fenícios, de sua viagem ao Egito, trouxeram para os habitantes do Tyro e Sidon conhecimentos sôbre a manufatura de tapetes. Assim que as cidades fenícias se transformaram em centros de comércio internacional do mundo pré-romano, a arte do tapete foi levada à Assíria, Turquia e à Pésia, para a Ásia propriamente dita e, posteriormente, para a Grécia.

USOS VARIADOS

Hoje, a gente enfeita uma sepultura com flores. Antigamente era chique, entre os hebreus, pendurar tapetes sôbre a campa dos parentes. As classes dominantes assírias utilizavam os tapetes como toldos e os nômades asiáticos e africanos serviam-se dêles como chales e como cortinas nas entradas de suas tendas. Os maometanos há séculos, vêm usando o tapete para orar, pois, os suplicantes, de acôrdo com o que manda sua religião, enquanto rezam, devem repousar os pés em lugar limpo.

A HISTÓRIA CONTINUA

Com a queda do Império Romano, a fabricação de tapetes entrou em declínio, enquanto no Oriente prosseguia seu florescimento. Por meio das invasões maometanas, partindo da Espanha no século XVIII, surgiu a inspiração para novo renascimento europeu da arte de fabricar tapetes.

Quando estavam sob o domínio da Espanha, os Países Baixos desenvolveram grandemente a indústria dos tapetes. Daí a Inglaterra trouxe hábeis artesãos, cuja contribuição assegurou o início do seu domínio mundial na indústria textil, no século XIX.

Europa, nas Américas os co- Europa, sas Américas os colonizadores tomavam posição aproveitando os motivos dos indígenas. Os primeiros tapetes vieram dos índios, os quais empregavam o algodão e outras fibras vegetais, pêlo de cabra, de coelho etc. No Brasil, os índios do Norte criaram trabalhos esplêndidos em cerâmica — arte marajoara — cujos desenhos vieram, mais tarde, a ser aproveitados na fabricação de tapetes.

Com o progresso da indústria do tapete, devido à sua crescente procura, surgiu, por volta de 1791, uma fábrica em Filadélfia de William Sprague, que foi logo seguida de numerosas outras que se espalharam por todos os lugares.

As primeiras invenções relativas à maquinaria textil usada na primitiva indústria de tapetes na América vieram da Inglaterra, contando-se entre elas a lançadeira inventada por John Kay, em 1733; a máquina de fiar de Hargreaves, inventada em 1764; o tear de Edmund Cartwright, em 1785 e a máquina de fiar de Crompton, lançada em 1790. As grandes contribuições dos Estados Unidos foram a máquina para descaroçar algodão Eli Whitney, e vários outros aperfeiçoamentos mecânicos.

ELEGANTE E BELA NA INTIMIDADE

É Apenas um Lembrete

COMO EVITAR QUE AS LÃS ENCOLHAM

Para evitar que as lãs encolham, use água e sabão e vá espremendo devagar, sem torcer as peças. A água deve ser quente, mas não demais. Não torça para retirar a água nem tire a peça ensopada, pois a água também pesa e rebenta as fibras. Esprema para remover o excesso de água e enrole numa toalha felpuda para secar. Estenda na forma original, puxando os encolhendo onde julgar necessário. O melhor meio de secar a roupa de lã é sôbre uma rede de barbante ou sôbre ripas.

Quando a seda natural, branca, chega a amarelar é que já não é nova. Portanto, o alvejamento precisa ser feito com cuidado. A solução a ser usada é a seguinte: uma parte de água oxigenada a 2.° vol. diluida em cinco partes de água com duas gotas de amoníaco. Mergulhe a seda nesta solução durante meia hora, certificando-se de que está completamente submergida. Passe em água limpa diversas vêzes.

***Para limpar penas e plumas**, coloque as penas dentro de um saquinho de pano e mergulhe na água de sabão, sacudindo diversas vêzes. Passe em diversas águas limpas e pendure, para secar ao ar livre. Para secar, dentro de casa ponha em saquinho de papel e leve ao forno brando. Quando o papel estiver chamuscado, retire as penas.*

Para conservar as côres do nylon, lave em água bem quente, com sabão, e passe em água limpa, quente também. E' importante enxaguar bem, pois são os depósitos de sabão que tornam o nylon cinzento e manchado. Nunca se deve ferver o nylon.

*

Para clarear as lãs amareladas, misture 1/2 litro de água oxigenada e 2 litros de água comum com uma colherinha de amoníaco. Deixe as lãs de môlho nesta solução, durante 1/2 hora. Passe em água limpa e deixe secar longe do calor direto.

*

Se os enchimentos dos ombros forem feitos de nylon (retalhos de meias velhas), etc. não demoram nada a secar.

*

Nunca deixe as peças de linho longo tempo em armário abafado, que enfraquece a fibra. O armário ideal é o de prateleira de madeira e as peças devem ser cobertas por um lençol velho.

*

O rayon torna-se mais fraco, quando molhado, por isso deve ser manuseado com muito cuidado. Esprema em água morna, com cuidado; não esfregue nem torça, que pode esgarçar o tecido. Para secar, deve ser enrolado numa toalha e apertado com as mãos.

*

Para guardar o lamé, enrole em papel de seda azul escuro e conserve enrolado. Não dobre esta fazenda que são as dobras que causam a quebra dos fios metálicos.

Pontos de vista

IAYÁ SILVEIRA

OS "PAPA-FILAS", que há cêrca de três meses, fizeram uma demonstração, ou melhor, uma exibição no Distrito Federal, deixaram os cariocas radiantes, na esperança de uma solução para o malfadado problema do transporte. Ônibus enormes, confortáveis, com acomodações para duzentas pessôas, com duas portas para entrada e duas para saida, será, realmente, a solução para o transporte rápido da população.

MAS, SABEM OS LEITORES O QUE ACONTECEU? Deixaram êles os cariocas com água na boca e... zarparam para a paulicéia! E lá estão êles em funcionamento, servindo maravilhosamente à população que já não passa pelo desprazer de permanecer durante longo tempo nas filas.

PARABÉNS AOS PAULISTAS, QUE MERECERAM ESSA ESPECIAL ATENÇÃO. E, quanto a nós, continuamos a nos amargurar nas intermináveis filas, à espera dos calhambeques que tanto demoram a chegar! E agora, que o inverno já vem "botando as manguinhas de fora", como é triste deparar com as imensas filas ao desabrigo, como acontece, principalmente, na Avenida Beira Mar, onde, além das chuvas invernosas que caem constantemente, um vento frio e irritante regela impiedosamente os infelizes, que aguardam condução, sujeitos aos resfriados, reumatismo, etc..

SÃO PAULO TEM SEMPRE A PRIMAZIA DOS BONS ACONTECIMENTOS. Os "Papas-Filas", em número de cinquenta, estão trafegando pelas ruas e avenidas da capital e novos carros circularão dentro de poucos dias. Lá, de há muito, existem ônibus elétricos em diversos bairros e acredito mesmo que o decantado "metrô" será inaugurado primeiro naquela capital, contrastando com os seus inúmeros viadutos, para depois resolverem a sua construção no Distrito Federal...

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL — PRAIA DO RUSSEL
ESPÓLIO DE CAMILA MARIA VALENTINA POLLO
PREDIOS
PRAIA DO RUSSEL 434 e LADEIRA DA GLÓRIA, 154 e 158

PAULA AFFONSO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 26 de Abril de 1956 às 16,00 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações pelo telefone 32-9987.

Oportunidade Para Todos

Fogões a GÁS encarrafado (Heliogás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora.
Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0323
Saens Peña — Tijuca

A QUESTAO DO CONFORTO

Progressos Técnicos na Calefação e Ventilação

Emprêgo Intenso da Eletricidade — Traços de União Com a Era Atômica
Queimadores de Óleo Sob Pressão a Jacto

(Por LEONARD G. RULE, via B. N. S.)

LONDRES, abril de 1956 (BNS) — Na opinião dos engenheiros técnicos em calefação e ventilação, estamos entrando num período de transição em que a eletricidade será produzida por combustíveis sólidos (especialmente onde êstes são usados em indústrias privadas e residências particulares). O querosene e os combustíveis semelhantes serão utilizados na calefação dos domicílios.

A modificação da importância do emprêgo mais intenso da eletricidade, possibilitado pelo advento das usinas de energia nuclear será, naturalmente, gradual — a princípio quase é imperceptível. Todavia, nos próximos 30 ou 50 anos poderá se verificar uma notável transformação.

Assim, levando-se isso em consideração, neste ano de 1956, quando a primeira usina atômica deverá entrar em funcionamento, assistimos a uma Feira das Indústrias Britânica, apresentando relativas modificações. As transformações em sua estrutura e organização fazem de Castle Browmich, próximo de Birmingham, um centro para a apresentação do equipamento industrial pesado e as seções de engenharia, eletrônica, construção e calefação. Isto é rotineiro, conveniente aos que já conhecem a Feira e de grande auxílio aos novos visitantes.

Laços Com a Era Atômica

E' no pavilhão de uma conhecida firma britânica que se poderá ver o primeiro elo que nos liga com a era atômica. Esta firma conceituada por seus trabalhos de contrato de isolamento térmico industrial, usinas de eletricidade, refinarias de petróleo e navios, apresentará modelos e fotografias dos trabalhos de isolamento que realizou na usina atômica de Calder Hall, ao noroeste da Inglaterra.

O outro aspecto da energia nuclear, a bomba atômica, também está relacionada com o trabalho dos engenheiros técnicos em calefação e ventilação, pois cabe a êles a solução do problema de manter os abrigos e lares livres da poeira radioativa. Nos Estados Unidos os progressos verificados graças ao princípio da precipitação eletrostática, foram consideráveis. A Grã-Bretanha baseada nêstes princípios está produzindo aparelhos que serão expostos na Feira das Indústrias Britânicas.

Dizem que mais de 98 por cento da poeira radioativa pode ser recolhida carregando-se o ar admitido com corrente elétrica positiva e em seguida extraindo-se o ar, através de um filtro dotado de carga negativa que retém as partículas carregadas. Os filtros são lavados periòdicamente com água quente a fim de remover as partículas de poeira. Êste é, naturalmente, o mesmo princípio que se aplica às diversas instalações de ventilação industriais ou domésticas, e dizem que os aparelhos aspiram tôdas as partículas em suspensão mesmo as de tamanho infinitamente pequenas tais como de 0,001 micron.

Calefação e ar Condicionado

Instalações de ar condicionado, ventiladores centrífugos, coletores de poeira, difusores de ar, purificadores e humidificadores de ar, calefatores, e filtros de ar serão vistos na Feira, juntamente com queimadores de óleo sob a pressão a jacto, automáticos, semi-automáticos e manuais, bicos atomisadores rotativos de baixa pressão para elevação de vapor industrial e caldeiras centrais, como também fornalhas para carvão. A firma de Parkinson e Cowan, especialista em condutos e painéis de calor, irradiante a gás, além de instalações de secagem e aquecimento, exporá também equipamento de calefação, juntamente com transportadores, termômetros, instrumentos de medição de gases de laboratório, e medidores de gás giratórios e equipamento de falha de queima.

Mas os modelos tradicionais de equipamento de calefação ainda merecem atenção e inúmeros fabricantes apresentarão seus produtos em Castle Bromwich. Dentre os mais interessantes estão os convectores térmicos e radiadores a petróleo. Dois dos convectores térmicos produzem um aquecimento máximo equivalente a 1 3/4 quilowatts, aquecendo uma área de 2.000 pés cúbicos (56,6 metros cúbicos) com um consumo de combustível (máximo) de 27 horas por galão (4,5 litros) e (mínimo) de 45 horas por galão. A capacidade térmica real é de 3.350-5.580 BTU p/h (unidades térmicas britânicas por hora), 840-1.390 quilos calorias.

Outro calefator a querosene, também uma novidade da Feira das Indústrias Britânicas, irradia com 1 galão de combustível calor equivalente a 3 quilowatts em 17 horas. Com um potencial térmico mais baixo operará durante 30 horas com 1 galão de combustível. Este radiador é dotado de dois pés ajustáveis para nivelagem.

A preferência britânica pela lareira é bem conhecida, mas mesmo neste campo registram-se progressos. O princípio da tiragem por debaixo do piso, que proporciona ar primário e secundário, não é novidade, mas está sendo empregado por um crescente número de fabricantes que têm também que atender à procura britânica de revestimentos de ladrilho hidráulico.

Uma outra firma britânica apresentará queimadores para uso doméstico, industrial e outros. Esses queimadores são próprios para serem utilizados em todos os novos e conhecidos tipos de caldeira que se utilizam de combustível sólido, fogões e calefatores manuais, semiautomáticos e automáticos. Há também uma grande variedade de combustíveis sólidos e fogões com dupla finalidade de calefação e culinária.

Não é possível mencionar num simples artigo mais do que alguns dos aparelhos de calefação e ventilação, a serem apresentados em Castle Bromwich. Mas não devemos esquecer que também em Olimpia, Londres, haverá uma seção dedicada aos aparelhos elétricos. Um grande número de equipamentos pesados ali estarão representados, e entre os de uso doméstico poderão ser vistos centenas de calefatores e lareiras de todos os modelos. Não se deve esperar encontrar nestas seções algo de revolucionário, mas muitos fabricantes só darão conhecimento de seus planos na última hora, a fim de surpreender seus competidores.

CANSAÇO - PALIDEZ

VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem sempre indisposto e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos

Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos médicos ilustres

COLUNA JURÍDICA

ALARICO PAES LEME

(Da Sociedade Brasileira de Criminologia)

REGIME PARLAMENTAR — Cogitam muitos congressistas, agora sob a influência pertinaz do Partido Libertador, chefiado por êsse lendário político sul-riograndense chamado Raul Pila, de, na oportunidade da reforma da Constituição, mudar o sistema de govêrno, conquanto conservando o regime representativo e a República. Querem adotar o parlamentarismo e isso importa em eliminar o sistema federativo e, em consequência, nosso país deixará de ser Estados Unidos do Brasil e quando a êle nos referirmos diremos apenas — Brasil, ou República do Brasil. Extingue-se o regime presidencial, pois, teremos, então, o govêrno de gabinete em que os ministros assumem, perante as Câmaras, as responsabilidades dos atos políticos do govêrno. E' solidária, essa responsabilidade, por todo e qualquer ato pertinente à política em geral, mesmo no caso dêsse ato relacionar-se a um dos ministérios apenas. O gabinete que perder a confiança da maioria da Câmara dos Deputados, à manifestação desta pelo "voto de desconfiança", deverá exonerar-se coletivamente de imediato.

Mas, a instituição do regime parlamentar, na opinião do colunista, afetará de maneira frontal a autonomia dos Estados não vemos outra solução para o caso dessa pretendida transformação substancial de nossa carta magna a não ser pela prévia consulta ao povo por meio do plebiscito. Sim; porque, se a Constituição vigente estabelece, como preliminar, esta forma de pronunciamento das populações dos Estados para que êstes possam abdicar de sua soberania anexando-se a outra unidade da Federação (Art. 2.º), com a aprovação do Congresso Nacional, é lógica a impossibilidade da adoção do regime parlamentar sem tal medida.

Quando o povo é chamado às urnas para eleger representantes à Assembléia Constituinte, sabe que vai conferir aos deputados eleitos o poder de transformar o regime anterior; entretanto, promulgada a nova carta, extinta a Constituinte, cumpre aos que forem eleitos para representá-lo nas duas Câmaras, defender os princípios básicos da lei magna. Podem alterá-la, mas não em essência.

O parlamentarismo, por ser um sistema de representação semidireto, restringe o princípio democrático e, tanto assim é que pode ser instituído mesmo sob o regime monárquico como acontece na Inglaterra; por isso, não cremos que o povo, conhecendo-o lhe dê preferência. O Senado, transformado em tribunal de «impeachment», poderá cassar o mandato do presidente da República. Seria ajudar...

Razões para discordar tem o general Teixeira Lott, como terão, aliás, todos os bons brasileiros e, em especial os integrantes das Fôrças Armadas — êstes, por fôrça do disposto no artigo 177 da Constituição, que lhes incumbe de "garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

As questões de forma de govêrno, de sucessões de governantes, de participação dos partidos políticos na administração pública, de solução de problemas administrativos, sociais e econômicos, mas de maneira sempre mais afoita, as de religioso, têm sido causas de guerras externas e convulsões intestinas e, quando pouco de lutas partidárias interminàveis que desviam os povos da estrada do progresso e os conduz a perigosos atalhos, a aventuras de consequências imprevisíveis.

E, infelizmente, com exceção do último fator — o religioso, todos sucedem, entre nós, de modo cronológico e rítmico. Reúnem-se e permanecem, como se tudo fôsse tramado por um inimigo tão poderoso quão misterioso.

Se é verdade que alguns dêsses fenômenos, como por exemplo, os sociais e econômicos, não são exclusivamente nossos, não é menos verdade que a congérie é particularmente brasileira.

Será que decorrem daquelas "fôrças ocultas" de que falou, certa vez, o falecido Vargas?

CR$ 250.00 MENSAIS

FOGÃO HELIOGÁS

Vendemos ótimos fogões HELIOGÁS instalados em sua residência em 48 horas nas seguintes condições: 3 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais 4 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante quinze dias

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 TELEFONE: 48-8774

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Ivagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-2.º andar — Telefone 23-3367

BANGU — PRESIDIO DE MULHERES

Revoltada, Matou o Marido a Machadadas

QUATRO FILHOS MENORES ASSISTIRAM À CENA — VIVEM COM A MÃE EM BANGU — O AMIGO DA ONÇA FOI A PERDIÇÃO DE MARIA PEREIRA

Texto de SILVIA DONATO

(Última Reportagem da Série)

Entramos em nossa última história desta série. Infelizmente, temos a lamentar o suicídio de nossa primeira entrevistada, Creuza Sales da Silva, a menor que matou o companheiro nas matas da Tijuca. A moça não teve fôrças para enfrentar a verdadeira avalancha de calamidades que a cercou desde os nove anos, quando foi violentada pelo próprio pai. Com uma assistência mais direta em uma escola correcional, a moça poderia ter-se recuperado. Infelizmente, não foi assim, infelizmente.

VIVE COM QUATRO FILHOS EM BANGU

Seleneima Serpa, de 26 anos, parda, nasceu em Castelo, Estado do Espírito Santo. Nascida de pais lavradores, passou sua mocidade em Campo Grande, onde, com 15 anos, conheceu Nilson Francisco, também lavrador. Juntaram as misérias e casaram. Dessa união nasceram quatro crianças, com 8, 6, 4 e 3 anos, atualmente.

Nilson Francisco era um homem violento, dado à bebida. Quando tomava algumas doses fora da conta, coitada da mulher

Seleneima conta como deu fim ao companheiro que a maltratava e aos filhos

e dos filhos. Desde o pequenino até a companheira, entravam na dança. Por dez anos as coisas foram sempre iguais. Só havia uma mudança, o custo de vida aumentando assustadoramente. A fome rondava aquela casa. Nem mesmo o feijão com farinha era possível ter todos os dias. Desesperado, Nilson foi aumentando as doses e as surras coletivas. Seleneima vivia em completo pavor, tinha certeza de que um dia iria reagir, reação violenta, recalcada durante anos e anos. Chegava a sonhar com o final. Mais valia a morte do que a vida que levavam. Muitas vêzes pensou em matar os filhos e matar-se.

No dia 11 de setembro de 1955, o lavrador passou de tôdas as contas. Surrou os filhos, quebrou as panelas de barro. Olhou para a mulher amedrontada e saiu... Voltou com um galho de laranjeira na mão direita e um machado na esquerda. Usara-o para cortar o galho. Jogou o machado em cima do fogão e desceu furioso para cima da companheira. Ao se sentir vergastada por todos os lados, Seleneima foi se afastando, apavorada. Repentinamente sentiu que estava com o machado nas mãos. Os filhos gritavam por socorro, já agarrados às pernas da mãe. Ela começou a surrar os cinco. Tudo escureceu. O machado desceu sem direção. No outro dia eram as manchetes dos jornais: "Matou o marido a machadadas".

Não havia um parente, um amigo, para ficar com as quatro crianças. Elas foram para Bangu com a mãe, onde estão aguardando o seu julgamento, coisa que ninguém sabe quando será. Seleneima faz um apêlo a quem de direito para arranjarem um colégio onde possa internar essas quatro crianças. Prefere renunciar à presença dos filhos, valentemente, a vê-los em um presídio para o resto da vida, pois tem certeza de que será condenada a mais de doze anos.

AMIGO INFIEL

Maria Pereira da Silva, 32 anos, está presa por ter sido encontrada, várias vezes, trabalhando de arrumadeira em uma casa de exploração do meretrício clandestina, à rua Santana, 171.

Sua história é igual a muitas outras que contamos aqui. Aos 12 anos, no morro de Mangueira, conheceu o feirante Fernando Barcelos de Almeida, de 20 anos. Viveram juntos por doze anos. Têm três filhos em comum, de 11, 7 e 5 anos. Um dia, o feirante saiu de casa para o trabalho e não mais regressou. Até hoje não se sabe notícias dêle, nem vivo, nem morto.

Para consolar a pobre abandonada, apareceu um "amigo" de Fernando, um tal de João Antonio da Silva. No começo, levava-a para passear, ajudava no sustento das crianças com algum dinheirinho. Até que veio a conversa. Ela poderia ir trabalhar de arrumadeira em casa de uma conhecida dêle, dona "Fega". A casa era suspeita, justamente por isso o ordenado era maior. Por já estar caidinha e ter que sustentar os filhos, Maria aceitou. Ao ser presa uma vez, quis deixar tudo, João a ameaçou. Maria voltou ao mesmo trabalho, agora já grávida. Em nova batida da polícia, tornou a ser presa, ela que estava solta sob palavra. Sua filha, Maria de Lourdes, nasceu em Bangu, está com dois meses. Os outros filhos estão com a avó materna em Campo Grande. Quanto ao João Antonio da Silva, deve andar por aí rondando alguma viúva para explorar.

Maria Pereira, vítima do "amigo da onça"

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Oscar Carneiro, deputado federal por Pernambuco.

Leônidas Borges de Oliveira, diplomata.

Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, juiz do Tribunal Marítimo.

Professor Hildebrande Leal.

Amadeu Andrés, jornalista.

Senhoritas:

Professora Maria da Penha Santos, filha do Sr. Antonio da Rocha Santos e da Sra. Marina Ramos Santos, neta do jornalista Aristarco Ramos.

Meninas:

Lucia, filha do nosso companheiro de redação Jaime de Morais e da senhora Iolanda Coutinho Morais.

Monique, filha do jornalista Otávio de Castro Filho e da Prof. Cely de Castro.

— Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi, ontem, muito homenageada, a Sra. Regina Nunes da Costa Barbosa, diretora de Escola, jubilada, espôsa do escritor e jornalista Orestes Barbosa.

DIPLOMATICAS

A bordo do "Giulio Cesare", chegou, a esta capital, o Sr. Hermann Gohn, novo embaixador da Austria no Brasil.

CASAMENTOS

No dia 8 de maio próximo, às 18 horas, na igreja de N. S. da Paz, realizar-se-á o casamento do Sr. José Ismar de Assunção Medeiros com a senhorita Celina Amélia, filha do cientista e poeta Dr. Gabriel de Lucena e senhora.

O noivo é filho da viúva Raul de Assunção Medeiros.

— Realizou-se na Igreja do Santissimo Sacramento o casamento do Sr. Pery Loreta Ferreira e da senhorita Ester de Barros.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do jovem treinador Domingos Ferreira, e de sua espôsa, com o nascimento de um robusto menino.

FESTAS

Domingo próximo, das 20,30 às 23,30 horas, haverá danças no Olimpico Clube.

HOMENAGENS

Colegas, amigos e admiradores do Dr. Hugo Auler, em regozijo por sua nomeação para desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão oferecer-lhe um almôço, no dia 18 de maio próximo, no Automóvel Clube.

ALMOÇO DE CONFRATERNI.

ZAÇÃO

Amanhã, às 12 horas, no Centro Social Morwan Dias de Figueiredo, na Avenida Automovel Clube n. 2.530, realizar-se-á um almôço de confraternização entre empregados e empregadores, promovido pelo Departamento Regional do SESI do Distrito Federal, sob o patrocinio da Federação das Indústrias desta capital.

NA A.B.I.

Na sessão de cinema da A.B.I., hoje, às 18,30 horas, haverá um número especial: exibição de três filmes de entrevistas coletivas à imprensa dadas pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca.

Para essa reunião, estão especialmente convidados jornalistas, alunos dos cursos de jornalismo, e todos quantos se interessam pela televisão e técnica de entrevistas coletivas.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros formados há 25 anos pela Escola Nacional de Engenharia, comemorando a data, farão rezar missa em ação de graças, no dia 28 do corrente, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. As 13 horas reunir-se-ão num almôço de confraternização, no Iate Clube do Brasil.

DIA DAS MAES

O Colégio Eden Infantil, à rua Toneleros, 197, sob a direção da Prof. Tereza Maria Bittencourt, está organizando uma linda festa para comemorar o Dia das Mães, sendo o número principal do programa a apresentação pelos próprios alunos de um teatrinho de Marionetes.

BARÃO DO RIO BRANCO

O Sr. Jou Chan Jang, embaixador da Coréia do Sul em Washington, ora entre nós, depositou uma coroa de flores no monumento ao barão do Rio Branco.

INSTITUTO DOS ADVO

GADOS

Amanhã, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará sua primeira sessão ordinária deste ano, durante a qual tomará posse o Sr. Afonso Vasconcelos Varzea, eleito membro efetivo em dezembro de 195.

Da ordem do dia, constam pareceres a cêrca de várias indicações submetidas ao estudo das respectivas comissões.

MISSAS

Por alma do professor Levino Fanzeres, a Colmeia de Pintores do Brasil fará rezar missa de 30.º dia, depois de amanhã, 27 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária.

TEATROS E BOITES

HOJE, AS 21 HORAS

A PEDIDO SOMENTE MAIS 8 DIAS

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINASTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4531

ESTRÉIA HOJE, — AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG

Trad. Brutus Pedreira e Mario da Silva

com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

"Uma comédia de gente sem coração"

Local — VENEZA — Epoca — RENASCENÇA

Tempo — ALEGRO VIVACE

Proibido até 18 anos

AMANHA, VESPERAL, AS 16 HORAS

2º MES DE GRANDE ÊXITO!!!

TEATRO DULCINA

OTELO

de W. SHAKESPEARE

TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT

RESERVAS FONE 32-5817

AR REFRIGERADO PERFEITO

MAIS DE 50 REPRESENTAÇÕES

CELIA AUTRAN · TONIA CARRERO

HOJE AS 21 HORAS — AMANHA, VESP. AS 16 HORAS

HOJE — AS 21 HS. POLTRONAS A CR$ 60,00, Ar refrigerado

HOJE, AS 21 HORAS A PREÇOS POPULARISSIMOS

eva NO SERRADOR

REFRIGERADO • 42-6442

NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE

TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA

ANASTASIA

com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

"UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA"

HOJE, AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MADEMOISELLE"

de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE

Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modêlos: Jacyra, Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões

HOJE, AS 21,30 HORAS

Se p'ra escolher uma peça
Todo o povo fôsse às urnas
— Ia vencer o "TIJUCA"

COM O

O CUPIDO NAS FURNAS

Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel.: 28-5513 — Ar refrigerado

Hoje às 20 e 22 hs. Sáb. e dom. vesps. às 16 hs. a preços reduzidos

O PAVOROSO MASACRE DE PIMENTEL BARBOSA

Conclusão da 1.ª pág. do 2.º Cad.

a cadeado. Após o segundo encontro, os presentes já bem reduzidos, o guia xerente um tanto sobressaltado, alertou Pimentel Barbosa quanto às suspeitas de que os xavantes não procediam com lealdade, dizendo ter ouvido certas expressões que podiam significar ação violenta contra os expedicionários.

Passaram-se os dias e a situação parecia calma no acampamento tanto que os homens nos momentos nos quais a mosquitada permitia, fôsse pela fumaça das fogueiras ou por qualquer vento que batesse, davam-se ao praser de permanecer de "short", banhando-se no riacho que hoje tomou o nome de Pimentel Barbosa. Foi numa dessas noites que o xerente, vencendo sua timidez, e arrostando a possível pecha de covarde, insistiu pela volta imediata dos homens, já que a sua extraordinária sagacidade de índio permitia prever perigo próximo, ou porque tivesse captado nos diálogos entre os xavantes, a premeditação de emboscada.

O MASSACRE

O dia passara calmo, mas na parte da tarde, Pimentel deu por falta do xerente. A momentânea apreensão foi combatida imediatamente pela determinação de Pimentel.

De um modo geral, o índio reconhece a fragilidade de suas flechas e seu armamento geral, ante as possibilidades e a inteligência do cristão. Por isso mesmo, seus ataques baseiam-se na astúcia na dissimulação e na surprêsa. Foi por isso que, ao cair da tarde, na boca da noite, quando a penumbra já não permitia distinguir distância maior os xavantes deram sinal na orla da matá, pedindo contacto.

Eram poucos os presentes que restavam (missangas, colares, etc.) e Pimentel teve disso intuição percebendo que a situação não era das melhores. Por precaução, afastou-se do rancho, com seus homens e recebeu os índios ao largo. Aos quatro e cinco, os grupos dos Tapuias foram se aproximando. Os seis homens, inadvertidamente, juntaram-se e em poucos instantes uma massa de mais de 300 silvícolas, de grande estatura, formavam um círculo humano intransponível em redor deles. Sem o intérprete, o entendimento tornou-se difícil. O vozerio afilitivo do xavante excitado, complicava a situação. Os expedicionários não dispunham, ao menos, de seus facões. Estavam inteiramente desarmados. A noite já descia e o ambiente geral de pavor crescente, culminou no tumulto selvagem que só terminou quando jaziam no chão, despedaçados, transformados em postas de sangue e carne retalhada, todos os expedicionários.

Na tarde do dia seguinte no acampamento da margem direita do Rio das Mortes, o xerente narrava, ofegante a tragédia a que assistira do alto de um puquiseiro, local onde se abrigara, prevendo o assalto xavante.

Dois anos após, em companhia de Francisco Meirelles outro heróico inspetor do Serviço de Proteção dos Indios, de Gustavo e Otto e mais dos mateiros, recolhemos no acampamento — teatro da tragédia — os nossos e o que restava da frustrada expedição Pimentel Barbosa. Hoje restam, num cemitério improvisado, no acampamento da margem direita do Rio das Mortes, seis cruzes e seis taboletas com os nomes dos heróis. E à entrada, uma outra taboleta maior, pintada por nós: "Morrer, se preciso fôr matar, nunca!".

(Continua amanhã)

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.o

Das 14 às 19 horas

TINTAS — "MIMOSA"

CORREA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6

JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.

MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares que ficam deslumbrantes para o ano vélho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

DR. A. ACKERMANN

OVARIOS UTERO E GINECOLOGIA

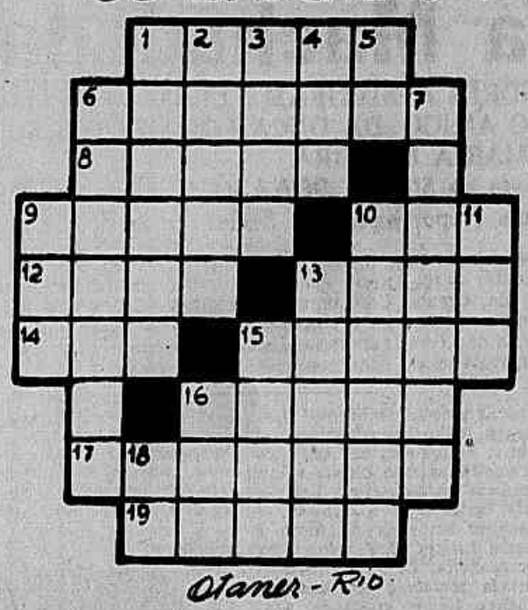
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447

BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO - DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Tudo pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

AOS NOIVOS

Este lindo Quarto Rústico Mexicano c/6 peças apenas por Cr$ 8.000,00 — Mario Vieira & Irmão. Rua Uranos, 1096 — Ramos — esq. da Rua dos Missões — Tel. 30-2127

OS ENIGMAS D'A NOITE



PROBLEMA N.º 1608

HORIZONTAIS: — 1. Casualidade — 6. Aluira — 8. Intermediário — 9. Palpitar — 10. Pronome pessoal — 12. Governador de província, em Marrocos — 13. Querido — 14. Chefe etíope — 15. Mamífero sul-americano, da família dos roedores (pl.) — 16. Fazer uma coisa à pressa e mal — 17. Respeitara — 19. Espécie de formiga.

VERTICAIS: — 1. Humilhas — 2. Lugar onde se criam cães — 3. Içar — 4. Condimento — 5. Sufixo designativo de autor — 6. Deitara no chão — 7 Venerara — 9. Lugar da cozinha onde se acende o fogo — 10. Trapassara — 11. Pedido de socorro — 13. Pesquisar — 15. Selva — 16. Abismo — 18. Aqui.

CHARADAS

121. LOGOGRIFO — NOTE (5, 8, 3, 6, 10, 2) que, quando ela ENCONTRA (7, 2, 3, 11, 1, 6) uma pessoa ENRAIVECIDA (9, 1, 4, 7, 11), vem-lhe sempre à LEMBRANÇA (9, 7, 2, 9, 4) ZOMBAR (5, 9, 1) daquela MULHER CURIOSA.

122. SINTÉTICA — VAGUEIA com o seu SOFRIMENTO o VAGABUNDO. 3, 1.

123. METAMORFOSEADA — O CRIADO só pita fumo ORDINÁRIO. 6 (1).

Soluções do Problema N.º 1607

HORIZONTAIS: teres — sêcas — arilo — arara — CI — âmago — el — Ana — ara — pai — rama — caro — irmanar — cado — Lima — ato — ate — ait — Bo — atara — ri — araca — ralar — lácar — arara.

VERTICAIS: tacar — erina — ri — ela — soma — saga — ero — cá — arear — sálio — arrasta — amido — pária — aro — cal — cabal — atora — mirar — atira — atar — erra — aca — Aar — A. C. — la.

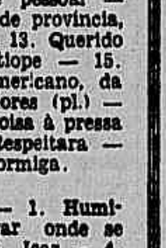
SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 118: bacana, cana. Nº 119: balela, bala. Nº 120: pontapé, ponta.

FILATELIA

MARIUS

Sêlo Comemorativo de Propaganda do XVIII Congresso Internacional de Geografia



COM referência a êste sêlo, que devia ter sido emitido em fins do ano passado e só o foi a 14 dêste mês, vamos publicar os dois editais, o primitivo e o recente, contendo as alterações ocorridas com as características do mesmo.

"O D.C.T. torna público que, no próximo dia 29 de dezembro de 1955, entrará em circulação o sêlo comemorativo de propaganda do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a se realizar nesta capital, entre 9 e 18 de agôsto do ano de 1956.

Características: taxa CR$... 1,20, côr vermelho Europa, formato retangular vertical, desenho, concepção fornecida pelo Conselho Nacional de Geografia e Estatística, adaptada ao gênero de talho doce, por Orlando Maia, fotografia e montagem de Antonio Sayão Lobato, retoques, Romulo Amenta, foto-composição, Walter Lopes Quinteiros, gravação, Vicente de Paulo P. da Silva e Antonio Carvalho, impressor Mario Draxler, Papel, fibra de garantia, impressão talho doce. Dimensão: do sêlo 0,024 x 0,036 m; da picotagem 0,029 x 0 041 m; da estampa 0,260 x 0,310 m. Quantidades de selos por estampa 50, de estampas 140.000, total da emissão 2.000.000. Descrição: Emoldurando, internamente o motivo principal, em caracteres unidos sôbre fundo linhado cruzado, nas margens esquerda, superior e direita as inscrições: "Rio de Janeiro" "ponto" "XVIII Congresso" "Internacional" "De Geografia" "ponto" "Agôsto 1956"; na base do motivo, em linhas horizontais, em caracteres unidos sôbre fundo linhado cruzado, a taxa "CR$ 1.20" sôbre as palavras "Brasil Correio", pequenos triângulos unidos compõem os quatro ângulos do sêlo. Ao centro, em branco, destacando-se do fundo linhado cruzado, o símbolo dos Congressos de Geografia, cujo globo se apresenta em fundo unido tramado. Processo nº 48.795/55. Edital número 67/55, Rio, 12/12/55. Joaquim Vianna D.C."

Na sexta-feira próxima, publicaremos a síntese histórica do sêlo.

—

"Em aditamento ao Edital nº 67/55, de 12 de dezembro próximo findo, publicado no "Diário Oficial" de 20, também daquele mês, torno público que o sêlo comemorativo de propaganda do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se entre 9 e 18 de agôsto vindouro, será posto em circulação no dia 14 de abril entrante. Segundo declarações posteriores da Casa da Moeda, o tipo de impressão do sêlo é a rotogravura e não talho doce e foi usada a côr azul, ao invés de vermelho Europa. Quanto ao desenho sofreu ligeira alteração: as legendas se distribuem na mesma disposição, porém, agora em fundo branco e a letra "G", símbolo do Congresso, se acha, agora, contornada por uma linha unida, destacando-se do fundo em linhas horizontais, formando arabescos, ao invêse de linhas cruzadas a 45º como anteriormente fôra descrito. Edital nº 12/56. Processo nº 48.795/55, Rio de Janeiro, 31 de março de 1956. — (a) Joaquim Vianna, diretor de Correio."

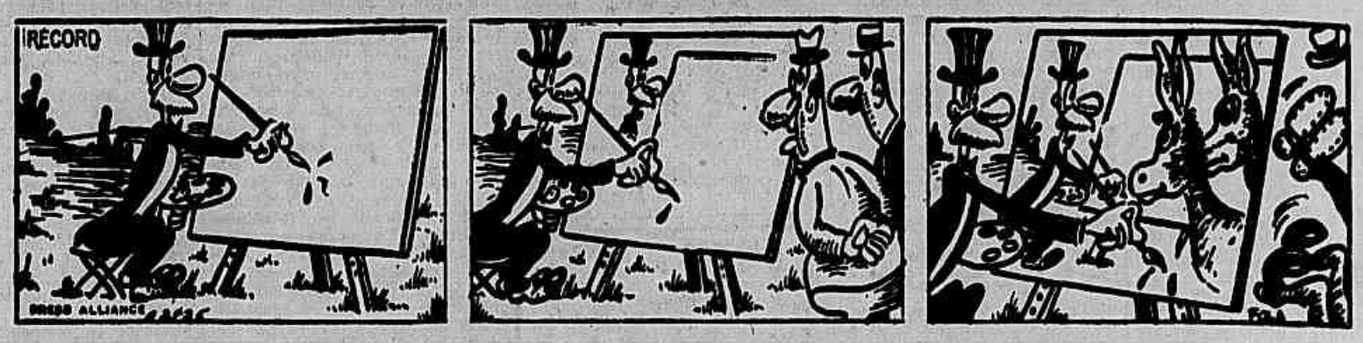
CARAVANA

Há 305.544 estrangeiros exercendo suas profissões na região parisiense. Segundo estatística, divulgada, os mais numerosos dêsses trabalhadores estrangeiros em Paris são os italianos, num total de 47.620 seguindo-se os espanhóis, poloneses, russos, belgas e suiços. Da estatística foram retirados os estrangeiros sem trabalho.

A França é o país onde, depois da guerra, mais aumentou o salário das mulheres em relação com o dos homens. Êsse aumento foi de 31,3%. Isto demonstra que a França não é, para a mulher, apenas um lugar de ostentação, de luxo e de prazeres, inclusive a moda, mas um centro de trabalho progressivo e compensador.

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola



MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

BUD FISHER, FOLA, HAM FISHER, TARPE, HUBBARD, O. LEBECK, A. WILLIAMS EM Historietas Exclusivas PARA A NOITE

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

"JOHN ARABY NÃO TEM PREÇO ABAIXO DE UM MILHÃO E MEIO!"

A propósito da anunciada oferta de 400.000 cruzeiros pelo pôtro John Araby, modificada, depois para 700.000, entramos em contato com o Sr. Rodrigues, um dos proprietários do vencedor do Clássico Paul Maugé. Disse-nos o repórter insistisse sôbre o prêço da transação, foi o «turfman» português que não está interessado em vender o John Araby. No entanto, acrescentou: — Se quiserem pagar o que pretendo, podem levá-lo...» Como logo declarando: — «John Araby não tem preço abaixo de um milhão e meio de cruzeiros!» Adiantou-nos, ainda, o Sr. Rodrigues, que sabe muito bem aquilatar o valor de um cavalo de corridas e que, para êle, o John Araby, pelo menos por enquanto, não tem competidor dentro da turma.

FINAL DE "ARREPIAR OS CABELOS":

ROYAL GAME CRAVOU 12" PARA OS ÚLTIMOS DUZENTOS!

O Recordista do Quilômetro Entrou na Reta Com Sessenta e Quatro, Floreando... — Tudo Isso na Lama, em Raia Quase Impraticável!... — Cornélio Garante Que o Argentino "se Amansa" Muito e Que Dificilmente Será Batido...

ATENÇÃO, LARGARAM!... — Foi assim a partida do «handicap» especial reservado às éguas de qualquer país, realizado na distância de 1.900 metros, em raia de areia pesada, domingo último na Gávea. De dentro para fora vemos Benguarda, Beguiler, Disciplina, Aliança, Diadema e Bomba H, esta a vencedora num arremate em que o bridão Emygdio Castillo usou de uma energia que provocou demorados apupos da assistência. A égua uruguaia salvou as poules apostadas em Disciplina, que, mais uma vez, mostrou não ser a mesma em percursos acima da milha — (Foto de Walter Santos, exclusivo de A NOITE)

CRÔNICA DE TURFE

Cloche D'Or, Sem Impressionar

Também no sábado as potrancas estiveram em ação no "Pereira Lima"; mas a raia de grama encharcada impediu que tivessemos uma impressão mais real das qualidades de suas disputantes. Era a primeira vez que tôdas elas corriam na grama, e a estréia se deu exatamente numa raia impraticável. Destarte, as conclusões sôbre os valores da nova geração ficam adiadas até às próximas provas clássicas, quando então saberemos se John Araby, o ganhador do "Paul Maugé", e Cloche D'or, a vencedora do "Pereira Lima", são realmente os líderes da turma. Para se ter uma idéia da influência da raia no comportamento de certos animais, nada mais sugestivo do que a comparação das "performances" cumpridas por Cloche D'or e Urauna. Estas rivais, ao estrearem, empataram numa eliminatória comum, em 1.000 metros na areia; agora, na grama pesada, ganhou a filha de Cadir e a outra nunca figurou, entrando em penúltimo, sem dar a menor impressão.

Praticamente, Cloche D'or ganhou a prova na largada. Tomando a ponta assim que foram alçadas as cintas, apoderou-se da faixa melhor de pista, junto à cêrca interna e não permitiu que Kuty a dominasse, mantendo-a sempre a meio corpo. Um terceiro corria Siciliana, com Arancina, Carven e Urauna nos últimos postos. Assim vieram até à reta, onde Kuty atacou com mais ímpeto, mas Cloche D'or sempre manteve a liderança, tendo mesmo "aberto" um pouco a adversária, num semi-partido que não chegou a modificar o resultado da prova. Enquanto isso, Siciliana atropelava e vinha por dentro ameaçar seriamente o segundo posto de Kuty, ficando apenas a meio corpo daquela. Chegaram depois, bastante longe, Arancina, Urauna e Carven.

Tudo leva a crer que nas próximas provas da nova geração, Cinderella e Elu já possam voltar à raia, para depender sua liderança. Veremos, então, se Cloche D'or e John Araby possuem a classe que mostraram nas oportunidades desta semana. A rigor, o potro foi bem mais sugestivo que a potranca, tendo ganho com mais facilidade e numa carreira menos favorável.

Teve Cloche D'or a direção precisa de Luiz Leiton, que apesar de velho ainda é um bridão de qualidades. Levy Ferreira apresentou a crioula do Haras Vargem Alegre em ótimas condições e o tempo para os 1.200 metros, no charco gramado, não podia ser melhor que 76"3/5.

BIAS

Royal Game Não Terá Parceiro no País Capaz de Correr! Mesmo Assim, Uma Luta Entre o Argentino e Cadi ou Uma Perseguição Sem Tréguas do Nacional ao Defensor do Stud S. Maurício, Talvez Facilitassem a Vitória de Quiproquó, Que Ficaria Numa Expectativa Perigosa Para Royal Game na Reta de Chegada, Onde o Terdilho Sempre Aparece com Aquele «Rush» Esmagador...

Desta vez, pouca gente viu o florelo de Royal Game. Mas Julio Aquino, o homem de «Na batida do cronômetro», estava atento com os cronômetros afiados e acompanhou o exercício do campeão do quilômetro na Gávea.

Hoje, podemos adiantar que Royal Game assinalou, na realidade, cento e dois cravados (102") para a milha em pista de areia pesadíssima, quase impraticável.

O que mais impressionou no exercício do filho de Royal Tip foi o final. Nos últimos duzentos metros, Royal Game corria uma barbaridade, chegando com ação de arrepiar os cabelos. Tanto assim que marcou doze segundos cravados (12") para aquela distância. E não se diga que tenha sido exigido, pois bastou que Portilho ajustasse o govêrno para que o castanho atropelasse violentamente, dando a impressão de que aceitará muito bem o aumento de seiscentos metros, não estranhando, portanto, a milha, percurso que pela primeira vez irá experimentar.

SAIU MUITO FACIL

Royal Game largou em «trala» muito suave (para êle, Royal Game!...) registrando sessenta e quatro (64") para os primeiros 1.000 metros. Desceu, pois, os últimos seiscentos metros em 38" cravados...

Convém salientar que o «Avião do Cornélio» correu «amansados», a fim de que fique preparado para qualquer eventualidade, já que, possivelmente, em pista sêca, o «grandalhão» CADI tentará a dianteira da prova, embora se saiba que na frente de Royal Game não há parceiro no país capaz de correr! Mesmo assim, uma luta entre o argentino e Cadi ou uma perseguição sem tréguas do nacional ao defensor do Stud S. Maurício, talvez facilitassem a vitória de Quiproquó, que ficaria numa expectativa perigosa para Royal Game na reta de chegada, onde o terdilho sempre aparece com aquele «rush» esmagador...

FALA O CORNÉLIO

Hoje pela manhã nossa repertagem estêve com o treinador Cornélio Ferreira, o responsável pelo preparo de Royal Game. Declarou-nos êle que Royal Game «se amansa» com facilidade e foi mais longe:

— Garanto que dificilmente será batido, embora reconheça no Quiproquó um animal de grande categoria!

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS (Doc. Fac. Med.) — GARGANTA R. Senador Dantas 20-9.º 22-8888

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR
VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

VIVER !!! MORRER !!!
DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE É A VIDA
As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arniato de sódio.
OS PÁLIDOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUÍTICAS, TONIFICAR-SE-ÃO COM O
SANGUENOL

SANCY NA CONTA PARA O "S. PAULO"

Passou 3.040 em 211 Com Sobras — Raia Pesadíssima — Diaz (60 Quilos) Gostou do Trabalho — Miguel Gil animado — Seguirá na Próxima Semana

(De HEITOR DE OLIVEIRA)

Pode-se afirmar que a grande carreira do turfe paulistano tem, desde ontem, mais um valor para atração. A presença do cavalo Sancy que estava dependendo do trabalho que viesse a fazer. E o companheiro da Princesse passou no teste a que foi submetido, estando resolvido sua participação no grande prêmio "São Paulo.

Novo ainda, Sancy que é portador de ótima corrente de sangue, não teve oportunidade de vencer na Gávea, onde chegou no ano passado e foi entregue a Miguel Gil. Estreou na temporada em curso mas sem o devido preparo para tiro curto e, assim, não pôde chegar colocado embora figurasse bem. Na segunda apresentação correu muito, mas foi sacrificado pela direção pois brigou com todo mundo. Veio, então, a idéia de levá-lo aos 3 000 metros de Cidade Jardim.

3.040 em 211 Com Sobras

Consciente da sua missão, o treinador Miguel Gil entrou a preparar o francês, fazendo-o "guabear". E semanalmente vamos o soberbo zaino passar a volta fechada, vindo dos mil metros para abrir o fôlego. Há dias Sancy fêz uma passada de galope alegre e na última sexta-feira uma partida longa de 1.200 metros, em 78 2/5. Tudo de acôrdo com o figurino.

Ontem, afinal, tirou a primeira prova, em 3.040 metros, montado pelo Diaz (60 quilos) em presença dos titulares do Stud e alguns amigos. Saiu muito suave, primeiros 1 000 em 68 3/5 a meio de raia esperando-o Goyatá (Ulôa) na milha. Nos 1.500 "bicaram" e juntos, sem serem exigidos, vieram até o disco, tendo Sancy feito 211 cravados. Primeira volta em 140 2/5, a segunda em 142 2/5 e os últimos 1.600 em 111, tudo muito à vontade. Diga-se que a pista estava pesadíssima, "agarrando" muito.

Diaz e Miguel Gostaram

Luiz Diaz é o piloto oficial do Stud Canua, sendo profissional de muita capacidade técnica e cuja opinião tem de ser, portanto, respeitada. Após o exercício o "Negro" estêve com a nossa reportagem e mostrou-se satisfeito com o trabalho de Sancy, por dois motivos. Pelo estado pessimo da raia e porque nunca o obrigara Sancy, afirmou Diaz, chegou inteiro e gostei bastante do trabalho.

Muito satisfeito estava, também, Miguel Gil quando o ouvimos após haver dado banho no craque. Com o "faixa" Luiz Coelho ao lado, o provecto treinador disse ter lhe agradado muito o trabalho e com mais um pouco ficará na conta o cavalo.

Próxima Semana

Sancy passará a distância, novamente, na próxima semana e, depois, será embarcado para São Paulo. Dará em Cidade Jardim a última prova. Além do francês é possivel que Miguel Gil leve, também, Goyatá para correr na prova comum.

DUAS DESERÇÕES, APENAS

Para a reunião de amanhã, apenas duas deserções existiam até hoje, pela manhã.

Cambaxirra foi proibida de correr por indocilidade, e Guaia fêz "forfait" por estar doente.

OITO JÓQUEIS PASSARAM NOS EXAMES

De acôrdo com o código, vários candidatos a jóquei se apresentaram nos exames, feitos pelos professores Oswaldo Ulôa e Geraldo Costa.

Oito, apenas, conseguiram passar e estão habilitados a exercer a profissão espinhosa, a saber: Bruno Carneiro, Carlos Morcado, Dêcio Aquino Silva, Danton S. Vieira, Roberto L. B. Garcia, Olney Rossivo Scarano, Jorge Alves da Silva e Lieurgo Silva.

Com exceção do primeiro, que monta a bridão, os outros são do regime do freio.

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, dia 26, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 58.456,00.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — AS 14 HORAS — 1.000 METROS (GRAMA) CR$ 55.000,00

1—1	M. Copacabana	5	..	54
2—2	Sornette	3	..	54
3	Hollands	1	..	56
3—4	Parma	4	..	52
5	Ergura	7	..	50
4—6	Ercia	2	..	50
7	Nyrza	6	..	52

2.º PÁREO — AS 14,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00

1—1	Pilgrim	5	..	55
2—2	Hospodar	2	..	55
3—3	Riacho	1	..	55
4—4	Ojavilo	3	..	55
5	Efeho	4	..	55

3.º PÁREO — AS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00

1—1	Kzerade	5	..	55
2—2	Estrela d'Oeste	2	..	55
3	Télus	4	..	55
3—4	Hannah	3	..	55
5	Evidência	7	..	55
4—6	La Nièvre	1	..	55
7	Taluda	6	..	55

4.º PÁREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00

1—1	Goyattá	3	..	55
2—2	Horban ex-Oni caro	4	..	55
3—3	Buoyant	2	..	55
4	Cedro	5	..	55
4—5	Galúta	6	..	53
6	Blast	1	..	55

5.º PÁREO — AS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

1—1	Fair Clever	4	..	56
2—2	Neon	1	..	52
3—3	Dick Powel	2	..	52
4	Kantar	7	..	54
4—5	Ibsen	3	..	58
	Gajo da Serra	6	..	56

6.º PÁREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING) — GRAMA

1—1	La Reine	4	..	56
2	Hargila	10	..	56
2—3	Silis	6	..	56
4	Comedienne	11	..	56
5	Descalda	8	..	56
3—6	Nuria	1	..	56
7	Genucia	2	..	56
8	Labele	7	..	52
4—9	Ma Pomme	9	..	56
10	Provita	5	..	56
11	Gar-El-Bazar	3	..	56

7.º PÁREO — AS 16,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

1—1	Apanagio	9	..	55
2	Argumento	5	..	55
2—3	Monte Polar	6	..	55
4	Ujossé	2	..	55
3—5	Tino	7	..	55
6	Histórico	1	..	55
4—7	Blasé	3	..	55
8	Torino	4	..	52
9	Ladim	8	..	55

8.º PÁREO — AS 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

1—1	Rapineiro	8	..	58
2	Fircholt	10	..	58
2—3	Golden Gate	2	..	56
4	Marquez	6	..	56
5	Régio	4	..	56
3—6	Escaravelho	5	..	58
7	Moxotó	3	..	56
8	Gomo	9	..	56
4—9	Garrancho	11	..	58
4-10	Magista	7	..	58
11	Cleófas	1	..	56

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035 Diariamente, de 7 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 14,00 HORAS:

	ANIMAIS	kg	Jóquei	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1	Princesse	56	L. Diaz	2	M. Gil	2º para Inaúna	1300	81"1/5	A.L.	Estado ótimo. Poderá vencer
2	Sans Gene	56	A. Marçal	1	J. W. Viana	4º para Inaúna	1300	81"1/5	A.L.	Possui soberbo trab. Chance
3	Raspa	56	D. Moreira	4	J. S. Silva	4º para Aurora	1400	89"1/5	A.U.	Corre m. bem na areia. Dai...
4	G. Garson	56	A. G. Silva	3	E. Caminha	8º para Senda	1300	81"2/5	A.L.	Apresentou melhoras e lev. fé

Pelo trabalho: PRINCESSE — Pelo retrospecto: SANS GENE — Pode estourar: RASPA — Nossa indicada: PRINCESSE. Dupla 12.

2.º PÁREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — LARGADA AS 14,25 HORAS:

1	Cafute	58	Js. Baffica	3	J. Orelhana	3º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	Boa forma e poderá ganhar
2	Cabo Verde	54	M. Silva	6	M. Salles	4º para Gomo	1500	96"4/5	A.L	Apr. melhoras e tem chance
3	Geada	56	A. Reis	2	C. Ribeiro	2º para Gomo	1500	96"4/5	A.L.	Cada vez anda melhor. "Tiraindo"
4	Jequié	54	J. Marchant	4	W. T. Souza	4º para Goal	1300	84"	A.L.	Pouco d. pretender. Só c. azar
5	Cambaxirra	56	Excluida	1	Exp. Cout.	5º para Bombéa	1200	79"	A.P.	Excluida
6	Morena Flor	56	——	5	O. Lopes	7º para Moxotó	1500	98"1/5	A.U.	Reap. com bom exercício. Chance

Pelo trabalho: CAFUTE — Pelo retrospecto: GEADA — Pode estourar: C. VERDE — Nosso indicado: CAFUTE — Dupla 13.

3.º PÁREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 3º 8.250,00 — LARGADA AS 14,50 HS:

1	Erônico	52	J. Baffica	2	M. Oliveira	1º para Milico	1900	122"	A.L.	A fôrça da carreira. Deve vencer
2	Palafrem	54	J. Marinho	4	S. D'Amore	3º para First Boy	1400	88"1/5	A.P.	Muito falade e p. produziu. Olho
3	Jersey	52	M. Silva	1	N. Pires	2º para Bedah	1600	102"	A.P.	Anda m. bem e poderá ganhar
4	Miss Cotia	50	L. Lins	3	E. Caminha	1º para Glorialba	1400	90"1/5	A.P	Subiu de turma. Só como azar
5	Next	56	A. G. Silva	5	M. Mend.	4º para First Boy	1400	88"1/5	A.P.	Gosta da milha e p. amustar

Pelo trabalho: ERÔNICO — Pelo retrospecto: PALAFREM — Pode estourar: JERSEY — Nosso indicado: ERÔNICO — Dupla 12.

4.º PÁREO — 1.200 M — RECORDE: L'AMIRAL, 73"2/5 — PR: 1º 70.000,00; 2º 21.000,00; 3º 10.500,00 — LARGADA AS 15,20 HORAS:

1	Teia	55	L. Diaz	2	A. Morales	3º para Iapana	1300	83"3/5	A.P.	Reap. bastante prep. Fôrça
2	Toulouse	55	M. Silva	1	A. Corrêa	4º para Iapana	1300	83"3/5	A.P	Percurso do seu agrado. Dai...
3	Camerrucha	55	O. Macedo	7	F. Marussi	6º para Tina	1300	82"4/5	A.U.	Volta com fracos exere. Difícil
4	Roxane	55	O. Ulloa	6	E. Freitas	3º para Iponica	1300	80"3/5	A.L.	Exercício agradou. Boa poule
5	Bas Bleu	55	U. Cunha	5	P. Gusso Fº	4º para Tina	1300	82"4/5	A.U.	Pouco deverá almejar. Dai...
6	M. Bageense	55	D. Moreira	3	O. Feijó	4º para Olia	1400	88"3/5	A.L.	Volta m. bem preparada. Olho
7	Guaia	51	Não corre	4	S. D'Amore	8º para Ipoméa	1000	64"	A.P.	Não correrá

Pelo trabalho: TEIA — Pelo retrospecto: TOULOUSE — Pode estourar: MISS BAGEENSE — Nossa ind: TEIA — Dupla 12.

5.º PÁREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 15,50 HORAS:

1	Energy	58	J. Lopes	2	P. Gusso Fº	4º para Balsamo	1300	83"	A.P.	Mantém o estado e pode vencer
2	Elzorro	58	U. Cunha	3	C. Ferreira	2º para Isomero	1500	98"	A.P.	Tem prog. bast. Contam ganhar
3	Patato	58	N. Pereira	6	C. Souza	7º para Isomero	1500	98"	A.P.	Pouco deverá pretender. Difícil
4	Blue Sky	60	G. Almeida	7	F. Schneid.	4º para Isomero	1500	98"	A.P.	Não fôsse "baleado" seria a fôrça
5	Evoé	58	A. Castro	5	C. Tourinho	6º para Isomero	1500	98"	A.P.	Fraco p. o tropel. Não gostamos
6	Stack	60	D. Moreira	4	W. Freitas	3º para Balsamo	1500	98"	A.P	Apr. melhoras. Contam ganhar
7	Ilustrado	56	H. Lima	1	O. Reis	4º para Frisa	1500	98"	A.P.	Turma forte p. êste. Não goat.

Pelo trabalho: ELZORRO — Pelo retrospecto: ENERGY — Pode estourar: BLUE SKY — Nosso indicado: ELZORRO — Dupla 23.

6.º PÁREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — AS 16,20 HORAS:

1	El Negrito	56	R. Martins	2	C. Pereira	2º para Demite	1400	89"	A.P	Estado excelente. Grande chance
2	Pandeiro	58	A. G. Silva	5	A. Neves	5º para El Garboso	1300	82"2/5	A.L	Turma do agrado. Olho nêle
3	Isômero	54	L. Diaz	6	J. Morgado	1º para Elzorro	1500	98"	A.P.	Anda m. bem e poderá ganhar
4	Fleet Ace	52	A. Brito	3	L. Benitez	10º para El Garboso	1300	81"2/5	A.L.	Fraco para o tropel. N. gostamos
5	Bebeto	56	J. Portilho	8	P. Morgado	1º para Oldenburgo	1300	82"2/5	A.M.	Reap. como fôrça. Deve vencer
6	Aboy	60	A. Castro	7	M. Raphael	3º para Demite	1400	89"	A.P.	Vem de boa corrida. Tem chance
7	Bolonha	54	J. Amaral	4	F. Schneid.	8º para El Garboso	1300	81"2/5	A.L.	Algo "baleado" e não gostamos
8	Querelante	56	B. Marinho	1	M. Salles	9º para Segrel	1200	75"4/5	A.L	Volta m. bem preparado. Chance
9	Dreiphus	54	M. Silva	9	Idem	3º para Igaratim	1400	89"1/5	A.L.	Inf. ao companheiro. Azarão

Pelo trabalho: BEBETO — Pelo retrospecto: ABOY — Pode estourar: EL NEGRITO — Nosso indicado: BEBETO — Dupla 23.

7.º PÁREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — LARG. AS 16,50 HS:

1	Jamegão	60	L. Diaz	6	E. Caminha	2º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Anda m. bem e não d. perder
2	Eonio	58	J. Baffica	8	Idem	5º para Fair Clever	2200	145"	A.P	O comp. está melhor. Dai...
3	Mimosa	50	H. Vasconc.	4	J. Buriani	3º para M. Vernon	1500	97"	A.P	Com êsse pêso é p. ver. Cuidado
4	Zig-Zag	56	A. G. Silva	9	M. Raphael	5º para Comandulo	1600	106"3/5	A.L.	Fraco no tropel. Difícil
5	Notelia	54	G. Almeida	3	G. Feijó	6º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Pouco deverá pretender. Dai...
6	Mont Vernon	60	J. Portilho	5	J. Lourenço	1º para Jamegão	1500	97"	A.P	Venceu m. bem e poderá repetir
7	Ogre	60	Js. Baffica	7	E. Freitas	5º para Maypú	1600	97"4/5	G.L	Apr. melhoras e levam fé
8	Igaratim	54	J. Silva	11	S. D'Amore	5º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Decaiu algo. Só como azar
9	Zombadora	58	M. Silva	2	M. Canejo	4º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Bem melhor agora e pode vencer
10	Oldemburg	54	J. Marinho	10	M. Salles	5º para Mimosa	1500	96"4/5	A.P.	Ap. regular. Não acreditamos
11	El Mayor	58	N. Pereira	1	S. Freitas	8º para Eonio	1600	101"	A.L.	Reap. bem preparado. Chance

Pelo trabalho: JAMEGÃO — Pelo retrospecto: M. VERNON — Pode estourar: MIMOSA — Nosso ind: MONTE VERNON — Dup. 13.

8.º PÁREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — LARG. AS 17,20:

1	Valentine	56	J. Barros	1	S. Freitas	5º para Badurbin	1300	82"	A.P	Chovendo a chance aumentará
2	Essence	58	F. G. Silva	4	C. Ferreira	6º para Maypú	1600	97"4/5	G.L.	Exercício agradou. Tem chance
3	Furona	56	L. Diaz	2	M. Gil	2º para Carambola	1400	89"	A.L.	A fôrça da carreira. Deve vencer
4	Champanhota	58	A. Marçal	8	J. W. Viana	7º para Badurbin	1200	74"1/5	A.L	Bastante veloz e levam fé. Olho
5	Frisa	52	N. Pereira	11	M. Araujo	8º para Carambola	1400	89"	A.L.	Ap. regular. Como azar serve
6	Guria	54	M. Silva	7	C. Torres	3º para Carambola	1400	89"	A.L.	L. de "barb" e falhou. Agora...
7	Boa Nova	52	J. Baffica	3	J. Attianesi	6º para Carambola	1400	89"	A.L.	Qualquer dia "estoura". Cuidado
8	Evening Star	52	A. Britto	9	N. Gomes	6º para Dona Yayá	1600	101"	A.L	Pouco d. pretender. Difícil
9	Zingara	54	R. Martins	6	E. Caminha	4º para Carambola	1400	89"	A.L.	Bem melhor agora. V alg. poules
10	Itapema	58	J. Oliveira	10	J. Morgado	5º para Carambola	1400	89"	A.L.	Voltou a trab. bem. P. vencer
11	Cordilheira	58	A. Reis	5	E. Morgado	5º para Notella	1600	99"4/5	G.M.	Pouco d. pretender. Só c. azar

Pelo trabalho: FURONA — Pelo retrospecto: GURIA — Pode estourar: CHAMPANHOTA — Nossa ind: FURONA — Dup. 23.

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

Por JULIO AQUINO

1.º Páreo

PINCESSE, com L. Coelho, trabalhou na madrugada de segunda-feira a distância de 1.400 metros em 91" 21/5, finalizando com ótima desenvoltura e transparecendo que obteve grandes melhoras em sua fôrma. E' a fôrça nesta oportunidade e não deverá perder. RASPA, com P. Labre, correndo firme, trabalhou a distância de 1.500 metros em 99", deixando boa impressão sôbre seu estado de treino. Pela distância, cremos que poderá ameaçar a favorita Princesse. OREER GARSON, com Adão Ribas, passou os 1.400 metros em 94", correndo regularmente e não agradando no arremate.

3.º Páreo

ERÔNIO, com J. Báffica, trabalhou a distância de 1.600 metros em 106", correndo muito bem e não se empregando a fundo em parte alguma do percurso. Seu florelo foi muito mais despistado que outra coisa. Mantém a forma do seu compromisso anterior, quando vitoriou-se em "canter". Vai bisá-lo, pois os rivais de agora são mais fracos que os anteriores.

4.º Páreo

TEIA, com O. Moura, não trabalhou forte a distância; fêz para esta carreira duas partidas, sendo que uma delas foi na distância de 360 metros, quando registrou 22" 2/5, com facilidade. A outra partida foi realizada na distância de 600 metros, quando a filha de Legend of France, registrou a marca de 41", com alguma ação final. Volta bem e nesta distância e pista é grande inimiga. ROXANE, com O. Castro, floreou a semana passada a distância de 1 000 metros, a par de Rive Gauche, quando marceou para o quilômetro o tempo de 66 finalizando melhor que a companheira. E' séria rival. BAS BLEU, com um lad, passou a distância de 1.000 metros em 79" 2/5, correndo firme e nos parecendo que vinha de maior percurso. Finalizou bem, tendo melhorado em seu estado de treino.

MISS BAGEENSE, com Josemar Báffica, floreou os 1.400 metros em 95", correndo com grande facilidade. Anda muito bem a nova pupila de G. Feijó, a qual reputamos uma das mais prováveis ganhadoras desta carreira.

5.º Páreo

ELZORRO, com U. Cunha, trabalhou os 1.500 metros em 100", finalizando algo solicitado, mesmo assim, foi dos melhores seu exercício, pois devemos levar em consideração o estado precário da pista, onde nenhum parelheiro conseguiu baixar da marca registrada por Elzorro. Continua como fôrça e retrospecto do páreo. BLUE SKY, com G. Calderano, passou os 1.300 metros em 103", com inteira facilidade. Melhorou êste animal sua fôrma e, assim sendo é um sério inimigo nesi carreira. EVOE, com um lad, passou os 1.500 metros em 105" correndo pouco e não agradando. ILUSTRADO, com A. Castro, trabalhou a distância de 1.400 metros em 93" 3/5, correndo firme. Sua fôrma é perfeita, mas reputamos muito difícil sua tarefa nesta turma.

6.º Páreo

PANDEIRO, com J. Ramos, florcou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 88", finalizando regularmente. Pandeiro, corre muito pouco na pista de areia pesada, daí não acreditarmos que consiga produzir boa atuação nesta oportunidade. REBETO, com J. Ramos, a fim de fugir a marcação dos "corujas", florcou na pista de areia "pequena" na distância de 1 000 metros, registrando a marca de 66", com grande facilidade. Vai reaparecer muito bonito e numa turma algo "camarada". Se "bobearem" ganhará de ponta a ponta. DREIPHUS, com D. Moreno, trabalhou dos 1.800 aos 800, registrando para esta partida de 1.000 metros o tempo de 66", correndo firme, mas deixando transparecer que sua fôrma ainda não se encontra no último "furo".

7.º Páreo

EONIO, com Adão Ribas, trabalhou a distância de 1 400 metros em 94', correndo regularmente. E' um animal que somente corre quando quer, tornando-se difícil um juízo certo a seu respeito. ZIG-ZAG com U. Cunha, trabalhou os 1.400 metros em 93" 1/5, correndo regularmente. Parece que decaiu de "fôrça". Pelo que produziu no trabalho, vai ser difícil ganhar. OGRE, com O. Castro, trabalhou os 1 400 metros em 94', correndo fácil e com boa desenvoltura nos metros finais. Anda bem e pode fazer sua a vitória. EL MAYOR, com N. Pereira, trabalhou muito mal, na manhã de domingo ao registrar o tempo de 95' 3/5 para os 1.400 metros. Pouco deve pretender.

8.º Páreo

VALENTINE, com um lad, passou os 1.000 metros em 80" correndo firme e ao contrário do seu companheiro de box El Mayor, demonstrou que poderá aspirar a primeira colocação nesta carreira. ESSENCE com D. Moreno, trabalhou os 1.300 metros em 85" 3/5, correndo firme e trazendo uma ótima disposição ao cruzar o espêlho. Como azar, nesta carreira é das melhores. FURONA, com L. Diaz, trabalhou os 1.400 metros em 93 correndo firme, tendo nos arrodeados enormemente nos metros finais. E' a fôrça e em provável normal, deverá ganhar nesta oportunidade. FURONA, com S. Câmara, vindo de mais distância, arrematou os últimos 1.000 metros em 63, com regular final. EVENING STAR, com A. Britto, trabalhou os 1.300 metros em 87" 3/5, correndo pouco. Sua fôrma não é perfeita e pouco poderá fazer nesta prova.

QUANDO O DESTINO CONDENA O PROFISSIONAL AO ESQUECIMENTO

"ASES" DO TREINAMENTO COM OS BOXES VAZIOS!

(Texto de LUIZ REIS — Fotos de WALTER SANTOS)

A NOITE
Esportiva

Manoel Rafael é amigo dos cavalos... E os cavalos sabem retribuir o carinho do profissional. Aqui vemos o popular "Black" brincando com o alazão Blast, que lhe tira o boné da cabeça com "delicadeza"...

Manoel Raphael e o Velho Provérbio Chinês: — "Queixei-me de Não Ter Chinelos, Até o Dia em Que vi Alguém Sem Pés..." — O Proprietário Amigo, Mesmo Com um Casal de Pupilos, Vale Mais do Que Trinta Cavalos na Cocheira — Celestino Gomes: — "Vou Remando Contra a Maré, Mas o Jeito é Esse" — Júlio Carrapito Não Perde a Esperança — João Attianesi: — Se Estou Com Saúde, Não Posso me Queixar... — O Veterano Cyrilo é Sempre o Mesmo, Apesar de Ter 2 Pensionistas, Somente...

Nove e meia. O repórter encontra Celestino Gomes a pensar na vida, encostado à porta da cocheira da Vila Hípica, os olhos quase cerrados, olhando para ontem, com uma guimba no canto da bôca.

— Bom dia, Celestino.. Tudo azul?

O treinador faz sinal para que o repórter espere:

— Vamos entrar, para tomar um aperitivozinho...

— Olhe que nos temos de ir ali primeiro, mas você parece que adivinhou. Precisamos de "bater-papo" com você hoje...

— Então, entre... A casa é sua...

— Quantos cavalos tem agora, Celestino?

O treinador riu da pergunta e respondeu baixo:

— Três... Brilhantina, Vigilante e um pôtro inédito...

DOS TEMPOS DE HAMDAM E TRICK...

Celestino tem um passado brilhante no turfe. Guidou de muitos craques. Recorda Trick vencedor dos 4.000 metros, sôbre Typhoon, Zorro e Miron. Fala de Hamdam, que se manteve invicto tanto tempo. Lembra-se, agora, de Crioian, o inesquecível tríplice-coroado da criação Paula Machado.

O profissional uruguaio faz uma pausa. E, com aquela voz grossa, de fazer concorrência a Paul Robson:

— O velho Idealista era um cavalo e tanto. Ganhou dezenove carreiras, aqui e lá na Serra, em Petrópolis...

E conclui:

— Vou remando contra a maré, mas o jeito é êsse... Viver de recordações, até que alguém se lembre de mim

CYRILO, COM O SORRISO DE SEMPRE

Mais adiante, também do lado esquerdo de quem entra na Vila Hípica, ficam as cocheiras de Cyrilo de Souza, outro treinador condenado ao ostracismo, embora seu passado contenha uma fôlha de serviços das melhores.

Cyrilo é o mesmo profissional sorridente dos bons tempos, apesar de ter dois pensionistas apenas: Papato e Amador...

Lembra-se de uma valsa e nos diz:

— A vida é uma roleta, que gira, que gira... Dias melhores virão...

«O REMÉDIO É ESPERAR...»

Julio Carrapito é um dos bons treinadores da Gávea. Dedicado ao extremo. Caprichoso como poucos. Sempre atento à cavalhada. Com uma cocheira de primeira. Já treinou vários cavalinhos muito ganhadores, dando mostra de rara habilidade com Papo de Anjo, Sarah Bernhardt, Apilio, Sarinha, Golias e Goiano. Hoje, Carrapito tem apenas Cynthia, que é roncadora, o explorado Téo Kirso, Lila e Alfafa, além de Pinga Fôgo, com o qual já venceu três carreiras.

— Que é que a gente pode fazer?...

E coçando a sobrancelha:

— O remédio é esperar com paciência, pela boa vontade dos amigos.

E deixamos o Carrapito, preparando a ração para o Pinga Fôgo.

ATTIANESI DA ESCOLA DE FEIJÓ

João Attianesi já teve a seus cuidados animais que levantaram muitas carreiras. Podemos citar Galhardia, Festejante, Sagramor, Tan-Tan, Exu, entre outros.

Segue a escola de Feijó, o João. Apresenta seus cavalinhos muito bonitos e gosta de escrever bem. Mas, com poucos animais nos boxes, não pode fazer milagre. Enquanto mostra ao reporter o bonito potro Malvineiro, mostra-se confortado:

— Se estou com saúde, não posso me queixar...

RAPHAEL, O POPULAR «BLACK»

Deixamos para o final desta reportagem o Manuel Raphael.

Todos ainda se lembram do tempo em que o popular "Black" era o treinador do Stud Inah de Moraes das vitórias que conquistou com os defensores do Sr. Orlando Lopes Ribeiro, animais modestos mas que levaram êste proprietário a figurar até nas estatísticas. No Stud de D. Inah treinou Typhoon, o clássico filho de Bambu e Spitfire, excelente ganhador e um dos melhores da geração, Defiant, herói do Grande Prêmio "Encerramento" e Lord, uruguaio que terminou entre os primeiros de um Grande Prêmio "Brasil".

Com meia dúzia de cavalinhas, somente, Manoel Raphael é o mesmo trabalhador incansável. Faz do cavalo um animalzinho doméstico... Para êle não existe o parelheiro indócil. O cavalo bravo, Manoel leva-o com carinho e realiza verdadeiros prodígios, transformando a "fera" em parelheiro dócil.

Aboy anda sôlto pela cocheira, como se fosse um cachorro... O alazão Blast lhe tira o boné da cabeça. O Zig-Zag morde o Raphael sem fazer fôrça, como se brincasse com um amigo. Manuel é exímio treinador de potros, porque sabe acariciá-los e torná-los verdadeiros carneirinhos. Dá "bóia" farta à cavalhada nem que seja obrigado aos maiores sacrifícios. E' homem correto, de absoluta confiança, um profissional de mão cheia. Não se lamenta da pouca sorte, dos boxes quase vazios, atualmente. A prova está no provérbio chinês que foi a resposta do "Black" ao reporter:

— Queixei-me de não ter chinelos, até o dia em que vi alguém sem pés...

E depois de ligar o Zig-Zag:

— O proprietário amigo, mesmo com um casal de pupilos vale mais do que trinta cavalos nas cocheiras...

E deu uma gargalhada, com o seu habitual bom-humor.

Depois da última derrota sofrida diante do time do Barrebruck o São Cristóvão, através seu Departamento Técnico, modificou inteiramente seu programa de preparo físico. Assim, nosso fotógrafo conseguiu o sensacional flagrante acima em que vemos Indio e seus comandados entregues a um individual de caráter leve na Alemanha preparando-se para o que der e vier.

Julio CARRAPITO diz que o remédio é esperar pela boa vontade dos proprietários. Estêve cotado para o Stud Waldir Alves, mas o escolhido foi Paulo Morgado. Ei-lo dando um pouco de alfafa ao veterano Téo, com o qual conseguiu ganhar oito carreiras!

SACO DE GATOS ILUSTRADO

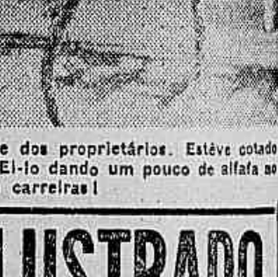
THEO DRUMMOND

No intúito de bem servir aos nossos milhares de leitores apresentamos, hoje, no SACO DE GATOS ILUSTRADO, fotografias de todo o mundo, mostrando os últimos acontecimentos esportivos de sensação. Estamos certos de que os que acompanham o SACO DE GATOS reconhecem nosso esfôrço no sentido de que reencontremos nosso público.

Pelas suas últimas atuações à Martim Francisco, o esquadrão do Vasco tem levado enorme assistência aos campos europeus em que vem se exibindo. Numa radio-foto exclusiva aqui do SACO, podemos apresentar um flagrante da numerosa torcida que foi assistir ao último compromisso do Vasco da Gama contra o Lazio, onde os cruzmaltinos prosseguiram em sua brilhante e inolvidável campanha.

Em sua temporada em gramados africanos a Portuguêsa de Desportos tem conseguido impressionar as tribos locais não só pela disciplina dos seus elementos como pelo jôgo exibido. No flagrante apresentamos os jogadores Neca e Antoninho posando para o fotógrafo já no gramado do Zulús A. C., pouco antes da peleja que realizou contra o quadro local.

Popularíssimo em gramados europeus, o Botafogo recebeu ontem que nesse em sua atual temporada no Velho Mundo. A sua chegada à Inglaterra fêz com que multidão incalculável se comprimisse pelas ruas da cidade aplaudindo delirantemente os componentes da delegação do Glorioso. E' de Ariovaldo Figueiredo a "speed'foto" que apresentamos agora, quando da chegada do Botafogo à Londres.



Envergonhadíssimo com a penca de gols que perdeu no jôgo contra a Checoslováquia, o jogador Gino, centroavante brasileiro, esconde o rosto do fotógrafo do SACO que tentou apanhar um flagrante seu, depois daquele papelaço.

Amador e Patato são os dois únicos pensionistas de Cyrillo de Souza... O ex-treinador de Jarandina relembra um pedaço da valsa: A vida é uma roleta que gira, gira...